QUATRO SEÇÕES
EDIÇÃO DE 36 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.897

MARCHA CONTRA O THAILAND

ROSTOV RECONQUISTADA

Retiram-se para além do rio Oka

Os alemães perdem 7 aldeias a leste de Tula – A luta na zona de Moscou

MOSCOU, 29 (A. P.) — Noticiou-se que os russos estão em plena contra-ofensiva na direção noroeste.

SETE ALDEIAS RECONQUISTADAS

KUIBYSHEV, 29 (U. P.) — Comunica-se que os russos lançaram uma contra-ofensiva no setor de Stalinogorsk, ao sul de Moscou e um pouco para o leste de Tula.

Nesta operação as forças russas reconquistaram sete aldeias e obrigaram o inimigo a retirar-se para a margem ocidental do Rio Oka.

A CONTRA-OFENSIVA DE TIMOSHENKO

KUIBYSHEV, 29 (U. P.) — A atividade militar russa se dividiu hoje nos dois teatros maiores da guerra, que são a frente meridional onde o marechal Timoshenko prossegue sua contra-ofensiva e o centro, onde o constante aumento em numero dos atacantes colocou Moscou em uma situação considerada grave.

Entrementes as informações sobre os horrores cada vez maiores que os alemães estão cometendo nas cidades que caem em seu poder ocupam bastante a atenção da imprensa e do povo. A esse respeito, a noticia formulada hoje pelos russos sobre uma desapiedada campanha punitiva contra os civis de Rostov deu motivo a muitas conjeturas. Os russos ainda não tinham admitido a queda de Rostov, se bem que convinham que se lutava nas ruas. Deduz-se, pois, que se os alemães conquistaram esta cidade, foi pelo menos uma parte importante da mesma, sua retirada deve ter obedecido a uma destas duas razões: a crescente pressão sobre o flanco setentrional provocada pela contra-ofensiva de Timoshenko, ou pelas razões que anunciam os invasores, isto é, limpar a cidade dos combatentes do eixo afim de que a artilharia e os aviões de bombardeio tenham campo livre para arrasá-la e assassinar em massa seus habitantes que careceriam por completo de meios de defesa.

Até verdadeira a segunda hipótese seu resultado seria a mais horrivel execução em massa de que já foi vitima a população civil desde a época do conquistador tartaro Tamerlan, que fez assassinar 50 mil pessoas com os restos das quais formou piramides à entrada de Bagdad.

Nos campos de batalha propriamente ditos, a situação mais critica continua sendo nas operações sobre os pontos de acesso à capital.

RECHASSADAS

Todas as tentativas do inimigo foram rechassadas, porem, depois de se prolongou durante toda a noite, renovou seus ataques ao amanhecer, sendo repelidos com grandes baixas infligidas. As ultimas informações da frente de batalha anunciam que os russos reteem firmemente todas suas posições.

AINDA E' SERIA A SITUAÇÃO

Despachos militares informam que a situação em torno de Moscou se mantem seria e tensa e que os alemães concentraram 43 divisões, com uns 750.000 homens, nos ultimos dias e, não obstante suas elevadas perdas, conseguiram levar avante sua acometida em direção a Klin. O tempo seco e não excessivamente frio lhes tem permitido mover rapidamente seus tanks, artilharia e ainda suas motocicletas através dos campos e dos bosques.

Depois de conter, ontem, o avanço germanico na direção de Stalinogorsk, os russos lançaram um contra-ataque ao amanhecer, com o que obrigaram o inimigo a permanecer sobre a margem ocidental do rio Oka e reconquistaram sete aldeias.

A situação das frentes de batalha a sudoeste e ao sul de Moscou se manteve obscura sob varios aspectos, porem, sabe-se já que a situação em Tula não melhorou e que os alemães atacavam a cidade, assediada quase por completo, com exceção de um estreito corredor a leste, por onde os russos recebem seus reforços e abastecimentos.

Alguns despachos militares daquela zona informaram que a estrada Tula-Serpukhov-Moscou está em mãos dos defensores.

Fracassados seus projetos de forçar o caminho para Moscou, partindo do sul, os alemães reabriram ontem o paralisado setor de Malo-Yaroslavets, lançando uma serie de ataques alternados contra muitos pontos das linhas russas, que teem ali seu apoio no rio Nara.

Se bem que os russos admitam que o inimigo fez avanços em Volokolamsk e manteem uma forte pressão em Klin, assegura-se que o contra-ataque das forças soviéticas se desenvolve com êxito e que as unidades do exército russo cruzaram as aguas geladas do Volga, ocupando varias posições em sua margem meridional.

Uma numerosa força de tanques e infantaria se aproximou de Klin, porem a brigada de tanques russa conteve o ataque, destruindo 70 má-

(Continúa na 2.ª página)

Aniquiladas cinco divisões alemãs

MOSCOU, 29 (A. P.) — O radio de Moscou transmitiu esta noite o seguinte comunicado:

"Há poucos dias atrás, Rostov foi ocupada pelas tropas alemãs. No dia 28 do corrente, unidades das forças soviéticas na area de Rostov receberam ordem do general Remizov para atravessar o rio Don, o que fizeram, rompendo depois pelos suburbios da parte sul de Rostov. Seguiram-se batalhas nas vias públicas da cidade. Durante a noite de 28 para 29 do corrente, unidades de tropas soviéticas, comandadas pelo general Kharritonov, abriram caminho através dos reforços germânicos, cercando-os depois. Após essa operação, esses mesmos contingentes soviéticos arremeteram sobre Rostov, partindo de nordéste, reocupando a cidade.

"Nas batalhas que se travaram para a libertação de Rostov das mãos dos invasores, os russos aniquilaram por completo o grupo do exército sob o comando do general Von Kleist, que consistia das sexta, décima quarta e décima sexta divisões de tanks, da 60.ª divisão motorizada e da divisão de tropas de assalto denominada "Viking".

"As tropas alemãs se retiram em desordem na direção de Taganrog. As forças soviéticas perseguem o inimigo. Os alemães deixaram mais de 5.000 mortos no campo de batalha. A presa de guerra capturada foi copiosa e está presentemente sendo inventariada".

Os alemães evacuaram a cidade para punir a população russa

Pela primeira vez, o Alto Comando da "Reichswer" anunciou a entrega de uma posição importante ao inimigo – Serão implacaveis as medidas de represalia

BERLIM, 29 — (U. P.) — Pela primeira vez, desde que começou a campanha da Russia, o alto comando anunciou que a Reichswer estava evacuando uma posição importante. Esta manhã, o comunicado dizia que as forças alemãs estavam evacuando o centro de Rostov com o objetivo de tomar medidas punitivas "implacaveis" contra a população, que dizia estar empenhada em hostilizar francamente as forças do Eixo.

Os observadores relacionam esta declaração com as informações oficiais alemãs de constantes e violentos contra-ataques russos nas zonas de Rostov e da Bacia do Donetz, porem não houve nenhuma declaração oficial direta de que os ataques russos tenham obrigado os alemães a sair da cidade. Em certos circulos se acredita que a retirada estava sendo feita afim de que a Luftwaffe e a artilharia tenham o campo livre para "castigar" essa cidade de aproximadamente meio milhão de habitantes.

Outros circulos chegam mesmo a indicar que os exemplos anteriores de Guernica, Rotterdam e Varsovia serão repetidos, porem em escala muito maior.

O comunicado relativo a essa cidade do sul da Russia relegou momentaneamente para segundo plano os acontecimentos da frente de Moscou, onde, segundo informações obtidas, as Reichswer estão fazendo forte pressão sobre a cidade. A captura da cidade de Volokolamsk, de grande importancia estrategica, foi anunciada por esferas militares autorizadas, dizendo-se, ademais, que novos progressos foram feitos em outros setores da frente central.

PUNIÇÃO EXEMPLAR PARA ROSTOV

BERLIM, 29 (por Alvin Staintkoff, da Associat Presse) — A comunicação sobre a retirada de Rostov constitue uma raridade na moderna ação militar alemã. Apenas há uma semana, os alemães vangloriavam-se de ter capturado o grande porto fluvial, no limiar do Caucaso.

A evacuação de Rostov sobreveiu depois de terriveis contra-ataques russos, mas, os alemães declararam que a mesma fora ordenada, pelo fato da cidade ter sido destacada pelo Alto Comando, para "impiedosas represalias".

De acordo com os informes de procedencia alemã, os russos fize-

(Continúa na 2.ª pág.)

Evitando a reunião com Tobruk

Em forma de meia lua, as tropas do Eixo combatem com vigor no deserto

BERLIM, 29 (U. P.) — Um porta-voz militar alemão, autorizado, declarou hoje que as forças do Eixo estão realizando um ataque concentrado contra uma coluna britanica que avança na frente da Libia, em direção sudoeste. O mesmo porta-voz insiste em que a guarnição de Tobruk ainda não foi libertada.

RETIRAM-SE PARA OESTE

BERLIM, 29 (A. P.) — Declarou-se autorizadamente que a artilharia está troando nas vizinhanças de Tobruk, na Libia, admitindo-se a possibilidade que isto queira significar que os canhões do Eixo estejam sendo retirados para oeste, afim de reforçar as tropas do Eixo na batalha principal daquela area.

"AINDA MUITO CONFUSA" A SITUAÇÃO

ROMA, 29 (U. P.) — Em circulos do Eixo expressou-se hoje que as forças da Africa continuam fazendo frente energicamente a um numero superior de tropas imperiais britanicas ao sudeste de Tobruk e que a linha italo-germanica, que tem aproximadamente a forma de uma meia lua, ainda está evitando que os ingleses do sul estabeleçam união com a guarnição situada na referida praça.

Enquanto isso, tanto as forças que se acham sob as ordens do general Ettore Bastico e do general Erwin Rommel continuavam fazendo milhares de prisioneiros, entre os quais figurava um terceiro general, capturado na campanha Cunningham — o general britanico James Karges — o qual foi capturado com o resto de uma brigada inimiga, que foi aniquilada.

Em esferas militares expressou-se que a situação no norte da Africa "ainda é muito confusa", pois ambos os contendores procuram cercar e destruir os tanks do outro, numa batalha de movimentos rapidos.

As forças do Eixo enfrentaram uma forte coluna britanica que procurava investir contra Tobruk. A aludida coluna estava constituida de artilharia e infantaria motorizada — segundo a descrição feita pelos circulos militares germanicos, os quais expressaram que ainda não se definiu o resultado da batalha e admitiram que é impossivel apresentar um quadro claro do desenvolvimento das operações.

O jornal "Popolo di Roma", num editorial que publica na primeira pagina, afirma abertamente que jamais chegarão a Tobruk as forças britanicas que avançam vindo do Egito.

Anuncia-se que os jornalistas britanicos capturados na Libia compreendem cinco sul-africanos e um inglês.

Este ultimo é Edge Worthward, comentarista da emissora "BBC".

Os sul-africanos são: M. J. Lamprecht, de uma emissora sul-africana; U. Erige, da imprensa de Pretória; C. Norton, que seria correspondente na Africa do Sul de um jornal inglês; R. W. Sinclair, cujo jornal se desconhece, e o correspondente de uma empresa de filmes de guerra de Pretória, cujo nome não foi apurado.

O pessimismo reinante nestes ultimos dias, no que concerne à tensão no Pacifico, justifica um exame da situação geográfico-histórica do Japão. O nosso mapa — especialmente feito para O JORNAL — mostra as conquistas sucessivas do Imperio do Sol Nascente desde 1874 até os nossos dias. Vê-se a penetração na Coréia, Mandchouco, Mongolia Interna e China, bem como a "conquista" dos grupos das ilhas Marianas, Carolinas e Marshall, após a guerra de 1914-18, ilhas que pertenciam à Alemanha. A partir da ocupação das ilhas dos Curiles em 1875, o Japão iniciou um movimento de conquistas de territorios numa escala que ultrapassa todas as "justificativas" apresentadas pela casta militar nipônica. Agora é a descoberta alemã do "espaço vital" que, sob a denominação de "prosperidade para o Oriente Extremo", serve de pretexto para novas conquistas na direção da Indo-China Francesa, do Thailand-Sião, das Indias Neerlandesas, territorios que ficam nas vizinhanças das ilhas Filipinas, da Malaia Britânica e da Australia. Mas os Estados Unidos da América do Norte opuseram claramente um "veto". A situação é extremamente grave. A tolerancia com as continuas expansões japonesas, por parte das outras potencias diretamente interessadas, aproxima-se dos últimos limites. (Arnau)

Ofensiva fulminante dos neo-zelandeses em direção a Derna

As forças do general Rommel fazem uma tentativa desesperada para romper o cerco britânico – Na expetativa da maior batalha a ser travada na Àfrica

CAIRO, 29 (U. P.) — Urgente — Noticia-se que poderosas tropas neo-zelandesas estão marchando velozmente em direção a Derna, numa fulminante ofensiva para Oeste, partindo do setor de Tobruk.

PARA DIVIDIR OS EXERCITOS DO EIXO

CAIRO, 29 (U. P.) — O comando imperial concentrou hoje tropas, tanks e canhões no cinturão de aço estendido sobre o angulo noroeste da Cirenaica, afim de dividir em dois os exercitos do Eixo, ao mesmo tempo que lançava poderosas unidades ao leste e oeste com o objetivo de aprofundar a ruptura produzida nas defesas inimigas, ruptura que pressagia um mau fim para metade das forças italo-germanicas da Africa do Norte.

Embora as colunas imperiais já estejam avançando no oeste e possivelmente entraram em contacto com as principais defesas do Eixo em Jebel Akhbar, o grosso das forças britanicas parece limitar-se a alargar o corredor que vai desde Jarabub até o mar, em Tobruk, continuando a destruição das unidades de tanks e de choque do general alemão Rommel.

Por esta razão, as principais ações na Cirenaica continuam travando-se na zona mais ou menos retangular, limitada por Tobruk e Sidi Rezegh, ao oeste, e Bardia, Sollum e Sidi Omar, ao léste.

Dentro desta grande zona o Eixo continua reunindo suas forças, com o evidente proposito de realizar uma tentativa desesperada, afim de romper o cerco aliado e estabelecer contacto com as suas forças ao sul de Derna, enquanto um poderoso contingente blindado alemão faz frente às colunas mecanizadas aliadas ao sudoeste de Sidi Rezegh.

Os meios militares autorizados desta cidade acreditam que as unidades blindadas alemãs, que haviam sido dispersadas pelas forças imperiais, foram reorganizadas e serão destinadas a procurar um ponto debil no corredor aliado, pelo qual o general Rommel possa lançar as tropas veteranas, retiradas do triangulo Bardia-Sollum-Capuzzo.

Noticias não confirmadas dizem que as forças alemãs que operam na fronteira tinham iniciado a arriscada tentativa de abrir caminho para oeste em direção do ponto do corredor defendido por tropas de elite dos neo-zeelandeses, de forma que se espera uma violenta batalha, de um momento para outro.

A MAIOR BATALHA

No caso de que essa noticia se confirmasse, isto seria o sinal para a maior batalha da historia da Africa, pois poria realmente à prova o poderio mais ou menos equilibrado de um e outro contendo e em um terreno que não oferece vantagem marcante para nenhum dos lados.

(Continúa na 2.ª página)

«O povo norte-americano poderá estar em guerra no próximo ano»

WARM SPRINGS, Estado de Georgia, EE.UU., 29 (A. P.) — O presidente Roosevelt declarou que o povo norte-americano poderá estar em guerra no próximo ano.

O chefe do Executivo afirmou, de fato, que é possivel que, no próximo "dia de ação de graças", os rapazes que hoje se acham nas escolas naval e militar "estejam lutando em defesa das instituições americanas".

FIRME NA POLITICA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 29 (De Richard L. Turner, da Associated Press) — Enquanto segue sem um minuto de distração o desenrolar dos acontecimentos, o presidente Roosevelt preveniu as demais nações que os Estados Unidos estão firmes e coesos no apoio à sua politica internacional.

Esta declaração foi feita numa carta endereçada ao senador Gillette (representante democrático do Estado de Iowa). Este senador era sobejamente connecido pela sua constante oposição à politica externa do presidente. Entretanto, recentemente, redigiu uma carta ao presidente Roosevelt, declarando que, em virtude da decisão da maioria do Congresso e na sua qualidade de cidadão americano, sentia-se no dever de, calando qualquer divergencias, colocar-se ao lado do chefe de Estado, em um periodo de excepcional emergencia. Salienta-se, a proposito, que era voz corrente no Japão que a opinião pública dos Estados Unidos não cerrará fileiras em apoio à atitude do sr. Roosevelt.

O texto da carta do senador Gillette é o seguinte:

"Sr. presidente:

Não me foi possivel emprestar o apoio do meu voto a diversas medidas legislativas solicitadas pelo governo, em vista da convicção profunda e sincera que tinha de serem tais medidas pouco aconselhaveis.

Não abdiquei de minhas convicções, e, quer pela minha palavra, quer pelo meu voto, reafirmarei a continuidade de meu modo de pensar caso as mesmas medidas ou outras que lhes sejam semelhantes, venham, pelos canais normais, a serem submetidas à apreciação do Congresso.

Entretanto, sr. presidente, a maioria do Congresso adotou outro ponto de vista que não o meu em relação a essas medidas e dos debates ocasionados por essa divergencia de opiniões decorreu a transformação em lei das medidas solicitadas pelo governo.

Não faz muito tempo, a maioria do Congresso aprovou a modificação da até então denominada Lei de Neutralidade. Na minha opinião, esta decisão retira de uma vez por todas do terreno da discussão a nossa politica em relação às atividades agressivas das nações que aderiram ao chamado pacto triplice.

Como alguem que manifestou a sua opinião sobre a ação do Congresso e como alguem que reconhece a necessidade presente da unificação e mobilização de nossas forças para atingir os objetivos que estamos agora empe-

(Continúa na 2.ª pág.)

Alertadas as forças ao longo da fronteira da Malaia e da Indo-China

Suspensas como medida de precaução as licenças na guarnição de Singapura – Importante conferencia no Departamento de Estado – Reunido o gabinete japonês

LONDRES, 29 (U. P.) — Circularam nesta cidade rumores de que os japoneses estavam invadindo o Thailand. Contudo, no Ministerio das Relações Exteriores esta noite não existia nenhuma noticia a respeito.

TOMAM POSIÇÃO PARA A DEFESA

HANOI, 29 (De Relman Morin, da Associated Press) — Numa vigilia silenciosa e solene anuncia-se que as tropas da Thailandia tomaram posição as primeiras horas da noite, ao longo das fronteiras da Indochina e da Malaia Britanica.

As últimas noticias recebidas de Bangogk dizem que a Thailandia está pronta a enfrentar as piores eventualidades.

A imprensa e o radio preveniram a população do pequeno país asiatico que é bem possivel que dentro em pouco o seu territorio esteja transformado em campo de batalha.

CANCELADAS AS LICENÇAS
CORDEL HULL E HALIFAX EXAMINARAM A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 29 (R.) — O sr. Cordell Hull, secretario de Estado, examinou hoje com lord Halifax, embaixador da Grã Bretanha junto ao governo norte-americano, a situação no Extremo Oriente. A conferencia durou cerca de uma hora.

O representante diplomatico britanico, em seguida, declarou aos representantes da imprensa que o seu país cooperava estreitamente com os Estados Unidos, com o qual estava em perfeita harmonia de vistas, e que competia ao Japão fazer a escolha fatal.

O secretario de Estado, por sua vez, salientou durante a entrevista concedida àqueles representantes que nada havia a acrescentar a respeito da situação enquanto o governo japonês não indicasse a sua atitude relativamente à comunicação entregue ao enviado especial nipônico. Interrogado sobre se acreditava que um ataque contra o Thailand degeneraria num conflito no Pacifico, negou-se a responder recomendando que fosse formulada a pergunta aos representantes do exército e da marinha.

SEGUNDA REUNIÃO DO GABINETE NIPONICO

TOKIO, 29 (Max Hill, da Associated Press) — O Gabinete realizou hoje, sua segunda reunião consecutiva, nestes dois ultimos dias, para o exame, ao que se presume, da nota em que o sr. Cordell Hull, secretario de Estado norte-americano, em nome de seu país, estatuiu os pontos de vista fundamentais dos Estados Unidos para a manutenção da paz no Pacifico.

Todos os observadores sabem que esse foi o assunto das duas conferencias coletivas do Gabinete, mas ao que parece os ministros nada resolveram ainda, ficando, porem, todos encarregados de, cada um de per si, examinar a nota americana, visto como se considera que os atuais acontecimentos marcarão um passo definitivo e definido na historia do Imperio. E admite-se, em geral, que o proximo movimento partirá do Japão".

COMENTARIOS FRANCOS

Na ausencia de qualquer "guia" politico que norteie seus comentarios, a imprensa desta capital está comentando francamente os acontecimentos. O "Hochi" diz que os britanicos estão procurando ativamente fortificar as defesas de Hong Kong, num esforço prudente de sua parte, pois "aquela cidade é facil de ser capturada".

O "Miyako" estampou varias fotografias de navios norte-americanos descarregando suprimentos para a China, em Rangoon, na Birmania. O "Asahi" declarou, em artigo, que o Thailand sente que sua terra será envolvida na guerra, se as conversações de Washington fracassarem definitivamente, e o sr. Maxim Litvinoff, embaixador da Russia na capital americana, para onde está desde longo tempo viajando, parou em Bangkok, a capital do Thailand, para conferenciar com o enviado norte-americano e o ministro britanico ali. Ainda o mesmo jornal diz que as referencias do presidente Roosevelt aos "navios mercantes norte-americanos, que não serão armados nas atuais circunstanicas" foram apenas um "estratagema". Todos os jornais dão proeminencia às declarações do presidente americano dando a entender que a crise pode vir antes de terça-feira proxima.

CONFERENCIA SECRETA

"Os lideres militares americanos — escreve o Asahi" — tiveram uma conferencia secreta". E com essas palavras encimaram os redatores do jornal seu noticiario sobre a conferencia entre o general Marshall, chefe do estado maior do exército dos Estados Unidos, e o almirante Stark, chefe das operações navais, com o secretario de Estado Cordell Hull e os secretarios da Marinha e Guerra, srs. Frank Knox e Henry Stimson.

Autoridades do governo de Chungking manifestaram a apreensão de que os japoneses tencionem atacar o Tailande ou a provincia de Yunnan, na China Meridional, afim de cortar a estrada da Birmania.

Essas autoridades declararam que em um ou outro caso, os defensores não lutarão sós. O ministro do Exterior de Chungking conferenciou pelo espaço de uma hora com o embaixador dos Estados Unidos, senhor Clarence E. Gauss.

Noticias de fonte chinesa, partidas de Chungking dizem que navios de guerra dos Estados Unidos estão comboiando os navios mercantes que transportam materiais de arrendamento e emprestimo para Rangoon, na China.

CONSIDERAM COMO AGRESSÃO

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Uma irradiação da Agencia Domei citou fontes fidedignas de Tokio que teriam afirmado que o Japão consideraria um "ato hostil" a instituição de um patrulhamento aereo norte-americano sobre a estrada da Birmania.

Esses elementos autorizados teriam acrescentado que isso "seria um exemplo da mais provocante agressão armada da parte das potencias do ABCD (America, China, Grã Bretanha e Indias Orientais Holandesas), visto que uma tal manobra evidentemente só seria executada pelos Estados Unidos, depois de consultar as demais potencias aludidas acima."

A Domei, citando ainda as mesmas fontes, declarou que o Japão não poderia "deixar passar" essa extensão "da zona defensiva dos Estados Unidos no Extremo Oriente, porque ela constituiria uma ameaça à posição do Imperio nipônico, tanto no terreno politico como militar, mesmo que o governo de Washington procure justifica-la sob o ponto de vista do direito internacional".

DESEMBARQUE DE AVIÕES NA INDO-CHINA

SINGAPURA, 29 (De Kenneth Selby Walker, da Reuters) — Os desembarques japonenses na Indochina, nos ultimos poucos dias, teem sido principalmente de aviões, segundo informações colhidas em circulos autorisados.

Algumas tropas de infantaria e artilharia chegaram, procedentes de Saigon, mas, mesmo assim, duvida-se que o numero atual de forças nipônicas na Indochina ultrapasse de 50.000 a 60.000 homens.

Até cerca de um mês atrás os japoneses só possuiam um máximo de 100 aviões na Indochina. Nos ultimos dias, segundo se julga, estão alí concentrados pelo menos 600. A maior parte do sul da Indochina estava inundada há um mês, mas, desde que as chuvas pararam, os "coolies" foram empregados pelos japoneses para modernizar e alargar os aeródromos.

Todavia, existe a possibilidade de que os japoneses iniciarão um movimento contra a Indochina antes que as potencias do "ABCD" indiquem claramente a atitude que tomarão e que a promessa do sr. Churchill, de enviar um esquadrão naval para o Extremo Oriente, esteja cumprida. Com esta medida, a situação nipônica no golfo de Sião se tornaria dificil.

Existem razões para acreditar que se o Exército nipônico julgar que pode iniciar esse movimento com rapidez e eficacia, talvez evite choques militares com as potencias do "ABCD".

AVIÕES NORTE AMERICANOS PARA A CHINA

WASHINGTON, 29 (R.) — A China terá dentro em pouco o seu "Esquadrão da Aguia", na defesa de Chungking e da vital estrada de Burma.

O mais estrito segredo oficial cerca o projeto mas alguns fatos que lhe dizem respeito são conhecidos e indicam que embora o esquadrão seja composto exclusivamente de voluntarios, contará com a simpatia do governo americano.

Desde alguns meses aviadores americanos, que na sua maioria resignaram às comissões que mantinham no Exército e na Marinha, teem seguido para a China por via maritima, e se espera que dentro de pouco tempo cerca de 200 estejam naquele país.

A China certamente terá grandes dificuldades para financiar esses voluntarios, mas se julga que se prevalecerá da Lei de Emprestimos e Arrendamentos. Desse modo, ao que se espera, os aviadores americanos, principalmente manobrando os caças "Tomahawks", que serão enviados à China de acordo com aquela lei, passarão a defender o territorio chinês das investidas nipônicas.

Julga-se que eles operarão principalmente na Birmania e sobre Chungking. Ficarão sob o comando do coronel Chenault, um aviador americano, desempenhando tarefa identica ao do coronel Sweeney nos primeiros dias do "Esquadrão da Aguia".

Dos guerrilheiros servios aos defensores de Tobruk

CAIRO, 29 (R.) — O coronel Drajha Mihailovitch, chefe do Exército insurreto na Servia, que está efetuando uma tremenda ação de guerrilha contra os alemães, enviou a seguinte mensagem às forças de Tobruk, por intermedio do "premier" iuguslavo em Londres:

"Saudações aos bravos defensores de Tobruk envia o Exército iugoslavo na patria. Estamos orgulhosos da sua luta, pois combateram contra o inimigo comum sob identicas condições de dificuldades. Estamos convencidos da vitoria final dos Exercitos aliados. Ao saudar os nossos velhos camaradas ingleses em armas e os irmãos poloneses, gritamos: — "Viva os defensores de Tobruk!"

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7071 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7081 — Reportagem: 43-7483 e 43-7069 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais inseridos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Tratamento terrorista dispensado aos...

(Conclusão da 16ª pag)

Os nomes dos condenados são ainda desconhecidos porque ainda não figuraram nos comunicados alemães.

Os circulos noruegueses desta capital acreditam que os alemães são impotentes para impedir as relações entre a Noruega e a Inglaterra e executam de vigia as pessoas de quem suspeitam, esperando, assim, aterrorizar [illegible] mais procuram combater os invasores. A oposição aumenta em todo o territorio [illegible] anunciar as condenações e que o numero das execuções é certamente superior aos totais aqui conhecidos já indiretamente, já oficialmente.

SITUAÇÃO GRAVE

Dificil se torna igualmente descrever a gravidade da situação na Noruega [illegible]

Os relatorios publicados hoje [illegible]

As comemorações "Dia da Declaração..."

(Conclusão da 16ª pag)

verno para regressar na proxima semana para os Estados Unidos.

SEGREDO MILITAR

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Um representante do Departamento de Guerra não quiz revelar a causa da partida de quatro oficiais norte americanos adidos ao Exército chileno. Disse que esses oficiais, do mesmo modo que outros que estão servindo no estrangeiro, estão sob disposição de segredo militar.

Decresce o poder da Alemanha

(Conclusão da 16ª pag)

nico, atacando a Russia, com a esperança de apoderar-se de viveres e materias primas urgentissimas, que não poderia receber de outros continentes.

O pacto anti-komintern cai, tambem, pela base, desde que duas grandes potencias — não comunistas, como a Inglaterra e a Norte-America — lutam ao lado da Russia.

Esta colaboração das poderosas democracias prova, igualmente, que o comunismo internacional [illegible]

ARDIL SEM EFEITO

O ardil da guerra [illegible]

O Congresso de Berlim, que, em 1878, [illegible]

CARTAZES DE OURO

A cidade está enfeitada com lindos cartazes que anunciam o aparecimento no mercado da nova caixa de pó de arroz Coty. O acontecimento publicitario desse lançamento tornou-se notavel porque, pela primeira vez, se faz, no Brasil, a colocação de cartazes impressos a ouro, nas dimensões atuais. Esta iniciativa de propaganda, atrativa e rara, é o [illegible] indispensavel de toda as campanhas de imprensa e radio, coube à Empresa de Propaganda Epoca, [illegible] a Fabrica de Perfumes Coty [illegible] cartaz que constitue um orgulho tambem para as industrias graficas brasileiras, em virtude do mesmo ter sido executado no Brasil, pela representada da Epoca, Cia Litografica Ypiranga.

"O povo norte-americano poderá..."

(Conclusão da 1ª pagina)

nhados em alcançar, tomo a liberdade de vos dirigir esta carta, oferecendo-vos, em vossa qualidade de presidente do meu país e comandante em chefe das suas forças armadas, o apoio dos meus serviços em qualquer terreno ou atividade em que eles possam ser aproveitados na tarefa que vamos enfrentar, bem como de pôr à disposição do meu país minha pessoa e todos os recursos de que disponho enquanto durar o periodo de emergencia."

SERIO DESAFIO

O presidente Roosevelt respondeu da seguinte forma:

"Recebi sua carta tão franca de 21 de novembro. E' realmente confortador ter em meu poder a vossa declaração de boa vontade em prestar serviços neste periodo de emergencia em que se ergue um desafio tão serio aos destinos da nossa patria.

O povo do vosso Estado vos elegeu seu representante nos nossos Conselhos Nacionais e sinto relutancia em interromper o cumprimento dessa missão; porém, caso as circunstancias o tornem necessario, não vacilarei em vos pedir que coloqueis as vossas capacidades ao serviço da nação em qualquer outra função ou atividade.

Como muito bem diz a vossa carta, as nossas questões politicas nacionais são resolvidas de acordo com a praxe democratica. Que, antes de serem elas decididas, haja debates ou declarações de pontos de vista contrarios, é um fato que não deve ser interpretado no estrangeiro como uma falta de coesão no nosso povo, embora esse erro já tenha sido cometido algumas vezes.

No que diz respeito às divergencias de opinião sobre a nossa politica exterior, sempre tive a impressão que tais divergencias foram muito mais de detalhe que de principios, propriamente ditos.

Sempre confiei que nós, americanos, acreditamos na necessidade da defesa do nosso país e que as divergencias que existiam eram mais sobre como e quando iniciar a aplicação dos métodos destinados a assegurar uma proteção adequada aos ideais de Liberdade Politica, pelos quais todos os nossos governos sempre lutaram."

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do Fuehrer

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29 (U. P.) — Texto do comunicado do Estado Maior:

"No ataque contra Moscou fizeram-se novos avanços. Perto de Rostov e na bacia do Donetz, o inimigo experimentou importantes baixas durante os ataques implacaveis que renovou com grandes concentrações de tropas. As forças de ocupação de Rostov, de acordo com as ordens recebidas, estão evacuando a parte central da cidade, afim de ser efetuada uma represalia necessaria contra a população que, contrariamente o Direito Internacional, participa da luta.

Na frente de Leningrado, foram repelidos fortes tentativas do inimigo para romper o cerco.

No norte da Africa, as forças italo-alemãs estão realizando um ataque concêntrico sobre uma forte coluna britânica que avança do sudeste. Os bombardeiros alemães atacaram com êxito a linha ferrea perto de Sidi Barrani. As embarcações alemãs de avançada desbarataram no Canal da Mancha um ataque de lanchas-torpedeiras inglesas contra um comboio alemão. Foi afundada uma lancha-torpedeira inimiga e outras duas ficaram tão avariadas que a perda das mesmas pode ser considerada certa."

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 29 (R.) — O alto comando britânico divulgou o seguinte comunicado:

"A luta continuou violenta, ontem, na area a sudeste de Tobruck, onde as forças inglesas e neo-zeelandesas, gradualmente, alargam o corredor por onde estabeleceram contacto. Para leste, as tropas britânicas capturaram, ontem à tarde, uma importante posição forte ao norte de Bir e Amed, fazendo varias centenas de prisioneiros italianos.

Para oeste, as tropas inimigas, nas quais existe predominio de alemães, continuam a oferecer forte resistencia. Até à tarde de 26, as tropas britânicas que sairam de Tobruck capturaram 79 canhões de campanha e canhões medios, afora grande quantidade de metralhadoras anti-aereas leves, canhões anti-tanks, metralhadoras e armas menores.

A sudeste de Sidi Rezegh, forças blindadas italianas e alemãs, que foram desbaratadas e forçadas a recuar para leste, no dia anterior, pelas forças blindadas britânicas, lançaram os seus tanks restantes em ação na noite de 26 para 27. Ontem, essas forças do Eixo, uma vez mais, avançaram para oeste, mas foram novamente enfrentadas pelos nossos contingentes blindados. Ontem, à tarde, a luta continuava muito intensa, sem qualquer vantagem de terreno para qualquer das partes. Em varias ocasiões, nossa força aerea aproveitou todas as vantagens, atacando as concentrações inimigas, cooperando, assim, com as nossas forças de terra.

Bombardeios e metralhamentos de baixa altura foram particularmente eficazes contra as forças mecanizadas inimigas, empenhadas na batalha de tanks a sudeste de Sidi Rezegh."

Do Almirantado Inglês

LONDRES, 29 (R.) — O Almirantado divulgou o seguinte comunicado:

"Os submarinos da Marinha de Sua Majestade, em operações no Artico, infligiram severas perdas aos transportes de tropas alemães e navios suplementares que conduziam reforços de homens e material para os Exercitos alemães no "front de Murmansk".

O submarino "Tigris" (comandante H. F. Bone) afundou cinco navios inimigos e danificou severamente um sexto, por meio de torpedos. Um dos mais serios ataques efetuados pelo "Tigris" foi contra um comboio fortemente escoltado de três navios suplementares, resultando no afundamento de dois desses barcos.

O submarino "Trident" (comandante G. M. Sladen) atacou com exito seis navios inimigos, transportes e suplementares. Três deles foram vistos afundar e os outros quatro ficaram tão gravemente avariados que sua destruição é considerada muito provavel. Um oitavo navio inimigo foi atacado e danificado pelo fogo dos canhões.

Um dos ataques efetuados pelo "Trident" foi contra um comboio de quatro navios, fortemente escoltado. [illegible]

Do Comando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 29 (R.) — O comando da RAF no Oriente Medio comunica:

"Continuaram ataques contra forças motorizadas inimigas, acampamentos, depositos e linhas comunicações em terra, foram efetuados pelos nossos bombardeiros e caças, na Libia, durante o dia de ontem.

Transportes motorizados em Martuba e tanques na estrada de Trigh Capuzzo, Bardia, Tobruk, El Gubbi e nas areas de Barce e Gazala, foram atacados pelos nossos aparelhos.

[illegible]

De todas essas operações seis dos nossos aviões não regressaram".

Foram rechaçadas as lanchas-torpedeiras

DOVER, 29 (U. P.) — Foi revelado que varias lanchas-torpedeiras alemãs tentaram atacar um comboio no estreito de Dover, sendo porém rechaçadas pelo intenso fogo dos barcos de escolta.

Ordem especial de fechamento para...

(Conclusão da 16ª pag)

cução de dois outros franceses, acusados de porte de armas de fogo.

Sabe-se ainda que a Corte Marcial alemã estabelecida no norte da França e da Bélgica condenou à morte o francês Heri Peetra, da Marquete, nas proximidades de Lille, acusado de ter assassinado dois pilotos da aviação alemã.

BUSCAS GIGANTESCAS

FRONTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 29 (Do observador da AFI para a Reuters) — Segundo informações chegadas aqui, as agentes da Gestapo levam a efeito atualmente gigantescas buscas em toda a França ocupada afim de descobrir depositos de armas cladestinos.

Ha boas razões para crer, dizem personalidades em estreito contacto com a França, que os franceses fabricam grandes quantidades de fuzis, granadas e munições.

Afirma-se de outro lado sem confirmação oficial, que armas de pequeno porte foram desembarcadas na França por uma expedição britanica que partiu da Inglaterra recentemente.

A 18 do corrente, a policia de Paris sob controle alemão fez uma proclamação anunciando que em consequencia de "ataques toda a natureza", atos de sabotagem continuos nas usinas e entroncamentos ferroviarios da região parisiense, multas prisões foram feitas e que "um verdadeiro arsenal de terroristas "acaba de ser descoberto.

UMA PERSONAGEM MISTERIOSA

A proclamação reconhece que, todavia, um dos chefes "criminosos "permanece em liberdade. Parece tratar-se de "um tal Bruslein, sempre armado e muito perigoso". Esse nome é, sem duvida, um nome de emprestimo. Os jornais faziam recentemente alusão a uma misterios apersonagem sonhecida sob o nome de "Laragnaia" e que seria o organizador de diferentes atos de sabotagem dos patriotas franceses.

A existencia do depositos de armas na França ocupada foi, ao que se assegura aqui nos meios franceses livres, muitas vezes confirmada. Durante a semana passada correu o boato de qum destacamento aliado havia desembarcado na França e que cidade de Amiens tinha sido ocupada e logo "os patriotas armados sairam para a rua havendo forte luta diante do quartel-general de uma unidade de ocupação".

Os alemães estão tambem grandemente inquietos com a existencia de uma grande manufatura clandestina de armas e munições na Bretanha.

Até hoje essa usina não foi ainda localizada.

Churchill

Seu aniversario natalicio

A figura de Winston Churchill avulta, no convulso panorama da vida contemporanea, com um relevo excepcional. O grande estadista inglês assumiu o governo da sua patria em hora de crise terrivel, quando os otimismos mais teimosos se esboroavam ante as realidades tragicas da guerra.

Para um homem da inteligencia de Winston Churchill, da sua aguda visão realista, com a dolorosa experiencia da guerra passada, a aceitação das pesadas responsabilidades do governo britanico em momento tão sombrio, importava num gesto de extraordinario heroismo. Churchill, assumindo o governo, para fazer a guerra, salvar o Imperio Britaniso, quando tudo parecia indicar a sua derrocada iminente, deu ao mundo um exemplo que não poderá ser esquecido.

Churchill está fazendo a guerra e o valor da sua ação se pode facilmente avaliar pelo simples confronto da posição da Inglaterra hoje e a que tinha no momento da sua ascensão ao poder.

Não é preciso recordar aqui — neste registo em que se presta ao eminente estadista inglês uma homenagem pelo seu aniversario — todas as etapas que Churchill venceu para arrancar a Inglaterra e o seu Imperio de uma situação verdadeiramente critica. A cronica dramatica da guerra é do conhecimento de todos: está gravada no espirito de toda a nossa atribulada geração. E nenhum homem que preze a dignidade da pessoa humana pode deixar de vibrar ao contacto desse admiravel inglês, que é bem o simbolo das altas virtudes da sua raça.

Os funerais dos cadetes mortos em Jacarépaguá

Homenagens da Força Aerea Brasileira

Realizaram-se, ontem á tarde, com grande acompanhamento, os funerais dos cadetes de Aeronautica Ruy Lima e Hugo Cassiatori Filho, vitimas do desastre de aviação ocorrido ante-ontem em Jacarepaguá.

Os ataudes estiveram durante toda a noite em camara ardente, armada num dos salões da Escola, no Campo dos Afonsos, velados pelo Corpo de Cadetes e por oficiais da Força Aerea, alem de pessoas das familias dos malogrados jovens. Dali saiu o enterro para o cemiterio, onde os corpos foram inumados após tocante cerimonia de despedida dos alunos da Escola. Um cadete falou, seguindo-se o toque de silencio.

Estiveram presentes o ministro Oswaldo Aranha, de quem o cadete Cassiatori Filho era sobrinho; o representante do ministro Salgado Filho, capitão Nero Moura, seu assistente militar; o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronautica Militar; o tenente-coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola; alunos da mesma e muitas outras pessoas.

O ministro Salgado Filho, em nome da Aeronautica, mandou depositar duas coroas nos tumulos.

O XIII sorteio das Apólices Pernambucanas

Realizou-se ontem pela manhã, no salão nobre da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, presentes os srs. Carlos Luz, presidente, Veiga Farias, Arfisio Mazza l, Ariosto Pinto e Amalio da Silva, diretores daquele estabelecimento e o dr. Barbosa Lima Sobrinho, representante do governo de Pernambuco, alem de grande numero de portadores e representantes da imprensa, o XIIIº Sorteio de resgate com premios, das apólices pernambucanas de que é distribuidora a Caixa Econômica.

Procedido o sorteio, verificaram-se os seguintes resultados:

1 — premio de 600:000$000 — ... 376.371 — 1 premio de 50:000$ — 497.275 — 2 — premio de 10:000$ — 116.406 e 256.745 — 4 — premio de 5:000$ — 013.652 — 042.001 — 093.517 e 260.992 — 5 — premio de 2:000$ — 036.473 — 219.550 — 320.242 — 330.202 e 467.403 — 30 — premio de 1:000$ — 001.069 — ...

002.313	029.291	034.901	..
053.353	063.393	050.573	..
082.376	092.519	095.070	..
100.377	104.680	127.363	..
141.002	163.010	175.490	..
192.692	212.999	225.167	..
251.507	261.960	275.919	..
284.705	294.567	296.723	..
308.463	319.300	337.561	..
340.133	345.212	353.721	..
370.130	379.676	355.317	..
391.424	401.409	427.786	..
451.993	456.109	485.343	..
485.550	492.100	493.106	..
509.352	525.900	534.199	..
547.146	563.453	586.111	..
591.564.			

A partir do próximo dia 3 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos premios na Carteira de Titulos no 4º andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do "coupon" de juros nº 13, na mesma Carteira e nas agencias da Caixa Econômica.

AS EXEQUIAS DO PRESIDENTE AGUIRRE CERDA — Com a presença de numerosa assistencia, realizaram-se, ontem, na Izreja da Candelaria, exequias solenes, em memoria do presidente Aguirre Cerda, do Chile. O chefe do governo fez-se representar pelos srs. Luiz Vergara, secretario da Presidencia; comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do gabinete militar da presidencia; comandante Isaac Cunha, ajudante de ordens, e Geraldo Mascarenhas, auxiliar de Gabinete. O embaixador Mariano Fontecilla e senhora, adidos militares e todo o pessoal da Embaixada do Chile compareceram ao ato religioso, que foi celebrado pelo nuncio apostólico, d. Bento Aloisio Masela. Formeda em frente da Igreja da Candelaria, uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais prestou as honras militares do protocolo, tendo a banda da mesma unidade executado o hino nacional do Chile. A essas cerimonias compareceram todos os ministros de Estado, corpo diplomático, altas patentes do Exército, Marinha e Aeronáutica, o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, figuras de relevo em nossa sociedade, jornalistas e funcionarios do Itamarati.

Ofensiva fulminante dos neo-zelandeses...

(Conclusão da 1ª pagina)

Contudo, antes das forças do Eixo entrarem em contacto com o grosso das tropas imperiais, devem primeiro iludir ou romper o cerco de uns 200 quilometros, no planalto da Libia, onde os tanks britanicos perseguem os ultimos restos das forças blindadas do Eixo.

Não se conhece com exatidão a quanto ascendem as forças mecanizadas que ainda restam ao general Rommel, pois são muito escassas as noticias da frente. Opina-se todavia, que não devem exceder de uma divisão, ou menos, como "ameaça armada", devido ao fato de que as unidades mecanisadas de que dispõe o inimigo serem restos as quatro divisões desta classe que tinha o Eixo, quando começou a campanha, há uma semana e meia.

Acredita-se [illegible] que as duas divisões [illegible] "Ariete" e a "Bologna", foram aniquiladas quasi que totalmente e que pelo menos uma das 2 divisões alemãs tambem foi destruida.

Estes são os principais encontros que se travam no setor do corredor, o improvocado pelo reinicio da furiosa batalha de tanques ao sudeste de Sidi Rezegh, e o outro ao noroeste, em virtude da resoluta investida dos neo-zeelandeses para El Aden, em duas direções. Mais para o leste, as forças imperiais avançaram na direção da zona de Bir-El-Hamed, apoderando-se de um ponto fortemente defendido.

A batalha do noroeste de Sidi Rezegh é, antes de tudo, uma ação de infantaria apoiada pela artilharia, enquanto que na do sudeste participam numerosas unidades de tanques. A conquista de Aden permitiria lançar uma seria acometida na direção de Acroma, ao oeste de Tobruk, numa ação combinada com as forças neo-zeelandesas e das unidades pertencentes à praça de Tobruk que estão lutando com as restantes tropas que as assediaram durante 9 meses.

SITUAÇÃO OBSCURA

A situação na zona ao sudoeste de Sidi Rezegh, onde foi recomeçada a luta entre os elementos mecanizados, mantem-se obscura. O comunicado britanico de hoje diz que as forças do Eixo, que haviam sido dispersas e obrigadas a retirar, reorganizaram-se no decorrer da noite de 27 para 28, e avançam novamente na direção oeste ,afim de enfrentar as unidades imperiais numericamente superiores.

Segundo as últimas informações chegadas a esta cidade, a batalha continua com toda a violencia, porem já começa a fazer-se sentir a superioridade das forças aliadas, motivo porque as forças do Eixo começam a ceder terreno lentamente. As Reais Foras Aereas entraram na luta e contribuem para reafirmar a superioridade das tropas imperiais.

Não se receberam noticias da coluna Indú que avança através do quasi desconhecido interior da Libia, na direção de Aghella, sobre a fronteira da Tripolitania, porem supõe-se que continua avançando, uma vez que se acredita não existir nenhuma unidade inimiga importante nas proximidades. Outras atividades importantes, porem obscurecidas ante a violencia da batalha na Libia, continuam se desenrolando na região da fronteira, contra as colunas do Eixo que ficaram isoladas na parte norte da Cirenaica.

Os últimos telegramas demonstram que os ingleses vão abrindo caminho através das bem construidas fortificações do general Rommel, aniquilando-as uma a uma. Ao mesmo tempo, outras unidades aliadas operam na região fronteiriça, na zona de Sidi Omar, no limite da Libia e Egito. A artilharia inimiga mantem-se muito ativa nesse setor.

Tambem anunciam-se ações de relativa importancia, no planalto. Afirma-se que os britanicos ampliaram seu avanço na area de Gambut e vão se apoderando lentamente dos postos de observação do inimigo, ao largo do caminho que vai de Gambut a Bardia. No interior, foram subjugados numerosos postos avançados do inimigo, que estavam defendidos por guarnições regularmente grandes.

Os alemães evacuaram a cidade para punir...

(Conclusão da 1ª pagina)

ram "emprego temerario de grandes forças", na area de Rostov. Todas as noticias acentuavam a violencia dos combates e o grande numero de perdas.

Os alemães alegam que, parte dessa força, "tão temerariamente exposta", compunha-se de civis. A impressão predominante nesta capital é de que teria havido uma atividade de guerrilhas sem precedentes, e que os civis estariam combatendo na retaguarda das linhas alemãs. Assim, foi decretada uma punição para Rostov.

Não se poude apurar qual a extensão da retirada alemã, mas o informe oficial indicou que não teria sido para muito longe, e, de um modo geral, interpreta-se a expressão utilizada pelo Alto Comando como referente ás partes construidas da cidade.

Os alemães declaram tambem que o objetivo desse movimento era o de preparar o terreno para represalias em grande estilo, cuja natureza precisa não foi revelada. Os observadores assinalaram, todavia, a raridade com que os alemães confessam a retirada de uma posição importante.

O exemplo anterior foi o de Narvik, de onde os alemães se retiraram sob a pressão inglesa, em 29 de maio de 1940. Naquela ocasião, os alemães retomaram Narvik, dozes dias mais tarde, e conjetura-se nesta capital sobre se os alemães não estariam preparando um movimento semelhante, em relação a Rostov.

NA FRENTE DE MOSCOU

BERLIM, 29 (U. P.) — A D. N. B. informa que as tropas alemãs conquistaram Volokolamsk, nas proximidades de Moscou.

OCUPADA A FORTALEZA DE BALAKLAVA

NOVA YORK, 29 (A. P.) — O radio alemão anunciou que a fortaleza russa de Balaklava, na Criméia (no sitio em que teve lugar a legendaria "Carga da Brigada Ligeira"), foi ocupada pelas tropas do Eixo.

Retiram-se para alem do rio Oka

(Conclusão da 1ª pagina)

quinas alemãs e matando dois mil soldados do inimigo.

No setor de Volokolamsk, um forte grupo de infantaria e 60 tanques germanicos foram obrigados a recuar.

Noticia-se que os regimentos da guarda conteem o avanço germanico na direção da ferrovia de Leningrado.

Na frente de Kalinin, depois de uma luta que durou toda a noite, os russos prosseguiram sua ofensiva e desalojaram os alemães de varias aldeias.

Segundo informações militares, a infantaria russa cruzou em muitos pontos as aguas geladas do Volga e tomou posições na margem sul, a sudeste de Kalinin. Em outro setor, as unidades de Coroshenko e Rysso[illegible] prosseguiram lentamente em seu avanço, apesar da porfiada resistencia de um inimigo numericamente superior e ocuparam a aldeia de Lbi, após o que conquistaram o centro solidamente fortificado de K., onde rechaçaram todas as tentativas do inimigo do sentido de desalojá-las. Os alemães se retiraram lentamente de varios pontos, travando-se combates de retaguarda.

PROSSEGUE A OFENSIVA

Com o mesmo carater se anuncia que continua a ofensiva russa na frente meridional. As tropas de Kartonv desalojaram os alemães da margem setentrional do rio T. e ocuparam o ponto D. e varias importantes aldeias. A luta assumiu carateres excepcionalmente violentos, com repetidas cargas de baioneta e com granadas de mão.

As tropas russas, segundo se informa, cruzaram ainda o citado rio e ocuparam tambem o ponto de G., de grande importancia estratégica.

Ao amanhecer, informam despachos militares, as tropas russas atacaram o flanco esquerdo inimigo, nos acessos a Sebastopol, desalojando de uma importante aldeia as forças germanicas bastante superiores em número, consolidando sua posição. Em outro setor, as unidades russas atacaram violentamente o inimigo, quando este se preparava para atacar, infligindo-lhe elevadas baixas.

Reconhece-se, no entanto, que o perigo que se avoluma contra Sebastopol é cada vez maior, pois, os alemães continuam enviando tropas frescas a esta região e intentam conquistar os pontos de acesso da cidade.

Taxa de inscrição nos concursos

O presidente da República assinou um decreto-lei limitando em 120$ a taxa para inscrição de candidatos a concursos para repartições federais.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Indultando do resto de sua pena o sentenciado Virgilio Magalhães Paraiso Cavalcanti.

Na pasta da Aeronáutica:

Nomeando Oton Soares, Raul Grilo Malheiros Pinto e Galdino Magdes Filho para exercerem, interinamente, o cargo de engenheiro, classe J, do Quadro Permanente.

Na pasta da Viação:

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Genesio Bispo Esperidião, servente, da classe B para a C, e o que promoveu, por merecimento, Benedicto Goulart Fontes, postalista, da classe D para a E.

Aposentando João Ferreira da Luz, no cargo de carteiro, classe B.

Fazendo reverter á atividade Francisco Marques de Oliveira, aposentado no cargo de ajudante de agente, classe D, para exercer o cargo de postalista, classe E.

Carreiras do M. da Fazenda

O presidente da República assinou um decreto-lei dando nova organização ás carreiras de marinheiro, padrão e trabalhador do Ministerio da Fazenda.

A nova diretoria do Cassino Balneario Atlantico

O sr. Alberto Quatrini Bianchi assum iu a direção dessa casa de diversões

Um aspecto d a assembléia

Na sede do Cassino Balneario Atlantico, á Avenida Atlantica 1.080, realizou-se ontem a eleição para preenchimento dos cargos vagos da sua diretoria.

Presente o número legal de acionistas, foi aberta a sessão, procedendo-se logo depois a eleição. Terminada a apuração, verificou-se o seguinte resultado:

Eleito para vice-presidente o dr. Crisantho Moreira da Rocha; para 1.º tesoureiro, o dr. Henrique de La Roque Almeida; para 2.º tesoureiro, o sr. Guido Luiz Bianchi; para superintendente, o sr. Alberto Quatrini Bianchi; e para procurador, o dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior.

COMISSAO FISCAL

EFETIVOS: dr. Francisco Benedetti, srs. Rubem Guimarães e Otto Serpa.

SUPLENTES: srs. Manoel Soutinho da Cruz, Arthur Marques Lins de Albuquerque e Aurelio dos Santos Machado.

A doação, feita pelo sr. Joaquim Rola, ao Curso de Paraquedistas de São Paulo

Grande regosijo nos círculos aviatorios da capital bandeirante — Sugerida a outorga do título de paraquedista honorario ao diretor do Cassino da Urca — Falam aos "Diarios Associados" varios paraquedistas de São Paulo

SÃO PAULO, 29 (Meridional) — Como foi noticiado, o sr. Joaquim Rola deliberou oferecer seis modernos equipamentos de paraquedas ao Curso de Paraquedismo de São Paulo, fundado pelo major Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Clube do Estado bandeirante e dirigido pelo competente instrutor Charles Astor ,que fez recentemente, por ocasião das comemorações da "Semana da Asa", nesta capital, uma interessante demonstração das habilidades de seus alunos.

Os equipamentos de paraquedas, com as condições necessarias aos saltos, estão hoje custando para mais de dez contos de réis.

O Curso de Paraquedismo estava em dificuldade para adquirir o material necessario. Veiu assim o sr. Joaquim Rola atender a uma justa aspiração da mocidade paulista, integrada no espirito aeronautico a que devemos o êxito das realizações particulares e do proprio governo, em materia de aviação.

A valiosa oferta do diretor de um dos grandes estabelecimentos de diversões do país foi, assim, muito bem recebida em S. Paulo, sobretudo por ser o sr. Joaquim Rola um dos benemeritos da Campanha Nacional da Aviação Civil, já tendo doado três aviões á mesma.

Damos a seguir a reportagem feita pelos "Diarios Associados" na capital paulista :

Tão logo foi conhecida em São Paulo a noticia da doação feita pelo sr. Joaquim Rola, diretor do Cassino da Urca, ao Curso de Paraquedismo do Aero-Clube de São Paulo, fomos entrevistar alguns dos seus elementos para colher impressões.

Procuramos primeiramente o instrutor Charles Astor, idealizador do Curso de Paraquedismo. Fomos encontra-lo á porta da Livraria Civilização Brasileira, onde dirige o Departamento Estrangeiro.

A principio, Charles Astor não quis acreditar na noticia que lhe transmitimos, da generosa doação de seis modernos equipamentos de paraquedas, feita ao Aero-Clube Paulista.

— "Cinquenta contos de réis para o Curso de Paraquedismo? Pois a ser verdade, quero uma fotografia do doador para ver se tem uma aureola na cabeça... Só mesmo um santo se lembraria assim de nós...".

Confirmamos a noticia, acrescentando, então, que o generoso doador fôra o sr. Joaquim Rola.

Charles Astor dá vasão ao seu entusiasmo :

— "Agora, sim, que vamos trabalhar á vontade! Você não imagina o que de dificuldade se me apresentou para o preparo da primeira turma que apresentamos na "Semana da Asa", devido á falta de material. Todos aqueles saltos realizados com paraquedas de 24 pés, numa cidade em que os campos estão a 700 metros de altitude, constituiu um esforço extraordinario.

Dos meus paraquedas de uso pessoal, somente dois serviam para treinamento. Fazer vinte paraquedistas, bem treinados, em poucas semanas, com apenas sete equipamentos, foi uma verdadeira luta. Felizmente, o material humano era de primeira qualidade, e conseguimos vencer."

INTERESSE DE PARAQUEDISTA

— "A turma continua ansiosa por concluir o treinamento iniciado. Ainda hoje, recebi, do interior, uma carta de José Saito, um dos meus melhores elementos, em que ele pergunta quando poderá acrescentar alguuns saltos mais aos cinco que já fez conosco.

Agora posso responder-lhe que venha, pois não precisa reservar o nosso parco material para os novatos.

Damos o diploma de paraquedista aos três saltos, mas é preciso mais do que isto para fazer um verdadeiro especialista. Nos Estados Unidos, é exigido um minimo de vinte e cinco saltos para entrar numa competição. Eu mesmo, com cerca de duzentos saltos, aprendo algo, todos os dias.

Com o material agora doado pelo sr. Joaquim Rola, vai ficar mais facil de atender a todos. Estivemos, ultimamente, rejeitando candidatos aproveitaveis, porque os nossos equipamento não bastavam para o treinamento dos alunos inscritos. Dos rapazes e moças que se apresentaram para a segunda turma, sómente aceitei meia duzia, porque precisamos brevetar primeiro todos os paraquedistas que participaram da "Semana da Asa".

Sugiro agora que você dê um pulo ao Aero-Clube, para transmitir a noticia da doação aos companheiros. O sr. Joaquim Rola vai ser abençoado por todos."

Seguimos o conselho de Charles Astor, e fomos até o Campo de Marte. Varios alunos estavam nos hangares. Na sede fomos encontrar Ada Rogato, que se preparava para voar. A veterana do paraquedismo já tinha recebido a noticia, pelo telefone, e estava radiante.

— "Graças á generosidade do sr. Joaquim Rola — disse a campeã — o nosso curso de paraquedismo poderá desenvolver o seu programa. Agora vamos poder ir em grupos mostrar o nosso trabalho aos aeroclubes do interior. O nosso instrutor não terá mais que esbarrar nó obstáculo da falta de material e poderá, assim, formar uma turma de paraquedistas bem mais numerosa. Eu mesma, que tanto desejo me tornar uma boa paraquedista, só consegui realizar apenas seis saltos em um ano".

FALAM DIRCEU MEIRA E DOMINGOS GRANUZO

Aproximam-se do reporter os paraquedistas Dirceu Meira e Domingos Granuzo, que tambem participaram do salto em conjunto no Campo dos Afonsos.

Ada Rogato dá a noticia. Satisfação geral. Os dois paraquedistas manifestam o seu contentamento. Dirceu Meira disse:

— "Agora, podemos pular continuamente, sem a preocupação de tomar o tempo dos que se vão iniciar no paraquedismo. Era preciso, mesmo, que os veteranos contassem com material especial para o seu aperfeiçoamento. O Cassino da Urca está, pois, de parabens".

Domingos Granuzo, instrutor de pilotagem e ora candidato a um posto em organização de aviação comercial, aprova as palavras do seu companheiro e acrescenta:

— "Realmente, foi uma doação de um valor inestimavel. E' preciso avisar o resto da turma".

JOANINHA CASTILHO AVISADA POR TELEFONE

A esse tempo já vinham para reunir-se ao grupo os paraquedistas Renato Rugai, Casimiro O'Czerny, Luiz Caligiuri e Almeirindo d'Alessandre. Todos exultam ao lhes ser transmitida a noticia da doação feita pelo Cassino da Urca. Almeirindo d'Alessandre disse que iria telefonar imediatamente para Taubaté, afim de dar a noticia á notavel aviadora Joana Castilho, a mais jovem paraquedista da América Latina, e tambem a Asterio Braga e d. Luiza Braga e aos demais companheiros de paraquedismo daquela cidade.

O nome do sr. Joaquim Rola circula. Alguem pergunta: "Não é o mesmo que já doou três aviões á Campanha Nacional da Aviação Civil? Pois olha, o primeiro camarada que vier agora dizer-me que mineiro é "garrucha" vai ter encrenca".

Nisto, outro sugere:

— "Vamos pedir ao Charles Astor para fazer o sr. Joaquim Rola "paraquedista honorario? Olha que prestigio para a turma!"

Serão aproveitados os elementos da F. A. B. nos Corpos de Guarda

O resultado da primeira prova de seleção dos candidatos ás bolsas de aviação — Escalas do C. A. N. e outras notas da Aeronáutica

Os terceiros sargentos reservistas do 1º R. A., Vicente Antonio do Nascimento Feitosa e Manoel Amaro dos Santos solicitaram inclusão na Infantaria de Guardas do Ministerio da Aeronautica. Examinando o assunto, o ministro deu o seguinte despacho: "Na organização dos Corpos de Guarda serão aproveitados os elementos da F. A. B., como recompensa dos serviços a ela prestados.

OS CANDIDATOS JA' SELECIONADOS PARA AS BOLSAS DE AVIAÇÃO

O resultado da primeira prova de seleção dos candidatos inscritos no curso de piloto comercial, foi o seguinte, pela ordem de colocação: Alberto Martins Torres — Brasilino Antunes Proença — João Valentim Ruy Barbosa — Sergio Candido Schnoor — João Carlos Osorio Pereira da Cunha — Antonio Penteado Netto — Helio Leitão de Almeida e Roberto Willen Schumann.

Foram selecionados para a bolsa do estudo de engenheiro aeronauta administrativo, dois concorrentes, Valencio Barros Netto e Oswaldo Hastings Barbosa de Oliveira, uma vez que o governo americano resolveu aumentar as vagas de uma para duas.

Todos os candidatos acima deverão apresentar-se á embaixada dos Estados Unidos, terça-feira, dia 2, ás 10 horas, afim de receberem a notificação oficial concernente ás bolsas, assim como para tratar dos papeis relativos a embarque e demais providencias. O embarque será a 12 de dezembro no vapor "Del Vale", com destino a Nova Orleans, onde serão recebidos pelas autoridades americanas, seguindo para os campos de preparação da Força Aerea do Exercito dos Estados Unidos.

CORREIO AEREO NACIONAL

Foram designadas, pelas Diretorias de Aeronáutica Naval e Militar, para fazer o serviço do C. A. N., durante o mês de dezembro, as seguintes equipagens:

Na rota do Tocantins — Nos dias 2, 9, 16, 25 e 30, como piloto e observador, respectivamente, major Armando Perdigão e 2º tenente Dejaval de Vasconcelos Rosa; primeiros-tenentes Atos Fabio Botelho Romano e José Newton Ferreira Gomes; capitão Hortencia Pereira de Brito e 1º tenente Jorge de Arruda Proença; major Manuel Pinto da Silva Vale e 1º tenente Oscar Lacé Teixeira Lopes; 2º tenente Paulo Cunha Melo e 3º sargento Milton Machado.

Na rota do Ceará, nos dias 3, 10, 17, 24 e 31, na mesma ordem: primeiros-tenentes Marcilio Gibson Jaques e Francisco Dutra Sabrosa; major Orsini de Araujo Coriolano e 2º tenente Salomão Jabor; capitão Cantidio Bentes de Oliveira Guimarães e 3º sargento Waldemar da Silva Gomes; 1º tenente Brasilino Ferreira de Abreu e 3º sargento Walter Seibel; 2º tenente Pedro Pessoa de Almeida e 1º tenente Ari Vaz Pinto.

Na rota do Paraguai, nos mesmos dias acima referidos — Major Julio Américo dos Reis e 1º tenente Carlos Farias Leão; tenente-coronel Francisco Assis Correia de Melo e 1º tenente Lafaiete Cantarino Rodrigues de Sousa; 1º tenente Almir de Sousa Martins e Helio Rosario de Oliveira; 1º tenente Walter Geraldo Bastos e Anisio Botelho; primeiros-tenentes Hamlet Azambuja Estrela e Antonio Batista Neiva de Figueiredo Filho.

Na rota do Rio Grande, nos mesmos dias — Segundo-tenente Luiz-rafael de Oliveira Sampaio e capitão Carlos Huet de Oliveira Sampaio; capitão Agemar da Rocha Santos e major Manuel Pinto da Silva Vale; major Benjamin Manuel Amarante e capitão João da Cruz Seco Junior; segundos-tenentes Aloisio Castelo Branco e Antonio José Branco; segundos-tenentes Mario Franqueira Soares e Manlio Garibaldi Fischer Felizzola.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Ignacio Uchôa da Veiga, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos um pequeno avião de turismo; da Cia. Nacional de Navegação Aerea, solicitando cancelamento do pedido feito em seu requerimento de 7 do corrente e ao mesmo tempo a importação de todo material destinado á construção de aviões "HL". "Como requer"; de Edmundo Vieira de Brito, solicitando baixa do serviço militar. "Defiro"; da Panair do Brasil, S. A., solicitando importação dos Estados Unidos de instrumentos e peças de instrumentos de avião. "Autorizo"; de Alfredo dos Santos Corrêa, solicitando dispensa dos exames das cadeiras de Calculo Diferencial e Integral, Analitica e Fisica. "Indefiro por não preencher os requisitos exigidos; e de Angelo Gomes, 3º sargento radiotelegrafista, reservista do Exercito, solicitando reinclusão na F.A.B. "Defiro".

AS IDADES NÃO DEVEM SER ALTERADAS

No requerimento em que Albano Oliva e outros, candidatos á matricula na Escola de Especialistas de Aeronautica, excedendo de 22 anos de idade, solicitaram dispensa do requisito de idade, para o fim de serem inscritos o concurso de admissão á referida Escola, o ministro exarou o seguinte despacho: "Indefiro ante a improcedencia das alegações; as idades fixadas na Portaria n. 189, de 11 de setembro do corrente ano, não devem ser alteradas".

NO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro da Aeronautica o general Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica, os coroneis Amilcar Pederneiras, diretor da D. A. M.; Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas e Ivan Carpenter Ferreira, superintendente da Fabrica de Aviões de Lagoa Santa.

Chegarão pelo "Cantuaria" 5 aparelhos encomendados pela Campanha Nacional da Aviação Civil

Entre eles um hidro-avião que irá para Manáus, por iniciativa do interventor Amaral Peixoto

Três dos aparelhos foram doados pelo sr. Leite Garcia, presidente da "Cobrasil" — S. Lourenço receberá o seu avião, doado pela firma Dahne, Conceição & Cia.

A bordo do "Cantuaria", que deverá chegar na primeira quinzena do mês entrante, foram embarcados quatro aviões e um hidro-avião, encomendados pela Campanha Nacional da Aviação Civil.

Este ultimo foi ofertado pela firma Dahne,Conceição e & Cia. ao governo fluminense. Deliberou entretanto o interventor Amaral Peixoto, num gesto de pura brasilidade, ceder á capital do Amazonas a possante unidade, o que mereceu o apoio do ministro Salgado Filho.

Receberá assim o Aero Clube de Manaus um lindo avião, com o qual poderá a sua mocidade fazer um treinamento mais completo em face das peculiariedades da região.

Dos outros quatro aparelhos, que estão em caminho, tres foram doados pelo ilustre industrial sr. Leite Garcia, presidente da "Cobrasil", conceituada organização de obras portuarias, destinando-se aos Aero Clubes de Pernambuco, de São Manuel do Paraiso, em S. Paulo, e de Florianopolis.

O outro avião, ofertado ainda pela firma Dahne, Conceição & Cia., empreiteira dos serviços de abastecimento dagua nesta capital e em Niteroi, será entregue á cidade de São Lourenço.

O movimento destinado a contemplar a bela cidade balnearia de Minas com um dos aparelhos da Campanha Nacional da Aviação Civil contou com a simpatia do presidente Getulio Vargas, que dedica a São Lourenço especial atenção.

Como serão os novos Lincoln-Zephyr V-12 para 1942?

Com a noticia de que será apresentada dentro de poucos dias ao nosso publico a nova serie Lincoln-Zephyr para 1942, os automobilistas aguardam com interesse invulgar o momento de conhecerem a nova versão do carro que durante anos vem sendo considerado, com justa razão, como verdadeiro simbolo do progresso da moderna industria de automoveis.

Realmente, desde a sua primeira apresentação, o Lincoln-Zephyr V-12 traz, ano após ano, inovações surpreendentes pelo avanço que representam. Recordemos, de passagem, as suas linhas audaciosas e o seu contorno moderno, que inspirou mais tarde o traçado de diversas outras marcas. A sua carrosseria e chassis, de aço fundido em uma só peça, que trouxe para o automobilista uma segurança invulgar. O seu motor possante, de uma economia impar em sua classe. O conforto total de seus interiores amplos, ricos, espaçosos, e de sua marcha extraordinariamente suave.

Considerando esta tradição da marca Lincoln, caracterizada por constantes aperfeiçoamentos esteticos e mecanicos, não será exagero prever um novo sucesso para os modelos Lincoln-Zephyr para 1942, que, segundo soubemos, dentro de alguns dias estarão expostos nos salões da Agencia Mario Mendonça S. A.

Reva Reyes e Agustin Lara despedem-se do Rio, depois de amanhã

OS ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE "VEDETTE" NA "BOITE" DO CASSINO ATLANTICO

Reva Reyes

Depois de uma temporada de extraordinario sucesso, despedem-se do Rio, na próxima terça-feira, o grande compositor Agustin Lara e a extraordinaria "Vedette" Reva Reyes que, chamada a cumprir vantajoso contrato em um dos mais famosos "night-clubs" de Nova York, embarca no próximo dia 3 de dezembro para os Estados Unidos.

No mesmo navio segue o genial compositor Agustin Lara.

A direção artistica do Cassino Atlantico organizou para esta noite uma linda festa de despedida dos dois artistas que por tanto tempo encantaram o público com suas lindas melodias.

Na mesma noite será realizado no "grill" do Cassino Atlantico o jantar dos "campeões".

Os socios do Fluminense Football Club tomarão parte nesta justa homenagem ao "team" que levantou o campeonato da cidade.

Por todos os motivos será mais uma das noites maravilhosas na elegante "boite" do Cassino Atlantico.

Agustin Lara

Para a festa aviatoria de Recife

Seguem hoje dois aviões

Hoje, ás 10 horas, levantarão vôo desta capital, com destino a Recife, dois aviões doados ao Estado de Pernambuco: o "Inconfidencia Mineira" e o "Jorge Caning".

O primeiro será pilotado pelo sr. Fabio Andrade, filho do senhor Antonio Carlos, e o segundo pelo sr. Mac Menamim.

O "Marquês do Herval" será batizado na próxima semana

O aparelho doado pelo industrial Mario de Oliveira e destinado ao Fluminense Yacht Clube, terá como padrinho o prefeito Henrique Dodsworth

Dentro da semana que amanhã se inicia, será batizada mais uma unidade da Campanha Nacional da Aviação Civil, o "Marquês do Herval", doado pelo industrial Mario de Oliveira, nome de grande projeção nos circulos financeiros e na sociedade desta capital.

O aparelho, para o qual o ministro Salgado Filho escolheu o nome glorioso de um dos nossos maiores generais, vai ser entregue ao Fluminense Yacht Clube, a modelar organização esportiva desta capital, que tem dado ao problema da aviação civil uma cooperação das mais fecundas.

O "Marquês do Herval", que irá assim integrar a frota aerea de um dos mais adiantados nucleos aviatorios da nossa capital, terá como paraninfo o governador da cidade, sr. Henrique Dodsworth, cujo nome está inscrito entre os mais dedicados legionarios da campanha em prol da aviação civil.

Um vibrante telegrama do ministro Salgado Filho ao conde Francisco Matarazzo Junior

O ministro Salgado Filho dirigiu um entusiastico telegrama ao conde Francisco Matarazzo Junior, pelas campanhas empreendidas pelos operarios e empregados das industrias Matarazzo, no sentido de doar dois aviões á Campanha Nacional da Aviação.

Chega a Montevidéu o interventor Amaral Peixoto

MONTEVIDEU, 29 (A. P.) — Procedentes de Buenos Aires, chegaram a esta capital o comandante Peixoto, a senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o sr. Pedro Calmo e a senhorita Zazi Aranha, que aqui permanecerão varios dias.

Sexta-feira próxima o batismo do "Raymundo Magalhães"

O avião doado pelo chefe da firma Eduardo Fernandes & Cia., da Baía, terá por padrinho o major Alencastro Guimarães e irá para Garça, no E. de S. Paulo

A Campanha Nacional da Aviação realizará, na sexta-feira vindoura, mais uma cerimonia, no Aeroporto Santos Dumont, em que será batizado o avião "Raymundo Magalhães", doado pelo sr. Eduardo Cintra Monteiro, chefe da grande firma baiana Eduardo Fernandes & Cia., e destinado á cidade paulista de Garça.

A nova unidade da frota aerea civil terá por paraninfo o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que aceitou o convite formulado pelos mentores da Campanha.

O nome de "Raymundo Magalhães" foi escolhido pelo ministro Salgado Filho, numa justa homenagem ao grande industrial baiano comendador Raymundo Magalhães.

LEIA aos domingos os pregões da Bolsa de Imoveis, na primeira página do Suplemento Imobiliario d'O JORNAL.

IUGOSLAVIA

O 23.º aniversario da unificação

Transcorre hoje o 23º aniversario da proclamação solene da unificação dos iugoslavos — servios, croatas e slovenos — libertados do jugo teuto-austro-hungaro, pelos heroicos exercitos servios e seus aliados em 1918.

Na realidade, já em 1º de novembro de 1918, o exercito vitorioso da Servia tomava posse de todos os territorios habitados pelos povos iugoslavos. Numa vigorosa ofensiva — numa arrancada imortal que foi a epopeia de uma marcha batida de herois desde Salonica até Belgrado — e através de lutas sanguinolentas contra os exercitos alemães, austro-hungaros e bulgaros, o exercito dos servios, sob o comando do então principe regente, depois rei Alexandre I, conseguiu pelo seu valor e abnegação, em apenas 45 dias, avançar numa profundidade de 600 quilometros, impondo assim a capitulação bulgara e provocando o desmembramento do gigantesco imperio austro-hungaro.

O ato simbolico da união politica verificou-se um mês após a libertação, no palacio real de Belgrado, com o comparecimento das delegações plenipotenciarias de todas as regiões politicas libertadas.

Assim, no dia 1º de dezembro de 1918, os dois reinos independentes da Servia e Montenegro e as ex-provincias submetidas ao imperio austro-hungaro da Croacia, Bosnia e Herzegovina, Slovenia, Dalmacia e Voivodina proclamaram sua autonomia e unidade nacional, surgindo o reino dos servios, croatas e slovenos, que, pela Constituição de 1919, recebeu a denominação sintetica de Iugoslavia.

Apesar de seus tratados de amisade com os paises vizinhos, o bravo povo se viu inopinadamente agredido, sem previa declaração de guerra, a 6 de abril de 1941. Na impossibilidade de organizar-se uma resistencia, diante do inesperado ataque das potencias do Eixo, o governo iugoslavo não teve outro recurso senão retirar-se do territorio nacional, afim de prosseguir a luta contra os invasores.

O povo da Iugoslavia, por seu lado, repelindo a tutela estrangeira, resiste bravamente, com amor ás conquistas da liberdade de sua patria. No momento em que transcorre o vigesimo terceiro aniversario da proclamação da unificação dos iugoslavos, não poderia haver maior atestado do vigor dessa unidade do que a propria luta em que se empenham todos os heroicos filhos da Iugoslavia para a reconquista do territorio sob o jugo inimigo.

Que a Iugoslavia veja restaurados os seus direitos na comunidade internacional, são os votos de todos quantos compreendem a energia e a tenacidade com que o governo e o povo da brava nação enfrentam os invasores de sua terra.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

MINAS GERAIS

Agua marinha de 109 quilos — Belo-Horizonte, 29 (A. N.) — A noticia de ter sido encontrada numa das lavras do municipio de Teófilo Otoni, uma agua marinha de condições excepcionais pelo tamanho, peso e tonalidade de cores, despertou geral interesse nos meios ligados ao comercio de pedras semi preciosas, provocando igualmente a atenção nos circulos oficiais. Assim é que, atendendo a uma sugestão do secretario da Agricultura, dr. Israel Pinheiro, essa agua marinha foi transportada para esta capital, na manhã de ontem, tendo sido conduzida por um dos seus proprietarios, sr. Lauro Joaquim Ramos, que viajou em avião pilotado pelo aviador civil Djalma Camargo. Logo após a chegada ao um de seus proprietarios, sr. Lauro Joaquim Ramos prestou aos representantes da imprensa que ali o aguardavam, interessantes informações sobre a já famosa pedra ... da. A agua marinha em apreço foi encontrada domingo último durante o trabalho na lavra de José Angelmo, na localidade de Ariranha, cerca de 18 leguas da cidade de Teófilo Otoni. E' oportuno lembrar que o seu encontro se verificou justamente na mesma exploração que ha tempos produziu o extraordinario cristal de 450 quilos, atualmente exposto na Feira Permanente de Amostras. O sr. Lauro Joaquim Ramos explicou que a agua marinha encontrada pertence a uma sociedade de seis pessoas, as quais o incumbiram de trazê-la á capital. Ainda não foi feita a avaliação definitiva da pedra, cujo peso é exatamente de 109 quilos. Sua forma é a de um presunto, apresentando as cores azul, verde e amarela, com predominancia do azul relativamente ao fundo.

Semana do engenheiro — 29 (A. N.) — De 11 a 15 de dezembro vindouro realizar-se-á, nesta capital, a "Semana do Engenheiro", promovida pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, em colaboração com a Sociedade Mineira de Engenharia e os sindicatos de engenheiros de Minas, civis, arquitetos, industriais, mecanicos e de eletricistas. A Semana será iniciada no dia 11 com uma sessão solene comemorativa do "Dia dos Engenheiros", sendo inaugurado, então, o retrato do professor Adolfo Morales de Los Rios, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, bem como serão apostos, no salão de honra, tambem os retratos dos professores Lourenço Baeta Neves, Manuel Pires de Carvalho Albuquerque e Francisco de Assis Magalhães Gomes. Varias conferencias sobre engenharia serão pronunciadas durante a semana.

Incapacidade fisica para aposentadoria — 29 (A. N.) — As Camaras Reunidas do Tribunal de Apelação do Estado resolveram decretar a incapacidade juridica, para fim de aposentadoria, do juiz de direito de Ferros, sr. José Maria de Paiva Vilhena.

ESTADO DO RIO

NITEROI — Atos do interventor federal — (Da Sucursal dos "Diarios Associados") — O interventor federal resolveu: aprovar a indicação dos srs. José Mattoso Maia Forte e Luiz de Souza para completarem a Comissão Estadual de Geografia; autorizar a remoção da professora Alice de Andrade Ribeiro, no periodo de ferias, para uma escola vaga; autorizar a admissão de Nicolina Munzi como adjunta do Preventorio "Vista Alegre"; considerar licenciado, sem vencimentos, a partir de 15 de agosto ultimo, o continuo Aristotelino da Silva Medeiros, devendo reassumir o exercicio do cargo dentro do prazo de 48 horas; indeferir o pedido de reintegração do bacharel Paulino Pinheiro Baptista, no cargo de promotor da comarca de São Gonçalo, por que o requerente, á epoca de sua exoneração, não gozava de estabilidade no cargo, tendo sido nomeado posteriormente tabellião de São Gonçalo; aprovar as instruções regulando as permutas no magisterio primario.

No Palacio do Ingá — Esteve no Palacio do Ingá, sendo recebido pelo interventor interino, o chefe do governo do Acre, capitão Oscar Passos, que manteve demorada palestra com o seu colega do Estado do Rio.

Businas de duplo som — Amanhã entrará em vigor em todo o territorio fluminense o novo sistema de sinalização sonora. Por isso, a Delegacia de Transito acaba de determinar aos motoristas que adaptem aos seus veiculos businas de duplo som, providencia que deve estar concluida até o dia de hoje.

Aquela repartição exercerá severa fiscalização no tocante ao cumprimento da lei que ordenou tal medida.

Inaugurada a exposição das Escolas Profissionais no Salesiano — Realizou-se nas Escolas Profissionais Salesianas, em Niterói, a solene abertura da exposição anual dos trabalhos realizados pelos alunos daquele educandario fluminense.

Compareceu ao ato o secretario do governo, que se fez acompanhar do representante do secretario de Educação e Saude, do chefe do Serviço de Educação Fisica e do diretor da Escola Profissional "Henrique Lage".

Achava-se presente tambem o bispo d. Francisco José Iturra, da diocese de Coro, na Venezuela, que regressa do Congresso Eucaristico do Chile. Cortada a fita simbolica, ao som da banda colegial, entre os aplausos dos alunos que formavam á entrada da exposição, foi iniciada a visita ás varias secções de encadernação, trabalhos graficos, marcenaria, mecanica, etc.

O sr. Fausto Guimarães, gerente das Escolas Profissionais, explicou aos presentes todos os detalhes tecnicos dos trabalhos exibidos, onde era evidenciada a habilidade dos alunos na confecção dos mais variados serviços. Após a visita, o diretor do colegio convidou os presentes para um "lunch" no refeitorio, onde falou, agradecendo a presença das autoridades do governo estadual.

CAMPOS. — Cerimonia do compromisso á bandeira — 29. (A. N.) — Encontra-se em Campos o capitão Jansen Melo, inspetor dos Tiros de Guerra, o qual veio assistir á ultima prova dos alunos da escola de Instrução Militar n. 297. Este brioso oficial do nosso exercito veio acompanhado do tenente Orlando Gonçalves, presidindo os exercicios que tiveram lugar ontem em Guarulhos. A' noite de ontem acompanhado do correspondente da Agencia Nacional, fizeram um passeio pela cidade, terminando com a visita á Radio Cultura.

Durante a viagem, de volta ao hotel, o inspetor dos Tiros de Guerra manifestou a sua otima impressão ocasionada pela prova, dizendo que está satisfeitissimo com o preparo dos atiradores campistas. Amanhã, ás 10 horas, no campo do Americano F. C., terá lugar a cerimonia do compromisso á bandeira, dos novos reservistas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE. — Assembléia dos xarqueadores — 29 (A. N.) — Realizou-se, ontem, a Assembléia geral dos xarqueadores riograndenses, tendo sido eleitos dois membros do Conselho Consultivo. O assunto mais importante tratado foi o da indicação da data para a exportação de carnes novas, ficando resolvido se inicia a primeiro de março de 1942. Entretanto, no caso do atual estoque de xarque esgotar-se antes daquela data, a exportação de carnes novas será antecipada.

Dissidio Trabalhista — 29 (A. N.) — O Conselho Regional do Trabalho tomou conhecimento do dissidio trabalhista surgido com a reclamação dos repartidores de pão desta capital, que pretendiam ser considerados empregados. As padarias em Porto Alegre limitam-se a vender o pão aos repartidores que negociem independentemente, nenhuma outra ligação tendo com os seus fornecedores. A Justiça do Trabalho, estudando o assunto resolveu não tomar conhecimento da reclamação; pois, os reclamantes não apresentavam documentos provando a sua condição de empregados.

Promulgado o orçamento — 29 (A. N.) — O interventor federal baixou decreto promulgando o orçamento do Estado, para o ano de 1942, sendo a receita orçada em 357.254 contos, e a despesa em 378.673 contos, havendo portanto, um deficit de 21 mil contos. A' secretaria da Fazenda foi autorizada a efetuar as operações de credito por antecipação da receita, até o montante de vinte mil contos, para cobertura do deficit.

BAIA

BAIA, 29 (A. N.) — Emprestimo de 30.000 contos — O interventor federal obteve autorização para o governo do Estado realizar uma operação de crédito com a Caixa Econômica Federal da Baia até trinta mil contos amortizavel no prazo minimo de 15 a máximo de 25 anos a juros até 8 por cento ao ano cujo produto se destina á execução do plano rodoviario do Estado. Para garantia e boa execução desta operação de crédito, fica o governo autorizado a emitir, até 45 mil contos, em apólices de um conto de réis que se denominarão "Obrigações Rodoviarias" resgataveis dentro de um limite de tempo estabelecido para a urgencia do empréstimo.

Homenagens a Xavier Marques — 29 (A. N.) — A Prefeitura Municipal de Itaparica, berço do escritor patricio Francisco Xavier Marques, cujo aniversario de nascimento transcorrerá no próximo dia 3 de dezembro, vai comemorar a data fazendo inaugurar a Exposição de Livros, com sede na Biblioteca Publica do municipio. A imprensa baiana está convidada para assistir á cerimonia da abertura.

Dicionario do sr. Antenor Costa — 29 (A. N.) — Foi lançado o primeiro fasciculo do "Dicionario de Sinônimos e Locuções da Lingua Portuguesa" de autoria do sr. Antenor Costa. Produto de 22 anos de estudos, o trabalho em apreço constitue o mais rico dicionario de sinônimos da lingua portuguesa, honrando sobremodo o esforço de seu autor. A obra completa, abrangerá nada menos de 50 fasciculos, devendo ter cerca de duas mil paginas.

Restos mortais de Teixeira de Freitas — 29 (A. N.) — O presidente do Instituto da Ordem dos Advogados da Baia acaba de receber um telegrama do presidente da Ordem dos Advogados do Brasil dizendo que tudo fará para a condigna trasladação dos restos mortais do saudoso jurisconsulto Teixeira de Freitas que aqui repousam.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL 29 (A. N.) — Regressa da inspeção — A bordo do "Itaité" transitou ontem por esta capital o general Souza Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exército, que regressa de uma viagem de inspeção aos Departamentos de Saude do norte do país. No cais do porto, o general Ferreira foi cumprimentado pelo interventor Rafael Fernandes, general Gustavo Cordeiro de Farias, comandante da 7ª Brigada de Infantaria e outras autoridades.

PARA'

BELEM, 29 (A. N.) — Cerimonia da colação de grau — Revestiu-se de grande solenidade o ato da colação de grau das normalistas que concluiram o curso no Instituto Gentil Bittencourt.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Pernambuco Filho, secretario geral interino. Discursou, na ocasião, o sr. Manoel Lobato, diretor geral do D. E. I. P., o qual pronunciou palavras cheias de ensinamentos e conselhos oriundos de sua velha experiencia de mestre.

— Faleceu o conde Kome — Faleceu, nesta capital, o antigo maestro José Domingues Brandão, autor de inumeras composições, poemas sinfonicos e importantes compendios de ensino da musica.

Faleceu, tambem, o conde Koma, elemento de grande destaque na colonia japonesa aqui radicada, o qual introduziu no Brasil a conhecida luta "jiu-jitsu".

SÃO PAULO

S. PAULO, 29 (A. N.) — Pedra fundamental da Igreja Metodista — Será realizada amanhã, á tarde, nesta capital, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do edificio em que será instalada a Faculdade de Teologia da Igreja Metodista do Brasil.

Esse estabelecimento será localizado no bairro dos Meninos, ao lado da Via Anchieta.

— Serviço funerario executado pela Prefeitura — Foi assinado ontem, pelo prefeito Prestes Maia, o decreto que rescinde o contrato da Prefeitura desta capital com a firma Rodovalho Junior & Filhos, até então concessionaria do serviço funerario em São Paulo, o qual passará a ser executado pela propria Prefeitura.

Visitas do interventor — Pinhal, 29 (A. N.) — A chegada a esta cidade do interventor Fernando Costa e sua comitiva constituiu acontecimento verdadeiramente empolgante tais o entusiasmo e o carinho, dispensados a s. excia. pelas autoridades locais e por toda a população pinhalense. A's 10,30 horas o chefe do executivo paulista presidia a inauguração do parque municipal e do posto de sericicultura anexo, os quais se acham localizados na estrada da cidade. Discursou nesta ocasião o sr. Mauro Borges que exaltou a politica agricola do sr. interventor federal.

A entrada na cidade verificou-se exatamente ás 11,30 horas, assumindo então proporções verdadeiramente apoteóticas as manifestações de solidariedade e simpatia tributadas aos ilustres visitantes. Em frente á matriz desta cidade, o sr. Fernando Costa foi saudado pelo prefeito Francisco Florence e pela senhorinha Lilia Motta, representante da sociedade pinhalense. Em agradecimento, o interventor pronunciou um discurso de improviso. No seu discurso o chefe do governo estadual expôs os seus planos de reerguimento da força produtiva da terra por uma agricultura racional que será posta em prática através da criação de uma rede de escolas profissionais agricolas distribuidas por todo o Estado. O sr. Fernando Costa terminou sua oração com uma expressiva saudação ao povo de Pinhal. Em seguida houve um imponente desfile pelas principais ruas da cidade, nele tomando parte estabelecimentos de ensino, clubes esportivos e tiros de guerra. A's 12 horas foi inaugurado o 3.º grupo escolar desta cidade, falando então o sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação e o prof. Milton Tulose, delegado de ensino em Campinas.

PARANÁ

CURITIBA — Chegou o general Souza Doca — 29 (A. N.) — Viajando pela Ribeira, chegou ontem á tarde nesta capital o general Emilio Fernandes Souza Docas, diretor da Intendencia do Exercito Nacional, que se faz acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Valdez. Os ilustres visitantes tiveram carinhosa recepção por parte das autoridades locais. A viagem do general Doca tem por objetivo completar o ciclo de inspeções aos orgãos de Intendencia do país iniciado na 7ª Região Militar, continuando na 2ª Região para vir terminar na 8ª Região Militar. Estão sendo preparadas especiais homenagens áquele militar e destacado homem de letras.

Em transito para Cruz Alta — 29 (A. N.) — Em transito para Cruz Alta, Rio Grande do Sul, passou ontem por Ponta Grossa, neste Estado, acompanhado do seu Estado Maior, o general Fiuza de Castro, que foi cumprimentado, na estação, pelas autoridades locais.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretario geral

O secretario geral de Educação e Cultura resolve louvar os professores em exercicio no Departamento de Educação Nacionalista: Manuel Monteiro Soares, Tito Padua, Lygia Maria Lessa Bastos, José de Oliveira Gomes, Nilza Rocha, Alda de Oliveira Pardal da Costa, Francisca Nunes Rodrigues Pereira e os medicos especializados em educação fisica, extranumerarios, drs. Ubirajara Reis, e Humberto Ballaryni, pela eficiencia e devotamento á causa do ensino publico, que acabam de revelar ministrando, voluntamente, as disciplinas teoricas e os exercicios praticos do "Curso de Formação de Monitoras de Educação Fisica", cujo primeiro periodo letivo se encerrou em outubro, determinando que conste o presente encomio das respectivas fichas funcionais.

Despachos do secretario geral

Helena Nassar, Nair Capella de Almeida, Esmeralda Masson de Azevedo, Maria Apparecida Saraiva, Leopoldina Saraiva Corrêa, Ruth Crus — Martha Mathiesen Pueiroz, Judith Gomes Carneiro, Onesy de Mello Monteiro, Maria José Rangel de Araujo, Olga da Costa Seixas, Opala Figueró Villaboim, Araide Barros Duque Estrada, Nely Maria Ferrari, Alice Carneiro, Maria Antonieta Fonseca Paranaguá, Zilda de Oliveira, Vicentina de Oliveira — Deferidos, devendo ser expedido o certificado de registo de acordo com o modelo aprovado.

Juliette Gracieuse M. A. Jessen, Silvia de Araripe Zuriaga — Certifique-se o que constar.

Luis Almeida Junior, Odette de Souza Campos, 3984 — Benedito Francisco dos Reis — Aguardem oportunidade.

Anna Martins, Maria Gomes de Paula, 3847 — Jonathas Nunes Pereira, Lualyne Gusmão, Nair Tavares Ribeiro, Maria da Conceição Costa, Mari Falcão, Mafalda Martins Costa, Benedito Geovani Bosearino — Restituam-se.

Alvaro de Sousa — Restitua-se, obedecidas as prescrições legais.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE
Ensino Particular

Exigencias do chefe:

Compareçam para esclarecimentos:

Luis Pinto de Miranda Montenegro, Nair Salles Manso, Marianna de Castro David, Cylda Montenegro Osorio Gonçalves, Cleonice Hygina de Miranda.

ALTERAÇÃO DE ESCALA DE FERIAS

Transferindo para 8 a 27 de dezembro, o periodo de ferias do escriturario extranumerario — Arnaldo da Silva Palhares.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Expediente do chefe:

Apresentações

Apresentaram-se, no corrente mês, para reassumir o exercicio: no dia 18 — Eudoxia Chaves, escriturario e Evangelina Rosa Oiticica, instrutora de disciplina: no dia 29 — Elza Magalhães Monteiro e Maria Carneiro Thomaz Alves, professoras de Curso Primario.

Exigencias:

Responsavel pelo nucleo 415 — Compareça com a máxima brevidade.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Designações:

O diretor do Centro de Pesquisas Educacionais designou os srs. Pedro Pernambuco Filho, chefe do S. P. E., o técnico de Educação Ofelia Boisson Cardoso e Claudio Mesquita de Azevedo e José de Paula Chaves para realizarem o 1º Curso de Aperfeiçoamento, de acordo com o plano aprovado em 26 de novembro de 1941, pelo secretario geral de Educação e Cultura.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:
Designação:

— Do escriturario — Eudoxia Chaves — para ter exercicio no E. E. T. P. "Bento Ribeiro".

Despachos do diretor:
Ensino Particular

— Ignez Barreto Correia d'Araujo — Registe-se.

Exigencia a satisfazer:

— Rosa Hernandes Gonçalves — Compareça para esclarecimentos.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de controle legal

Comparecimentos:

Compareçam ao Serviço de Controle Legal á Avenida Graça Aranha nº 62, 4º andar, sala 417, afim de satisfazerem as exigencias legais, os seguintes senhores: José dos Reis Candido e André Espinheira Lemos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Proposta	Matricula	Classe
33231	20904	C
33400	23746	C
33401	1846	C
33402	13029	C
33403	12993	C
33404	6311	C
33405	4559	C
[illegible]	[illegible]	[illegible]
43538	25338	C
33439	11079	C
33440	42038	C
33441	5806	C
33442	36294	C
33443	20617	C
33444	12559	C
33446	15962	C
33447	1758	C
33448	11283	C
33449	24982	C
33450	1493	C
33451	9154	C
33452	27163	C
33453	6594	C
33454	1095	C
33455	17807	C
33456	13326	C
33458	22855	C
33460	17388	C
33463	22781	C
33464	16360	C
33465	202387	C
33466	22587	C
33463	16019	C
33463	11926	C
[illegible]	27166	C
33473	39208	C
45614	15037	E
45546	4566	E

Propostas canceladas por não ter o peticionario direito ao emprestimo

N. 39005, matr. 10854; n. 45455 mat. 1091 (emergencia); n. 37946, mat. 18858.

Propostas em exigencia para apresentação de c/cheque

N. 38864, mat. 30118 (c/cheques de fevereiro de 40 a outubro de 941); n. 38993, mat. 15477 (c/cheque de dezembro de 940; n. 39129, mat. 25132 (ultimo); n. 39187, mat. 17638 (c/); n. 39274, mat. 7318 cheque).

Para apresentação de titulo de nomeação

Propostas	Matriculas
39017	23858
39034	27854
39139	26684
39150	23540
39172	23352
39198	27672
39367	31046

Para apresentação de titulo de reprovimento

Propostas	Matriculas
37751	8770
38615	23488

Para assinar proposta

Aspectos tipicos do noroeste brasileiro fixados nas telas de um artista hungaro

A exposição do pintor Tomas Mezsoly de Mezo, sob os auspicios do Touring Clube

O sr. Nicolas de Horty, ministro da Hungria nesta capital, e professor Antonio Austregesilo e o pintor Meszoly de Meszio"

Sob os auspicios do Touring Clube do Brasil e com a presença de figuras da sociedade e da colonia hungara desta capital, entre as quais se notava o sr. Nicolas de Horty, ministro da Hungria, e todos os membros da legação hungara, professor Oswaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, professor Antonio Austregesilo, sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, sr. Edgard Chagas Doria, secretario geral do Touring Clube do Brasil, sr. Alexandre Ludolf, sr. Giuseppe Centola e sra., do Instituto Geográfico de Agostini, mrs. Jeannette P. Tibbets, sra. Laura Austregesilo, sr. Floresta Miranda, sr. Hevesy, ex-ministro da Hungria, foi inaugurada a 28 do corrente a exposição de quadros e desenhos de motivos do Norte do Brasil do pintor Tomas Mészoly de Meszo.

Entre os quadros expostos, sobresairam os de motivos amazônicos, pela sua originalidade e fidelidade de interpretação. Os quadros a oleo: Estivadores de Manaus, Uma rua pitoresca de Manaus, são destinados a satisfazer aos mais exigentes apreciadores da pintura. Entre as quarelas, Sesta no Amazonas, Recife Antigo, Piloto de Areia Branca e Porto de Maceió, traduzem aspectos tipicos do nordeste pitoresco. Os varios desenhos a crayon e sanguinea, constituem a colaboração mais numerosa da exposição que o Touring Clube do Brasil patrocinou.

FALANDO AO ARTISTA

Tomas Mészoly de Meszo, mais conhecido nos meios artisticos pelo pseudonimo de Tomé, acha-se no Brasil ha pouco mais de um ano. Iniciou seus estudos na Escola de Engenharia de Budapest. Não chegou porem a laurear-se. Antes de terminar o curso, a arte, que nele era uma manifestação espontanea, o atraiu definitivamente e, abandonando a Escola de Engenharia, transferiu-se para Academia de Belas Artes de Budapest.

Satisfez, assim, sua grande vocação, aspiração de toda sua vida. Mais tarde, terminando o curso da Academia de Budapest estève algum tempo em Viena, onde aperfeiçoou seus estudos. Longas viagens, a frequencia dos grandes museus e o estudo dos grandes mestres acabaram por completar sua educação artistica. Duas vezes premiado em Budapest e Viena, expoz seus trabalhos em varias capitais européas sempre com êxito.

Queriamos obter dele algumas impressões e num rápido intervalo conseguimos falar-lhe:

— Estou muito longe de considerar-me um grande pintor, começou o artista. A arte tem sido em mim uma aspiração de toda a minha vida. Tendo viajado quase toda a Europa, parte da Asia e América do Norte, as descrições da natureza brasileira exerciam sobre minha imaginação uma significação mágica. E tudo quanto havia lido ou ouvido narrar, a Amazonia, com suas lendas e sua grandeza selvagem, me atraia. Foi, assim, para mim, uma verdadeira oportunidade poder tomar parte no ultimo Cruzeiro organizado pelo Touring Clube do Brasil e conhecer de perto o Norte do Brasil.

Iniciei a viagem como um turista mas aos poucos o artista foi se sobrepondo ao excursionista e nasceu em mim o desejo de transportar para a tela aquelas paisagens cheias de luz e colorido que representavam uma festa para os meus olhos estupefactos. A principio semelhante tarefa não me pareceu dificil, porem a medida que ia dando forma ao meu desejo, as dificuldades iam surgindo. E essas dificuldades cresciam todas as vezes que eu desejava interpretar com fidelidade a paisagem amazônica.

Por esse motivo, o que hoje vou expor deve ser considerado sobretudo um ensaio, e, ao mesmo tempo, uma manifestação de carinho e de apreço por este grande e belo Brasil. Se esta primeira tentativa que faço, lograr interessar ao publico brasileiro, pretendo no futúro realizar outras viagens ao interior do Brasil com o fito de trazer para a tela alguns reflexos desta maravilhosa natureza.

UMA OBRA DE PORTINARI PRESENTEADA A V. ROCKFELLER

Telegrama de agradecimentos ao sr. Lourival Fontes

Agradecendo o retrato do sr. Lourival Fontes, de autoria de Candido Portinari, que manifestara ensejos de adquirir e lhe foi presenteado, o sr. Nelson Rockfeller, colecionador de obras de pintura moderna e diretor do Comité de Coordenação das Relações Inter Americanas, dirigiu ao diretor geral do D. I. P. o seguinte telegrama:

— "Estou sumamente agradecido pela sua amabilidade, em fazer-me presente do expressivo e interessante retrato d v. xa. feito por Portinari, que está colocado em meu escritorio e que tem sido objeto de viva admiração. E'-me grato possuí reste quadro, não somente pelas suas finas qualidades artisticas, como tambem porque fixa um homem que muito tem feito por sua patria e tem dado preciosa contribuição á aproximação entre os nossos paises. Saudações muito cordiais. Fico muito obrigado. (a) Nelson Rockfeller."

Regressam hoje ao Ceará, num avião da N.A.B., os bravos jangadeiros da «S. Pedro»

Os diretores do Banco do Distrito Federal fizeram a entrega de um cheque de cinco contos de réis aos intrépidos pescadores

UM REPORTER DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", PARTICIPARA' DO VÔO — A PARTIDA SERA' AS 6 HORAS — GRANDES FESTAS EM FORTALEZA

Depois de 15 dias de festas e de homenagens por parte do governo e povo, os jangadeiros cearenses regressarão na manh ãde hoje á etrra natal.

A viagem será feita num possante e veloz bi-motor da Navegação Aerea Brasileira, posto á disposição dos jangadeiros, por intermedio dos "Diarios Associados".

Os "raidmen" da "São Pedro, que gastaram 61 dias da capital cearense á Guanabara, agora, a bordo do avião P.P.-N.A.B., farão o regresso em menos de oito horas.

DOIS SIMBOLOS

Durante sessenta e um dias, quatro homens heroicos, dispondo apenas do sfrageis toros e da vela de uma jangada, percorreram o litoral brasileiro, do Ceará ao Rio de Janeiro, num feito que é uma demonstração da tenacidade e do vigor do nordestino. A furia dos mares e dos céus, a surpresa que vinha alem de cada costa, ou no dorso de cada vaga, nada abateu o animo desses caboclos primitivos e fortes. Os ventos trouxeram a vela branca da "São Pedro", e com ela a demonstração da pujança de uma raça. Jangadeiros do Ceará, eles são bem a imagem epica do Brasil.

Agora, não é mais a tosca embarcação que os leva de volta á terra, que os receberá orgulhosa de seus filhos. Um possante bi-motor da N.A.B. não despenderá mais de oito horas de vôo para que Jeronymo, "Tatá", Manuel e "Jacaré" recebam o abraço agradecido do Estado natal. No trajeto, as mesmas paisagens se sucederão, não mais com a lentidão que exprimia a propria força de vontade dos homens de vencer a distancia e o tempo mas com a rapidez que lhes tirou o prestigio rude de perigo. Do alto, cada dobra de litoral, cada curva de promontorio, cada brilho de onda já não será o perigo a dominar, mas a propria natureza dominada pela mão do homem. Da vela da jangada "São Pedro" á helice do "Becheratti", da distancia entre o arrojo do homem que luta contra os elementos e o que já os superou, está o caminho percorrido pelo proprio Brasil: de um lado, a fibra do navegante anonimo e heroico; do outro, o genio do "Pai da Aviação". Não podia ser mais simbolica a viagem dos tripulantes da "São Pedro": com o seu feito de bravos, eles nos mostram o Brasil na sua historia ascensional, que vai do primeiro homem do mar ao primeiro homem do ar.

E hoje, o possante avião da Navegação Aerea Brasileira, posto á disposição dos "Diarios Associados", cortará os céus do Brasil, conduzindo em seu bojo os quatro heroicos jangadeiros.

A PARTIDA

O avião da N. A. B., sob o comando dos pilotos Portella e Fonseca levantará vôo ás 6 horas, do Aeroporto Santos Dumont, rumo a Bom Jesus da Lapa, a única etapa da viagem.

Reabastecido o avião, o vôo prosseguirá, rumo ao Ceará, devendo o bi-motor aterrar no campo de pouso do 6º Corpo de Base Aerea, em Fortaleza, pouco depois das 14 horas.

UM REPORTER DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" ACOMPANHARA' OS JANGADEIROS

Um reporter dos "Diarios Associados" acompanhará os quatros bravos jangadeiros nordestinos, como convidado especial da Navega- Aerea Brasileira.

O nosso companheiro Edmar Morel, depois da partida do avião de Bom Jesus da Lapa, passará a descrever a viagem, em todos seus detalhes, enviando mensagens de 15 em 15 minutos, mensagens que serão captadas pela possante estação da N. A. B.

A seguir, as mensagens serão retransmitidas para a P. R. E. 9, Radio Clube do Ceará, em ondas curtas, na faixa de 49 metros.

JANGADINHAS PARA O SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O ultimo dia dos jangadeiros na Capital Federal foi de grande movimento. Pela manhã, chegaram de Marambaia, onde estiveram varios dias, na "Escola de Pesca D. Darcy Vargas". Após o almoço, visitaram as altas autoridades, apresentando suas despedidas.

A tarde, acompanhados por uma grande comissão constituida por presidentes de federações e sindicatos trabalhistas, os jangadeiros estiveram em visita ao sr. Assis Chateaubriand. Ao diretor dos "Diarios Associados", o pescador Jeronimo ofereceu uma miniatura de jangada, como lembrança da estada do sr. Assis Chateaubriand no Ceará, quando aquele intrepido jangadeiro conduzindo o diretor dos "Diarios Associados", numa jangada, ganhou uma disputadissima corrida.

APRESENTADOS AO INDUSTRIAL AGOSTINHO LEÃO JUNIOR

A' porta do predio onde estão instaladas as redações de O JORNAL e do "Diario da Noite", no momento em que se dirigiam ao Banco do Distrito Federal, os intrepidos jangadeiros nordestinos foram apresentados ao conhecido industrial Agostinho Leão Junior, chede da firma proprietaria do "Mate Leão".

NO BANCO DO DISTRITO FEDERAL

Pouco depois das 16 horas, os jangadeiros cearenses chegaram ao Banco do Distrito Federal, onde foram apresentados aos srs. Drault Ernany, Paulo Rodrigues Alves e Nelson Resende, diretores daquele conceituado estabelecimento de credito.

Aos presentes, o pescador Manoel Olimpio Meira, o "Jacaré" fez ligeira narrativa da viagem que empolgou o Brasil.

Numa linguagem de grande simplicidade, "Jacaré", "Tatá", "Jeronymo e Manoel responderam as perguntas feitas pela sra. Drault Ernany, que não escondia o seu entusiasmo pela arrojada aventura dos quatro intrepidos cearenses.

PAGO O CHEQUE

Os srs. Assis Chateaubriand e Austregesilo de Athayde, diretores dos "Diarios Associados", fizeram então a entrega do chegue de cinco contos de réis, oferecido pelos diretores do Banco do Distrito Federal aos jangadeiros, por intermedio dos "Diarios Associados". De posse do referido cheque, "Jacaré", recebeu das mãos do sr. Salazar Pessoa, gerente do citado banco aquela importancia, cabendo ...... 1:250$000 a cada tripulante da "São Pedro".

"Jacaré" agradeceu o gesto dos diretores do Banco do Distrito Federal, sendo em seguida oferecido um "lunch" aos presentes.

Acompanhados por varios "leaders" trabalhistas, á frente o sr. Manoel Cordeiro, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores Metalurgicos, os jangadeiros estiveram no escritorio geral da N. A. B., onde foram recebidos pelos srs. Augusto Fiuza e J. H. de Oliveira, respectivamente, inspetor de rotas e assistente técnico da N. A. B.

Procedida a pesagem dos jangadeiros e preenchidas varias formalidades, os praieiros tiveram ocasião de manifestar mais uma vez a sua imensa satisfação pelo vôo que farão hoje, ao longo do Rio S. Francisco, sobrevoando o alto sertão brasileiro.

O MINISTRO DO TRABALHO ASSISTIRA' A' PARTIDA

A partida será ás 6 horas, com a presença do titular interino do Trabalho, representantes sindicais e autoridades.

Hontem, os diretores da NAB estiveram no gabinete e do sr. Dulphe Pinheiro Machado, assentando as ultimas providencias para a viagem dos jangadeiros que á tarde vieram da Marambaia, onde se achavam em visita á Escola de Pesca Darcy Vargas.

GRANDES FESTAS NO CEARA'

FORTALEZA, 29 (Meridional) — Em reunião extraordinaria convocada pelos "Diarios Associados" cearenses, e realizada ás 14 horas no palacio do governo, a comissão encarregada de organizar a grandiosa recepção aos jangadeiros tomou varias providencias. Os jangadeiros chegaram amanhã. Depois de recebidos no Alto da Balança, pelas autoridades federais, municipais e estaduais, os "raider" se dirigirão. A frente uma jangada no Club da da Praia de Iracema, no ponto preciso em que partiram para o audacioso empreendimento. Aí serão saudados em no do povo cearense pelo sr. Luiz Sucuripa.

A's 20 horas haverá uma grande concentração popular no recinto da Feira de Amostras, onde o interventor entregará aos jangadeiros medalha scomemorativas. Discursarão o delegado regional do Trabalho, representantes das colonias de pescadores e da mulher cearense.

No primeiro domingo de dezembro, o arcebispo de Fortaleza celebrará missa campal em ação de graças, na praia de Iracema

O presidente da Federação dos Pescadores do Ceará não compareceu a nenhuma sessão preparatoria da recepção.

O ULTIMO DIA DOS JANGADEIROS NO RIO: — Ao alto, os intrépidos pescadores cearenses, na sede do Banco do Distrito Federal, quando recebiam das mãos dos srs Drault Ernany, Nelson Rezende, Paulo Rodrigues Alves e Salazar Pessôa, as quantias correspondentes ao cheque oferecido pelos referidos banqueiros. Vê-se na gravura, ainda, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados". Ao centro, os bravos jangadeiros ladeando o industrial Agostinho Leão Junior e os srs. Assis Chateaubriand e Austregesilo Athayde, e o presidente da Federação dos Metalurgicos. Em baixo, na sede da N. A. B., no momento em que os srs. J. Augusto Fiuza e J. H. de Oliveira, em nome da N. A. B., entregavam as passagens aos intrépidos jangadeiros. Aparecem, ainda, o nosso companheiro que participará do majestoso vôo e o sr. Manoel Cordeiro.

O JORNAL
RIO, 30-XI-941

Bases continentais

Até que ponto o pan-americanismo terá deixado de ser uma aspiração das elites culturais do Novo Mundo, e haverá impregnado as massas formando uma consciencia continental das suas finalidades, direitos e deveres?

Essa pergunta torna-se sumamente importante no momento em que dependerá do grau dessa consciencia a eficacia da politica em que se acham empenhados os governos do hemisferio.

Enquanto houver particularismos nacionais tendendo predominar sobre a idéia da solidariedade pan-americana, o principio da defesa não produzirá toda a sua força e resultados. Para que vinte nações se aliem e ponham em comum os seus recursos na obra de salvaguarda da sua integridade, e dos seus ideais, é preciso que cada uma delas, não só pelos seus elementos representativos como pela totalidade do seu povo, se disponha a fazer, tanto na ordem material como na espiritual, concessões em beneficio do interesse de todos.

A politica da boa vizinhança, que é apenas uma manifestação externa do pan-americanismo, resulta principalmente das novas condições que imperam no mundo. A America compreendeu afinal que tem de armar-se em si mesma, considerando que, em ultima analise, a garantia da sua existencia livre é o conjunto das forças mobilizadas para os fins da defesa continental.

Se os Estados Unidos consideram a permanencia do Imperio Britanico com a British Navy e a Royal Air Force indispensavel á sua propria segurança, e se dispuseram, em virtude dessa convicção, a revogar a Lei de Neutralidade e arriscar-se a um conflito enviando os seus navios mercantes aos portos ingleses, é que de fato existe um perigo na vitoria da Alemanha, não só para a Common Wealth Americana, cujo poderio é conhecido, como para as outras nações do Novo Mundo cuja debilidade é patente.

Que fizeram os americanos depois de reconhecerem estar na Mancha a linha vital da sua defesa? Entraram em entendimento com os ingleses, concertaram a construção de bases em territorios britanicos, votaram leis de ajuda material ás democracias, ampliaram a zona de segurança da America até a Islandia, empreenderam a organização da defesa do Eire, deram inicio ao patrulhamento dos mares e, rompendo afinal as barreiras do Neutrality Act, armaram os navios de comercio, adotaram o sistema de comboios e reabriram os caminhos oceanicos que o Bill de 1935 havia fechado.

Um largo programa de colaboração intensiva, em que os dois grandes paises de lingua inglesa, dando mais uma vez testemunho do seu espirito pratico, puseram em comum a totalidade dos recursos defensivos.

Hoje em dia as bases inglesas são tambem americanas. Não há restrições á mutua ajuda dos dois povos no Ocidente como no Oriente. Ingleses e americanos trabalham para os mesmos objetivos, numa perfeita identidade de vistas, realizando uma aliança integral, sem que tenha havido até agora um ato explicito para confirmá-la.

Tudo isso é inspirado na mesma politica defensiva em que assenta o pan-americanismo. Este é, em ultima analise, uma decorrencia da solidariedade anglo-americana e convem ter sempre em vista o papel de Canning na Declaração de Monroe.

A solidariedade continental defensiva é uma aliança militar, naval, e aerea, com as caracteristicas essenciais a essas grandes combinações entre povos.

Qualquer pensamento restritivo em relação a um aliado, quando se trata de executar o plano comum da defesa, enfraquece esse plano e prejudica o interesse geral. A aliança seria então privada do seu sentido pragmatico, tornando-se inutil.

Se as nações americanas querem mesmo defender-se umas ás outras num movimento de solidariedade continental tem que criar a consciencia dessa solidariedade e impregnar-se da noção dos deveres dela oriundos.

As bases americanas organizadas de acordo com um programa estrategico dos Estados Maiores, teem que ser continentais, no sentido da utilização pelas forças de qualquer pais americano, se as necessidades da defesa assim o impuserem.

Limitar essa politica em virtude de estreitas concepções unilaterais, é amputar á aliança o que ela tem de mais expressivo: a comunidade dos meios de defesa, a distribuição dos recursos entre os aliados, e a mutua confiança e o desaparecimento de certas barreiras da soberania em face do interesse maior criado pela legitimidade da causa.

O comercio clandestino e os sindicatos profissionais

Já é publico que, graças á cooperação do Sindicato do Comercio Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha do Rio de Janeiro com a fiscalização da Prefeitura do Distrito Federal, foi descoberto vultoso contrabando dos referidos produtos nesta capital.

A' sombra das proprias guias fornecidas para o transporte do carvão vegetal e lenha, com a cumplicidade de um atacadista inescrupuloso do ramo, os comerciantes clandestinos introduziam no mercado grande quantidade desses combustiveis pobres, sem pagarem os respectivos impostos federais e municipais. Depois da fiscalização direta do Sindicato em apreço com o apoio das autoridades municipais, a Prefeitura passou a extrair mensalmente cerca de 10.000 guias, quando antes dessas providencias não lhes eram solicitadas mais de 600.

Por esses numeros se pode avaliar a que proporções atingia o comercio clandestino de carvão vegetal e de lenha, cujo consumo aumentou extraordinariamente em consequencia da escassez do combustivel mineral, aguçando a ganancia dos elementos empenhados em aproveitar a grande procura dos dois artigos. Calcula-se mesmo que 100.000 sacos de carvão vegetal e 35.000 cubicos de lenha eram introduzidos clandestinamente no Rio todos os meses, o que não será mais possivel dora avante, com a vigilancia exercida pelo Sindicato dos Atacadistas e pela fiscalização da Prefeitura.

Evidentemente, carvão vegetal e lenha não são as unicas mercadorias negociadas com sonegação de impostos na capital da Republica. Se essas o foram, apesar do seu volume, durante largo tempo, muitas outras, menos visiveis, o serão tambem, com prejuizos incalculaveis do comercio honesto e do fisco federal e municipal.

Ora, a repressão ao comercio clandestino é uma questão de legitimo interesse, não só das classes e entidades prejudicadas, como da massa consumidora ou da propria coletividade. Em primeiro lugar, porque essa especie de negocios pode afetar a saude publica, quando são objeto de contrabando generos alimenticios, que assim escapam á fiscalização sanitaria. Daí, porque a evasão das rendas é sempre fator de majorações tributarias, para reforçar as fontes de receita desfalcadas, onerando cada vez mais o comercio legalmente estabelecido e concorrendo para o encarecimento da vida.

O exemplo do concurso prestado pelo Sindicato Atacadista de Carvão Vegetal e Lenha contra os negociantes sonegadores desses produtos está a sugerir o aproveitamento das demais associações congeneres para o mesmo fim moralizador. Hoje quase todos, senão todos os ramos do comercio teem os seus Sindicatos, dos quais são obrigados a fazer parte os respectivos componentes, mediante a exibição de documentos comprobatorios da quitação dos impostos a que estão sujeitos. Logo, salta aos olhos que a colaboração desses Sindicatos com as autoridades fiscais da União e da Prefeitura, para o efeito de descobrir e punir os negociantes relapsos ou criminosos, só pode dar os melhores resultados possiveis, livrando o comercio legitimo de concorrencias desleais, garantindo a arrecadação dos tributos lançados e resguardando a saude e a bolsa da população.

Talvez não fossem previstas tais vantagens da organização sindical. Mas, já que um caso concreto as revelou e que todas as profissões estão sindicalizadas, é preciso que o poder publico e a coletividade aufiram mais esses proveitos da adiantada legislação trabalhista, que tantos outros beneficios vem assegurando a todos quantos cooperam na riqueza e no progresso do pais.

Aproximação brasileiro-paraguaia

Comentarios de "La Tribuna" sobre a execução dos convenios assinados recentemente no Rio pelo sr. Arzana

O jornal paraguaio "La Tribuna" comenta a respeito da instituição da comissão encarregada do estudo da navegação do rio Paraguai:

"Esta noticia confirma o que dissemos acerca da abertura pelo governo brasileiro dos fundos necessarios á constituição dessa comissão e sobre a sua proxima entrada em atividade.

Este fato constitue prova evidente do espirito de construção que anima os dois governos a encetar os convenios celebrados por D. Luis A. Argana no Rio de Janeiro e ratificados por ocasião da visita que foi feita ao nosso país pelo presidente, Getulio Vargas.

O trabalho que essa comissão vai realizar oferece perspectivas de grande valor para o nosso país. Do conhecimento perfeito das condições geograficas do rio Paraguai e de todas as oportunidades que ele oferece á navegação resultará uma serie de beneficios indiscutiveis para nosso progresso e apresentará fora de nossa vida economica um panorama novo a repercutir nas finanças nacionais.

A necessidade desse estudo que por tanto tempo se fez sentir de maneira imperiosa, converteu de agora em realidade, mediante o trabalho fecundo do chanceler da Revolução e á politica de boa vizinhança posta em uso pelo Governo do Brasil"

Em louvor dos jacobinos

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 28.

Na cerimonia de batismo do avião "João de Monlevade", doado pela Companhia Belgo-Mineira ao Aero Clube de Presidente Prudente, realizada no Campo de Marte, o sr. Assis Chateaubriand proferiu as seguintes palavras:

Lúcifer gentil.

A atitude dos que dirigem a Campanha Nacional de Aviação é de reconhecimento pela vossa presença neste ato. Henry James dizia, num dos seus romances, que todo o bom americano vai morrer em Paris. Há dois séculos, o autêntico bandeirante, o verdadeiro sertanista, o homem que nascera com a furia desesperada do espaço vital, ia morrer no vale do Paraná ou nas Gerais. Vosso imenso antepassado, Fernão Dias Paes Leme, o qual conquistara, como dizia Julie de Lespinasse, a "imortalidade em vida", recusou a morte no leito de paina de São Vicente ou Piratininga, para tombar dentro do sonho das esmeraldas, em pleno sertão mineiro. E vosso avô, igualmente em linha varonil, qual o caçador de esmeraldas, é uma alma transatlântica, como Fernão Dias é outra interamericana. Nasceram ambos para romper mares, terras e nuvens, ao serviço de um ideal, tal como vós o tendes feito, desbravando com o trilho civilizador o hinterland paulista.

Estamos batizando este capeta de "João de Monlevade" com um metal de que depende a independencia economica futura do Brasil. E' o padrinho do "João de Monlevade" o seu neto, Francisco. Se nunca vistes um neto levando á pia batismal o avô, aqui o encontrareis hoje, nesta solenidade simbólica. E como são ambos gentís de inocencia e de graça criadora! Quatro gerações, que se afirmam pelo principado da inteligencia, e se irmanam no serviço público, conferem ao ato de agora o prestigio espiritual de que tanto o desejavamos ver ungido. O padrinho do "João de Monlevade" agiu na "Companhia Paulista" dentro de dois consulados feitos para compreendê-lo. Como todo herdeiro do sangue de sertanista, ele é revolucionario. Francisco Paes Leme de Monlevade foi um renovador na "Companhia Paulista". Seus planos eram encantações permanentes, para melhores serviços, penetrações mais corajosas, entradas de trilhos mais amplas e modificações de tração mais modernas. Tinha outrora a diretoria da "Paulista" algo timidamente provincial, na conduta de seus atos.

Mas a fortuna de Monlevade é que ele possuiu, para interpretá-lo e para apoiar os vôos da sua imaginação, dois presidentes da envergadura de Antonio Prado e Lacerda Franco. Poderemos saudar nesses dois chefes da "Paulista" a disciplina e a direção autoritarias. Eles mandavam, eles sabiam mandar, e se fazer obedecer, indiferentes ao que pudessem opinar os incapazes de compreender o valor de um sistema como a "Paulista". Eram caciques viajados, que avaliavam até onde vai o poder da ignorancia desta nossa maloca. Tinham cérebros que pensavam e braços que agiam. Se Monlevade realizou as cousas perfeitas que o engenheiro idealizara, foi, em grande parte, por obra daqueles dois capitães audaciosos. Localizados em Paris, no ano de 1791, seriam societarios do Clube dos Jacobinos. Ambos eram agressivos e realizadores. E tinham tutano gordo. Um e outro eram a expressão da energia fisica e da saude intelectual. Acreditavam na sabedoria das concepções do engenheiro Monlevade, e por isso deixavam-lhe liberdade de movimentos, e consentiam que ele os espicaçasse com a ponta do aço florentino. Agiam em homens de espirito que acreditavam na inteligencia polihabil, na inspiração de precursor, que são dons do seu antigo engenheiro-chefe.

Lúcifer Monlevade é um danado sutil, que jamais levou quem quer que fosse ao inferno. Sua bonomia nunca o impediu de realizar atrevidas concepções ferroviarias, de se fazer até certo ponto acreditado pelos pacificos acionistas, de delicada alma ituana, que constituiam a diretoria da "Paulista". A força da arma intelectual consiste em transportar almas e montanhas para onde queremos. Monlevade, que não é um exaltado, mas antes um irônico, entrava com a "aisance", que sabemos no coração e nas paredes de resistencia financeira dos seus companheiros, para lhes arrancar a dúvida ituana, no êxito, de um plano qualquer e, em seu lugar, fazer repousar a verdade ferroviaria, que ele tinha sonhado e já amadurecido no espirito. Assim a "Paulista" andou mais algumas centenas de quilômetros, criou fama de ambiciosa e se eletrificou. Ele era o dinamo daquela usina, onde alem de locomotivas, vagons, linhas de transmissão, o dr. Monlevade montaria "boutiques de bel esprit".

A inocencia rabelaiscana deste demonio é a sua maior beleza. A razão de Monlevade, seu gosto do antigo, do clássico, sua graça "prime-santiére", o fizeram sempre a hora meridiana do espirito, numa terra onde se falava outrora exclusivamente do cafe e do dinheiro. Era preciso ser poeta, era preciso ser neto de aventureiros, para ter feito as aventuras que Monlevade perpetrou neste hinterland paulista. Ele se entregava ao transporte dos mesmos sonhos de conquista e de dominação, que os seus antepassados e, como eles, nunca soube traçar rotas plebéias, sem horizontes. Em que viveu Fernão Dias Paes Leme? Na sinfonia das esmeraldas, como João de Monlevade na forja solar do metal, que é a condição do progresso humano. E, tanto a um como a outro, segundo a opinião unânime da historia, o mundo virgem lhes aparecera como o desafio ao seu genio de realização e de conquista. A centelha de ambos arde nas veias do padrinho ilustre do "João de Monlevade".

Jean Antoine Felix Dissandre de Villecorbet, Seigneur de La Villate, de Bogenet e de Monlevade, nascido na Provincia da Marche, hoje departamento de Creuse, com todas estas senhorias, Jean Antoine Felix Dissandre de Villecorbet, era natural que na França de 1791 fosse um dos societarios do Clube dos Jacobinos. Ali o pai de "João de Monlevade" prestou o juramento famoso: "Juro viver livre, ou de morrer e ficar fiel aos preceitos da constituição, de obediencia ás leis, de fazê-la respeitar, e retribuir com todo o meu poder para a sua perfeição, conformando-me aos usos e regulamentos da sociedade". Vêde com que robusto programa conservador, com que plataforma de viver em conciencia não se arremessava em 1791 um societario do Clube dos Jacobinos, de Paris, ao frenesi revolucionario. Não há de resto entidade mais estupidamente difamada, quanto a dos jacobinos em França, meu caro Monlevade. Eles não eram um clube plebeu, de "sans culottes", como os "cordelliers" e os "feuillants". Picavam-se de distinção, de galanteria e até de nobreza. E, com efeito, que gentilhomem mais elegante, que aristocrata de mais linha, produziram a revolução e o genio fidalgo da França, do que Maximilien Robespierre? Não foram os jacobinos apenas patriotas valentes e organizadores capazes; eles eram tambem homens de pensamento e se recrutavam no meio da aristocracia liberal. Seus quadros se compunham do que a burguesia tinha de mais esclarecido e o pensamento filosófico de mais emancipado. Pertenceram ao Clube La Rochefoucauld, Lafayette, Bailly, o abade Sieyés, o velhaco Sieyés, Chamfort e Talleyrand. O diploma de socio dos jacobinos era uma honra, quase um privilegio social. Quem não queria ali fraternizar? Nomes como de Laharpe e Barnave? Michelet chegou a reputá-los pela disciplina do seu espirito, de corpo, pela fé ardente e seca, de carbonarios, pela rude curiosidade inquisitorial, o clero revolucionario. No "plaidoyer" histórico em favor da ação dos jacobinos, quão sólido não seria o seu ativo a inventariar! Foram os jacobinos, alegava o Visconde de Chateaubriand, que deram os exércitos numerosos bravos e disciplinados á França; que encontraram o jeito de pagá-los, de aprovisioná-los num pais sem recursos e cercado de inimigos; que criaram, por milagre, uma marinha; que conservaram por intriga e dinheiro a neutralidade de algumas potencias; e que formaram os grandes generais da revolução, dando vigor a um organismo esgotado, e organizando por assim dizer aquela anarquia em que vivia, desde anos já, o pais.

— Esses monstros, é preciso convir com o visconde de Chateaubriand, escapados do inferno, tinham todos os talentos. Ora, um desses monstros endemoniados era apenas o bisavô do nosso adoravel Francisco de Monlevade. Mas os demonios jacobinos não matavam apenas. Não trucidavam simplesmente. Não tinham só sede de sangue, e bebiam-no a valer, o delicioso "jus", nos peitos da guilhotina, tanto o dos inimigos, que eram aliás os inimigos da liberdade e da França como tambem davam, generosos, o seu proprio, tanto que no Thermidor, 120 deles marcharam virilmente para o cadafalso. Que tempos belos e heroicos!

Francisco Paes Leme de Monlevade, tendes o orgulho do vosso truculento e soberbo sangue jacobino. Ele é um sangue que irriga e dá flor. Se os "cordelliers" eram a pregação; se eles eram o D. I. P. da revolução, a ousadia posta na propaganda das idéias, na incubação das reformas, os jacobinos, esses constituiam a fibra dos construtores prudentes. Eles tinham o amor da legalidade constitucional, e, com esse amor, a paixão dos largos projetos administrativos. Construiram um perfeito organismo para-estatal, identificado com o governo e desempenhando um rijo papel construtivo ao seu lado. Não se limitavam a preparar os projetos da administração pública; tambem os executavam, como verdadeiros ministros do governo.

Tem-se feito uma deformação cruel da palavra jacobino. Ela, todavia, significa trabalho, disciplina, construção, espirito cívico, estudo das questões de ordem pública, fidelidade á ordem, á lei constitucional, isto é, meu caro dr. Monlevade, as virtudes operosas e lúcidas, que distinguiram essa familia ilustre, onde quer que ela se apresente, seja promovendo fornos catalans, vai por 120 anos, nos vales de Minas Gerais, seja colaborando na construção desse imponente edificio que é a "Companhia Paulista", ou seja ainda mandando a cabeça vasia de alguns sectarios impertinentes ou de vagos facciosos intoleraveis, de mediocre espirito conservador, para os cestos oportunos da guilhotina. A familia, como vedes, senhores, é idealista e laboriosa. Opera com diferentes materias primas, e a ferro, fogo e sangue. Seus ramos de atividade abrangem varios elementos.

A beleza do trabalho industrial da Belgo-Mineira é que ela se situou a 18 leguas de Ouro Preto, no mesmo local onde há um século e pouco João de Monlevade montava os seus pequenos fornos e produzia enxadas, facões, martelos, foices, a ferramenta, em suma, com que os bandeirantes desbravavam e lavravam a terra e conquistavam nas Gerais uma existencia sedentaria de agricultores. Concluindo amanhã a última parte do equipamento de laminadores, será a Belgo-Mineira uma empresa para 150 mil toneladas por ano, o que, no seu tipo de usina, trabalhando com carvão vegetal, constitue uma verdadeira África. Agradeço ao ilustre diretor, dr. Nicolau Hientgen, sua presença nesta simples e amena solenidade. Meu velho amigo sr. Verealst, presidente da Belgo-Mineira, nos deu esta máquina para a Juventude de Presidente Prudente, sem uma hesitação, num minuto, quando ele se levantava da mesa do almoço, no Jockey Club, após o seu usual repasto. Isto mostra que a Belgo-Mineira gibóia ferro, tutús e leitões mineiros em estado de graça, isto é, com a lembrança do próximo que carece de asas e não tem com que comprá-las. Esses benévolos burgueses siderúrgicos adquirem a paz com Deus e sua conciencia, não recusando veiculos para as estradas do céu aos sertanejinhos da Alta Sorocabana. Em nome do ministro da Aeronáutica, senhores de Monlevade, muito obrigado pela vossa dádiva. De resto, quando se é senhor de Monlevade, pelo sangue ou pelo ferro, é assim, dando ou apadrinhando aviões que se guardam as velhas e novas elegancias.

A Legislação do Trabalho no Brasil

Comentarios de "La Hora"

O orgão chileno "La Hora", elogia em editorial a solução harmonica, dada pelo Brasil aos seus problemas sociais. O proposito da nossa legislação trabalhista o jornal comenta:

"Considerando esse aspecto um dos mais interessantes da politica social do governo do presidente Getulio Vargas. E' uma das poucas legislações que se conhecem com funcionamento perfeito. Distribuindo vantagens e assegurando o cumprimento dos deveres impostos por seu espirito, é indistinta e impessoal, fazendo-se valer mais pelos resultados que proporciona do que por sua imediata presença. Encontramos a substancia dessa legislação em seus frutos principais: oito horas de trabalho, regulamentação e execução fiscalizada desse horario; lei dos dois terços: condições de trabalho das mulheres e menores, representação profissional, aposentadoria e pensões, ampliação dos direitos e fiel cumprimento dos deveres de empregados e empregadores, justiça do trabalho, sindicalização indiretamente obrigatoria, criação do seguro social e finalmente uma das maiores conquistas do operario brasileiro: a instituição do salario minimo obrigatorio para qualquer que seja a atividade remunerada. Essa nova lei, uma das mais perfeitas que se conhece na historia da legislação trabalhista universal fixa o salario para cada região do país de acordo com as condições de vida peculiares a cada uma e os indices economicos verificados. Salario minimo — segundo a definição legal — é a remuneração capaz de satisfazer em determinada região do país e em determinada epoca, as necessidades normais de alimentação, educação, vestuario, higiene e transporte. Esse é o objetivo da lei em vigor no Brasil."

Boletim internacional

Weygand e a unidade francesa

O general Weygand, recentemente demitido do cargo de pro-consul na África Francesa, deu uma entrevista ao jornal "Le Petit Marseillais", em que afirmou: "Que nada se realize de contrario á unidade da França." Acrescentou pouco depois: "Sobretudo nada de intervenção." Essas palavras não foram explicadas ao reporter.

Nada fazer contra a unidade francesa é um programa, mas resta interpretar o que seja essa unidade e o que o antigo generalissimo considera que seja contrario a ela.

Grande maioria do povo francês, por exemplo, acha que o armistício e a estrutura do governo de Vichy, fundado na aceitação da existencia de duas Franças, uma não ocupada e outra ocupada, com duas capitais, Vichy e Paris, são essencialmente contra a unidade francesa. Essa mesma infinita maioria é favoravel á ação politica e militar do general De Gaulle, pela convicção de que ele é que está, de fato, encarnando o espirito unitario da França, batalhando pela sua independencia e no caminho para restaurar a sua liberdade, para que desempenhe, na plenitude, o papel histórico que lhe está reservado no mundo.

Vê-se, portanto, que a unidade pregada pelo sr. Weygand, ou que parece pregada por ele, na interpretação do jornalista do "Le Petit Marseillais", não é a mesma que o povo francês, na sua quase totalidade, defende e preconiza, a unidade pela luta em pról da recuperação da liberdade e não a unidade de Vichy, encontrada na submissão e na renuncia a tudo quanto tem representado a grandeza do país.

O sr. Weygand foi cauteloso não tornando explicito o seu pensamento, mas a conduta anterior e a fidelidade ao marechal Pétain podem servir de base para uma compreensão nitida das suas palavras.

Nos jornais de ontem apareceu a noticia de que o governo de Vichy, afinal, vencido na resistencia ás imposições germânicas, teria cedido bases em Rabat, Maknes, Sfax, Cabes e o porto naval de Bizerta aos alemães.

Evidentemente, a cessão dessas bases, que não teria sido jamais homologada pelo povo da França, não favorece a unidade. Antes, compromete, irremediavelmente, o governo que a fez, diante dos paises que ainda esperavam de Vichy pelo menos a sustentação da palavra dada aos Estados Unidos de que nada seria feito em favor do Reich, além do que se estatuiu no armisticio.

Não há ainda confirmação de que o marechal Pétain haja concordado, afinal, com as pretensões germânicas no Norte da Africa, mas pode ver-se, na demissão de Weygand, reconhecidamente contrario a elas, um indice de que, se ainda não concordou, estará bem proximo de fazê-lo. Em Washington, assegura-se que o Departamento do Estado iniciou o estudo das relações com Vichy, "no intuito de revê-las".

E' claro que a cessão de bases na Africa do Norte criaria uma situação de tal modo oposta aos compromissos assumidos pelo sr. Felipe Pétain com a América, que Washington teria de reagir imediatamente, começando pela rutura das relações e o estabelecimento de um nexo mais positivo com o governo De Gaulle.

Dar bases aos alemães na Africa Francesa importa em abrir-lhes caminho para a América. Franquear-lhes a porta de Dakar é o mesmo que lhes fornecer uma cabeça de ponte no Atlântico para o premeditado ataque ao Hemisferio Ocidental.

Eis a quanto monta a responsabilidade do governo de Vichy, se, como se anuncia, embora não confirmadamente, aceitou as imposições de Berlim, no que se refere ao estreitamento da colaboração francesa com o Eixo.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

Por varias vezes, tenho sustentado que deve ser modificada a lei relativa ao juizo de menores. Tal como se acha constituido, esse juizo não satisfaz ás necessidades sociais para cuja satisfação foi criado. A proteção aos menores não pode ficar circunscrita á direção de um magistrado de carreira. Tem que ser mais ampla. A parte propriamente judiciaria dessa proteção é a menos importante. Exige pouco mais do que pode fazer, um simples juiz de orfãos. A assistencia aos menores reclama uma serie de providencias que escapam ás atribuições de um juiz e que podem ser executadas com mais eficacia por pessoas estranhas á magistratura. Já lembrei, certa vez, que se desse a esse serviço a denominação de Patronato de Menores, abolindo-se a de Juizo de Menores. Sugeri, tambem, que para direção desse patronato, não se escolhessem, apenas, magistrados. A escolha deveria recair em qualquer pessoa, tanto do sexo masculino como do feminino, que tivesse revelado qualidades especiais para as funções que lhe iam ser cometidas.

Precisamos vencer a obsessão do bacharel e, principalmente, do juiz. Nem o exercicio da advocacia nem o da magistratura formam o individuo para a organização e direção de serviços dessa natureza. Se de uma e de outra podem sair pessoas com os dotes necessarios para o desempenho dessa tarefa — o que não contesto — será porque já os trouxe do berço. Não foi a advocacia, a magistratura que lhos deu ou lhos aperfeiçoou.

Para resolver os problemas que a assistencia aos menores constantemente suscita, não é indispensavel que o individuo recorra ás leis e ás doutrinas juridicas. Em vez dos códigos, ser-lhe-á mais util consultar a experiencia e, sobretudo, o coração. Não cuida de menores quem quer ou quem o governo manda. Deles só pode cuidar, vantajosamente, quem tiver jeito natural para lidar com crianças e inteligencia especial para compreendê-las.

Mais se arraigou essa convicção quando, faz alguns dias, visitei, na qualidade de membro da Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericordia de S. Paulo, ao lado dos meus companheiros de trabalho naquela instituição de caridade, os serviços de assistencia a recem-nascidos expostos na "roda" da Santa Casa, e aos meninos e meninas recolhidos ao asilo destinado a essas crianças, quando atingem a uma certa idade. Todos esses serviços estão organizados admiravelmente. São uma deliciosa surpresa para quem os visita pela primeira vez. No "berçario", as crianças recebem um tratamento carinhoso e cientifico que poucos filhos de gente rica receberão igual. Tudo se faz de acordo com os modernos processos de pediatria e nada se faz sem a dose de carinho que as crianças reclamam.

Ao pé do berçario, funcionam serviços de extração e preparo do leite humano, que são tambem um modelo de organização e eficiencia. Não só as crianças entregues aos cuidados da Santa Casa, como as de fora, tiram o maior proveito desses serviços. Os resultados agora obtidos são notaveis. Basta dizer-se que, ha poucos anos, antes da organização atual, a mortandade entre as crianças expostas andava por 52 %, anualmente, mais ou menos. Hoje, baixou da 7 %, mais ou menos.

Ora, o organizador desses serviços, a alma de toda essa obra de assistencia, não é bacharel nem medico. E' um engenheiro. E o sr. Guilherme Villares. O que esse homem, auxiliado por sua distintissima esposa, tem realizado em materia de assistencia a menores desamparados e o que ainda pretende realizar, colocá-lo-ia em primeiro lugar na lista que se fizesse para a escolha de um diretor do serviço de proteção aos menores, no Estado de S. Paulo. Tenho certeza de que esse engenheiro daria conta, com a maior facilidade, da organização e superintendencia de um patronato que abrangesse não só os institutos oficiais como os particulares destinados á proteção dos menores abandonados. Creio que nenhum juiz de carreira terá, nesse particular, a competencia que esse homem tem revelado. Entretanto, o governo, ainda que o quizesse, não poderia aproveitá-lo na direção do chamado "juizo de menores", porque ele nem sequer é bacharel em direito. Fica o Estado privado da colaboração de um auxiliar desse vulto porque a lei só admite, para colaboradores do governo, bachareis em direito que tenham ingressado na magistratura.

A lei é absurda. Falta-lhe, quando menos, a elasticidade necessaria para permitir ao governo a utilização de todas as capacidades, onde quer que se revelassem ou onde quer que as surpreendesse.

Em um dos artigos, que escrevi sobre o assunto, apontei o nome de uma senhora que no consenso geral, estaria em condições de organizar e dirigir o serviço publico de assistencia a menores. Poderia ter indicado tambem os nomes de outras. Muitas são, conseguintemente, aqui, em S. Paulo, fóra dos circulos dos bachareis e dos magistrados, as pessoas de um e outro sexo, que já deram provas de que se acham mais aparelhadas para a direção do serviço de assistencia a menores do que a maioria dos bachareis que, até o presente, se teem dedicado a essa melindrosa tarefa.

Se assim é, se a especialização reclamada para o desempenho de tais funções não é resultante, presuntivamente, da carta de bacharel e da investidura na magistratura, mas de uma vocação, que se encontra mais a meude em pessoas de um e outro sexo que não são diplomadas em direito, por que não se reforma a lei e não se remodela o juizo de menores de modo que venha a perder o carater de orgão de ação judiciaria para adquirir o de orgão de ação social?

Bel sei que haverá sempre questões de natureza juridica que só poderão ser resolvidas por juizes de carreira. Mas para isso, para a solução dessas questões, aí estão os juizes de orfãos ou, senão quiserem os juizes de orfãos, os atuais juizes de menores abandonados, aos quais se recusará, apenas, a direção de tudo quanto não constituir processo propriamente dito.

O juizo de menores constituirá — e nessa função parcial poderá ser mais util do que o é presentemente — um dos elementos do grande organismo que será o "patronato de menores", dirigido por pessoas de notorio pendor para tão delicado mister, seja essa pessoa diplomada ou não, em curso superior, pertença a que sexo pertencer.

Enquanto não enveredarmos por esse caminho a assistencia aos menores será uma obra falha. Poderá o governo gastar rios de dinheiro com ela e nada, ou muito pouco, logrará. Tudo ficará no papel.

Do que fez o sr. Guilherme Villares, não só na Santa Casa como no seu proprio domicilio particular para a proteção de crianças abandonadas e do que está imaginando fazer para completar a assistencia que se deve a esses pobres seres humanos, quando chegam á maioridade, merece estudo atento dos que se preocupam com esse grave problema social. E' uma obra de sabedoria e humanidade, que destoa do materialismo circundante e que vale muito mais do que tanta coisa que por aí se apresenta como realização admiravel e que não passa de improvisação da vaidade para deslumbrar o espectador apressado. Um pouco do entusiasmo febril com que hoje se celebram tantos empreendimentos de valor duvidoso seria melhor aplicado se fosse reservado para essa obra de tão alta e tão bela significação social. O "berçario" da Santa Casa, tal como o organizou o sr. Guilherme Villares, diz melhor da nossa capacidade e da nossa civilização do que a maior parte das coisas que, de ordinario, se mostram aos que nos visitam para convencê-los de que somos, realmente, um povo adiantado.

Se o governo achou que podia criar uma justiça quase sem bachareis, como é a do Trabalho não poderá hesitar em estabelecer, para o

(Continua na 8.ª pag.)

VIDA LITERÁRIA

POESIA MODERNA

— II —

Tristão de ATHAYDE

Em face da aceitação exclusivista da poesia moderna com os seus dogmas estéticos simplificadores — como aqueles da individuação ou da irracionalidade absoluta da arte — vemos os que rejeitam sistematicamente essa poesia. Se se tratasse apenas de mediocres ou rotineiros, o problema não chegaria a surgir. Esses são sempre os primeiros a aderir... depois da vitória. Os mestres de obra continuam a ser os fieis repetidores dos arquitetos... O problema existe porque nasce muitas vezes, ou de motivos justos, ou de gente que olha muito alto, ou de incompatibilidades invenciveis. A rejeição do modernismo se opera, frequentemente, em tres meios que não podem ser desdenhados ou incluidos entre os da mediocridade mais ou menos condecorada dos "mestres de obra" — os homens de cultura sistemática, que só de longe acompanham a renovação continua das letras; os diletantes de bom gosto, os estudantes ou adolescentes.

Tenho encontrado nesses tres meios, senão uma hostilidade sistemática ao modernismo estético ao menos uma fortissima reação. Ora, trata-se de gente, em geral, de sólida cultura, de bom gosto muitas vezes autentico e de espontaneidade de reação. E' a gente no meio da qual se tem gosto em viver, justamente porque vivem com sinceridade e não deixam dominar o seu juizo critico, nem por vaidades pessoais nem por preocupações de "bom tom" ou de "originalidade" a todo transe.

Por isso mesmo, vejo nessa oposição ou pelo menos nessa resistencia, não o que os modernistas veem — a incompreensão, a rotina, o passadismo, o "burguesismo" intelectual, o mau gosto, a ignorancia, etc. — mas, ao contrário, um contrapeso providencial ás audacias dos renovadores. Tanto me irrita a resistencia dos rotineiros consagrados — que rejeitam os modernos, apenas porque ficaram anquilosados nas suas posições adquiridas e despertam a popularidade facil de uma estética já conhecida do grande público e por isso mesmo apreciada pelo homem médio que compra livros e consagra reputações — como me satisfaz essa resistencia dos independentes. E vejo para ela dois motivos frequentes — de um lado a repugnancia ao farisaismo dos inovadores e de outro a falta de objetividade.

Nada de mais sadio do que essa reação ao que poderiamos chamar o mundanismo modernista. Os meios mundanos querem sempre estar na vanguarda. Aceitam, pois, toda renovação por simples espirito de moda. Ora, como o modernismo sustenta a revolução permanente como um de seus dogmas estéticos — nada de mais comodo para o mundanismo do que essa continua adaptação. Estou ouvindo uma das personalidades mais em foco nesse mundanismo modernista e partidaria integral de todas as inovações mais avançadas, murmurar ha dias, em conversa, num dos salões de mais gosto e mais elegantemente decorados do Rio — "E' verdade, querida, agora que já não suportamos mais os exageros dos modernos e voltamos ao gosto sóbrio dos classicos". Fiquei pensando — até quando...

Isto que se dá nos meios mundanos, tambem sucede nos meios puramente artisticos ou intelectuais. Haverá coisa mais desagradavel do que o convite para se ouvir ler uma obra nova? Haverá maior desenrolar de insinceridades, de atitudes convencionais, ou então de olhe-rias inuteis e de amolação geral do que essas sessões que felizmente parece que passaram um pouco de moda?

E' nesses meios que se desenrola a conhecida molestia do cabotinismo, que parece ser endemica aos ambientes literarios. E que nos comunica tantas vezes um santo horror á coisa impressa. A hostilidade que muitas vezes se manifesta contra as inovações estéticas provem, frequentemente, desse sadio horror ao cabotinismo que possuem as criaturas sinceras e simples. E como os artistas, modernos ou não, são raramente desinteressados do sufragio público e consideram sumariamente aquelas que não aceitam [illegible] — as — o dissidio torna-se muitas vezes inevitavel. Ou mesmo utilissimo. Ai da arte autentica se não fossem as resistencias — não digo da rotina — mas do bom gosto e do bom senso. A frase ficou célebre, como se sabe, mas em nome do oposto, isto é, da inovação e da condenação do passado. Emprego-a aqui, em sentido contrário. O bom gosto e o bom senso exercem um admiravel papel de equilibrio contra a tendencia natural ao ilimitado que ha, de modo todo particular, numa estética que faz praça da sua ilimitação.

E', pois, de grande utilidade para a arte verdadeira que os homens de cultura sistemática, os diletantes de bom gosto e os adolescentes façam resistencia ao moderno. A oposição desses ultimos parece paradoxal, mas não deixa de ser muito verdadeira. E' o que tenho observado ha anos entre os meus alunos. E quando houve aqui, no ano passado, a exposição de arte moderna francesa, fiquei por vezes algum tempo, na salinha dos ultra-modernos, só para ouvir os comentários. 90 %, ao menos, eram desfavoraveis. E nesse meio os rapazes e as moças ocupavam um lugar predominante. Talvez porque os mais velhos... nem entrassem. Achavam aquilo tudo detestavel e incompreensivel. Passavam de relance. Ou então riam abertamente. E falavam, por vezes, com raiva mal disfarçada dos que procuravam compreender e comentar. Eis o ponto que quero acentuar. A hostilidade ao moderno não provem apenas dos velhos ou dos mediocres. Provem de muita gente que representa exatamente o que ha de melhor em matéria de inteligencia, de cultura e de carater. Ora, essa gente é que conta. Não são os que fabricam poemas, romances, quadros ou sonatas, mesmo de alto valor que contam realmente em ultima analise. Entre o Genio e o Santo não hesito. O que não quer dizer que se negue o genio, quando contradiga a santidade. O que se nega é a supremacia do Genio sobre o Bem e o Mal, como afirmam por aí. O Genio satanico é um fato. A tal ponto que um Leon Bloy chegava ao exagero de afirmar, como Gide o fez, que em todo genio artistico ha qualquer coisa de satanico. Não o creio, mas é um fato evidente que as qualidades morais podem viver em plena dissociação das qualidades intelectuais. E daí tanta imbecilidade que se diz em nome da virtude e de virtude autentica, o que é mais grave. "C'est avec de bons sentiments que l'on fait de la mauvaise littérature" já gostava de dizer, creio eu, Anatole France antes de André Gide. Estaria certa a frase se se dissesse apenas — "avec de bons sentiments on peut faire de la mauvaise littérature" pois se a moral não é, por si, medida de arte, esta tão pouco exclue aquela como medida geral da vida. Não há, pois, senão vantagem em que os meios mais sinceros, mais honestos, mais humanos enfim — não contaminados por essa detestavel molestia do cabotinismo estético — ofereçam resistencia á maré moderna. A arte é sempre autentica ou falsificada. Seja moderna, seja antimoderna. Nem sempre é facil distinguir. Todos podemos nos enganar e temos nos enganado frequentes vezes. O essencial, porem, não é ser intangivel ao engano, o que é uma utopia. E aliás depende muito do que se entende por engano. O essencial é não aceitar em bloco esta ou aquela posição, por um apriorismo francamente detestavel, em favor ou contra o moderno por sistema.

Pois se é certo que a resistencia oposta — pelo menos a que aludi — contra o modernismo é util quando parte dessa rejeição do cabotinismo, do farisaismo, da insinceridade por amor da sinceridade, da pureza, da honestidade intelectual — é tambem certo que essa resistencia nem sempre é motivada por tais motivos. E, ao contrário, provem por vezes de um falso conceito de arte.

Liga-se, em geral, a arte de um modo rigido a uma determinada filosofia da vida, ou a um regime politico, ou a uma geração, ou a uma certa modalidade estética. Não é facil abrir o espirito. E reconhecer que a beleza não é a evidencia. Nem a Verdade. Nem o Bem em si. E que ha muitos meios de se chegar á expressão realmente significativa das coisas e das pessoas.

Em poesia, por exemplo, nada de mais dificil do que nos arrancarmos ás estruturas recebidas. O ritmo, a rima, a métrica, a lógica, são quatro obstáculos, ou antes, quatro elementos dificeis de dominar. Prefiro dizer elementos a obstáculos por ser o termo menos ambiguo. São obstáculos, sem dúvida, obstáculos á inspiração, á expressão, á necessidade de traduzir o indefinivel em linguagem de comunicação inter-humana — que é sempre o grande problema da arte. Mas são obstáculos no sentido de elementos uteis de contradição, que podem ser empregados ou não, segundo o genio do poeta ou do poema. Toda rejeição sistemática é tão falsa como toda subordinação á sua tirania.

Ora, a oposição á poesia moderna se parte muitas vezes de uma sadia atitude de independencia e de não submissão a modas estéticas passageiras — tambem pode provir de uma incompreensão por falta de boa vontade ou de oportunidade de esclarecimento. A beleza — no sentido mais amplo e profundo do termo e não no sentido habitual de bonito ou de ideal — não é evidente. E pode ser suscetivel de profundas transformações provenientes da idade, da cultura, da experiencia. Quanta coisa que á primeira vista nos parece detestavel e depois nos parece deliciosa. Ou vice-versa. A primeira vez que ouvi a "Tosca", aos 8 anos, pareceu-me uma musica incompreensivel e complicadissima. Tão estranha como um Poulenc ou um Satie... Tudo isso é banalissimo. Mas o público honesto e não cabotino não o compreende muitas vezes. E daí ser injusto para com os renovadores sinceros e envolver na mesma condenação os produtos autenticos e os falsificados da poesia ou da arte moderna em geral. Estou-me lembrando dos dois sonetos satiricos que Carlos de Laet escreveu contra os modernistas. Laet estava exatamente na posição desse público a que me refiro. Sua posição não era uma simples "blague" como tantas que ele fazia com o seu admiravel e incontido genio sarcastico. Para ele tudo o que o modernismo fazia era cabotinismo. Os modernos responderam com um dar de hombros. E tudo continuou como dantes. Sim, mas nossa função de criticos é compreender e fazer ligações. Porque se tratava de uma nova estética, que vinha contradizer totalmente a tradicional, Laet condenava com um traço zombeteiro e sumário. Não impediu que o modernismo continuasse, sem dúvida. Mas impediu ou dificultou a simpatia de muitos, tão necessária á renovação do gosto. E porventura estimulou a rotina e a repetição em quem poderia trazer obra nova e valiosa.

De tudo isso, o que quero fazer ressaltar é apenas que a hostilidade sistemática ao moderno é tão errada e inutil quanto a apologética incondicional.

Resta a terceira atitude. E' o que mais serve á causa da verdadeira criação poética. A que mais convem a uma critica honesta e construtiva. Há o perigo do ecletismo, sem dúvida. Menor, entretanto, que o da injustiça dos sarcasmos negadores ou o da aceitação açodada de tudo o que é novo, por ser novo. Não tenho, aliás, a menor dúvida em preferir ser iludido pelo novo sem valor do que rejeitar um valor aparentemente chocante. Nunca me esqueço da grande alegria que tive ao ler a "Paulicéia Desvairada". Essa alegria era um critério positivo de apreciação. Era a segurança intuitiva de um valor novo e de um novo espirito que se levantava em nossas letras. Era a certeza de que acabava uma época e começava outra. Impossivel dizer como que êxito, sem dúvida, mas vinha, ao menos, quebrar a terrivel paz dos pantanos. E o modernismo trouxe uma safra que já conta, cheia de coisas que hão de ficar. E mudando o gosto lentamente, abrindo-o a novos valores, a novos horizontes.

Hoje, o modernismo militante morreu, para dar lugar ao modernismo construtivo. O post-modernismo recolheu a herança do seu predecessor. E vai criando um conjunto de obras novas e revelando uma serie de valores poéticos positivos, que já agora formam um corpo lirico consideravel, ainda pouco acessivel ao público sem dúvida, mas já muito mais integrado na grande vida real do presente e do futuro dramático que estamos vivendo. O poeta se integra de novo na realidade, com o seu lirismo transfigurador. A grande e trágica realidade das horas sombrias que estamos vivendo vai alimentar a grande poesia. Fora disso, só há jogos gratuitos, fátuos e passageiros. A explosão das formas é uma consequencia natural da imensa dilatação dos acontecimentos. Augusto Frederico Schmidt, na sua recente conferencia sobre Victor Hugo, lembrava, com razão, que estamos em face de um novo romantismo, porque o poeta vai vivendo de novo o seu tempo em sua força terrivel.

Mas o tempo é de absoluta complexidade. Por isso mesmo tudo cabe dentro dele. E o modernismo só encontra um denominador comum dentro daquela sede imemorial de liberdade levada ao absoluto. E por isso mesmo caindo tantas vezes numa auto-negação tambem absoluta. Não há lei mais escravizadora do que aquela que rejeita todo e qualquer critério impessoal para ficar no puro subjetivismo. Acabamos sempre pelo arbitrio, pelo capricho, quando não pelo desespero. De outro lado, como impor qualquer especie de lei a uma poesia que provou o gosto incomparavel da liberdade perfeita? Há experiencias de que jamais voltamos atrás. A liberdade é uma delas. E como é

(Continua na 8ª pagina)

«Soube resistir a quatrocentos anos de sofrimento!»

Fala sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira o professor Vicente Chermont de Miranda, chefe do Departamento Jurídico do Instituto do Alcool e do Açucar

O prof. Vicente Chermont de Miranda no seu gabinete de trabalho

Sobre o Estatuto da Lavoura Canavieira tivemos oportunidade de ouvir o professor Vicente Chermont de Miranda, chefe do Departamento Juridico do Instituto do Alcool e do Assucar, que nos fez as seguintes interessantes declarações:

— A elaboração do Estatuto da Lavoura Canavieira foi trabalhosa e dificil e se estendeu por 11 meses de atividade continua, no decorrer dos quais foram examinados meticulosamente todas as queixas dos interessados, os problemas peculiares a cada região canavieira e as sugestões de associações de classe, autoridades e particulares que elaboraram na nova lei, mediante a apresentação de mais de 600 emendas. O estudo dos problemas, dos conflitos tipicos e dos defeitos da legislação antiga foi facilitado pela experiencia adquirida pelo Instituto, no exame pela sua Seção Juridica, de mais de 20.000 processos, no decorrer destes ultimos dois anos.

— Qual foi o pensamento do orientador dos trabalhos de elaboração?

— Naturalmente, na organização dos projetos de lei, o primeiro problema que se coloca é o da orientação a seguir e do sistema a adotar. Esse problema, porem, não é de natureza juridica, mas de politica legislativa e a sua solução tem de ser procurada, não na obra dos juristas, mas na dos politicos. Já o disse aliás, com a habitual clareza, o sr. Francisco Campos na exposição de motivos que acompanhou o Projeto do Codigo do Processo Civil. E a orientação a seguir, na elaboração do Estatuto, só poderia ser uma: a que resultasse dos discursos e da ação do presidente Getulio Vargas. E a palavra de ordem de s. excia., no que tange aos problemas agrarios, já esboçada em 1933, reafirmada naquele justamente famoso discurso da Amazonia, foi finalmente dada em termos preciosos, no discurso de 1º de maio que marcará, certamente, uma etapa decisiva na obra da renovação nacional.

O nosso entrevistado prossegue:

— Foi examinada quase toda a legislação açucareira estrangeira porque não seria aconselhavel desprezar a experiencia alheia em materia de tamanho vulto, mas as fontes principais do Estatuto foram a Constituição de 10 de novembro e a legislação brasileira da colonia, do Imperio e da República. Assim, no que concerne á assistencia social, o Estatuto nada mais fez do que estender aos trabalhadores agricolas beneficios já consagrados pela legislação social brasileira. Assim tambem, no tocante ao fundo agrario tão vivamente combatido pela critica cega e apaixonada, — o Estatuto apenas restaurou, ampliando-o e modernizando-o, um velho instituto do nosso direito colonial, vigorante durante muito tempo, no Imperio. Refiro-me ao privilegio de integridade, instituido pelo Governo Colonial, em 6 de julho de 1807 e confirmada, pelo Governo Imperial, em 30 de agosto de 1833. Essa lei apenas tutelava a integridade da fábrica ou do estabelecimento agrario nos casos de execução judicial. Neste particular, e hoje em dia, a integridade do estabelecimento está garantida, durante a execução, pela disposição do n. XIII do art. 942, do Código do Processo Civil. Mas, como bem observa Calamandrei, de nada valeria que a lei processual tutelasse a integridade do estabelecimento agrario, desde que a lei substantiva não a resguardasse, por sua vez.

O sr. Chermont de Miranda fala agora sobre as principais inovações introduzidas no direito brasileiro, pelo Estatuto:

— Alem do fundo agricola que, como lhe disse, é mais uma restauração de velho instituto do nosso Direito, o Estatuto dá uma nova caracterização legal ao direito no fornecimento, mais consentanea com as concepções de economia moderna. O fornecedor não tem apenas o direito de fornecer; tem, ainda, o dever de fazê-lo. Da mesma forma, o usineiro não tem somente a obrigação de receber o contingente de canas do seu fornecedor; dispõe, ainda, do direito de exigi-lo. Outra inovação importante do Estatuto, é o reconhecimento do poder normativo da convenção econômica coletiva que, sob a forma de contrato ou de acordo, será de um valor inestimavel para a disciplina de uma serie de questões que não poderiam ser convenientemente tratadas, nem na lei, nem mesmo na sua regulamentação. A extensão das convenções coletivas a outros problemas que não os derivados exclusivamente das relações de trabalho, não constitue originalidade nossa. A prática dos acordos coletivos, na ordem econômica, tem trazido excelentes resultados, na Italia. Acordos coletivos são, na realidade, as diversas convenções realizadas, na França de antes da guerra, entre a Associação Sindical de Produtores de Açucar e a Confederação Geral dos Plantadores de Beterraba. A extensão das convenções coletivas, muito alem dos limites da legislação trabalhista, parece inevitavel ante a análise meticulosa de uma série de situações criadas pela vida econômica moderna.

— A nova lei alterou a situação do Instituto no quadro de direito publico brasileiro?

— Sem duvida. Enquanto foi vigorante a Constituição de 1934, o Instituto poderia se confinar na sua função de mero orgão coordenador da economia açucareira. A sua existencia não era incompativel com aquela carta, de vez que o seu art. 141 autorizava, expressamente, o amparo á produção. E no que tange á limitação da produção, pedra angular do sistema de equilibrio entre a produção e o consumo, ficou a mesma a salvo de impugnações porque a Constituição de 1934, ao garantir a propriedade, limitou-lhe o exercicio, na medida em que não fosse contrario ao interesse social. Desta forma, o Instituto poude manter-se e á sua obra, mas não poude crescer. Conservou-se, apenas, orgão diretor da economia açucareira. A Constituição de 1937, porem, alterou fundamentalmente o regime vigorante no Brasil, lançando as bases para a organização corporativa da economia nacional. A Carta de 37 abriu, desta forma, ao Instituto, vastos e largos horizontes, ao mesmo passo que o pôs diante deste dilema: orientar a sua organização no sentido de adaptação á nova ordem de coisas ou dar lugar ao orgão novo que, obediente á Constituição, domine, ampare e dirija o conjunto dos interesses ligados á economia açucareira nacional. De fato, a função do Instituto não se poderia mais conter no setor exclusivamente economico, sem ofensa á orientação seguida no Estatuto basico do Estado Novo. Este compreendeu, magnificamente, que não é possivel isolar os aspectos economicos dos aspectos sociais e nacionais da produção. Ao Estado Novo não interessa somente o equilibrio entre a produção e o consumo, mas a organização unitaria das forças da produção. A ação tutelar do Estado não se pode limitar, por isso mesmo, á orbita puramente economica. Estravasa dela para enfrentar e resolver os problemas sociais e nacionais vinculados á produção. O constituinte de 37 compreendeu o problema do Brasil, em toda a sua grandiosa complexidade, e esboçou as soluções. Em um país, como o nosso, em que quase tudo ainda estava por fazer, não seria possivel apegarmo-nos a uma concepção de Estado-indiferente ou de Estado-policia que apenas intervem quando ha luta, ou quando surge o desastre que a imprevidencia do individuo provoca. E' preciso que o Estado intervenha, no setor economico, para organizar a assistencia sistematica ás forças vivas da nação, para prevenir as lutas e contendas, para encorajar, estimular ou suprir a iniciativa individual. Por outro lado, tendo a Constituição de 10 de novembro determinado que a economia da produção seria organizada em corporações, está claro que qualquer reforma relativa á economia açucareira deveria ter em vista esse principio. O Estatuto não poderia, evidentemente, por si só, promover a transformação do Instituto em corporação, mas é um passo largo nesse sentido e constitue, nesse particular, uma contribuição valiosa para a estruturação da futura corporação brasileira.

— Qual a razão da amplitude dada ao Estatuto?

— A pergunta encontra a sua origem, certamente, na campanha desencadeada contra o ante-projeto distribuido pelo Instituto, entre os interessados, para receber sugestões. De fato, inicialmente, o efeito causado por esse trabalho, em certos meios interessados foi o da mais absoluta perplexidade: aquilo, dizia-se, era um aparato complicado e desnecessario e representava uma visão fantasmagorica do problema "tão simples" das relações entre usineiros e fornecedores. Era a atitude dos eternos homens de superficie que, por impotencia ou ingenuidade, não conseguem atinar com a profunda complexidade do fenomeno social. Todavia, todos aqueles — e felizmente não foram poucos — que, de boa fé e espirito sereno, se dispuseram a colaborar com o Instituto, sentiram logo que, no fundo de todas as questões, estava o problema da terra, desafiando solução. A quota não é alguma coisa que se possa desligar do fundo agricola que a produz. Regular os problemas resultantes da lavoura canavieira, deixando de parte a terra em que ela assenta, não seria na realidade, mutilar a solução? No momento em que se procura amparar o trabalhador rural seria licito esquecer as suas relações com a terra que ele rega e fecunda com o suor do seu rosto? Isolá-lo da terra não seria, de certa forma, criar uma abstração? A disciplina da questão agraria, na totalidade dos seus aspectos, era, para o Estatuto, um imperativo indeclinavel ante a sinceridade dos propositos do presidente Vargas ao manifestar, de publico, o seu desejo de amparar as classes agricolas. A benemerencia do Chefe do Governo pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira só se pode medir pela grandeza do seu resultado: o do retorno da alegria para esse trabalhador rural que com coragem fria e indômita soube resistir a quatrocentos anos de sofrimento.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercambio da Associa. Comercial leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negocios:

"The Becker Trading Corp.", de Nova York — Deseja relacionar-se com importadores e exportadores nacionais de frutas e produtos alimenticios;

— "Mente & Co. Inc.", dos Estados Unidos — Deseja importar tecidos de juta;

— "Atlas Traders Ltd.", do Canadá — Deseja importar oleo de ricino;

— "Pairudeau & Co.", da Guiana Inglesa — Oferecendo referencias, desejam representar fabricantes e exportadores de carnes em conserva, presuntos, queijos, conservas enlatadas, cereais, etc.;

— "P. H. Menikoff & Co.", de Nova York — Desejam relacionar-se com organização idonea de representações;

— Associação Comercial de Florianopolis — Deseja contacto com fabricantes de maquinas para a industria de fibras vegetais;

— Cirillo Torrecill (Hijo) & Cia, de Buenos Aires — Desejam relacionar-se com fabricantes de talagarça;

— Mansur & Filhos, do Estado do Rio — Dispõem de sementes de urucú, para embarque imediato.

Outros detalhes, á rua da Candelaria n. 9 — 2º andar, ala esquerda.

A VIAGEM PRESIDENCIAL A S. PAULO

A opinião do homem da rua — Um episodio da visita a S. Caetano — O político que nunca escorregou — frase que resume o mais lisonjeiro julgamento

S. PAULO, 29 (A. N.) — (Do enviado especial) — Entrevistar o "homem da rua" é a faina mais difícil que se pode atribuir a um reporter. Não é que ele se caracterise — como os candidatos ministeriais pela demasia da discreção. Mas é mister escutar centenas de opiniões, decompor dezenas de palestras, fingindamente ocasionais, para encontrar-lhes o divisor comum e formar as duas ou três frases-sinteses. E depois de ouvirmos, já quase com o pé no degrau do vagão, o interventor Fernando Costa, admiravel expressão do velho paulista, teluricamente preso ao solo e aos habitos desse concentrado povo bandeirante, era forçoso resumir, num dito e num periodo sem atavios, o parecer da massa. Desta vez foi simples a faina. Bastou recordar um episodio passado no dia da visita presidencial a S. Caetano.

Um mulato forte, de cabelos já grisalho, perdido no seio da multidão, disse, em três palavras, a opinião que S. Paulo-povo forma do presidente Getulio Vargas. Essas qualidades de atenção, de segurança, de prudencia e previdencia, não apenas invulgares, mas inéditas em políticos brasileiros, e que marcam a personalidade do chefe da nação, sente-as, analisa-as e proclama-as o homem-massa.

O presidente Getulio Vargas nunca se precipita. Jamais pisa em falso. Não caminha sem se assegurar da solidez do terreno. Uma ou outra vez podem certas atitude ser julgadas impulsivas e arriscadas. Assim foi na rebelião do 3º R. C.; na estrada do Campo dos Afonsos, no assalto ao Guanabara. Mas eram momentos excepcionais em que a temeridade se apresenta como melhor medida de prudencia. Naturalmente o presidente é tão refletido que alguns tomam por hesitação o que é apenas sabio cuidado.

Em S. Caetano, quando ali chegou a comitiva, chovia impertinentemente. Uma das fábricas que deviam ser visitadas ficava ao fim de uma rampa bastante inclinada e lamacenta. Os carros pararam e o presidente insistiu em ir a pé, até o galpão da usina. Todos começaram descendo. Ao lado do chefe da nação caminhavam os srs. Fernando Costa, Coriolano de Goes e Candido Mota Filho. Alguem preveniu em voz alta: — Cuidado, presidente! Este barro é muito escorregadio.

Do meio da multidão de operarios que se estendia ao lado da vareda e pelo barranco próximo, o mulato, alto e grisalho, de que falamos, no começo desta nota, gritou: — Qual! Este nunca escorregou...

O presidente sorriu, com um sorriso diferente do seu permanente sorriso. S. exa. ouviu, naquele instante, da boca de um operario, a opinião do "homem da rua" sobre a sua obra e sobre a sua força

P.R.G.-3 -- Radio Tupí

Irradiará HOJE E TODOS OS DOMINGOS, das 13 ás 14 horas

A PARADA MUSICAL ODEON — Incorporada ao Programa "Paulo Gracindo"

Apresentando as ultimas novidades do repertorio Odeon

PROGRAMA DE HOJE:

1º — DARDANELLA — Fox-trot (Orgão Eletrico), por Milt Herth e seu Trio — N. 283515.
2º — MARCHA A.B.C. — por Moreira da Silva com Conjunto Regional — N. 12072.
3º — EL RANCHO GRANDE — Fox-Canção por Bing Crosby com acompanhamento de Orquestra — Numero 283028.
4º — ALÔ, ALÔ, AMERICA — Marcha por Francisco Alves com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12077.
5º — BABALU — Rumba por Henry King e sua Orquestra — N. 283508.
6º — ALI-BABA' NUM PANGARE' — Marcha por Odette Amaral com Fon-Fon e sua Orquestra — Numero 12071.
7º — QUEM SABE? — Modinha (Carlos Gomes) por Christina Maristany com Quarteto de cordas — Numero 3273.
8º — SE ALGUEM DISSE — Samba por Newton Teixeira com Fon-Fon e sua Orquestra — N. 12081.

As expressões agencia, filial e sucursal, no direito bancario

Uma recomendação da Diretoria Geral da Fazenda Nacional

O sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional, proferiu ontem o importante despacho abaixo sobre o emprego das expressões "agencia", "filial" e "sucursal", em nosso direito bancario:

"Em 13 de junho de 1941, processo n. 48.391, requereu o Banco Mercantil de Niterói autorização para abrir uma agencia no Distrito Federal, e, em 17 do ultimo agosto, processo n. 66.378, pediu que essa autorização não seja para uma agencia, mas para uma filial.

A cada requerimento, precederam as deliberações tomadas pela diretoria, na conformidade da letra estatutaria.

Em nossa legislação, não ha como distinguir a autorização para se abrir uma agencia ou uma filial de estabelecimento de credito, banco ou casa bancaria.

No direito brasileiro, filial, sucursal e agencia são termos comumente empregados como sinonimos, confundindo-se num só significado a sucursal, a agencia e a filial, pois "ha bancos que teem filiais e agencias, importando ambas a mesma coisa". — TRAJANO VALVERDE, Sociedades Anonimas, n. 153; CARVALHO DE MENDONÇA, Tratado de Direito Comercial, edição de 1934, volume VI, Parte 3a, nota 1 ao n. 1.360.

Em nossas leis, notadamente no regulamento bancario aprovado pelo decreto n. 14.728, de 1921, os tres termos referidos estão usados indiferentemente, indistintamente, num unico sentido, e até nos diplomas mais recentes, como o que dispõe sobre as sociedades por ações, se lê: "Quando a sociedade anonima criar sucursais, filiais ou agencias"... — § 4º do art. 53 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Na França, a proposito da distinção legal que agora ali se faz de "agences e filiales" de bancos, esclarece JACQUES DURAND:

"Le terme sucursale sera employé dans un sens três compréensif, comme terme générique désignant tout établissement subordonné à l'établissment principal et comprenant, non seulement les agences, mais les filiales. Cette convention étant posée, il s'agit de définir exactement ce qu'on entendra por agence et par filiale.

Longtemps, aucune disposition législative n'est venue servir de base juridique à cette distinction. Mais un réglement d'administration publique en date du 28 juin 1933 portant application de l'article 37 de la loi du 28 février 1933 relatif à la taxe spéciale sur le chiffre d'affaires, permet à l'heure actuelle de faire reposer la distinction entre les agences et les filiales sur une base légale."

E acrescenta:

"On considérera donc qu'une agence est tout établissement secondaire d'une société qui assure des services de même nature que ceux qui sont assurés par l'établissement principal de la société.

Cette indication doit être complétée: la caractéristique principale de l'agence, c'est de n'avoir aucune personalité juridique propre.

L'agence n'est qu'une emanation de la personalité juridique de la société de banque elle même. La filiale, contrairement à l'agence, est du point de vue juridique une personne morale entièrement distincte de la société mère; le seul caractère qui difference la filiale d'une société ordinaire, c'est qu'elle est placée sous la dépendence de la société mère."

Visto nada obstar que a autorização seja dada para uma filial ou para uma agencia, defiro o pedido retificativo e permito que, no Distrito Federal, seja aberta uma filial do Banco requerente, que fica emprazado para, dentro de trinta dias, comprovar o cumprimento do disposto no § 4º do art. 53 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Com esta oportunidade, deixo recomendado à Diretoria das Rendas Internas mandar verificar se todos os bancos e casas bancarias, com agencias ou filiais fóra da sua séde social, teem cumprido a formalidade estabelecida no dispositivo legal já citado, exigindo-se-lhes a apresentação de documento que prove estar satisfeito o determinado no referido mandamento do decreto-lei numero 2.627."

Vida forense

(Conclusão da 6.ª pag.)

proteção aos menores, uma organização em que o bacharel não seja obrigatoriamente figura principal.

Outro espirito e outros moldes pede a organização da assistencia aos menores. Abandonemos a rotina e combatamos os preconceitos, fazendo dessa organização uma obra coletiva para a qual possam concorrer todos quantos hajam denotado vocação e dotes para ela.

Favoreça o governo a disseminação de associações particulares consogradas aos trabalhos de assistencia aos menores, trace-lhes as diretrizes, superintenda-as, coordene-lhes as atividades e verá como se torna simples, barato e eficaz o cumprimento do seu dever de amparar a infancia desvalida e de converter em cidadãos uteis e dignos as crianças sem lar, onde se eduquem e desprovidas dessa coisa divina que é o carinho de uma boa mãe.

Obras aprovadas no porto de Santos

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Viação, aprovando projetos e orçamentos:

— para a construção dos tanques metálicos Ke-5 e Ke-6 e obras complementares, destinados a depósito de querozene, na ilha do Barbaé, porto de Santos, na importancia de 1.478:546$500;

— para construção do tanque metálico Ke-4, destinado ao depósito de querozene, na ilha do Barbaé, porto de Santos, na importancia total de 720:842$400;

— para construção de um armazem de inflamaveis em Praia Formosa, linha do Norte da The Leopoldina Railway, na importancia total de 402:557$970.

Ferido, num desastre, o consul alemão em Rosario

SANTA FE' (Argentina), 29 (U. P.) — Comunicam da vila Capilla del Senor, desta provincia, que em um acidente de automovel ocorrido esta manhã, ficou gravemente ferido o consul alemão em Rosario, sr. H. H. Allfeto, tendo morrido sua esposa e filha, ambas alemãs, e o condutor do veículo.

O acidente se efetuou na estrada do Rosario a Buenos Aires, ao chocar-se o automovel de propriedade do consulado com o onibus da companhia Chevallier, que vinha a Rosario. O consul e sua familia se dirigiam á capital do país.

O único passageiro do onibus, que era um espanhol de nome Enrique Argile, sofreu lesões de escassa importancia.

Ingeriu um analgésico, tentando o suicidio

Por desgostos intimos a domestica Lucilia Bastos Soares, de 28 anos, casada e moradora á rua Senador Euzebio n. 338, ingeriu, na residencia, varios comprimidos de um soporifero, no firme proposito de desertar da vida.

Seus intentos, porem, foram contrariados, porquanto, pessoas vizinhas acorreram e solicitaram a presença de uma ambulancia para socorre-la.

Conduzida ao posto central da Assistencia, ministraram-lhe os necessarios curativos, retirando-se em seguida para o seu domicilio.

Colhido por caminhão na praça da Bandeira

Na Praça da Bandeira, foi colhido ontem, por um caminhão, o foguista do Lloyd Brasileiro, Antonio Damasceno Junior, de 55 anos de idade, casado e residente á rua Jorge Rudge n. 150, casa II, sofrendo, em consequencia, fratura exposta da perna esquerda e ferimento na região ocipto-frontal.

Levado ao posto central da Assistencia, recebendo os curativos do que carecia, sendo em seguida internado no Hospital do Pronto Socorro.

Evadiu-se o "chauffeur, após o atropelamento

Um automovel, de que se evadiu o motorista, atropelou ontem, em frente ao n. 170 da rua Almirante Alexandrino, o menor Ismael Nunes Nascimento, de 13 anos de idade, comerciario e residente á rua Ocidental 40.

Portador de multiplas fraturas da perna esquerda, Ismael foi socorrido pela Assistencia e a seguir internado no Hospital de Pronto Socorro.

Prático de Farmacia

Rapaz solteiro com longa prática, dispondo de todos os conhecimentos do ramo, trabalhador e ativo, oferece seus serviços, dando as melhores referencias Cartas a Gonçalo Barreto — Rua Vergilio Caetano — Santa Catarina — Minas.

Terminou em sangue a calorosa altercação

Rapida cena de sangue verificou-se, ontem, na rua do Paraiso n. 5, entre duas mulheres ali residentes.

No auge de violenta altercação, Ernestina de tal, fazendo uso de uma garrafa, agrediu Maria Pereira da Silva, de 25 anos de idade, abrindo-lhe a cabeça, de onde esguichou impetuoso o sangue.

O fato causou perplexidade e confusão, de que se valeu a agressora para evadir-se.

A vitima teve os socorros da Assistencia, vindo a registar o fato a policia do 6º districto.

Gesto impensado de uma joven senhora

Numa crise de desespero, tentou contra a vida, na tarde de ontem, ingerindo acido muriatico, a domestica Teresa Torres, de 28 anos, casada, residente á travessa Navarro n. 131.

A quasi suicida foi transportada imediatamente para a Assistencia e colocada ali fora de perigo.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 28.2
MINIMA — 18.2

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area foi cotada ontem, no mercado de cambio a 79$370, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$720.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas tabeladas no sexto dia: Aposentados da guerra, Trabalho e Viação, de A a I.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — Foi ordenado o registo dos pagamentos de 134:591$000 a Abelardo Duarte Coutinho e outros, extranumerarios contratados do Colegio Universitario, de remuneração referente a novembro; 175:000$000 á firma B. Conti — de fornecimento e instalação da cozinha e lavandaria do Preventorio Para Filhos de Leprosos, do Distrito Federal; 1:116$500 á Imobiliaria Comercial — pelo consumo de luz e gás, feito pelo Departamento Federal de Compras em agosto último; 153:900$000 á Viação Aerea S. Paulo S. A. — Vasp, — correspondente á subvenção pelas viagens realizadas na linha aerea São Paulo-Goiana, nos meses de julho a setembro deste ano; 1:000$300 a Waldyr Granthon — de vencimentos de 1938, como guarda-civil classe D; ...; 1:233$200 a Antonio Anjos de Almeida — de salarios referentes a 1937; de 105:060$000 a Alberico Diniz Gonçalves e outros extranumerarios contratados do Colegio Pedro II — Externato — de remuneração referente a novembro; 101:234$500 a Arabela Pacheco dos Santos e outros extranumerarios mensalistas, do Hospital Arthur Bernardes, de remuneração do mês de novembro; 1179:861$800 a Adutora Ribeirão das Lages S. A. — de fornecimento de agua, durante o mês de outubro findo; 200:870$500 a Santos e Gonçalves Ltda. — por fornecimentos feitos e serviços prestados por ocasião das comemorações da "Semana da Patria", em 1940; e de 150$000 a João Baptista Junior — de aluguel de predio ocupado pela Mesa de Rendas de Acaraú, Ceará, nos meses de outubro a dezembro de 1939.

Cauções — Foram autorizadas as restituições das cauções de .... 2:190$000 — prestada pela firma A. Cardoso e Cia. Ltda., em garantia da execução do contrato celebrado com o Ministerio da Justiça, para obras de reparo e conservação do Palacio Monroe; de 1:450$000 — prestada pela firma A. Cardoso e Cia. Ltda., para garantia da execução do contrato celebrado com o Ministerio da Educação, para obras de adaptação do Pavilhão Teixeira Brandão, do Hospital Psiquiatrico; e de 980$000 — prestada pela mesma firma, para garantia da execução do contrato celebrado com o Ministerio da Educação, para obras de concreto do Pavilhão Griesinger, do Hospital Psiquiatrico.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Redator do DIP — As provas da parte II poderão ser examinadas pelos interessados amanhã, ás 17 horas.

Monografias — Os trabalhos apresentados serão identificados amanhã, ás 14 horas.

Agente fiscal — As provas de Economia Politica, realizadas em Recife, serão identificadas amanhã, ás 17 horas.

Datilógrafo — As provas de conhecimentos gerais, realizadas em Belem e Fortaleza, serão identificadas na próxima quarta-feira, e as do Distrito Federal no decurso da próxima semana.

Inspetor de previdencia — A primeira prova escrita será realizada nesta capital no próximo mês de dezembro, no dia 21.

Topógrafo — A segunda prova da parte II será realizada amanhã, ás 20 horas, no Externato do Colegio Pedro II.

Serviços de Biometria — Estão chamados ao S.B.M. do I.N.E.P., na praça Marechal Ancora, para submeter-se á prova de sanidade e capacidade fisica, nos dias e horas indicados, os seguintes candidatos a concursos e provas:

Amanhã — dia 1.º ás 11 horas — Escriturario — 2166 — 2171 — 2175 — 2176 — 2178 — 2179 — 2181 — 2182 — 2183 — 2185 — 2186 — 2191 — 2198 — 2201 — 2203 — 2204 — 2205 — 2206 — 2207 — 2211 — 2213 — 2214 — 2215 — 2216 e 2217. Assistente de material: 4.

Amanhã, dia 1.º ás 13 horas — Escriturario: 2196 — 2197 — 2199 — 2200 — 2202 — 2208 — 2209 — 2210 — 2212 — 2221 — 2224 — 2225 — 2226 — 2227 — 2232 — 2236 — 2240 — 2242 — 2243 — 2245 — 2260 — 2261 — 2263.

Dia 2, ás 11 horas — Escriturario — 2218 — 2219 — 2220 — 2222 — 2223 — 2228 — 2229 — 2230 — 2231 — 2233 — 2234 — 2235 — 2237 — 2238 — 2239 — 2241 — 2244 — 2246 — 2247 — 2249 — 2250 — 2251 — 2252 — 2253 e 2255. Inspetor de alunos: 233.

Dia 2, ás 13 horas — Escriturario — 2264 — 2265 — 2266 — 2267 — 2268 — 2272 — 2273 — 2274 — 2277 — 2279 — 2281 — 2282 — 2283 — 2286 — 2290 — 2291 — 2294 — 2295 — 2296 — 2298 e 2299. Inspetor de alunos: 213 e 414.

Inspetor XIV (veterinario) — Estarão abertas, de 2 a 11 de dezembro próximo, as inscrições á prova para inspetor XIV (veterinario) na Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, para candidatos maiores de 18 anos e menores de 35, portadores de diploma de veterinario expedido na forma da lei, e devidamente registado no Ministerio da Agricultura. A prova constará de: Parte I — escrita, constante de 10 questões formuladas com os assuntos do programa; parte II — Prático-oral, constante de arguição sobre ponto sorteado, seguida de relatorio. O minimo para habilitação é de 60 pontos. Os programas estarão afixados no local de inscrições.

Desenhista — As inscrições á prova para Desenhista, do Laboratorio Central de Enologia, estarão abertas de 2 a 16 de dezembro próximo, para candidatos maiores de 18 e menores de 35 anos. A prova constará de: Parte I) Desenho do natural, aquarelado, no qual serão considerados os conhecimentos de perspectiva demonstrados pelos candidatos; Parte II) Micrografia, trabalho a nanquim. Os candidatos deverão comparecer á prova, munidos do material especificado no edital de convocação. O minimo de habilitação será o de 60 pontos. Os programas estão afixados no local de inscrições.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo de professores — O Serviço de Identificação Profissional concedeu registo aos professores Duse de Alvarenga Mafra, Yerusa Demaria Boiteux, Bernardo José Ferraz, Maria de Lourdes Petraglia, Hans Julius Muller, Maria José Castro Fernandes, Sebastião Vidal Leite Ribeiro, Walter Toledo pe Menezes, e Reinaldo Rodrigues de Carvalho.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: José A. Fonseca e Vicente Maturi, em 500$000; M. Gonçalves & Rodrigues, Antonio Gomes de Paiva, Rudolfo Henrique dos Santos, Castro Ribeiro & Cia., Nunes Coelho & Fernandes, Construtora Pederneiras e R. Santos Junior, em 200$; Cia. Comercial e Maritima, F. Oliveira & Cia. Ltda., M. Correa & Santos, M. Castro Silva & Cia. Ltda., João Barbosa, Olga Olavia Schundt, Luiz Severiano Ribeiro, Vicente Perrota, em 100$000; Novelo Ercole, C. Coelho Barbosa, José Coelho, Raymundo Rodriguez Martinez, Valadares Fernandes & Cia. Ltda., Antunes Guimarães, Lopes Amorim & Cia., Bonifacio Anthero & Cia. Ltda., em 50$000.

Novas patentes — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A' Sociedade Anonima Schering, para processo de transformação do ciclo - pentano - polihidro - fenentrendionas oxicetonas; a Jacinto Macado do Cesar, para aperfeiçoamento em aparelho escarradeira higienica; á "United States Corporation", para aperfeiçoamento nas peças de cerramento; á "The Calico Printer's Association, Limited", para processo aperfeiçoado para o acabamento das materias celulosicas textois; a José Rodrigues Miranda, para um novo e original dispositivo de valvula dupla; a Edward Walker, para aperfeiçoamentos em valvulas; a Tjien To Oey, para processo e aparelho para coação de alimentos; a Augusto Amadeu Pereira de Souza, para aperfeiçoamento em torneiras; á "General Electric", para aperfeiçoamentos em sistemas telefonicos; a Adalgisa Pazzaglia, para um carimbo eletrico para marcar a fogo; á "Radio Corporation of America", para aperfeiçoamento em sistema "fac-simile"; á "Celoure Wood Preservin Corporation", para processo para a impregnação de madeira e aparelho para o mesmo; a Adrema Maschinenbau, para chapas impressoras para maquinas de imprimir; á "Eversharp Inc.", para aperfeiçoamento em canetas-tinteiros; modelos de utilidade; ao Instituto de Fisiologia Aplicada Limitada, para uma nova tampa de recipientes destinada a medir mecanica e cientificamente quantidades certas de seus conteudos; a José Approbato, para um novo modelo de fogão para combustivel solido, com soprador a ventoinha; a Elias Neves dos Santos, para um engradado; a Amadeu Pellicione, para um novo modelo de poltronas para veiculos; a Napoleão Bonoso Lustosa, para novo tipo de blocos para construção em geral; a Wallner & Cia., para novo fecho para bolsas e semelhantes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Arquivado — A Sociedade Civil e Agricola Silveira Prado, estabelecida em São Paulo, requereu ao Serviço de Fiscalização do Comercio de Farinhas a confirmação de uma quota mensal de 75.000 sacas de farinha de raspa de mandioca, julgando-se com direito a inscrição naquele Serviço como quotista.

A proposta da referida firma, depois de submetida á apreciação dos poderes competentes, foi mandada arquivar, por não corresponder aos propositos que regulamentam o comercio de farinha em nosso país.

O preço do tomante — A proposito dos comentarios que teem sido feitos sobre o preço do tomate, comunica o Serviço de Informação Agricola, por intermedio da Agencia Nacional:

"O tabelamento das frutas e hortaliças dos caminhões ficou subordinado á Comissão de Defesa da Economia Nacional, de modo que escapa ao Ministerio da Agricultura tabelar e exercer a fiscalização sobre os preços por que são vendidos esses produtos.

Pelas investigações feitas pela secção competente do Ministerio, podemos informar que ha escassez de tomate, motivada pela irregularidade do tempo e as geadas nas regiões produtoras, o que diminuiu sensivelmente as safras.

O preço por que está sendo vendida uma caixa de 25 quilos de tomates, no mercado, é de 40$ a 60$.

O preço nos caminhões tem sido de 2$400 o quilo. Nas quitandas, este preço tem variado de 4 a 6 mil réis o quilo."

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: Pereira Lopes Ltda. — Matoso 101-b, L. G. Ferreira e Cia. Ltda. — Maris e Barros 455, Stefanini e Maio Ltda. — Haddock Lobo 1, A. J. Souza — Catumby 67, Vicente Siqueira Gomes — Catumby 121, Lemos e Oliveira — Bispo 139-b, Lauro Macedo e Alves — Campos da Paz 206, Daniel Silva Lima — Haddock Lobo 461, Bucker e Costa Ltda. — Av. Salvador Sá 77, David Munick e Cia. — Marques Sapucahy 314, Lemos Cavalcanti e Cia. — Frei Caneca 142, José A. Cavalcanti — Catete 280, Oscas Coelho e Cia. — Laranjeiras 168, Quintino Pinheiro e Cia. — Senador Vergueiro 22, Loyola e Miranda — Gloria 90, Leonid Oliveira e Cia. — Almirante Alexandrino 98, Jacy Tavares — Catete 352, Jorge Silva; Laranjeiras 458, S. João Batista — General Polidoro 2, Teodoro Abreu — Voluntarios da Patria 245, Antunes — S. Clemente 94, Urca — Av. M. Cantuaria 106, Imperatriz — Ataulfo Paiva 298, Sta. Lucia — Humaitá 63, Pinto — Voluntarios da Patria 351, Gavea — J. Botanico 697, F. Monteiro Lobato e Cia. — Gustavo Sampaio 229, O. Braga e Paiva, Av. N. S. Copacabana 442, Viuva G. A. Moreira e Cia. — Av. N. S. Copacabana 599, J. P. Neves — Av. N. S. Copacabana 794, Jardim Lemos e Cia. Ltda. — Miguel Lemos 25-b, Rodrigues e Soares Ltda. — Francisco Sá 23-b, Laurentino F. Carvalho — Visconde Pirajá 146, João Sete Ramalhão — Maria Quiteria 65, Tanure e Carvalho Ltda. — Francisco Otaviano 32, Quintino Pinheiro e Cia. — S. Januario 188, J. L. Araujo e Silva, Cia. — Bela 78, Carmen M. Costa Ferreira — S. Luiz Gonzaga 677, Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Melo 355, Antonio Ferreira Carvalho — Belo 591, Guilherme Simão — Gal. Gurjão 154, Lima Barros e Souza — S. Luiz Gonzaga 51, Manso Ferreira e Ltda. — S. Cristovão 566, Sobral Bruno e Cia. — Praça Saens Pena 23, Dias Pacheco e Cia. Ltda. — Uruguay 317-a, A. Nogueira da Gama e Cia. Ltda. — Conde Bomfim 819, R. Pinheiro e Magalhães Ltda. — Av. 28 de Setembro 326, José M. Batista — Barão de Mesquita 590 A. C. Alfena — Barão de Mesquita 986, V. Cavalcanti — Pereira Nunes 221, G. Campos Filho — Teodoro da Silva 849, Fonseca Saraiva Ltda. — Araujo Lima 15-a, Santos Pires e Bacelar Ltda. — Av. 28 de Setembro 236, N. Lengruber — Pereira Nunes 279, A. Lucas e Cia. — Barão de Mesquita 588, De Faria e Cia — Arquias Cordeiro 249, Viana Lobo Ltda. Aristides Caire 349, Artur Simon — José Bonifacio 157, Dutra Henrique Cia. — José dos Reis 152, Caldino A. S. Brandão — Goyaz 614, Olavo Dias Viana — Av. Suburbana 2299, José Viladinho — Alvaro Miranda 451, A. G. Machado — Cruz e Souza 396, Santos Chaves e Cia. Ltda. — Assis Carneiro 65-a, Altair Dourado e Ltda. — Avenida João Ribeiro 102, Almeida Barbosa Ltda. — Licinio Cardoso 261, Assunção Cabral e Cia. Ltda. — Ana Nery 2.078-a Moisés Amadeu e Cia, Ltda. — S. Francisco Xavier 993, J. M. Vidal e Cia. Ltda. — Dias da Cruz 1, Noemia Araujo Garcia Santos — Lino Teixeira 253, Macedo e Machado — Barão de Bom Retiro 151, Astolfo Lopes Soares — Engenho de Dentro 43-a, A. Lima e Rodrigues Ltda. — Aquidaban 150, Humanitaria — Estrada Marechal Rangel 5, São Joaquim — Avenida Automovel Clube 2.884, Amaral — Nerval de Gouveia 425, Lea — Divisoria 92, Fluminense — Estrada Marechal Rangel 528, Homeopata — Carolina Machado 1.480, Rio-S. Paulo — Estrada Intendente Magalhães 15, Povo — P. Marinho 13-a, Povo — M. Passos 56, Cordeiro — Topasios 71, Rio Branco — Nerval de Gouveia 5, N. S. Penha — Av. Suburbana 2.697, Estrela — Capitão Couto Menezes 4, Moreninha — Paraoby 4, Moderna — Estrada Vicente de Carvalho 393, Sto. Henrique — Conselheiro Galvão 654, Jacarepaguá — Candido Benicio 1.222, M. Amorim — Estrada Santa Cruz 492, Nazario José Paz Filho — Francisco Real 45, Pires e Castro — Estrada S. Pedro Alcantara 1.570, Hyamp Fonseca Ferreira — Pereira da Rocha 37-b, Amador Silva — Coronel Agostinho 45, Bismarck Santos Pereira — Ferreira Borges 4, Viuva Francisco Velasco da Gama — Felipe Cardoso 27 e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 65.

Vida Literaria

(Conclusão da 6ª pagina)

uma experiencia inevitavel e . humanissima, só é possivel uma solução. Ir alem da liberdade. Nunca ficar aquem dela. Por isso mesmo é que o modernismo militante teve um papel decisivo no curso de nossas letras, como no de toda a literatura contemporanea. Para nós, que passamos por ele — quer como autores, quer como criticos, quer como leitores — já não ha como voltar atrás ou passar ao largo. Nosso gosto — criador ou apreciador — é positivamente outro. Embora ninguem se possa gabar, nesse terreno, de poder alcançar o equilibrio. Rejeito, naturalmente o que sustentam o romantismo do desequilibrio. O equilibrio, em arte como em tudo mais, não foi apenas o privilégio dos classicos, no sentido cronológico do termo. Toda grande arte tende ao equilibrio, na medida em que tende ao verdadeiro classicismo. O desequilibrio é apenas uma demonstração de empirismo estético. De procura. De imperfeição. De mutilação. O erro é confundir equilibrio com mediocridade. Ou procurar o equilibrio num classicismo de imitação ou de repetição. Há perfeita compatibilidade entre o equilibrio da arte que alcançou a serenidade ou que a procura e a expressão mais moderna. E' o que encontramos, por exemplo, entre nós naquela "Elegia de Abril" de Marcello de Senna, de que tão pouco se falou e no entanto alcançou um nivel poético tão alto, a despeito de seu pessimismo desolado e negador.

E' uma poesia realmente mágica pela sua profunda sugestão interior. Não conheço o seu autor. Nem quero conhece-lo. Parece-me um homem que vive tragicamente a sua arte. Embora fóra da verdade. Como, na prosa, outro mineiro, esse estranho Oswaldo Alves, tambem respirando em suas páginas um negativismo terrivel e errado como neste ultimo conto que publicou ha pouco, creio que em "Planalto" — mas extraordinariamente serio em sua posição em frente da vida. Isso quer dizer realmente que não é o moderno ou o anti-moderno que merece nossa opção e sim o grave e o frivolo. Só é digno de atenção a arte que não é feita para agradar ou para inovar ou para ganhar um premio, ou para conquistar popularidade, ou fazer apologética, ou para empreender revoluções politicas ou morais. A arte seria não é a arte que se reveste de uma falsa gravidade ou que vai furtar nos classicos do passado ou nos classicos do presente os seus brazões de armas. A arte seria é a arte que não podia deixar de ser feita. Só devemos escrever quando não podêmos deixar de escrever. Não importa que seja moderno ou anti-moderno. Basta olhar para as estantes dos "sebos" ou para os catálogos dos editores (em epocas normais) para se ver que tud o que não é impossivel deixar de fazer em arte, é vaidade pura. Bolha de sabão. Pão de traça. E nada mais.

No modernismo, mais do que nunca, é indispensavel essa profunda e trágica seriedade. No ambiente de pura liberdade criadora, nada mais facil do que ser original. Mas nada mais dificil do que ser realmente criador. Prefiro, sem dúvida alguma, a aventura de um doido ou de um extravagante, ao versinho penteado de um rapazinho bem comportado em verso, embora quase sempre mal comportado no que dizem seus versos. Só tenho medo é do homem bom... mau poeta. Esse sim, é uma raça perigosa, que precisava ler e meditar longamente os conselhos de Rilke... Não duvido como disse em sacrificar, sem a menor hesitação, o genio á santidade. A santificação é sempre o roteiro supremo do homem, de todo homem, poeta ou caixeiro de venda. Em face de Deus, somos todos iguais. Mas deve haver alguma pena secreta para os santos de mau gosto, de que falava Claudel. E particularmente para os maus poetas de bons sentimentos. São mais perigosos, não é a primeira nem será, Deus queira, a ultima vez que o digo, de que os bons poetas de maus sentimentos. Bons, devemos todos procurar ser. Poetas, porem, só Deus os faz. Poesia é vocação e portanto seleção. Fora da virtude não ha salvação. Mas ha salvação fóra da poesia. Ha mesmo salvação muito mais facil do que para aqueles que terão, seguramente, de pagar no purgatorio pelos pecados poéticos que em vida cometeram, com a mais candida das ilusões...

A terceira posição, — a que sempre adotei em face do modernismo, não por comodismo ou ecletismo, mas por escrúpulo de ser justo e errar ao menos em boa fé — continua a ser aquela de cujo balcão vamos ver passar de novo, alguns poetas e alguns poemas que continuam a mostrar que o modernismo poético não foi apenas como muitos pensavam, o divertimento efemero de uma geração displicente.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sái publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

O interesse da imprensa norte-americana pelo café

NOVA YORK, 20 de novembro (Por via aerea) — Continua a agradar plenamente o programa de radio recentemente lançado pelo Bureau Pan-Americano de Café, como nova modalidade de propaganda daquele produto nos Estados Unidos e ao qual Eleonora Roosevelt consentiu em prestar seu honroso concurso.

O número de ouvintes desse programa aumenta de dia para dia graças não somente á avidez com que o público norteamericano procura ouvir a palavra da sra. Roosevelt sobre os graves problemas que hoje focalizam a atenção da América e, em particular, dos Estados Unidos, como tambem á imensa publicidade que essas irradiações veem provocando em toda a imprensa da nação.

Essa publicidade, que aliás se fez sem o menor onus para o Bureau, está se estendendo tambem ao proprio café, segundo divulga o Institute of Public Relations, ao qual incumbe estimular o interesse da imprensa pela deliciosa bebida. Conta-se como exemplo a grande revista ilustrada, Look, com mais de dois milhões de leitores semanais, a qual está publicando, durante semanas sucessivas um bela página de clichés totalmente consagrada á rubiacea e na qual figuram as pessoas mais notaveis da América saboreando sua bebida favorita, — o café. Trata-se de personalidades eminentes, que compareceram á inauguração do "Coffee Corner" instalado no Hotel Ambassador, o primeiro serviço exclusivo de café que se abre nos Estados Unidos em resultado do vasto plano que nesse sentido está sendo posto em prática pelo Bureau.

Dentre as personalidades que tomaram parte no festival realizado para inaugurar o "Coffee Corner" do Ambassador, notavam-se Eddie Cantor, famoso artista do palco, do cinema e do radio, Mitzi Mayfair, célebre bailarina, Elsie Houston, grande interprete de canções brasileiras, Dinah Shore, conhecida cantora, e muitos outros.

Finalmente, para demonstrar ás donas de casa a importancia do café nas relações de boa vizinhança entre os países cafeeiros e os Estados Unidos, novas receitas de café estão aparecendo nas páginas femininas de centenas de jornais em todo o país. As notas que acompanham tais receitas põem em destaque o relevante papel que o café ocupa como elemento indispensavel e saboroso do "menú" norte-americano.

Ministerio da Guerra

Hoje, o último dia para a apresentação dos sorteados

Minas Gerais incorporará ao Exército, em 1943, quase 5.000 conscritos — Vem ao Brasil o general Amaro Cavalcanti — A inspeção de saude dos candidatos ao C. P. O. R. — Regressa á Baía o comandante da 6ª R. M. — Vão ser matriculados na E. das Armas — Pagamento das gratificações de magisterio — Aspirantes chamados á 1.ª R. M. — Noticias dos Boletins

Hoje é o ultimo dia de apresentação dos cidadãos alistados e sorteados pela 1ª C. de Recrutamento e convocados em segunda chamada.

A apresentação dos jovens sorteados, até ontem, correspondeu á espectativa das autoridades militares, alcançando o coeficiente que calcularam.

Segundo determinou ontem o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, os sorteados desta segunda chamada deverão ser incorporados amanhã ás unidades em que foram classificados.

Não obstante, segundo tinda determinação do comandante da 1ª Região Militar, os postos de concentração de sorteados deverão continuar funcionando até o proximo dia 10 de dezembro, para receberem os sorteados retardatarios, voluntarios ou insubmissos.

Consequentemente as Juntas Militares de Saude que vinham funcionando nesses postos, no afanoso trabalho de inspecionar os sorteados, funcionarão até aquele dia.

O ESTATUTO DOS MILITARES

O "Diario Oficial" de ontem publicou o Estatuto dos Militares.

VEM AO BRASIL O GENERAL AMARO

E' provavel que o general Amaro Soares Bittencourt, que se acha nos Estados Unidos, no desempenho de importante comissão, venha a esta capital, por todo o mês de dezembro.

Sua estada nesta capital será curta.

O CONTINGENTE DE SORTEADOS ATRIBUIDO A MINAS GERAIS

O ministro da Guerra aprovou o mapa que lhe enviou o coronel Lourival Duarte do Carmo, diretor de Recrutamento, fixando o contingente de sorteado a ser fornecido pelo Estado de Minas Gerais e para incorporação em março de 1943.

Segundo esse mapa, o referido Estado contribuirá com 4.960 sorteados.

A INSPEÇÃO DOS CANDIDATOS AO C. P. O. R.

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. designou o capitão medico Sergio Fontes Junior, do 1º R. C. D. e primeiros tenentes medicos Djalma Chastinet Contreiras, do C. P. O. R. e Alvaro Dodeworth Machado, da Cia. de Gda. do Q. G. A. G., afim de constituirem a J. M. S. daquele Centro. A referida Junta funcionará pela manhã, ás terças e sextas-feiras e inspecionará todos os candidatos á matricula.

VEIO E REGRESSOU HOJE, O COMANDANTE DA 6ª R. M.

Procedente de São Salvador, sede da 6ª Região Militar, da qual é comandante, chegou, ontem, a esta capital com permissão ministerial, o coronel Renato Onofre Pinto Aleixo, que hoje mesmo deverá regressar áquela cidade.

NÃO SERÃO MATRICULADOS PARA O ANO

De acordo com a autorização do ministro da Guerra, o general Antonio Fernandes Dantas, diretor de Artilharia, transferiu para o ano de 1934, a matricula no Curso de Artilharia da Escola das Armas, dos seguintes capitães: Mauricio Pirajá, Mauricio Kicis e Alexandre Moss Simões Reis.

O ANIVERSARIO DO CIRCULO DE TECNICOS MILITARES

Realiza-se amanhã, dia 1º de dezembro, ás 20,30 horas, no salão nobre da Escola Técnica do Exercito, a sessão solene comemorativa do 4º aniversario do Circulo de Técnicos Militares e posse de sua nova diretoria eleita para o bienio de 1-12-941 a 1-12-943.

VAI ASSUMIR O COMANDO

Por ter de seguir para Bagé afim de assumir o comando do 1º/1º R. A. D. C., apresentou-se á Diretoria de Artilharia o tenente-coronel José Bina Machado.

QUAL O TOTAL DE CONSCRITOS QUE NÃO FORAM LICENCIADOS

O general Silva Junior, comandante da 1ª R. M. ordenou:

Tendo em vista o constante aviso n. 3 495-Lic. 7, de 20, publicado no Bol. Reg. n. 276, de 23, tudo do corrente, as unidades desta Região, informam a este Q. G., até o dia 10 do corrente, qual o numero de conscritos que deixaram de ser licenciados por se acharem compreendidos na determinação do citado aviso.

Consequentemente, devem ainda informar, qual a situação da unidade, em efetivo, depois de cumprido o referido aviso.

VÃO SER PAGAS AS GRATIFICAÇÕES AOS PROFESSORES

Em nota ao general V. Benicio, secretario geral da Guerra, o ministro determinou, em obediencia ao disposto no decreto-lei n. 3.340, de 19 do corrente, que se providencie no sentido de que, pela Diretoria de Recrutamento, seja organizada a relação nominal dos professores vitalicios, oficiais da reserva ou reformados, amparados pelo parag. 2º do artigo 14 do decreto-lei n. 103, de 23 de dezembro de 19337, com as importancias a que tiverem direito, com gratificações de magisterio.

ASPIRANTES A OFICIAIS CHAMADOS A' 1ª R. M.

"Estão sendo chamados á 3ª Secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, para tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes aspirantes a oficiais: — Juarez Galvão Pereira, Vitor Oscar, Antonio Carlos Carneiro Leão, Roberto de Castro, Rolf Wilhelm Thode, Alfredo de Oliveira Pereira, Fernando Moreira Penha, Carlos Renato Faria Vanotti e Apolo Miguel Rezk.

DESLIGADO DA ESCOLA DE E. MAIOR

Foi desligado da Escola de E. Maior o capitão Darc Leal de Menezes, visto ter sido deferido o meu requerimento, em que pediu trancamento de matricula no Curso de Preparação da E. E. M.

FERIAS CASSADAS

O diretor da Intendencia, tendo em vista o disposto no aviso número 3.490-Feri. 4, de 26 do corrente, cassou as ferias (dois periodos), em cujo gozo se achava o capitão I. E. João Capistrano Martins Ribeiro, adido a esta Diretoria.

DESISTIRAM DA MATRICULA NA E. I.

De acordo com as instruções para matricula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Intendencia do Exército, desistiram da mesma matricula, no próximo ano, os capitães I. E. Maximiano Lins Chaves, do E. M. I. do Rio, José Rodigues Neto, do R. A. N., e Elieses Lopes Lobato, do 2º B. C.

ATOS DO MINISTRO

Foi aprovada, por necessidade do serviço, a designação do major Luiz Agapito de Veiga, T. A., (Geografo), para executar os trabalhos de geodesia junto ao 2º Batalhão Ferroviario.

— Foi aprovada, por necessidade do serviço, a retificação da classificação do capitão Waterico da Silveira Landin, como sendo para o 12º Regimento de Infantaria, e não como publicou o "Diario Oficial", de 17 de outubro último.

— Foi nomeado adjunto da 11ª Circunscrição de Recrutamento (Belo Horizonte), o 2º tenente da Reserva Pericles de Magalhães.

— Foi exonerado do cargo de delegado do Serviço de Recrutamento da 62ª Zona da 12ª Circunscrição de Recrutamento (Juiz de Fora), o 2º tenetne da Reserva, Eurico Barbosa, de acordo com o disposto no item VI do aviso número 3.225, de 29 de outubro de 1941.

— Foi designado, por portaria n. 3.031, por necessidade do serviço, o major Flavio Duncan de Lima Rodrigues, para o cargo de ajunto da Diretoria de Engenharia.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação, para conclusão do I. P. M., de que são encarregados, o coronel Edgard de Oliveira e o capitão Vaz Curvo.

PROMOÇÕES A SARGENTO NA ENGENHARIA

Em nota ao diretor de Engenharia, o ministro da Guerra autorizou-o a promover 24 cabos radiotelegrafistas a 3º sargento.

VAI RECEBER ADIDOS E ENCOSTADOS

Deverá receber adidos e encostados durante o mês de dezembro proximo vindouro o Batalhão de Guardas.

A MATRICULA NA E. DAS ARMAS

O general Firmo Freire diretor de Cavalaria, declarou em aditamento ao item I do Bol. n. 116, de 18 de setembro desta Diretoria, de ordem do ministro, que deverão efetuar matricula na Escola das Armas os seguintes oficiais:

Primeiros tenentes Jeronymo Bacellar Filho, C.P.O.R. — 4ª R. M.; Moacyr Avellar Asquistapace — 1º R.C.I.; Raphael Zipin — 3º R.C.I.; Augusto Prudencio de Lima Mores — 3º R.C.D.; Antonio Moreira Borges — 7º R.C.D.; Dionysio Maciel do Nascimento Junior — E.E.F.E.; Paulo Gil Carduz — 2º R.C.I.; Newton Ferreira Velloso — QG., 2ª R.M.; Luiz Fournier — 11º R.C.I.; Anysio da Silva Rocha — E.M.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Do Boletim — Apresentaram-se: capitães Carlos Lassance Cunha, do 3º G.O., por terminação de ferias, desligamento da E.A. e entrado em transito; Expedito Mendes Correa, do 1º G.A.Do., por ter concluido o curso da E.A., desligado da mesma e se recolher á sua unidade. Primeiros tenentes Alberto Rimlinger Maria Pinto, do I-2º R.A.A.Aé., por ter entrado em ferias e ir goza-las em S. Leopoldo, Estado do Rio Grande do Sul; José Theophilo Bezerra de Menezes, do I-1º R.A.A.Aé., por ter de seguir para Porto Alegre, em gozo de ferias; e 2º tenente Octavio Alves Velho, do I-2º R.A.A.Aé., por ter vindo a serviço do general comandante da 2ª R.M.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º tenente Arnaldo dos Santos, do Q.S.G. para o Q.O., sendo classificado no I-1º R.A.A.Aé. (Deodoro).

— Transfiro: a) por necessidade do serviço, do 1º G.O. (São Cristovão) para o 1º G.A.Do. (Campinho), o 3º sargento João Pereira da Silva; b) — por interesse proprio, do 4º R.A.M. (Itú), para o 6º G.A.Do. (Quitauna), o 3º sargento Carlos Ferreira do Nascimento.

QUARTEL GENERAL DA 1ª REGIÃO MILITAR — Do Boletim:

Serviço para hoje — Oficial de dia, 2º tenente Antonio C. Ferreira, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Mario C. Lima, da 4ª Sec.; telefonista de dia, soldado Moacyr Pereira da Silva. Uniforme: 5º.

— Serviço para amanhã — Oficial de dia, 2º tenente Gervasio Dantas Mello, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 2º sargento Prududo A. R. Santos, do S.M.R.; telefonista de dia, soldado Armando de F. Vasconcellos. Uniforme, 5º.

— Apresentaram-se ontem a este comando os senhores:

Capitães Oswaldo Gonçalves Chaves, do 2º R.I., por ter sido retificada sua transferencia do Batalhão Escola para o 2º R.I.; Amaury Benevenuto de Lima, do 32º B.C., por ter sido mandado apresentar á Escola de Estado Maior, para efeito de concurso de admissão; medico José de Arruda Vallim, da 1ª F.S.R., por ter de regressar á sua unidade, em Valença.

— De acordo com as instruções publicadas no Boletim Diario n. 258, de 5 do corrente, os chefes das F.S. Regimentais das Unidades e constantes do "Ponto 1 — Policlinica Militar", entrem em entendimentos com o diretor daquele Estabelecimento afim de dar cumprimento as mesmas.

— De acordo com o paragrafo 4º do art. 113 do C.J.M., concedo 20 dias de prorrogação para a entrega do I.P.M. de que está encarregado o capitão Langleberto Pinheiro Soares, do 2º R.I.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentações — Por diversos motivos: majores Gastão Pereira Cordeiro, desta Diretoria, por conclusão de prazo para instalação; Alexandre Bayma de Paula Guimarães, desta Diretoria, por ter assumido a presidencia da C. Cp. desta D.E.; Gilberto Moutinho dos Reis, da F.M., por conclusão de revisão do Regulamento de Minas e Explosivos e veterinario Gonçalo Travassos da Veiga Cabral, do D.C.M.V., por ter assumido a superintendencia dos serviços gerais dos estabelecimentos "Ministro Mallet"; capitães Demosthenes de Castro Massa, da F.M., por ter concluido a revisão do Regulamento de Minas e Explosivos; Euclydes Pontes, da S.D.S.R.V., por ter regressado de Campinas onde fora inspecionar as construções no Deposito de Reprodutores "São Paulo" e Mario Nobrega Brasil da Silva, da 4ª Cia. Ind. Trns., por ter sido desligado de adido á D.E. e seguir destino; primeiros tenentes Dilermando Allan, por ter vindo a esta capital em serviço da C.C.E.R.P.S.C.; medico Luiz de Lacerda Werneck, da R.E.P.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias e com permissão; 2º tenente Lidenor de Mello Motta, do 1º Batalhão Ferroviario, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

— Concedo ferias, periodo de 1940, a partir de 1º de dezembro vindouro, ao major Ariel Leite Barreto.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Do Boletim de ontem:

Apresentaram-se a esta Diretoria: tenente coronel João Bonifacio da Silva Tavares, do 4º R.C.D., por ter vindo a esta capital a serviço, por ordem do ministro. Major Irineu Ferreira de Castro, do 1º R.C.I., por ter sido mandado ficar adido a esta Diretoria, afim de aguardar nova classificação. Capitão Adolpho Marques da Costa, da E. Armas, por ter passado á disposição do comando da Escola Militar. Primeiros tenentes Orestes de Salvo Castro, do Q.S.G., por ter terminado as ferias e continuar adido, aguardando classificação; Valdo Chagas Nogueira, do Q.S.G., por ter passado á disposição do comando da Escola Militar; Geraldo Knaack de Sousa, desta Diretoria, por ter regressado de Curitiba. Primeiros tenentes Carlos Evaristo dos Reis Marques da Costa, do Q.S.G., por terminação de ferias e continuar adido aguardando classificação; Antonio Esteves Coutinho, do 4º R.C.D., por terminar o transito a 30 e seguir destino a 1º de dezembro. Major Inima Siqueira do Q.E.M., por ter terminado o curso de Oficiais Superiores do C.I.M.M. Capitão João Franco Pontes, da E. Armas, por ter passado á disposição do comandante da Escola Militar. Capitão Antonio Jorge Correa, do C.P.O.R. da 1ª R.M., por ter passado á disposição do comando da Escola Militar. 2º tenente Erasmo Gonçalves de Sousa, do 1º R.C.D., por ter chegado de Porto Alegre, onde se achava em gozo de ferias.

REGRESSA AO RIO O SR. JAYME DE BARROS

A atuação do conhecido escritor no Prata

Partiu ontem de Buenos Aires, de regresso ao Rio de Janeiro, pelo "Uruguai", o escritor brasileiro sr. Jayme de Barros, que se achava naquela capital em missão cultural, que recebeu das autoridades e do público argentino a melhor acolhida. O nosso companheiro de imprensa deixou uma viva impressão em todos quantos ouviram as suas conferencias, tanto em Montevidéu como em Buenos Aires, todas elas patrocinadas pelas associações periodisticas daquelas cidades.

Ainda ante ontem o sr. Jayme de Barros realizou uma palestra no salão da Biblioteca do Conselho de Mulheres, de Buenos Aires, tendo sido saudado pelo sr. Angel R. Pizarro Lastra. A conferencia versou sobre a literatura brasileira, da qual o sr. Jayme de Barros traçou um precioso quadro histórico, para depois se fixar nas diversas escolas poéticas, desde a escola pernambucana até os nossos dias. Deteve-se no estudo de cada um dos grandes grupos poéticos, determinando as suas orientações e as suas influencias, para demonstrar haver em todos eles um caráter eminentemente brasileiro, tal como já havia afirmado Villaespesa.

A conferencia do embaixador da intelectualidade brasileira na República Argentina mereceu os mais francos aplausos, de uma platéia numerosissima, onde se destacavam varias figuras das letras e das artes do país irmão.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII Sorteio das Apolices Pernambucanas

Aspecto tomado durante o sorteio das Apólices Pernambucanas

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO participa aos interessados que o XIIIº sorteio de resgate com premios, das Apólices Pernambucanas, de que é distribuidora, realizado no salão nobre do Edificio da Matriz, e pela mesma dirigido, ofereceu o seguinte resultado:

1 premio de 600:000$000
376.571

1 premio de 50:000$000
407.278

2 premios de 10:000$000
116.406 — 236.748

4 premios de 5:000$000
013.682 — 042.001 — 090.317 — 260.992

5 premios de 2:000$000
036.479 — 219.560 — 320.242 — 390.209 — 467.403

50 premios de 1:000$000

001.069	002.318	029.201	034.901	059.383
065.393	080.579	081.376	092.519	095.070
100.377	104.680	127.363	141.002	163.010
176.490	192.692	212.990	225.167	251.807
261.960	278.919	284.705	294.567	295.723
308.463	316.890	337.561	340.338	348.212
353.721	370.190	370.676	385.317	391.894
401.400	437.736	451.983	456.109	486.543
488.550	492.100	493.105	509.252	528.903
534.190	547.146	563.463	585.111	591.581

A partir do próximo dia 9 de dezembro, os portadores das apólices premiadas poderão receber os respectivos premios na Carteira de Titulos, no 4º andar do Edificio 13 de Maio, iniciando-se em igual data o resgate do cupão de juros n. 12, na mesma Carteira e nas agencias da Caixa Econômica.

A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

O Barroso acaba de solicitar desfiliação da F. F. de Football

OS TRI-CAMPEÕES DO BRASIL

farão hoje, a sua estréia, enfrentando a seleção da Baía

CAMPEONATO BANCARIO DE VOLLEY-BALL — A Associação dos Funcionarios do Banco Boavista mantem-se á frente do Campeonato Bancario de Volleyball do corrente ano, em igualdade de condições com o "team" da A. A. Banco do Brasil, depois de haver sobrepujado este último no jogo disputado dia 27 do corrente, pelo "score" de 2x0 (15x9 e 15x11). No cliché aparecem o sr. Jaime C. Castro, diretor, e os jogadores Pacheco, Aschar, Fausto, Rui, Correia, Edmundo e Aibano

Os quadros para o choque de hoje

O público tem a atenção voltada para a constituição dos quadros que formarão, hoje, à tarde, no campo do Botafogo.

A representação baiana já é conhecida, mas parece provavel que ela se apresente desfalcada de Luiz Viana, justamente um dos atacantes que mais prestigio desfrutam no selecionado visitante. O famoso meia está contundido, parecendo dificil a sua presença. Assim, pelo que ontem, às últimas horas, soubemos, a equipe visitante surgirá em campo com esta organização: Nova; Baiano e Lusitano; General, Ferreira e Palmer; Nilo, Durval, Cacuá, Cacetão e Reginaldo.

Flavio não deseja dar a conhecer a formação do "onze" da cidade, mas tudo indica que ele entrará em campo assim constituido: Yustrich; Domingos e Osvaldo; Afonso, Zarzur e Argemiro; Amorim, Zizinho, Perilo, Tim e Carreiro ou Patesko.

Será disputado esta tarde o clássico «J. C. Argentino»

Interessante o campo da prova básica do programa da reunião no Hipódromo Brasileiro — Nossas indicações e as montarias oficiais — Diversas

Para a reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro, de cujo programa avulta, como prova de melhor dotação e interesse o clássico "Jockey Club Argentino", O JORNAL apresenta a seus leitores os rápidos comentarios que se seguem:

1.º PAREO

Da parelha Suez-Riviera, o que correr deverá fazer seu o triunfo, pois Tamoyo não tem credenciais para derrotar qualquer deles.

2.º PAREO

Aragel é o nosso preferido, devendo se defender no final das arremetidas de Conselho e Valeriano, seus mais temiveis rivais.

3.º PAREO

Udraco estreou no domingo passado dando ótima impressão. E' ele, portanto, o nosso indicado. Traipú e Ufania perfilam-se como seus mais credenciados adversarios.

4.º PAREO

Taco poderá ser o ganhador, mas terá em Carpincho e Spitifire dois inimigos capazes de batê-lo irremediavelmente.

5.º PAREO

A nossa preferencia recai em Souvenir, que vem melhorando a pouco e pouco. Tabú e Brutus deverão escoltá-lo mais de perto.

6.º PAREO

Barnum é, não ha discussão, o concurrente com maiores probabilidades. Condurú e Luminoso aparecem com pretenções tambem apreciaveis.

7.º PAREO

Entre Alcalino, E'bulo e Arco Iris deverá sair o ganhador. São eles, nessas posições, os nossos prognósticos.

8.º PAREO

Caroá tem avultadas pretenções de ser o ganhador, devendo ser acossado mais impetuosamente por Matapan, Azteca, Miss Funy, Barthou e Mocetão.

9.º PAREO

Entre Platão, Caminito e Sucuruvy surgirá o herói. Na area, Albarran será competidor de respeito. — São nosos estes

PALPITES

Riviera — Suez — Tamoyo
Aragel — Conselho — Valeriano
Udraco — Traipú — Ufania
Taco — Carpincho — Spitifire
Souvenir — Tabú — Brutus
Barnum — Condurú — Luminoso
Alcalino — E'bulo — Arco Iris
Caroá — Matapan — Azteca
Platão — Caminito — Sucuruvy

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

1º pareo — Classico "Jockey Club de Buenos Aires" — A's 12,50 horas — 2.400 metros — 20:000$000 — (50 %).

Ks. Cts.
1 Tamoyo, J. Zuniga... 48 —
2 Riviera, R. Freitas... 54 —
" Suez, duvidoso correr 53 —

2.º pareo — "VIBORON" — A's 13,20 horas — 1.200 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1| (1 Aragel, L. Benitez.... 55 25; (2 Pipa, C. Pereira 53 60
2| (3 Tia Gija, não correrá .. 53 —; (4 Acayá, P. Simões 53 60
3| (5 Valeriano, D. Ferreira 55 60; (6 Conselho, J. Zuniga... 55 72
4| (7 Dina, C. Brito........ 53 40; 8 E'co, G. Costa....... 55 40; (9 Ely, R. Freitas....... 53 40

3.º pareo — "BRUNORB" — A's 13,50 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1| (1 Udraco, P. Simões..... 55 20; 2 Condoreira, C. Brito.. 53 100; (3 Carapitanga, C. Pereira 53 100
2| (4 Ufania, R. Freitas.... 53 40; 5 Camarão, W. Cunha.... 53 40; (6 Arisca, D. Freitas.... 53 100
3| (7 Cylgadin, J. Zuniga.... 55 22; 8 Camillo, J. Mesquita.. 55 40; (9 Mascarado, H. Soares.. 55 100
4| (10 Erix, L. Benitez.... 55 50; 11 Traipú, J. Canales... 53 35; (12 Perdu, G. Costa...... 53 100

4.º pareo — "TOCA" — A's 14,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Spitfire, J. Mesquita.. 55 22
2—2 Taco, H. Soares..... 55 40
3—3 Exô, G. Costa...... 55 40
4| (4 Carpincho, J. Zuniga.. 55 20; (5 Paranista, P. Costa.... 55 20

5.º pareo — "ZAGA" — A's 15,00 horas — 1.500 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Cururipe, J. Canales.. 56 18
2| (2 Tabú, D. Ferreira.... 56 60; (3 Bonita, C. Pereira.... 56 60
3| (4 Souvenir, R. Freitas... 56 37; (5 Boleador, P. Simões .. 56 50
4| (6 Brutus, I. Souza...... 56 60; (7 Bango, P. Guso 6 60

6.º pareo — "MIDI" — A's 15,40 horas — 1.400 metros — 6:000$000.

Ks. Cts.
1| (1 Barnum, P. Gusso..... 53 25; (2 Luminoso, J. Mesquita 50 60
2| (3 Condurú, D. Ferreira.. 54 30
3| (4 Valleda, J. Ferreira .. 48 80; 5 Guajirú, R. Urbina .... 50 '0; 6 Ampel, não correrá... 48 —; (7 Bracobi, J. Zuniga .. 48 70
4| (8 Voltaire, R. Freitas... 54 40; 9 Barreira, H. Soares... 53 60; (10 Polo, S. Batista...... 50 100

7.º pareo — "AGENTE" — A's 16,20 horas — 1.400 metros — 10:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Arco Iris, H. Soares.. 55 60; 2 Tres Corações, I. Souza 55 50; (3 Elenita, G. Costa...... 53 50
2| (4 E'gide, W. Cunha..... 53 25; 5 Corrida, C. Pereira.... 53 60; (6 Crecelle, L. Meszaros.. 53 100
3| (7 E'bulo, J. Zuniga .... 55 50; 8 Maconsito, R. Freitas. 55 80; (9 Alcalino, P. Gusso.... 55 60
4| (10 Cúscús, D. Ferreira ....255 70; (11 Nada Mais, S. Batista ..55 50
(12 Cabinda, J. Morgado . 53 30; (" Mildora, J. Canales .. 53 30

8.º pareo — "VIOLA" — A's 17 horas — 1.500 metros — 6:000-0 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Caroá, J. Canales .... 54 25; (2 Matapan, R. Silva...... 40 60
2| (3 Barthou, J. Zuniga.... 58 40; 4 Miss Funy, P. Costa.... 52 50; (5 Arataú, W. Cunha..... 56 100
3| (6 Catapia, O. Reichel ... 50 40; 7 Grumete, R. Freitas.... 56 60; (8 Mocetão, O. Fernandes 58 50
4| (9 Azteca, não correrá.... 56 —; 10 Bienvenue, R. Urbina. 56 80; (11 Obuz, J. Santos....... 56 80

9.º pareo — "SHANGHAI" — A's 17,40 horas — 1.600 metros — 8:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1| (1 Albarran, L. Benitez... 57 60; (2 Sucuruvy, S. Batista... 57 60
2| (3 Platão, J. Santos..... 48 75; (4 Altona, J. Mesquita .. 56 60; (4 Altona, A. Gomes..... 56 50
3| (5 Afago, J. Zuniga..... 57 35; (6 Pon, J. Ferreira....... 50 50
4| (7 Caminito, D. Ferreira. 53 35; (8 Louisiania, R. Freitas. 50 60

A CORRIDA DE HOJE EM SÃO PAULO

Para a reunião de hoje no Hipódromo Paulistano apresentamos os seguintes

PALPITES

Thenia — Luminalva — Curiosa
Fazendeiro — Gerivá — Brejeira
Iukon — Vendida — Genaro
Marape — Gállico — Zunido
Saphonte — Arak — Beiarrivu
Capote — Cabory — Chilique
Tenor — Bonheur — Acará
Con Full — Pombiq — Aerolito

O PROGRAMA

E' este o programa a ser levado a efeito:

1.º pareo — "José B. de Paula Souza" — A's 13,45 horas — 2.000 metros — 12:000$ e 2:400$000.
1 Thenia, 59 quilos; 2 Uinana, 51; 3 Luminalva, 62; 4 Curiosa, 58.

2.º pareo — "Consolação" — A's 14,15 horas — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Fazendeiro, 58 quilos; 2 Onanio, 56; 3 Oberty, 52; 4 Gerivá, 58; 5 Brejeira, 54; 6 Simplesinha, 48; 7 Obranco, 58.

3.º pareo — "Experiencia" — A's 14,45 horas — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.
1 Yukon, 58 quilos; 2 Corveta, 51; 3 Genaro, 54; 4 Bolina, 49; 5 Adágio, 55; 6 Muzambinho, 52; 7 Rigoroso, 53; Vendida, 48.

4.º pareo — "Mixto" — A's 15,15 horas — 1.600 metros — 5:000$000 e 1:000$000.
1 Bradador, 57 quilos; 2 Marape,

(Continua na 14ª pag.)

Contra o bi-campeão

Espera o Canto do Rio brilhar — O Fluminense e a A. C. D. em Niterói — Os cronistas convidados, pelo governo do Estado, a presenciar a inauguração do Aero C. Fluminense

Niteroi terá um dia cheio, hoje. Pela manhã a delegação da Associação de Cronistas Desportivos visitará a Capital Fluminense, onde enfrentará, às 9 horas, no estadio Caio Martins, uma equipe de veteranos do Canto do Rio.

Logo após o jogo, às 11 horas, como convidado oficial do Estado, convite esse feito á entidade de classe pelo Secretario da Segurança, sr. Eugenio Borges, a delegação comparecerá ao ato inaugural do Aero Clube Fluminense, dando, assim, maior brilho à grande solenidade patriotica.

Depois da inauguração a A. C. D. será homenageada com um almoço, oferecido pelo Canto do Rio, e que faz parte do programa de aniversario do querido clube niteroiense.

Ainda á convite do sr. Eugenio Borges, os jornalistas permanecerão em Niteroi para assistir o desenrolar do jogo entre o Canto do Rio e o Fluminense, o qual promete oferecer um espetáculo de grandes emoções.

OS NITEROIENSES PREPARADOS

O quadro fluminense vai apresentar alguns elementos novos, mas valorosos e outros já adaptados ao team, tais como Peracio, Geraldino e Bocão, em plena forma.

O Fluminense, pela primeira vez, depois que tornou-se bi-campeão, aparecerá em público. O tricolor mandará a Niteroi um grande quadro, apenas desfalcados de uns elementos que estarão presos ao selecionado carioca, mas como se sabe que a reserva de jogadores do valoroso gremio é admiravel não admira que o "onze" visitante esteja merecendo as houras de favorito.

Ainda assim o Canto do Rio, que venceu, no proprio Estadio Caio Martins o Botafogo, pela contagem de 6 x 3, dando uma demonstração de possibilidade admiravel e isso depois que o alvi-negro derrotara o Flamengo, está apto a uma grande exibição, já que não lhe falta desejo de vencer e disposição para uma grande atuação.

Podemos, assim, esperar uma luta das mais renhidas e a qual bem merece ser apreciada pelo público, já que o Fluminense em Niteroi representa um notavel esforço do gremio de Eugenio Borges.

SOLON DIRIGIRA' O ENCONTRO

Convidado pelos dois clubes Solon Ribeiro Ribeiro, nosso presado colega de imprensa, aceitou a incumbencia de dirigir o jogo desta tarde entre o bi-campeão e o vencedor do Botafogo.

OS DOIS QUADROS

O Fluminense deverá apresentar a seguinte equipe: Capuano; Machado e Renganeschi: Bioró, Spinelli e Malazo: Adilson, Juan Carlos, Rongo, Nunes e Hercules.

O Canto do Rio espera formar uma equipe de valor. Os mais cotados até agora são os seguintes elementos: Silvio ou Martinho; Gerson e Hernandez; Martins, Portel ae Teixeira: Bocão, Edison, Geraldino, Peracio e Vadinho.

MARTIM SILVEIRA

O herói da Taça do Mundo e de varios campeonatos brasileiros e que foi um dos mais notaveis centro medios da América do Sul, dirigirá, oficialmente hoje, pela primeira vez, o team do Canto do Rio. E' uma garantia assim, que se antecipa á provavel e brilhante exibição do clube niteroiense.

A estréa dos cariocas

Os campeões do Brasil farão o seu primeiro jogo enfrentando os baianos, que já eliminaram três adversarios

Inicia-se hoje, no Rio, a parte final do Campeonato Brasileiro de Futebol.

E' que com a realização da primeira da melhor de tres entre baianos e cariocas, entramos na fase definitiva, já que o vencedor dos embates que se annuciam poderá ser considerado finalissima ou, no minimo, vice-campeão.

Os cariocas, que levantaram o torneio no ano passado, como o veem fazendo, ultimamente, estrearão sem o devido preparo, como sempre sucede.

Geralmente o Campeonato Carioca prejudica o preparo da seleção da cidade, e o que acontece anualmente ainda hoje se repete.

O técnico Flavio tentou fazer alguma coisa, mas o torneio carioca tomou vulto, veio a parte final, e como o Flamengo e o Fluminense fossem os clubes mais diretamente interessados em seu desfecho e tivessem de dar varios elementos para o scratch, Flavio suspendeu o preparo da turma.

Nesta semana, realizou um ensaio de conjunto, o qual deixou boa impressão, parecendo que a constituição do selecionado servirá para que os baianos sejam eliminados.

Não é que desprezemos os adversarios, mas a turma valente que a Baia nos mandou, e já derrotou tres adversarios — Espirito Santo, Ceará e Pernambuco, não demonstrou possuir ainda a malicia e os valores que possamos apresentar:

Individualmente, possuimos elementos superiores aos baianos, e em conjunto, a nossa turma deve agir com muito melhor desembaraço.

Assim, é de esperar que a experiencia e a classe decidam o placard, o que faz com que prevemos a vitoria dos cariocas, embora reconhecendo que os baianos estão desejosos de uma atuação de brilho e sbre os campeões do Brasil levarão a grande vantagem de já ter tomado parte em varios jogos, o que sempre representa um fator apreciavel.

Assim, na luta a ser travada no campo do Botafogo e que apresentará como preliminar o choque entre os juvenis do America, desta capital, e do Palestra, de S. Paulo, é de esperar que verifiquemos muita movimentação, já que os baianos, até agora, embora se tenham mostrado meio fracos na defesa, a qual possue algumas brechas apreciaveis, deram em compensação demonstração de que possuem uma linha de valor, pois basta lembrar que ela já conquistou nove goals nas tres partidas.

Caberá, portanto, á defesa carioca invalidar a artilharia baiana, a qual, em certas ocasiões se mostra agressiva, assim como dominar a fibra dos nordestinos, pois atuam eles sempre com excepcional disposição, como evidenciaram ao ser amplamente dominados pelos cearenses e pelos pernambucanos.

Admitindo-se, naturalmente, a provavel vitoria dos cariocas, ainda assim reconhecemos que o time da cidade precisa estar atento, afim de evitar qualquer surpresa, já que os baianos se veem mostrando admiravelmente entusiastas.

Solon Ribeiro adoeceu repentinamente

Fioravante será o seu substituto no encontro entre Canto do Rio e Fluminense

O Fluminense havia endereçado um convite ao conhecido arbitro Iderico Solon Ribeiro para dirigir o encontro que o campeão carioca vai travar na tarde de hoje com o Canto do Rio.

Acontece que ontem á tarde Solon Ribeiro, sentindo-se mal, comunicou imediatamente o seu impedimento imprevisto, que o impossibilitava de atender ao honroso e onvite que lhe fôra feito.

Diante disto, os dois gremios acordaram em convidar Fioravante D'Angelo, que deverá funcionar neste caso como arbitro da partida.

Providencias do Del Castillo

Para o jogo com o São Cristovão A. C.

Realizando-se, hoje, o esperado encontro entre o Del Castillo F. C. e o S. Cristovão A. C., foram tomadas as seguintes deliberações:

a) os socios terão ingresso exclusivamente com o recibo n. 11 — novembro — e a carteira social, podendo trazer em sua companhia senhoras ou crianças.

b) — Será cobrado o preço unico de 2$200.

c) Nomear a seguinte comissão: Direção geral, Henry Rizzo; autoridades esportivas, Jayme O. Ferreira; imprensa, Gabriel Elias; clube visitante, Ernani Barros; bilheteria, Vitorino Rodrigues e Moacir Vieira; porta, Elizeu Taveira, Manuel Proença; clube local, Carlos de Almeida e José Silva; auxiliares, José Menezes e Antonio Santos.

Não pensam em vitoria

Os baianos querem aprender com os cariocas — Uma turma inteiramente despida de pretensões — Representa uma honra enfrentar os campeões

A Baia nos enviou uma delegação sobria, serena, realmente digna de toda consideração.

No local em que se encontraram hospedados os visitantes estão conquistando as simpatias gerais, tal a maneira por que se vem conduzindo. Diariamente a amisade aos baianos aumenta, enquanto a representação nordestina mais compenetrada fica dos seus deveres.

Estreando em S. Salvador, derrotando o Espirito Santo e vencendo, posteriormente, o Ceará e Pernambuco, em jogo que lhes foram desvantajosos, nem assim os baianos veem diminuida a sua projeção e o seu valor. Pelo contrario: não ha quem não enalteça a fibra dos baianos lutando com bravura, embora com manifesta inferioridade técnica e de terreno.

Pois foi essa gente boa, valorosa, educada, que fomos encontrar na tarde de ontem, toda ela procurando esquecer o grande jogo de hoje, mas sem que se negasse prestar qualquer esclarecimento desejado. E foi assim que fizemos a seguinte reportagem:

Duvidosa a presença de Luiz Viana.

Sabiamos que Luiz Viana, justamente o atacante que chegou ao Rio com maior fama, estava contundido e ameaçado de não jogar. A chefia da delegação, falando sobre o assunto, disse: "Estamos envidando esforços para que possa jogar o nosso elemento efetivo. E' natural que assim aconteça, pois desejamos não quebrar a harmonia do conjunto. Em todo caso temos um substituto já preparado e se Luiz Viana não puder jogar, como infelizmente parece que sucederá, seu lugar será convenientemente ocupado.

OS BAIANOS QUEREM APRENDER

Causou excelente impressão á reportagem do O JORNAL a sinceridade dos baianos. Todos estão convencidos de que não ganharão, nem se mostram com pretensões á vitoria. Basta dizer o que ouvimos dos seguintes jogadores:

NOVA

"Conhecer o valor dos cariocas, disse o guardião da seleção. Preferia, por isso, que outro falasse. O que devo dizer é que todos nós estamos senhores de nossa responsabilidades. E já não é pouco, concluiu Nova, sorrindo."

CACETÃO

Eis o que disse um dos mais habeis atacantes dos baianos, o qual reputamos um elemento de real futuro: "Queremos aprender com os cariocas. Eles são campeões do brasil e vencedores de todos. Já é uma honra enfrentá-los. E' tudo o que positivamente desejamos Não temos qualquer pretenção de vitoria."

A OPINIÃO DA ZAGA

A dupla baiana vem lutando e brilhando contra os demais adversarios. Ela sabe qual a sua responsabilidade daí o que nos disseram Baiano e Lusitano: — "Tinhamos uma grande vontade: enfrentar os cariocas. Lutamos sempre com o fito no jogo que irá ser travado amanhã. Não creio que tenhamos outro objetivo, pois isso seria pretenção de nossa parte. Não passaremos pelos campões do Brasil, mas já estamos satisfeitos com a nossa trajetoria. E' que terminaremos para perder para um grande adversario. O consolo é dos maiores e servirá para que melhor ainda nos preparemos para o ano próximo. Em todo caso não pouparemos esforços visando uma atuação de brilho."

Os demais jogadores evidenciavam a mesma serenidade e elevação. Todos esperam jogar e brilhar, mas não alimentam pretenções de derrotar os cariocas.

PEQUENA A OFERTA

500$000 e 3:000$000 de luvas — A pérfida proposta que foi feita a Vaz em nome do Botafogo

"Na guerra como na guerra", eis o lema que posto em voga durante a Grande Guerra se generalizou depois para justificar todos os metodos, todos os trucs capazes de trazer um bom resultado, não importando nem a moralidade, nem a honestidade e muito menos a lisura de seu aspecto. O que vale é a consecução do objetivo visado, o resultado pratico e imediato.

Isto vem á baila com motivo num curioso e inedito golpe desferido contra o Botafogo afim de afastá-lo da competição que, como se sabe, foi estabelecida por varios dos nossos grandes clubes para a conquista do zagueiro gaucho, Vaz.

Assim é que, pelo que nos foi seguramente informado, um dos concorrentes, sentindo, talvez, a vantagem que o alvi-negro levaria na competição, engendrou um inteligente artificio para incompatibilizar, de inicio, o "Glorioso" com o player sulino. Mandou-lhe, por intermedio de um terceiro, falando em nome do Botafogo, a irrisoria proposta de quinhentos mil réis por mês e luvas de três contos de réis.

Ora, desnecessario se torna dizer que Vaz não poderia aceitar uma tal oferta que tinha todo o carater de desmoralisação. Nestas condições, não somente o Botafogo ficava afastado do pareo como, ante a proposta que tinha sido feita em seu nome, qualquer outra, naturalmente mais avultada, crescia de importancia e poder de sugestão.

Como se verifica, nada há que não seja lembrado e usado quando se trata d evencer uma concorrencia.

Mais prestigiado que nunca

Pimenta continuará no Botafogo, gozando da máxima confiança do clube

A nova foi divulgada com escandalo, guardando foros de superior importancia e novidade. Como soe acontecer em tais casos, a origem era desconhecida, muito embora se admitisse facilmente que partira de pessoas naturalmente interessadas em criar um ambiente contrario. O fato é que se propalava: que Adhemar Pimenta caira em desgraça junto aos dirigentes do Botafogo, os quais, mais satisfeitos com a performance cumprida pelo esquadrão preto e branco na temporada recemterminada, estavam propensos a dar-lhe o "bilhete azul", substituindo-o por outro treinador. Houve mesmo quem adiantasse que seria Carlomagno o novo "coach" da turma botafoguense.

MAIS PRESTIGIADOD DO QUE NUNCA

Estamos, entretanto, habilitados a assegurar que tais informes carecem inteiramente de fundamento, nada havendo mesmo capaz de justifica-los. Ao contrario, Pimenta continua desfrutando do maior confiança dos dirigentes do "Glorioso", que não somente o prestigiam inteiramente como, até, lhe teem confiado missões de confiança como a que desempenhou em São Paulo e que mais do que qualquer outra coisa atestam o conceito em que o tecnico da "Taça do Mundo" é tido em Wenceslau Braz.

O KEEPER DISTOA

A atual forma de Yustrich não justifica sua escalação para o scratch metropolitano

No há como não reconhecer que, efetivamente, Flavio foi bastante feliz e honesto na formação que deu ao scratch carioca, aproveitando, para a quase totalidade de seus postos, os elementos que, na realidade, mais bem se indicavam.

Domingos e Oswaldo é, de fato, a zaga mais homogenea e que reune os dois players de melhores condições individuais do momento. O proprio deslocamento de Afonsinho para a direita, não condena o técnico, já que não somente o medio tricolor não é um estranho á posição, como, na realidade, os halves direitos da cidade não se teem mostrado muito capazes. Zarzur e Argemiro não podem sofrer contestação quanto á justiça de sua indicação, afastando o centro-medio a presunção de que Flavio só tendia para o lado de seu clube. Jaime, cuja escalação daria força á essa crença, mostrou que não pode competir com o "Beduino".

E quanto ao avanço, nada há a dizer. Ele, por si só, se classifica. E', sem sobra de dúvida, o mais poderoso e capaz, tanto pelo seu conjunto como pelos seus valores individuais.

A ÚNICA RESTRIÇÃO

Mas, com o que não estamos de acordo com Flavio é na indicação de Yustrich para o arco. Ele constitue a única restrição que fazemos a independencia com que agiu o técnico rubro-negro. Não há, realmente, necessidade de muita perspicacia para verificar que o guardião do Flamengo não tem mostrado condições para merecer a preferencia sobre outros, inclusive sobre Aimoré. Basta que se passe uma vista d'olhos nas suas últimas "performances", para que se constate o precario estado de sua forma Mesmo entre dirigentes do Flamengo, ouvimos serias criticas, feitas á sua atuação no match decisivo, contra o Fluminense, não lhe sendo perdoado o modo por que foi vencido nas duas vezes. E, depois, o proprio treino de quinta-feira não lhe foi nada abonador, em face da insegurança e precipitação com que agiu e por culpa do que foi vasado pelo menos duas vezes.

A despeito de ter sido vencido muito mais vezes, Aimoré se mostrou, nessa pratica, muito mais seguro e confiante, colocando-se num plano sensivelmente melhor.

Em todo caso, Flavio ainda terá bastante tempo para julgar e decidir em definitivo. Quando mais não seja, para os matchs posteriores.

No setor da Federação

O relator do inquerito instaurado a pedido do Botafogo, contra o arbitro Rubem Pereira Leite, (Carurú) lavrou o seguinte despacho: — "Abro vistas no processo por 48 horas, para que o arbitro Rubem Pereira Leite, apresente a sua defesa".

O Canto do Rio, solicitou á F. M. F., permissão para incluir em seu quadro principal, que hoje enfrentará o Fluminense, os seguintes elementos: Moacyr Moraes e Agüinaldo Gonzaga Macedo.

O Canto do Rio, registou o profissional Mario Martins.

José Ferreira Lemos, (Juca) será o arbitro do cotejo de hoje do campeonato brasileiro entre Cariocas e Baianos.

O Bonsucesso atendendo o pedido do Canto do Rio, cedeu o seu keeper Francisco, para guarnecer o arco do gremio niteroiense, no jogo amistoso desta tarde com o Fluminense, campeão guanabarino de 1941.

A Federação Metropolitana de Futebol, concedeu permissão ao juiz Floravanti D Angelo, para apitar a partida desta tarde no estadio Caio Martins, entre as equipes do Canto do Rio e do Fluminense, do Rio.

O desligamento do Barroso

O Barroso acaba de solicitar sua desfiliação á Federação Fluminense de Futebol.

O aborrecimento do clube niteroiense era grande e se avolumava nitidamente.

Dai a resolução do clube em abandonar a entidade, o que faz através da seguinte comunicação oficial:

A presidencia do Barroso F. Clube comunica a todos os esportista fluminenses e cariocas que enviou hoje á Federação Fluminense de Esportes o seu pedido de desligamento daquia Entidade, por varios motivos, entre os quais os seguintes:

a) A decisão da presidencia da F. F. E. no caso Barroso x Ipiranga;

b) As transferencias e marcações de jogos fora dos prasos regulamentares;

c) Debilidade do Departamento Tecnico, responsavel pela fraca atuação dos juizes neste retardado campeonato, alem de outros pequenos fatos que tem representado pouca ou nenhuma consideração da Entidade local para com o Barroso F. C., que não medindo sacrificios, muito tem se esforçado no intuito de erguer sempre o nome esportivo de nossa terra, fazendo intercambio com os grandes clubes cariocas, paulistas e do interior do Estado.

O Barroso F. Clube, está se dirigindo tambem á Federação Metropolitana de Futebol, solicitando sua filiação á Seguuda Divisão. — Niteroi, 28-11-41.

SRA. KATHEYN DE LUCA — Está novamente no Brasil a sra. Katheyn De Luca, que há anos vem fazendo interessante trabalho de propaganda pelas nossas coisas e sobretudo em pról de um maior intercambio cultural entre os Estados Unidos e o Brasil. A sra. Katheyn de Luca, amanhã, às 17,30 horas, fará uma conferencia na A. B. I., ilustrada com filmes coloridos e sonoros, focalizando os parques nacionais da América do Norte. Desde 1930, que esta senhora mantem mostruarios em casas comerciais de Washington, numa exposição permanente de nossos produtos. Na gravura, aparece a sra. Katheyn De Luca, em companhia do jornalista Nair eMaquita, palestrando com um redator d'O JORNAL.

Notas Mundanas

DIPLOMÁTICAS

Por motivo de festa nacional de seu país, o ministro da Jugoslavia e senhora Prano Cvietisa oferecem amanhã, em sua residencia, na rua Marechal Pires Ferreira, 67, uma recepção, das 17.30 em diante, aos membros da colonia.

— No próximo dia 6, onomastico do regente da Hungria, o ministro desse país junto ao governo do Brasil fará celebrar, às 11.30, missa de ação de graças na igreja de N. S. do Brasil, na Urca. Das 15.30 às 14 horas, o ministro dará recepção aos membros da colonia, na sede da legação, avenida Portugal, 146.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Argeu Costa Lobo, Serafim Neves, Celio de Abreu Paiva, Oscar Pedreira, Marcos Vieira de Mello, Dauro Sampaio, capitão de corveta Heliecio Coelho Rodrigues;

Senhoras: Magdalena Moses, esposa do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Rosa de Amorim Rodrigues, esposa do sr. Cleantho Rodrigues, Alcemyr Loureiro, esposa do sr. Horacio Loureiro, Nadir Mirandella de Pinho, esposa do sr. Joaquim Emilio Borges de Pinho, Carolina Salgado Ramires, esposa do sr. Oswaldo Pinto Ramires, Julita Nobrega, viuva do general Arsenio Nobrega, Nair Pereira Pacheco, diretora do Colegio Bezerra de Menezes, esposa do sr. Rubens Pacheco, funcionario da Contabilidade da Leopoldina Railway;

Senhoritas: Graziella Montalvão, filha do sr. Custodio Montalvão, Maria Regina, filha do sr. Alpio Simões, Leontina Chaves, filha do sr. André Chaves;

Meninos: Edison, filho do sr. Virgilio Lins de Almeida, Carlos Sylvio, filho do sr. Antonio Ramalho;

Meninas: Bliada, filha do sr. Raul Castor de Abreu, Elzir, filha do senhor Adalberto Lyra.

— Faz anos hoje o sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo do Estado do Rio.

— Faz anos amanhã a sra. Maria Duarte, esposa do sr. Antonio Duarte.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Maria da Gloria, filha do sr. Reynalde Portinho e sra. Carmen Neves Portinho;

— Dalva, filha do sr. Clarindo Bandeira da Costa e sra. Mariana Lopes Bandeira da Costa;

— Cecilia, filha do sr. Henrique Lins de Almeida e sra. Dolores Navarro de Almeida;

— Sonia, filha do sr. Cyro Nunes Castello Branco e sra. Irene Guimarães Castello Branco;

— Norma, filha do sr. Humberto Calazzi e sra. Marietta Rodrigues Calazzi;

— Sylvio Jorge, filho do sr. Heraldo Pinheiro de Sousa e sra. Esther Loureiro de Sousa;

— Nilson, filho do sr. Geraldino Muller de Araujo e sra. Ignez Coelho de Araujo;

— Rubens, filho do sr. Virgilio Santos Cardoso e sra. Helena Machado Cardoso;

— Ovidio, filho do sr. Fernando Martins Fabregas e sra. Maria dos Remedios Lins Fabregas.

— Na cidade de Valença, Estado do Rio, nasceu no dia 24 do corrente o menino Narciso, filho do sr. Nabor Fernandes e sra. Paulina Fernandes.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Osorio Lamego dos Santos Filho e senhorita Julieta de Carvalho Maia, filha do sr. Mauricio Maia e sra. Maria Celina de Carvalho Maia;

— sr. Octavio F. de Lacerda Teixeira, funcionario municipal, com a senhorita Rachel Fernandes da Silva, filha do sr. Origenes Fernandes da Silva e senhora Iracema Fernandes da Silva;

— sr. Ayres Magalhães e senhorita Iracema Duarte, filha do sr. José Candido Duarte e sra. Elza Lobo Duarte;

— sr. Julio Clemente Ferraz de Abreu Junior e senhorita Guiomar Lins de Moura, filha do sr. Armando de Moura e sra. Lucia Lins de Moura;

— sr. Helio Torres de Mello e senhorita Ivette Guimarães, filha do sr. Julio Cesar Guimarães e sra. Maria Thereza Guimarães;

— sr. José Abrahão Koury, cirurgião-dentista, filho do sr. Jorge Antonio Koury, comerciante em Xapuri, Territorio do Acre, e senhorita Abigail Abdalla Monassa, filha da sra. Simoa Abdalla Monassa.

NUPCIAS

Efetúa-se hoje, às 16 horas, na igreja de N. S. da Paz, em Ipanema, o enlace matrimonial da senhorita Irene Vasconcellos Borges, filha do industrial senhor Albino Antonio Borges, com o sr. Clodomir Collaço Veras.

Serão padrinhos da noiva o sr. Albino Antonio Borges e a senhorita Judith Vasconcellos Borges, e do noivo o capitão Baptista Teixeira e esposa.

O ato civil foi realizado ontem, as 17 horas, na 14a Circunscrição, tendo servido de testemunhas da noiva o sr. Manuel Soares e esposa, e do noivo o sr. Fernando Collaço Veras e sra. Cassia Collaço Veras.

— Será realizado amanhã o enlace matrimonial do sr. Oswaldo Ferracini, funcionario do Banco do Brasil, com a senhorita Edna Valerio dos Santos, filha do sr. Synesio Valerio dos Santos, funcionario aposentado do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O ato civil terá lugar às 14 horas, na 12ª Pretoria, e o religioso às 17.30, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant.

— Será efetuado no próximo dia 4, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Guimarães, filha do sr. Tertuliano Guimarães, com o sr. Walter Affonso Serra.

Serão padrinhos da noiva o major Francisco da Silveira Prado e esposa, e do noivo o sr. Ovidio de Abreu, secretario do Interior de Minas Gerais, e a senhora Zulmira Serra Velasco.

No ato civil servirão de padrinhos da noiva o sr. Antonio Leal da Costa e esposa, e do noivo o sr. Tertuliano Guimarães.

— Realizar-se-á no próximo dia 8, as 17.30, na capela do palacio São Joaquim, o casamento da senhorita Maria Magdalena da Silveira Salles, filha do sr. Antonio da Silveira Salles e sra. Escolastica Franco da Silveira Salles, com o sr. Egberto de Albuquerque e Sá, advogado nesta capital, filho do sr. Pedro Sá, escrivão da 2ª Vara Federal, e senhora Olegaria Albuquerque e Sá.

BODAS DE PRATA

O sr. Alcides de Sousa, comerciante nesta capital, e sra. Catulina de Sousa festejaram ontem suas bodas de prata.

Na igreja São José foi celebrada missa em ação de graças e, à noite, o casal ofereceu uma recepção em sua residencia, na Ilha do Governador, ás pessoas amigas.

FESTAS

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Será levada a efeito na próxima quarta-feira, nos salões do Clube Paissandú, em Copacabana, mais um chá-bridge-cock-tail, promovido pelo Comité Britanico de Socorros ás Vitimas da Guerra, em beneficio dos franceses na Inglaterra.

A festa estará sob o patrocinio da embaixatriz da Inglaterra e da ministra do Canadá, alem de outras figuras de destaque em nossa sociedade.

CLUBE DE REGATAS GUANABARA — Este clube realiza hoje, em seus salões, mais uma animada reunião dansante.

As danças, que terão o concurso da orquestra Napoleão Tavares, começarão às 20 horas.

FESTA HIPICA — Realizar-se-á no próximo dia 14 de dezembro, às 14.30 horas, no Estadio da Gavea, uma elegantissima tarde hipica promovida pelo Clube de Regatas Flamengo, em beneficio do Patronato Operario da Gavea. Grande é a espectativa de todo o mundo elegante em torno desta festa que constará do seguinte programa:

1ª parte — Prova "Sra. dr. Henrique Dodsworth". — Salto, estreantes, amazonas, meninos e meninas. Premios para os tres primeiros colocados.

2ª parte — Prova "Patronato Operario da Gavea". — Reprise por um conjunto de oficiais, movimento em conjunto ao som da banda militar.

3ª parte — Prova "Sra. general Gaspar Dutra". — Varias provas, abertas as amazonas, cavalheiros e militares.

HOMENAGENS

Os amigos e colegas do sr. Robgrval Cordeiro de Faria vão oferecer-lhe um almoço, no próximo dia 6, no Automovel Clube do Brasil, por motivo de sua eleição para membro honorario da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

— A Casa de Portugal oferecerá no próximo dia 5, ás 17 horas, em sua séde, um "Porto de Honra" em homenagem aos srs. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda Nacional de Portugal, e Lourival Fontes, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda.

COMEMORAÇÕES

Com uma sessão especial e publica, a Casa da Baía iniciará amanhã, ás 17 horas, em sua sede, Av. Rio Branco, 114, as homenagens comemorativas do 80º aniversario natalicio do romancista Xavier Marques, promovidas por varios intelectuais brasileiros e com o apoio dos baianos residentes nesta capital.

Nos dias seguintes e em outras associações continuarão as homenagens em honra ao escritor de "Jana e Joel".

MISSAS

Serão rezadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Laura Sanches Marques Braga, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Leonor de Gusmão Pereira Lessa, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cecilia Alves, 8.30, matriz de São João Batista; Antonio José de Faria, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Amelia Motta, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Fernando Gomes Xavier, 10.30, igreja da Candelaria; João Serzedello, 8 horas, igreja de S. Francisco de Paula.

— Na igreja de N. S. do Rosario será celebrada, no próximo dia 2, ás 8.30, missa de 30º dia por alma do sr. Mario Monteiro.

UMA BELISSIMA FESTA DOS ADVOGADOS E UM BAILADO ENCANTADOR DE MADELEINE ROSAY — *Foram esses dois acontecimentos que marcaram expressivamente o "grill" refrigerado da Urca na sexta-feira passada. Promovido pelos advogados, e em beneficio da Caixa que essa distinta classe acaba de fundar nesta capital, graças á iniciativa do dr. Edmundo de Miranda Jordão, realizou-se, ali, um grande jantar de confraternização e cordialidade profissional. Descrever o que foi esta festa, de elevada expressão social e mundana, é tarefa que poderá ser reduzida ao minimo, bastando dizer, para que se tenha uma noção perfeita do seu sentido aristocrático, que dela participaram as figuras de maior projeção da nossa advocacia. Quanto ao bailado, que realçou maravilhosamente os encantos daquela noite, foi a bela poesia coreográfica "Reminiscencias", apresentada pela Urca em homenagem aos advogados e interpretada por Madeleine Rosay em ritmo de valsa. A graciosa bailarina patricia mais uma vez confirmou seus dotes de artista de grande classe e estilo proprio, impondo-se á seletissima assistencia que lhe proporcionou merecidos aplausos*

Manuel Brandão

e a sua extraordinaria conferencia na Associação Brasileira de Imprensa

Constituiu verdadeiro acontecimento literario e artistico a conferencia realizada pelo joven e brilhante poeta patricio MANUEL BRANDÃO, que ora surge no meio intelectual, conquistando uma auréola de raro esplendor que só é dada áqueles que, uma vez por outra, aparecem, demonstrando valor excepcional. Manuel Brandão é um vitorioso. Chegou e venceu. O seu idealismo empolgou o seleto auditorio da A. B. I., onde a conferencia foi realizada na passada sexta-feira, auditorio composto pela melhor sociedade do Rio, que o aplaudiu entusiasticamente, representando uma verdadeira consagração.

A conferencia, realizada sob o beneplácito de s. ex. a sra. Darci Vargas, versou sobre o tema: "Este inferno que é a guerra", titulo do novo livro do conferencista, que ele dedicou á JUVENTUDE BRASILEIRA e que constitue o volume inicial de uma campanha em prol da gente moça que será o Brasil de amanhã.

Entretanto, estamos convencidos, pelo que pudemos observar, que o livro de Manuel Brandão, que ele batizou com o sugestivo titulo de "Este inferno que é a guerra", — escrito com o pensamento voltado para os altos destinos da Juventude da sua Patria — é uma obra de alcance social universal, que interessará a gente moça de todo o mundo.

Esta conferencia, pelo grande interesse que despertou, será, segundo conseguimos já saber, de novo realizada na Sociedade de Teosofia.

A conferencia, que foi patrocinada pelo Movimento Artistico Brasileiro, seguiu-se uma HORA DE ARTE, na qual tomaram parte valores como sras. Haydée Brant, Ana de Toledo, Lucina Amora, senhorita Marita Pinheiro Machado, tendo esta última, ainda há pouco, alcançado éxito ruidoso, quando da sua apresentação como "diseuse".

Presidiram á conferencia, fazendo parte da mesa, o sr. Geraldo Mascarenhas, representando a sra. Darci Vargas; a poetisa Maria Sabina, a escritora Raquel Prado, a declamadora Marita Pinheiro Machado e o jornalista Celso de Figueiredo, a quem coube fazer a apresentação do conferencista.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Por deficiencia de provas foram absolvidos os diretores da Casa Bancaria Amato

Deram entrada, ante-ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança Nacional, varios inqueritos policiais, procedentes desta capital e do interior.

Depois de feitos os registos competentes, o ministro Barros Barreto distribuiu-os aos representantes do Ministerio Publico, consoante a seguinte ordem:

N. 1965 — Distrito Federal — Contra Jeno Jermann e outro (Sociedade Valorizadora de Terrenos, Limitada) — Economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1966 — Distrito Federal — Contra a Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda — Economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1967 — Rio de Janeiro — Contra José Martins de Carvalho — Economia popular, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1968 — Rio de Janeiro — Contra Hanor Alvim Braga e outro — Economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

N. 1969 — São Paulo — Contra Vicente Nasser & Irmãos — Economia popular, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 1970 — Minas Gerais — Contra José Carlomanho — Agiotagem, ao procurador Mac Dowell da Costa.

N. 1971 — Santa Catarina — Contra Conrado Kzinanovski — Lei de Segurança, ao procurador Gilberto de Andrade.

N. 1972 — Paraná — Contra Bernardo Ambrozisk — Economia popular, ao procurador Clovis Kruel de Morais.

N. 1973 — São Paulo — Contra Casimiro Brasil de Castro e outros — Economia popular, ao procurador Francisco Leite e Oiticica Filho.

N. 1974 — Goiaz — Contra Eurico Vilela — Injuria, ao procurador Joaquim de Azevedo.

ABSOLVIDOS

Realizou-se ontem, no Tribunal de Segurança Nacional, o julgamento de Arlindo de Castro e Francisco Amato, da Casa Bancaria Francisco Amato, de São Paulo, e denunciados como incursos nas penas do artigo 4º, letra "a", do decreto-lei n. 869, de 1938, combinado com o art. 13 do decreto-lei n. 22.626, de 1933 (usura).

A acusação esteve a cargo do procurador Clovis Kruel de Morais.

O juiz Pereira Braga, que presidiu a audiencia, absolveu os réus, por deficiencia de provas.

Houve recurso "ex-officio" para o Tribunal Pleno.

JUSTIÇA MILITAR

A revisão só pode ser autorizada em casos expressos

Emitindo parecer no pedido de revisão criminal formulado em favor de Gastão Vieira Dias, do Corpo Auxiliar da Policia Militar, condenado a 10 anos de prisão pelo crime de homicidio, o procurador geral acentuou que o peticionario insiste em alegações que já foram exaustivamente apreciadas pela superior instancia, procurando converter assim, em ordinario, o recurso que só pode ser autorizado nos casos expressos em lei. O sr. Valdemiro Gomes Ferreira, opinando pelo indeferimento do pedido, salienta que os arestos não incorreram na censura alegada, isto é, que a sentença é contraria a evidencia dos autos.

Pelos mesmos fundamentos, o chefe do Ministerio Publico, tambem se manifestou pelo indeferimento do pedido do tenente Vaterino Sales.

FORMAÇÕES DE CULPA

Está marcado para amanhã, na Segunda Auditoria de Guerra, o inicio da formação de culpa de Dionato Balbino Ferreira da Fonseca, acusado pelo crime de imprudencia. Nessa audiencia terá andamento o sumario de Jeremias Macieira Guimarães, que se deixará autor da morte por afogamento de um colega de farda.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

Deram entradas ontem no Supremo Tribunal Militar os pedidos de "habeas-corpus" de Domingos Antonio, José Cerqueira, Antenio Policarpo Seixas, Acacio Gonçalves de Souza, João de Aguiar Fernandes e Hermilia Silva, todos alegando coação por parte das autoridades militares. Esses pedidos serão distribuidos amanhã aos ministros que deverão relatá-los perante aquela alta Côrte de Justiça.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 29 d enovembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	149	145.75
American Can	70	70.25
American Foreign Power	3.12	3.8
American Metals	20.50	21
American Radiator	4.87	4.87
American Smelting and Refining	36.75	37
American Tel. and. Teleg.	144.25	145.37
American Tobacco "B"	48.87	49
American Woolem.	5.50	N|cot.
Anaconda Copper	26.75	27.12
Andes Copper	N|cot.	9.75
Armour Delaware Pref.	N|cot.	110.75
Armour Illinois "A"	3.75	3.75
Armour Illinois Pref.	N|cot.	N|cot
Atlantic Gulf and West Indies	7.12	7.12
Atlas Corporation	—	—
Bendix Aviation	37.50	37.50
Bethlehem Steel	57.50	58
Canadian Pacific	4	—
Chase Treshing Machine	N|cot.	76.50
Cerro de Pasco	28	28.50
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	51	51.12
Columbia Gaz Electric	1.62	1.62
Consolidaded Edison	13.62	13.62
Continental Can	30.50	30.50
Cuban American Sugar	7.75	7.25
Dupont de Neumors	143	144
Eastman Kodack	1[illegible].25	133
Electric Power and Light	1	1
General Electric	26.37	26.25
General Foods Corporation	39	39.37
General Motors	35.62	35.87
Gillette Safety Razor	4	4
Goodyear Rubber	16.62	16.75
Rudson Motors	3.50	3.50
International Bustness Machine	155	155
International Harvester	45.87	45.75
International Nickel	23.75	23.75
International Tel. and Teleg.	2	2
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	31.50	31.75
Krogery Grocery	28.25	28.12
Lambert Corporation	12.87	12.87
Lehman Corporation	20.75	20.87
Loew Inc.	38	38.25
Lone Star Cement	42.25	42
Missouri Kansas and Texas	1.62	1.62
Montgomery Ward	30.62	30.62
National Cash Register	13.25	12.87
National Lead Cia.	14.62	15
New-York Central	9.50	9.50
North American Corporation	11.50	11.50
Otis Elevator	12	12.37
Pacific Gaz Electric	21.75	21.87
Pan American Airways	17.37	17.62
Paramount Pictures	15.62	15.62
Patino Mines	9.62	9.62
Pennsylvania Railroad	20.37	20.30
Phillips Petroleu.m	44	43.75
Public Service of of New Jersey	13.75	13.75
Radio Corporation	3.12	3.12
Reo Motors VTC	1	1
Socony Vacuun	9.87	9.75
Standard Brands	4.75	4.75
Standard Oil of California	24	23.12
Standard Oil of Indianna	31.12	31.25
Standard Oil of New-Jersey	44.25	44.12
Swopt and Cia.	23.37	23.25
Swift Internatio-nal	21	20.75
Texas Gulf Sulphur	34.25	34.50
Union Carbid	71.25	71.50
Union Pacific	67	67
United Aircraft	34.50	35.25
United Fruit	75	74
United Gaz Improvement	4.87	4.87
U. S. Leather	3	3
U. S. Smelting Refining	50	50 12
U. S. Steel	50.75	50.75
Warrer Bros.	5.37	5.25
Warren Bros	0.50	—
Westinghouse Electric	75.62	76.25
Woolworth	26.12	26
Curb Stock:		
American Gaz Electric	21.12	20.75
Brasilian Traction	5.25	5.25
Electric Bond and Share	1.12	1.12
Niagara Hudson and Power	1.75	1.50
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	4 7.87	48
Chase National Bank	26.50	26.37
First National Bank of Boston	38.75	39
National City Bank of New York	24.75	24.75

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 29 de novembro.

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1953	N|cot.	21.25
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	19.25	19.25
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	19.25	19.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1945	N|cot.	10.67
Municipalidade de S. Paulo, 1952	15.25	25.25
Royal Bank of Canadá	15.25	15.25
Atantic Refining	25.75	25.75
Corn Produts	48.75	49.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	10.37	10.87
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	16.00	17.00
Brasil Federal, 8 %, 1941	24.87	25.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|cot.	13.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	15.12	N|cot.
Titulo do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	63.00	63.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1956	N|cot.	29.25
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N|cot.	N|cot.
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	11.37	11.37
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N|cot.	11.50
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N|cot.	N|cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	7.55
Para março	—	8.14
Para maio	—	8.30
Para julho	—	8.42
Para setembro	—	8.52

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta de 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.85	7.75
Para março	8.19	8.14
Para maio	8.30	8.30
Para julho	8.41	8.42
Para setembro	8.51	8.52
		Sacas
Vendas	—	—

Mercado — calmo — calmo.

— Desde o fechamento anterior, alta particial de 5 e baixa parcial de 1 ponto.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses	Hoje	Ant.
Para dezembro	12.15	12.15
Para março	12.35	12.31
Para maio	12.47	12 44
Para julho	12.55	12.54
Para setembro	12.64	12.62

Mercado: — Estavel. — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 4 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.1	12.15
Para dezembro	12.33	12.31
Par amarço, 1942	12.44	12.44
Para maio	12.53	12.54
Para junho	12.62	12.62
Vendas	7.000	2.400

Mercado: — Estavel. — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2pontos e baixa parcial de 1 ponto.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 29 de novembro

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Rio:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Santos:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Midls.	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 29 de novembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	68$780	23$348
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5 Rio	36$000	36$000
Despacho	68$780	23$348

Mercado: — Estavel. — Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS ,29 de setembro.

Passagens	16.407	15.731
Entradas	29.970	31.496
Embarques	22.086	48.521
Estoques	311.237	303.845

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 29 de novembro.

	Sacas
No dia de hoje	4.247
No dia anterior	11 763
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No di aanterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	243.167
No dia anterior	238.920
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	23$900
No dia anterior	24$100
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Calmo

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Abert.	F. Ant.
Dezembro	16.16	16.04
Janeiro, 1942	16.20	16.08
Março, 1942	16.44	16.30
Maio, 1942	16.52	16.38
Julho, 1942	16.50	16.41
Outubro, 1942	16.50	16.38

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 9 a 14 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses	Comp.	Vend.
American Sport Middlings Uplands	16.45	17)36
"American Futures"		
Dezembro	16.14	16.04
Janeiro, 1942	16.20	16 08
Março, 1942	16.42	16.30
Maio, 1942	16.50	16.38
Julho, 1942	16.54	16.41
Outubro, 1942	16.56	16.38

Mercado — Estavel — A. estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 18 pontos.

	Fardos
Vendas	—

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café fechou em alta, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, à vista	9.37	9.37
SANTOS:		
Tipo 4, à vista	13.12	13.25
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	16.50	16.5[illegible]
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	7.85	7.85
RIO:		
Tipo 7 para entrega em janeiro	8.19	8.14
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.16	12.15
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em janeiro	12.33	12.31
CACAU:		
Para entrega em dezembro	8.30	8.29
CACAU.		
Para entrega em janeiro	8.41	8.39
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em novembro	3.05	3.05
AÇUCAR:		
Contrato n 2 para entrega em janeiro	3.10	3.05

MERCADO DE S. PAULO

Contrato A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 29 d enovembro.

Meses:	Comp	Vena
Para dezembro	40$000	40$100
Para janeiro	40$800	41$000
Para fevereiro	41$900	42$300
Para março	43$000	43$100
Para abril	43$800	44$300
Para maio	44$600	45$100
Para junho	45$100	45$800
Para julho	45$400	—
Para agosto	46$000	46$200
		Arrobas
Vendas		24.000

Contrato C

UNICA CHAMADA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Comp.	Vend
Para dezembro	43$400	43$500
Para janeiro	44$500	44$700
Para fevereiro	45$300	45$400
Para março	45$900	46$400
Para abril	46$600	47$200
Para maio	47$100	47$800
Para junho	47$500	47$800
Para julho	47$600	48$000
Para agosto	48$100	48$400
		Arrobas
Vendas		4.000

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	46$000	47$000
Tipo 5	44$000	45$000
Tipo 6	40$000	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de novembro.

	Fardos
Hoje	697.450
Anterior	695.261
Estoque:	
Hoje	7.371.152
Anterior	6.721.702
Consumo do dia:	
Hoje	49.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Anterior	7.671
Matas:	
Hoje	38$000
Anterior	38$000
Sertões:	
Anterior	68$000
Hoje	68$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3"05	3.05
Para dezembro	3.05	3 05
Para março	3.05	3.05
Para maio	3.06	3.06

Mercado: — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	3.05	3.05
Para dezembro	3.05	3.05
Para março	3.05	3.05
Para maio	3.06	3.06

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 de novembro

Hoje		34.773
Anterior		34.413
Banguê:		
Hoje		500
Anterior		—
Existencia do dia:		
Hoje		910.596
Anterior		890.275
Total exportado:		
Hoje		277.555
Anterior		264.313
Refinado de 1ª		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Usina de 1ª:		
Hoje		58$000
Anterior		58$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Demerara:		
Hoje		39$300
Anterior		39$300
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Mascavos:		
Anterior	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.30	8.29
Para janeiro	8.40	8.39
Para março	8 58	8.56
Para maio	8.67	8.66
Para julho	8.74	8.74

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior. alta parcial de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 29 de novembro

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.30	8.29
Para janeiro	8.41	8.39
Para março	8.60	8.56
Para maio	8.68	8.66
Para julho	8.77	8.74

Mercado — Estavel — Estavel.

Desde o fechamento anterior. alta de 1 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	18 400	32.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650, e comprando a 78$570 e a 19$[illegible], respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

EDITAIS

EDITAL

Edital com o prazo de trinta dias, para conhecimento de interessados, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSE' CAETANO DA COSTA E SILVA, Juiz da Segunda Vara da Fazenda Publica, do Distrito Federal, etc.

PELO presente edital que vai por mim assinado, em seu cumprimento, e a requerimento de JAYME FERREIRA LANDIM, cita a todos os interessados para os termos e fins da petição inicial e despacho adiante: — PETIÇÃO INICIAL: Excelentissimo Senhor — Doutor Juiz dos Feitos da Fazenda Publica. — JAYME FERFEIRA LANDIM, brasileiro, casado, advogado, domiciliado na cidade de Campos, Estado do Rio de Janeiro, vem usar do processo prescrito nos artigos trezentos e trinta e seis e seguintes do Codigo do Processo Civil para recuperação de titulos ao portador de que se acha desapossado, conforme os fatos que, em seguida, articula e justifica. Primeiro) — O autor — justificante — que exerce acidentalmente as suas atividades profissionais no Distrito Federal e, principalmente, na comarca de Campos, estando originariamente inscrito sob numero vinte e dois nos quadros da Seção do Estado do Rio — ali recebeu de João Pereira Paes, em pagamento de honorarios, a cautela numero sete mil setecentos e quatro (7704) representativa de quinze (15) apolices de Reajutamento Economico do valor nominal de réis: um conto de réis (1:000$000) cada uma (documento numero um) — Segundo) — Tais titulos pertenciam ao devedor — transmitente por força de decisão da Camara — de Reajustamento Economico proferida em vinte e nove de maio de mil novecentos e trinta e seis no processo numero dezenove mil seiscentos e sessenta e dois B, tendo sido a cautela que os representava entregue ao autor-justificante, como procurador de João Paes pelo Banco do Brasil em onze de junho de mil novecentos e trinta e seis (documentos juntos numeros um, dois e tres). Terceiro) — Assim na quaade de senhor e legitimo possuidor das mencionadas apolices da Divida Publica Nacional o autor-justificante percebeu-lhes os juros produzidos até janeiro de mil novecentos e quarenta por intermedio de Marcial Barbosa (documento — junto numero quatro) o qual, depois de ser representante de Usinas Francisco Vasconcelos — Sociedade Anonima (documento junto numero cinco), cliente do autor (documento junto numero seis), passou a exercer as funções de correspondente de Gonçalo Vasconcellos, genro do autor. Quarto) — E foi tambem Marcial Barbosa que se incumbiu obsequiosamente quer da percepção dos ultimos juros quer da conversão da cautela numero sete mil setecentos e quatro (7704) por titulos definitivos, realizada em vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta na Caixa de Amortização, conforme processo numero mil trezentos e oitenta e cinco (1385). Quinto) — Mas entregues em seguida ao autor, no Palace-Hotel, as quinte (15) apolices da Divida Publica Nacional, do valor nominal de réis um conto de de réis (1:000$000) cada uma, juros de cinco por cento (5%), emitidas ao portador por força e para os fins do decreto vinte e três mil quinhentos e trinta e tres (23.533 de mil novecentos e trinta e tres, e que tomaram os numeros **um milhão quinhentos e nove mil quatrocentos e dezoito a um milhão quinhentos e nove mil quatrocentos e trinta e dois (1.509.418 a 1.509.432,** acontece que os titulos descritos se extraviaram e perderam durante a mudança de residencia do autor da cidade de Campos (documento junto numero sete) baldando-se as pesquisas para encontrá-los. Sexto) — Isto posto — estando justificados documentalmente os fatos alegados e protestando, no caso de contestação, pela produção oportuna de prova testemunhal e pericial, bem como pelo depoimento pessoal do contestante, o autor requer que, A. esta com os documentos inclusos, se digne Vossa Excelencia: a) De mandar notificar o senhor Diretor da Caixa de Amortização para que não pague os juros vencidos e vincendos das apolices descritas e o senhor Presidente da Camara Sindical do Rio de Janeiro para que não permita a negociação dos mesmos titulos (Codigo de Processo Civil artigos trezentos e trinta e seis letras "a" e "b"). b) De mandar intimar ainda a União, para ciencia do pleito, na pessoa do competente Procurador Regional. c) De ordenar, por meio de editais afixados e publicados pelo prazo que Vossa Excelencia determinar (Codigo do Processo Civil artigo cento e setenta e oito numero XX) a citação dos interessados incertos ou do possivel e ignorado detentor, para deduzirem o seu direito ou contestarem o pedido no prazo de tres meses (citado Codigo artigo trezentos e trinta e sete paragrafo primeiro) sob as penas da lei. d) De julgar Vossa Excelencia afinal procedentes a ação e o pedido e improcedente a contestação que porventura lhes for oposta para o fim de declarar caducos os titulos ordenando que se passem outros em substituição dos reclamados conforme dispõe o artigo trezentos e quarenta e um do Codigo de Processo Civil, modificando o prazo do artigo mil quinhentos e nove paragrafo unico do Codigo Civil. Nestes termos pede a Vossa Excelencia deferimento. E. R. Mê. Valor da causa: — réis dezesseis contos de réis (16:000$000) — Rio de Janeiro, sete de novembro de mil novecentos e quarenta e um. (Assinado) Jayme Ferreira Landim — João Pedro Gouvêa Vieira. Inscrição numero dois mil seiscentos e dezoito (2.618). DESPACHO: Façam-se as citações requeridas. D. o Doutor Terceiro Procurador da Republica. — Publique-se edital pelo prazo de trinta dias. Rio, dezenove/onze/mil novecentos e quarenta e um. Costa e Silva. E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem interessar possa, mandou o juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado um exempiar no lugar do costume. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito de Novembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Pedro de Sá. Escrivão, o subscrevi. Juiz: J. Caetano da Costa e Silva.

EDITAL

EDITAL de 2.ª praça, com o prazo de 10 dias, e abatimento legal de 10 %, para venda e arrematação do bem penhorado na ação executiva movida por José Laurindo de Souza, contra Arnaud de Brito.

O doutor Estacio Corrêa de Sá e Benevides, juiz de Direito da Setima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem com o praso de 10 dias e o abatimento legal de 10% que, no dia 10 de dezembro ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n. 29, o porteiro dos auditorios levará á 2ª praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de réis 945$000 devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva, movida por José Laurindo de Souza, contra Arnaud de Brito. — LAUDO fls. 30. — Laudo de Avaliação. Autor — José Laurindo de Souza. — Réo — Arnaud de Brito. — Uma máquina de costura marca Singer com três gavetas de número 34.779 em bom estado de conservação, que avaliamos em réis 750$000 — Um aparelho de radio receptor, marca Philips, de número 68.775 em regular estado de conservação e funcionando, que avaliamos em réis 300$000 — Importa a presente avaliação em réis 1:050$000 — (Um conto e cincoenta mil réis) — Rio de Janeiro, seis de outubro de mil novecentos e quarenta e um. — Ernesto Babo Filho — (11º avaliador) — Octacilio Porciuncula Mibieli (12º avaliador) — Avaliadores privativos. — E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima designados, onde o porteiro os levará á 2ª praça, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima da quantia de réis 945$000 devido ao abatimento legal, á dinheiro á vista ou fiança em ato continuo, vendido em público leilão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer. E, para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de novembro de 1941. — Eu Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão o subscrevo. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert	Fech
Libra area	79$570	79$570
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$720	4$720
Peso uruguaio	10$000	10$000
Cabo:		
Libra area	79$650	79$650
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Libra area	78$170	78$570	78$650
Marco com.	—	6$[illegible]	—
Peso argent.	—	4$620	—
Peso urug.	—	9$520	—
[illegible]eno.	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$[illegible]	16$520
Peso urug.	—	8$340	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert	Fech
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend)	20$640	20$610
Repasse nos Bancos:		
Vendas:		
A' vista:		
Dolar	16$530	16$550
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580

A' vista:

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

Libra area (vend.)	78$370	78$370
Libra area (com.)	78$570	78$570
	Livre	Ofic
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$486	16$474
20 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Desde 1º de outubro	187.259
Ontem	1.313.245.884
Total	1.313.432.143

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra aerea a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 29$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 5 e baixa parcial de 1 ponto.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado bom a 61$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 10 a 18 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve funcionando ontem em condições estaveis e bastante animado, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apolices gerais	
35	Uniformizadas	810$
47	Diversas emissões — nom.	805$
45	Diversas emissões — port	812$
5	Diversas emissões — port	813$
100	Diversas emissões — cautelas	795$
221	Reajustamento	891$
	APOLICES MUNICIPAIS	
50	Decreto 1999	193$5
	APOLICES ESTADUAIS	
150	— Minas Gerais — 1934 1ª serie	185$5
10	Minas Gerais — 1934 — 1ª serie	186$
22	Minas Gerais — ex-coupon de janeiro — 1942	180$5
220	Minas Gerais — 2ª serie	159$
250	Minas Gerais — 2ª serie	188$5
1036	Minas Gerais — 3ª serie	190$5
15	Rodoviarias — Rio G. do Sul	1:050$
30	— São Paulo — Uniformizadas	1:106$
	AÇÕES D ECOPANHIAS	
200	São Jeronimo — Ord.	134$5
100	Idem	135$
500	B. Mineira port.	500$
	DEBENTURES	
250	Bco. L. Brasileiro	216$
	VENDAS JUDICIAIS	
65	Apolices idversas emissões nom.	792$
361	Apolices diversas emissões nom	800$

(Continua na 13ª pag.)

A PRAÇA

A Sociedade "Moveis — CASA NUNES, Limitada", comunica á Praça desta Capital e ás do Interior e Exterior do Brasil que, na melhor harmonia e de acordo com a alteração de seu contrato social, arquivada no Departamento Nacional da Industria e Comercio, sob n.º 151.593, desligaram-se da Sociedade, pagos e satisfeitos de todos os seus haveres e exonerados de toda a responsabilidade, os socios srs. CARLOS DOS SANTOS, ARTUR DE CASTRO e DIAMANTINO DA SILVA E SOUZA, continuando a Sociedade com os demais socios e com o mesmo capital de rs. . . . . 1.700:000$000.

Avisa ainda que não tem mais ANEXO nem FILIAIS, atendendo agora aos seus amigos e Clientes, somente na sua antiga sede, á RUA DA CARIOCA, 65 e 67, com o mesmo ramo de MOBILIARIOS, TAPEÇARIAS, DECORAÇÕES INTERIORES e Artigos para Armadores e Estofadores, sob a direção de seu socio fundador ALFREDO REBELO NUNES, que espera continuar a merecer a mesma preferencia de todos os seus amigos e clientes, tanto desta Capital como do Interior e Exterior do País, para o que não poupará os melhores esforços de bem corresponder a essa preferencia.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1941.

"Moveis — CASA NUNES, Limitada".

(ass.) Alfredo Nunes — Socio Gerente.

Comunicação à Praça

A SOCIEDADE DE TRATORES E EQUIPAMENTOS LTDA. "SOTREQ", estabelecida á rua São Pedro n. 66, nesta capital, tem a satisfação de comunicar á praça que se acha legalmente constituida para o comercio de maquinas em grande escala.

Entre varias representações de fábricas norte-americanas, é tambem a única distribuidora autorizada de todos os produtos da CATERPILLAR TRACTOR COMPANY, LAPLANT-CHOATE MANUFACTURING CO., e R. G. LETORNEAU, INC., para o Distrito Federal e para os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Gerais e Goiaz.

Banco do Brasil S. A.

Concurrencia para a construção do novo edificio de Chavantes, Estado de São Paulo

Comunica-se aos interessados que foi adiada para o dia 12 de dezembro proximo a realização dessa concurrencia, podendo a caução ser efetuada até o dia 9.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 12.ª pág.)

MERCADO DE CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite de 29$000 por 10 quilos, na tabela, e foram vendidas durante os trabalhos 340 sacas, contra 500 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo	
Tipo 3	31$300
Tipo 4	30$800
Tipo 5	30$300
Tipo 6	29$800
Tipo 7	29$300
Tipo 8	25$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:

Café comum	23$00
Café fino	42$00

PAUTA SEMANAL

E. Rio:

Café comum	32$00

EMBARQUES DE CAFÉ — DIA 29

Exportadores	Sacas
Baltimore:	
American Coffee Corp.	10.000
Nova Orleans:	
S. G. Fontes & Cia.	1.000
Feliz Fonseca S. A.	750
Leon Israel Agricola Exp. S. A.	2.500
Rio da Prata:	
Ornstein & Cia.	250
A. Jabour & Cia.	500
Castro Silva Comp. S. A.	1.000
Marcelino M. Filho	125
Feliz Fonseca S. A.	1.000
Norte:	
S. A. Magalhães	18
Total	17.000

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou ontem firme, porem com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	752
Saida	3.132
Estoque	61.810

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	65$000 a 66$000
Demerara	58$000 a 58$000
Mascavinho	Não há
Mascavo	44$000 a 46$000

MERCADO DE ALGODÃO

Esse mercado regulou ainda ontem calmo e sem modificação nos preços.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou mal colocado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	729
Estoque	17.373

Cotações por 10 quilos

Paulista:		
Tipo 3	50$000	51$500
Tipo 4	59$000	50$000
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	37$000	38$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:

Bovinos	318
Vitelos	34
Suinos	11
Caprinos	—

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$500
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:

Bovinos	23
Vitelos	4
Suinos	1

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:

Bovinos	353
Vitelos	46

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:

Bovinos	191
Vitelos	25
Suinos	16

Preços:

Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

Rejeições:

Bovinos (quilos)	576
Suinos	—

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em condições irregulares e em baixa. As obrigações do governo fecharam irregularmente.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4,04.

Foram negociados 450.000 titulos e ações.

O mercado de algodão fechou em alta de 13 a 18 pontos, com o disponivel cotado a 17,46 e as entregas para o mês proximo a 16,74.

A borracha cotou-se a 16,20.

CAFE'

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou hoje firme, entre 2 pontos de alta e 1 de baixa, sendo vendidos 24 lotes.

O tipo "Santos" fechou oscilando entre 3 pontos de alta e 1 de baixa, sendo vendidos 24 lotes.

O tipo "Rio" não foi negociado. No disponivel, o "Santos 4" e o "Rio 7" não sofreram alteração.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — No mercado de cereais desta capital, o trigo foi hoje cotado a seis pesos e 75 centimos o quintal.

A Empresa Construtora Universal Ltda.

oferece 10 apólices de 100 contos à "Cidade das Meninas"

Um aspecto da entrega das apólices oferecidas pela Empresa Construtora Universal Ltda. à sra. Darcí Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas".

No "cliché" vê-se o dr. Andrade Queiroz, oficial de gabinete do Presidente da República, que recebeu, em nome da primeira dama do país, a serie de 10 apólices do Plano "Universal" H, de 100 contos de réis cada uma e quitadas por 10 anos, ladeado pelos srs. Alfredo Aloe e Domingos Laurito, diretores da conhecida organização predial paulista; dr. J. M. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional, os industriais Milton Voes, André, Haidu e Luiz Condioto e jornalistas Jorge Simões e Cassio Fonseca.

«Olhai os lirios do campo»

Fernando LEVISKY

Erico Verissimo, — o festejado escritor patricio, cuja obra tem tido a mais ampla repercussão entre o público ledor, — é um dos primeiros intelectuais que dedicaram nas páginas dos seus livros de ficção, um estudo ao problema judeu. "Clarissa" e "Música ao longe" — traduzem em diferentes momentos o que pensa o Vasco, (a personalidade que reflete a mentalidade do autor), sobre os israelitas. No seu volume "Olhai os lirios do campo", — considerada pela critica, como a mais perfeita produção literaria do escritor gaucho, — Erico nos dá alguns diálogos oportunissimos e que devem merecer um cuidadoso exame de todas as consciencias honestas. A questão judaica, — apresentada pelo autor através do amor de Dora e Simão, — é claramente exposta e discutida. Vejamos alguns trechos:

— "Nasce um judeu no Brasil nesse mesmo instante — continuou Simão — e já cai em cima dele toda a maldição milenar da raça. Por que? Por que? Por que ainda continuamos sendo judeus? (pag. 207 "Olhai os lirios do Campo") E logo adiante: — "Temos uma tradição sim. Mas essa tradição já teria desaparecido se não fosse esse inexplicavel odio que nos obriga a atitudes de defesa. Veja bem: de defesa e não de agressão".

—"Abra a historia. Ela está cheia dos gritos de dor e angustia do meu povo. Negaram aos judeus o direito de ter uma patria. Eles viveram através dos anos como feras acossadas, alimentaram as fogueiras da Inquisição, morreram sob a espada dos cruzados e mais tarde nos pogroms da Russia, da Polonia e da Rumania... Não leu ainda sobre os horrores de um campo de concentração da "Alemanha moderna"? Pois já vamos encontrar milhares de judeus que estão recebendo o prêmio do seu sacrificio na Grande Guerra, quando como "soldados alemães", defendiam essa patria que hoje os renega e expulsa. E, apesar de tudo isso, nós ainda não aprendemos a odiar!".

— "Somos uns doentes de justiça. E' a nossa grande gloria diante de Deus e o nosso maior mal perante os homens. Temos dado ao mundo notaveis escritores, filósofos, politicos, cientistas. Não obstante todo o bem que fizeram à Humanidade, eles continuam a ser judeus. Por que? Porque querem? Não. Porque o mundo não lhes permite ser outra coisa".

— "Eramos um velho povo de pastores, veja a Biblia. Transformaram-nos num exército de pequenos comerciantes e usurarios, às vezes quase sempre ignobeis, porque nos negaram o direito de possuir terra.

Há dois mil anos somos escorraçados, vilipendiados, apontados com o dedo, ridicularizados e perseguidos. Se fossemos um povo inferior, já nos teriamos anulado, teriamos ficado no caminho... No entanto, continuamos a dar ao mundo filósofos, sabios, músicos, escritores...

Muitos dizem que somos perigosos. Justamente porque a nossa raça é formada de homens superiores. Não será licito, será decente, será logico esmagar um povo, só porque ele tem altas qualidades de inteligencia?

— "Olha o meu caso, doutor — prosseguiu Simão mais sereno. — Não sou judeu ortodoxo. Rompi com a tradição. Considero-me um bom brasileiro como o senhor. Mas, as vezes, faço a mim mesmo perguntas assim: Por que conservar a crença dos meus pais por covardia, por querer fugir a essa marca humilhante de ser judeu? E se continuasse a ser visceralmente judeu, não seria assim mesmo um homem, um ser humano que tem direito de amar, de possuir uma mulher de qualquer sangue, de respirar esse ar, de viver como os outros? E' nesses instantes que vem uma especie de raiva, um desejo de ser judeu, fanaticamente judeu, e de enfrentar o odio dos que perseguem o meu povo" (obra cit, pags. 207-211).

O preconceito que separa os dois enamorados, Dora e Simão, permite ao autor desenvolver uma brilhante tese contra as idéias gangrenadas de intolerancia e de incompreensão.

O romancista com desassombro e coragem proverbial chama a atenção para os problemas que separa os seres humanos e se infiltra como elixir venenoso nos corações.

A verdade deve ser vista, examinada e tratada. Não adianta fugir dos fatos que por si só clamam contra os infortunios de uma gente que luta e trabalha honestamente.

E de todo esse kaleidoscopio de injustiças surge [illegible] o grito moral que Simão interpreta de maneira cintilante: — "E' o que mais me doe é a injustiça dessas coisas. Ao mesmo tempo sinto orgulho por ver que, apesar de tudo, a minha gente no fundo conservou a sua grande pureza. E no dia em que o judeu deixar de ter uma "razão moral" ele desaparecerá como povo".

Eis os trechos mais interessantes do livro "Olhai os lirios do campo", de Erico Verissimo, no que concerne aos judeus. Soube o autor apresentar o problema de maneira honesta e digna. Sem exagero. Sem discussões, defesas ou ataques. E' justo pensar um pouco sobre as idéias do livro. Elas representam a palavra de um intelectual de inconfundivel merito, sinceramente inspirado em confraternizar e unir todos os brasileiros, sem distinção de religião, côr ou raça, para um porvir luminoso e brilhante da patria comum.

BACHAREIS DE 1916

Suas bodas de prata de formatura

Os bachareis de Direito de 1916, da então Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais, completam este ano 25 anos de formatura. Para comemorar as bodas de prata desses bachareis que constituem a turma chamada dos plenipotenciarios porque quatro dos seus componentes são atualmente ministros plenipotenciarios, foi organizado um programa de solenidades que se realizarão na proxima terça-feira, 2 de dezembro. Pela manhã será rezada missa na matriz do largo do Machado por alma dos mestres e condiscipulos falecidos. A's treze horas, no salão do Yacht Clube, na Praia Vermelha, haverá um almoço de confraternização que será presidido pelo sr. Max Fleiuss, que era, em 1916, secretario da mencionada Faculdade. Após o almoço, os bachareis de 1916 irão incorporados fazer visitas aos professores Rodrigo Octavio, Manuel Cicero e Alfredo Bernardes, os últimos sobreviventes da congregação que lecionou a referida turma.

MATO GROSSO

Viagem científica de estudos por uma comissão do Ministerio da Agricultura

De Pedro LIMA

(Membro da Expedição do Ministerio)
(Copyright dos "Diarios Associados")

— V —

EM GUAJARA'-MIRIM

Só às 1,05 do dia 27 pudemos partir novamente, já então na lancha Ema. Dia e noite navegamos, até que ao desabar do dia 28, chegamos a Guajará-mirim, depois de termos percorrido 248 quilometros no rio Mamoré e 580 no rio Guaporé.

O coronel Paulo Saldanha, concessionario da Empresa de Navegação nos rios Mamoré e Guaporé, ainda é um jovem de espirito e de tenacidade. Possue ainda com uma atividade espantosa, é o responsavel pela navegação em 1416 quilometros, navegação perigosa, cheia de imprevistos e dificuldades sem conta. A ele se deve, por este meio de comunicações, o congraçamento de inumeros brasileiros, e o que é mais, mantem integrado no patrimonio nacional uma vasta zona quase deshabitada, mas onde estão guardadas as premissas de um futuro economico de alto valor.

Guajará-mirim é uma pequena cidade. Os edificios da Empresa de Navegação Mamoré-Guaporé e o da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, são os mais imponentes. Possue ainda um campo de aviação, luz eletrica, e apresenta ruas bem traçadas, praças e as habitações de tijolos cobertas a zinco.

Não podiam ser mais cativantes as homenagens que nos prestou o coronel Paulo Saldanha, verdadeiro benemerito das populações que se estendem até Porto Velho e Vila Bela, um grande amigo que todos deixam em Guajará-mirim, e um homem que apesar da idade, ainda dispende suas energias em prol do progresso da cidade.

Até aí, a longa viagem que vinha sendo feita em ferrovia, automovel, camionete, tropas de bois, ubás, batelões e canoas e até a pé, iria de novo fazer-nos percorrer em trem, 366 quilometros da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, que liga Porto Velho a Guajará-mirim, estrada que hoje já não dá mais "deficits", apresentando, ao contrario, pequeno lucro, e que tende a se tornar futuramente um dos principais meios de escoamento economico de toda a nossa produção ribeirinha aos rios Guaporé, Mamoré e Madeira, alem de grande zona boliviana, cujos produtos descem tambem pelo rio Beni.

Porto Velho, cidade que apresenta duas epocas: a dos inglezes com suas casas de madeiras e de grandes proporções, todas teladas e construidas na baixada, e a nova cidade que surge no planalto, de habitações modernas, residencias para operarios e funcionarios da estrada, ruas largas, futuras praças, e o projeto de uma avenida Beira Rio, com parques de diversões, tudo isto devido ao major Aluizio Ferreira, que alem dos melhoramentos de toda a sorte que tem feito deu á cidade a vida pacata e ordeira, acabando com a turbulencia e a justiça por conta propria que existia em outros tempos. Por isto mesmo, todos falam seu nome com estima e admiração, por toda a vasta zona que se estende pela bacia do rio Guaporé.

No curto estagio de poucos dias que aí estivemos, já integrados na civilização, visitamos os varios melhoramentos de Porto Velho. Uma rodovia está sendo construida, com destino a Vilhena, e, entre outros melhoramentos já constatados, pode-se citar o que divisamos desde Guajará-Mirim, na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, pelo excelente estado de conservação, segurança e ordem que oferece, e que é um atestado vivo de uma administração criteriosa e inteligente. A solicitude da direção da ferrovia, não se satisfaz com os trabalhos proprios da estrada: muito pelo contrario, alarga suas vistas pelo terreno social, dotando Porto Velho de quarteirões inteiros cheios de residencias novas, bem acabadas, vilas para seus empregados. Tudo isto feito dentro de planos sabiamente traçados e executados com bom gosto. Estes melhoramentos garantem um futuro certo para o desenvolvimento da cidade de Porto Velho, fixando a população flutuante á terra por intermedio da casa. O porvir da cidade, com as solidas garantias presentes, talvez se concretize em torna-la sede do governo do tão aspirado territorio fronteiriço de Calarí.

Em todo o trajeto feito por nós através de tão longas distancias, pudemos constatar o auto grau de brasilidade, animador dos habitantes da região percorrida. Mostrase este patriotismo em atos de verdadeiro desprendimento, com foros de heroismo e abnegação.

A meta da viagem alcançada, parte da expedição seguiu de avião para esta capital, e outra parte tomou o mesmo destino, viajando de navio. Os estudos geológicos e geográficos que constituiram o fim visado pela comissão cientifica, foram feitos com cuidado meticuloso. São deveras interessantes, irão trazer a sua contribuição cientifica ao cabedal de conhecimentos já bastante avultado, mas ainda deficiente da região percorrida nos rincões matogrossenses. Em tempo oportuno, o grande público poderá acompanhar tambem o desenrolar desta viagem através de Mato Grosso, assistindo ao filme documentario confeccionado pela comissão para o Ministerio da Agricultura.

Armado em guerra e arvorando bandeira do Panamá

Entra no porto, camouflado como os navios ingleses, o cargueiro "Equipoise", ex-"Pietro Campanella", da frota mercante italiana — E' o primeiro barco americano que aporta ao Rio com armamento a bordo

Arvorando a bandeira do Panamá, deu entrada ontem, no porto desta capital o cargueiro italiano "Prieto Campanella", recentemente confiscado pelo Governo dos Estados Unidos.

A referida unidade, apesar de registada como panamenha e de navegar sob o pavilhão dessa Republica neutra, entrou na Guanabara completamente camouflada e armada com uma bateria de popa.

O antigo "Prieto Campanella", hoje "Equipoise", é o primeiro barco americano que aporta no Rio com armamento a bordo e com todas as caracteristicas de navio beligerante.

DE NORFOLK, EM VIAGEM DIRETA PARA O RIO

Nossa reportagem que, tão cedo teve noticia da chegada essa vapor, partira ao seu encontro em lancha especial, não pôde todavia entrar a bordo, tendo sido informada que, em consequencia de instruções especiais baixadas pelo Departamento de Estado de Washington, estava proibido o acesso de qualquer pessoa no navio.

Usando de outros meios, entretanto, viemos a saber que o "Equipoise" vem de Norfolk, em viagem direta para o Rio, trazendo grande carregamento de carvão para a Administração do Porto.

AMERICANOS, PORTORIQUENSES E ESCANDINAVOS

A tripulação desse barco panamenho é constituida de 50 homens, sendo os oficiais norte-americanos e os marinheiros de varias nacionalidades, predominando os portoriquenses e escandinavos.

O comandante é natural dos Estados Unidos e chama-se John Anderson.

Ontem mesmo, cerca de meio dia, o "Equipoise" deixou o ancoradouro, seguindo para o prolongamento do Cais do Porto, onde atracou, dando inicio ás operações de descarga.

Regressando aos Estados Unidos, esse cargueiro, que foi construido na Italia, em 1906 e era registado no porto de Genova, levará daqui consideravel carregamento de minerio de ferro.

JUBILEU DE PRATA

A paroquia de São Cristovão festeja hoje o jubileu sacerdotal do seu revmo. vigario, monsenhor Manuel Gomes.

Ordenou-se monsenhor Gomes a 30 de novembro de 1916, no Ceará e ha vinte anos milita no Rio de Janeiro, onde já dirigiu as paroquias de Santa Cruz, Gavea, Santo Antonio e, atualmente, São Cristovão. Assistente da Juventude Feminina da Ação Catolica, já teve oportunidade de elevar a sua palavra apostolica a quase toda a arquidiocese.

Em 1933, foi elevado por Sua Santidade o Papa Pio XI á categoria de monsenhor.

Quem é esse sacerdote virtuoso, inteligente e dinamico, pode dizê-lo toda a paroquia de São Cristovão, pela obra de grande envergadura que o ilustre padre ali realizou, transformando completamente a sua matriz, que se tornou linda e confortavel, e as suas associações de caridade, engrandecidas e disciplinadas pela ação continua, devotada, cheia de abnegação e de heroismo.

Monsenhor Gomes é um destes que sabem o que é o espirito sacerdotal, que sabem ter de sua batina o santo orgulho que ela deve dar, que sabem ser padres em todos os atos de sua vida, nas vigilias como nos repousos, na igreja como fora dela, na função paroquial como em qualquer atividade profana.

Os amigos de monsenhor Gomes desejam-lhe nesta grande data que Nosso Senhor o abençôe, confirmando no futuro o que ele foi no passado e é no presente: um sacerdote que vive á causa de Christo.

Será disputado esta tarde o clássico . . .

(Conclusão da 10ª pag.)

49; 3 E'galo, 54; 4 Zunido, 54; 5 Gallico, 54; 6 Mahú, 52.

5.º pareo — "Suplementar" — A's 15,45 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Atrazado, 58 quilos; 1 Neurgilé, 48; 1 Vellonora, 52; 1 Bellariva, 54; 2 Arlesiana, 52; 2 Fetiche, 49; 3 Itanino, 55; 4 Campo Real, 48; 5 Saphonte, 58; 6 Bonaldo, 53; 7 Arak, 50.

6.º pareo — "Progredior" — A's 16,20 horas — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000 — ("Betting").

1 Capote, 55 quilos; 2 Cabory, 55; 3 Chilique, 55; 4 Ubatan, 55; Uvento, 55.

7.º pareo — "Jockey Clube Brasileiro" — A's 16,55 horas — 2.000 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting").

1 Alone, 58 quilos; 1 Bonheur, 55; 2 Tenor, 57; 3 Opuva, 55; 4 Armour, 50; 5 Pandeiro, 48; 6 Trapezio, 52; 7 Espion, 50; 8 Acarú, 48; 9 Teiró, 58.

8.º pareo — "Combinação" — A's 17,30 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

1 Con Full, 56 quilos; 2 Pombia, 53; 3 Aerolito, 56; 4 Banzo, 53; 5 Cautério, 58; 6 Itano, 54; 7 Suncho, 54; 8 Maeztu', 48.

A SABATINA DE ONTEM

A sabatina de ontem, cujo transcurso foi normal, ofereceu o seguinte

MOVIMENTO TECNICO

645 — Pareo "Ufal" 1.400 metros — 6:000$0, 1:000$0 e 500$0.

1.º Aedo, 58 ks., J. Zuniga
2.º Brincadeira, 51/48 ks., R. Silva
3.º Pourquoi?, 50 ks., C. Pereira
4.º Conjurada, 48 ks., A. Rocha
5.º Seymour, 58/55 ks., C. Brito
6.º Casino, 50 ks., S. Batista
7.º Garço, 50 ks., J. Mesquita
8.º Marumbi, 51 ks., M. Medina

Tempo: 96"4/5. Diferenças: cabeça e um corpo. Rateios: vencedor 16$800; dupla (24) 56$700. Placés: 12$700, 32$100 e 19$000. Entraineur: Pablo Babala. Criador: Doutor Coelho. Proprietario: José Salgado. Movimento: 46:000$000.

Partida rápida, mas dada com desvantagem para Marumbi que ficou parado. Garço, Brincadeira, Conjurada, Pourquoi?, Seymour e os demais adversarios sairam nessa ordem, que foi mantida até a entrada da reta final, quando Brincadeira investiu contra o leader que cedeu terreno nas gerais. Brincadeira assumiu a vanguarda em frente a essas tribunas, mas viu-se logo acossada pela Conjugada aos esforços da filha de Conjurada vieram se juntar os de Pourquoi? e Aedo. Este último, trazendo uma forte atropelada, dominou a Brincadeira em cima da meta, livrando sobre ela uma cabeça, o que lhe valeu o triunfo.

646 — Pareo "Axum" — 1.200 metros — 6:000$0, 1:200$0 e 600$0.

1.º Ovilio, 56 ks., J. Zuniga
2.º Marcelina, 54 ks., J. Canales
3.º Descoberta, 54 ks., C. Pereira
4.º Brise Coeur, 54 ks., R. Benitez
5.º Ciclone, 56 ks., R. Freitas
6.º Maratá, 54 ks., O. Serra
7.º Dalita, 54 ks., J. Santos
8.º Sanhoró, 56 ks., J. Morgado

Tempo: 80". Diferenças: um corpo e cabeça. Rateios: vencedor, 15$700; dupla (34), 25$700. Placés: 14$300 e 13$800. Entraineur: Manoel J. de Oliveira. Criador e proprietario: Silvio Penteado. Movimento: 56:780$000.

Brise Coeur, Ciclone, Marcelina e Ovilio sairam nessa ordem e assim vieram até os 1.000 metros, quando Descoberta, desprendendo-se dos últimos postos assumiu de golpe a vanguarda e nessa posição veio até o meio do tiro direito, quando Ovilio, que já havia dominado os adversarios que lhe corriam a frente, atacou a leader. Entretanto, somente em cima da meta conseguiu o filho de Gringazo dominar a situação, ao mesmo tempo que Marcelina subjugava a mesma Descoberta, formando a dupla com o Ovilio.

647 — Pareo "Dalita" — 1.400 metros — 5:000$0, 1:000$0 e 500$0.

3.º Faustina, 57 ks., L. Leighton
2.º Mandão, 49 ks., D. Ferreira
1.º Uraquitan, 53/54 ks., L. Benitez
4.º Marabout, 53/51 ks., J. Maia
5.º Maniaco, 57/54 ks., C. Brito
6.º Quintilha, 51/48 ks., R. Silva
7.º Galantre, 55 ks., A. Neves
8.º Oceano, 50 ks., A. Rocha
9.º Nickel, 48/46 ks., O. Macedo

Tempo: 94"4/5. Diferenças: um corpo e um corpo. Rateios: vencedor, 16$300; dupla (34) 24$000. Placés: 10$800, 12$900 e 15$000. Entraineur: F. Schneider. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: U. V. Woolman. Movimento: 77:250$0.

Alguns concurrentes dificultaram um pouco a largada da terceira prova, que só foi dada depois do toque da sirene. Mandão e Uraquitan sairam nas primeiras posições, mas cem metros após Faustina assumiu francamente a vanguarda e nessa posição veio até ás especiais, quando Uraquitan, que já havia dominado o Mandão contra ele investiu. Mandão tambem veio tomar parte no preito e, em luta, Uraquitan e Mandão, nessa ordem, pouco antes da meta dominaram a Faustina, conservando o Uraquitan um corpo de vantagem sobre Mandão.

648 — Pareo "Bougainville" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$.

1.º Darte, 56 ks., L. Benitez
2.º Secretario, 56 ks., P. Gusso
3.º Marauna, 54 ks., L. Benitez
4.º Clarinada, 54 ks., G. Costa
5.º Malisana, 54 ks., C. Pereira
6.º Pereira, 56 ks., O. Fernandes
7.º Iuste, 56 ks., W. Cunha
8.º Zaidinha, 54 ks., S. Godoy
9.º Sayonara, 54 ks., C. Brito
10.º Arã, 54 ks., A. Araujo
11.º Itan, 56 ks., R. Silva
12.º Guapé, 56 ks., J. Mesquita
13.º Ascot, 56 ks., G. Souza
14.º Mulata, 54 ks., S. Batista

Não correu Maracá. Tempo: 94"6/5 Diferenças: dois corpos e dois corpos. Rateios: vencedor, 20$000; dupla (34), 50$500. Placés: 15$300, 22$900 e 61$600. Entraineur: Alcides Miranda. Criador: José de Carvalho. Proprietario: Cyro Aranha. Movimento: 82:510$000.

Varios animais se mostraram indisciplinados na partida da quarta prova. Somente após o toque de sirene o "starter" conseguiu alçar a fita em bom movimento.

Darte pulou de ponta seguido de Malisana substituida por Mulata e Clarinada na entrada da curva, foram nesta ordem até as gerais quando apareceu Secretario, que correndo muito já havia se firmado no quarto posto, e assim progredindo foi o segundo colocado a dois corpos de suas perseguidoras Marauna e Clarinada. Darte cruzou a meta vitorioso a dois corpos de Secretario, vencendo assim de ponta a ponta.

649 — Pareo "Arkansas" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1.º Xaveco, 48/46 ks., S. Silva
2.º Blue Boy, 52/49 ks., O. Macedo
3.º Lido, 58/56 ks., O. Fernandes
4.º Xintan, 49/51 ks., R. Freitas
5.º Buster Keaton, 54/52 ks., A. Araujo
6.º Maroim, 49 ks., J. Santos
7.º E'gaso, 58 ks., A. Neves
8.º Bradador, 58/55 ks., C. Brito
9.º Braila, 55 ks., L. Benitez
10.º Urucaré, 51/48 ks., J. Canales
11.º Temquevê, 51/49 ks., R. Benitez
12.º Onyx, 50 ks., A. Rocha
13.º Dominó, 57 ks., P. Gusso (x)

(x) Retirado. Tempo: 101"4/5. Diferenças: um corpo e três corpos. Rateios: vencedor, 25$000; dupla (24) 152$700. Placés: 15$200, 27$700 e 30$100. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Antenor Lara Campos. Proprietario: Francisco Alves. Movimento: 101:150$000.

A maioria dos concurentes se mostrou indocil na fita, dificultando a largada da penúltima prova. Maroim e Braila surgiram na vanguarda, mas cem metros após foram dominados pelo Buster Keaton, que liderou a carreira até ás gerais, quando surgiu Xaveco. Esse filho de Midale Mat, acompanhado de Blue Boy, dominou a situação nas especiais e fugindo um corpo de Blue Boy atingiu vitorioso a meta final.

650 — Pareo "Temquevê" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Indayatuba, 58 ks., H. Soares
2.º Anajá, 56/53 ks., C. Brito
3.º Axum, 55/52 ks., R. Benitez
4.º Monte Alvo, 53/50 ks., W. Lima
5.º Meuareo, 49 ks., A. Rocha
6.º Don Carlito, 51 ks., J. Santos
7.º Ubaibás, 56 ks., D. Ferreira
8.º Controle, 51 ks., R. Costa
9.º Adax, 56 ks., J. Mesquita
10.º Asparie, 58 ks., J. Zuniga

Tempo: 107"3/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 87$500; dupla (23), 80$200. Placés: 43$300, 21$500 e 20$700. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Silvio da Silveira Machado. Proprietario: Alaim C. da Cruz. Movimento: 122:730$000.

Movimento geral de apostas: 481:640$000. — Concursos: ...... 192:095$000. — Estado da pista de areia: leve.

Alguns dos concurrentes a última prova se mostraram inconvenientes; apesar disto o "starter" suspendeu a fita em ótimas condições. Pulou da ponta Indayatuba segundo de Aspalsie, Anajá, Meuareo e os demais. Na passagem pelas especiais, Anajá conseguiu colocar-se no segundo posto perseguida de Axum, que assim foram até o vencedor. Indayatuba cruzou a meta final a um corpo de sua contedora Anajá. Indayatuba assim conseguiu vencer de ponta a ponta.

NOTICIARIO

Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 4 ganhadores com 6 pontos (3:862$000 a cada).

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (12:568$000);

"Betting" de 10$000 — 2 ganhadores (4:452$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 79 ganhadores (601$000 a cada);

"Betting" duplo — 2 ganhadores (34:616$000 a cada).

— Hontem foi o último dia dos leilões de potros, que o Jockey Brasileiro fez realizar e que alcançaram este ano o mais expressivo êxito.

Cairam três records: o primeiro, no número de produtores apresentados á exposição e respectivos leilões; o segundo, o preço alcançado por um dos potros premiados que se elevou a 95 contos e o terceiro, que constituiu o sucesso máximo do último trimestre deste ano, foi, sem dúvida, a elevada importancia a que atingiram as vendas. Nada menos de 2.360:500$000, foi a espetacular soma que atesta de uma vez o progresso por que passa o "turf" nacional. Ontem encerraram-se finalmente os leilões, tendo o leiloeiro Paladio Tupynambá vendido 71 produtos num total de 1.224:000$000. O preço "record" alcançado ontem, foi o do potro Favo, filho de Royal Dancer, adquirido por 50 contos pelo coronel Agnello de Souza. E o produto vendido mais barato, custou apenas 6:000$000. Foi o potro Cerrito, filho de Ribatejo, comprado pelo sr. Ernesto Piccolo. Ao "tattersall" compareceram inúmeras pessoas, notando-se entre outras, os srs. Linneu de Paula Machado, Peixoto de Castro, Cyro Aranha, Adhemar de Faria, Conde Sylvio Penteado e quasi todos os profissionais do "turf". Foi uma bela manhã e o Jockey Club assinalou mais uma linda vitoria.

Reuniões e Conferencias

Templo da Humanidade — O engenheiro H. Horta Barbosa realiza hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre o tema — "Apreciação das leis gerais da evolução humana".

Será franca a entrada.

"Vitor Meireles, sua vida e sua gloria" — Sobre este tema, o escritor Carlos Rubens realizará, na próxima quinta-feira, ás 17 horas, uma conferencia no Museu Nacional de Belas Artes.

Instituto Brasil - Estados Unidos — A sra. Katheryn De Luca realizará amanhã, ás 17.30, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sob os auspicios desta associação e do Instituto Brasil-Estados Unidos, uma conferencia sobre "Os parques nacionais dos Estados Unidos".

A palestra será ilustrada com a exibição de filmes coloridos e sonoros.

Academia Brasileira de Letras — Realizar-se-á terça-feira, ás 17,15, a 15ª conferencia da serie "Panorama da literatura estrangeira contemporanea — (1914-15 a 1941)".

Ocupará a tribuna a escritora sra. Carolina Nabuco, que dissertará sobre a literatura dos Estados Unidos.

Será franca a entrada.

"Aspectos médico-cirurgicos da polipose" — O professor Almeida Prado, da Universidade de São Paulo, pronunciará amanhã ás 10 horas, no Hospital Getulio Vargas, no Serviço Clinico do Dr. Aluizio Marques, uma conferencia, intitulada "Aspectos Médico-Cirurgicos da Polipose".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — Realizou-se, nesta sociedade, uma sessão solene, em comemoração ao aniversario de nascimento de seu patrono. Presentes representantes de ministros de Estados, o general Juan Ayala, ministro do Paraguai, o secretario da Embaixada do Perú, o secretario da Embaixada dos Estados Unidos, embaixador Afranio de Melo Franco, representante do Clube Militar e de outras autoridades, presidiu a sessão o desembargador Carlos Xavier Pais Barreto, que discorreu sobre a obra de Alberto Torres, demonstrando os resultados de seus ensinamentos, pois a SAAT organizou por todo o Brasil uma rede de clubes agricolas, que, com o apoio do presidente Getulio Vargas, trabalham pelo engrandecimento da Patria.

Em seguida, o presidente, em homenagem á data, inaugurou uma nova sociedade, que vem cooperar na obra patriótica do presidente Getulio Vargas e ministro Oswaldo Aranha, no intercambio cultural com todos os paises das Américas.

Apresentou ao auditorio o presidente eleito da Sociedade de Estudos Pan-Americanos, que, num improviso, expôs suas finalidades e as vantagens que trás para os paises americanos o intercambio intelectual entre as juventudes deste hemisferio.

Encerrando a sessão, foi votado um minuto de silencio em pesar pelo falecimento do presidente Aguirre Cerda.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Herminia Antonunes Ramos — R. Maria 100
João Bernardo Ferraz — R. das Laranjeiras 541
José Paula Mendes — Av. Bartolomeu Mitre 1242
Assumpção Lopes Bella — R. Leonidia 79
Octacilia Silva — R. Almirante Rodrigues Rocha 8
José Silva Sevilho — R. Conselheiro Ferraz 15-A
Antonio de Jesus — R. General Caldwell 212
Carlos Teixeira da Motta — Rua Barão de Bom Retiro 442
Izabel dos Santos - R. Leite Leal 5
Joaquim Alves Carneiro — R. S. Cristovão 1195, casa 6
Daneile Severo Freire — Hosp. Nacional
Francisca Luiza Cardoso — Av. Suburbana 146
Maria Assis Machado Nunes — R. S. Miguel 624

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

8 horas — Dr. João Serzedello
9 horas — Sebastião Batista da Costa
9 horas — Antonio José Vaz
9,30 horas — Laura Sanches Braga
10 horas — Leonor de Gusmão Lessa
10,30 horas — Amelia Motta
11 horas — Antonio José de Faria

CANDELARIA

9,30 horas — Arnaldo Pereira Braga Filho
10,30 horas — Fernando Jesus Xavier

CATEDRAL

9 horas — Tereza Marylaert Salgado

S. JOSE'

10 horas — Fernando Martins

THEREZA MUYLAERT SALGADO — Jorge Guimarães Bastos, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia, que mandam celebrar amanhã, dia 1.º, ás 9 horas, no altar-mór da Catedral, pelo eterno repouso da alma de sua queridíssima sogra, mãe e avó THEREZA MUYLAERT SALGADO, pelo que antecipadamente agradecem.

PROFESSOR PAULO JOSE' RIBEIRO — Sua familia convida os demais parentes e amigos para assistir á missa que, em comemoração ao 1.º aniversario do falecimento do seu inesquecivel chefe, será rezada amanhã, segunda-feira, 1.º de dezembro, ás 8,30 horas, na matriz de Campo Grande.

Desde já se confessa grata ás pessoas amigas que a acompanharem neste ato de religião e caridade.

ANTONIO JOSE' DE FARIA — A viuva Emilia Faria e filhos, João de Oliveira Gomes e familia convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que será rezada amanhã, 1 de dezembro, ás 11 horas, na capela de N. S. das Vitorias, na igreja S. F. Paula, em intenção ao seu marido, pai, sogro e avô, ANTONIO JOSE' DE FARIA. Antecipadamente agradecem.

JOSE' INACIO COELHO — Maria Etelvina Coelho (viuva), seus filhos Margarida Coelho Alegro, Etelvina Coelho Pinheiro, João Inacio Coelho, José Inacio Coelho Filho (ausentes), Carlos Inacio Coelho, senhora e filho Elvira Coelho Leite Ribeiro, esposa e filho comunicam aos demais parentes e amigos o falecimento de seu saudoso marido, pai e av, JOSE' INACIO COELHO, no dia 27 do corrente, em São Pedro, Sul (Portugal), e que a missa do sétimo dia será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 3 de dezembro do corrente ano. Antecipadamente e penhoradamente agradecem vosso comparecimento.

ESMERALDA MESQUITA MOTTA — Abilio Pereira Motta, Lydia, Hurandyr, Luiza Pereira de Mesquita, Maria R. Motta Pereira, Raul Mesquita e familia, Manoelita Mesquita, esposo e filhos, ausentes, Durval Mesquita, Olavo Mesquita e Lydia Ormando Ferreira da Costa e familia, Aydéa e familia, penhoradamente agradecem a todos que os confortaram pela perda de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, nora, irmã, sobrinha, quer acompanhando á sua última morada, quer enviando flores, grinaldas e telegramas, e convidam para a missa de sétimo dia, em sufragio de sua alma, dia 2 de dezembro, terça-feira, ás 8,30 horas, no altar-mór da igreja V. O. dos Minimos de S. Francisco de Paula.

FERNANDO MARTINS — (Falecido em Abrunhosa-a-Valha — Portugal) — Seus filhos, Manoel Paes Martins, Antonio Paes Martins, José Paes Martins e João Paes Martins e suas familias participam o falecimento de seu pai, convidando os seus amigos e pessoas de suas relações a assistirem á missa de sétimo dia que, em sufragio á sua alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja de São José amanhã, 1.º de dezembro, ás 10 horas. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato.

Almirante Carlos Frederico de Noronha

MISSA DE 7º DIA

Julieta Andrada de Noronha, Idalina de Noronha, capitão de mar e guerra Silvio de Noronha, Manuel de Noronha, senhora e filhos, Rubem de Noronha e senhora e dr. Martim Bueno de Andrade, senhora e filha, farão celebrar missa de 7º dia por alma do seu prezado e inesquecivel esposo, pai, irmão, cunhado e tio, ALMIRANTE CARLOS FREDERICO DE NORONHA, terça-feira, dia 2 de dezembro, às 9.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, e, para esse ato de religião, convidam os demais parentes e amigos.

CONDESSA PEREIRA CARNEIRO

BEATRIZ DE ARAUJO PEREIRA CARNEIRO

(Missa do 1.º aniversario)

Ernesto Pereira Carneiro, Belmino Corrêa de Araujo e sua mulher (ausentes), Luís Eugenio Lacerda de Almeida, mulher e filhos, Paulo José de Queiroz Burle, mulher e filhos, José Luís Leme Maciel, mulher e filhos, João Augusto do Rêgo Barros Mac Dowell, mulher e filhos, Adolfo e José Pereira Carneiro (o primeiro ausente), Francisco de Paula Corrêa de Araujo, mulher e filhos (ausentes), Samuel Mac Dowell Filho, mulher e filhos (ausentes), Antonio de Almeida Amazonas, mulher e filha, Joaquim Inacio de Almeida Amazonas Filho, mulher e filho (ausentes), Paulo de Almeida Amazonas, mulher e filhos (ausentes), Rute (ausente), Ernesto, Camilo, Arlindo, Tito Pereira Carneiro, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma de sua muito querida e inesquecivel BEATRIZ, na Matriz da Candelária, ás 10 horas, quinta-feira, dia 4 de dezembro, 1.º aniversario do seu falecimento.

Antecipam os seus comovidos e sinceros agradecimentos a todos os que comparecerem a este ato de piedade cristã.

HOJE METRO
PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490 e 6191
AR CONDICIONADO PERFEITO
1.00 - 3.20 - 5.40 - 8.10 - 10.30 HS

O filme arquimilionario do ano!

O MUNDO É UM TEATRO
Ziegfeld Girl

Metro-Goldwyn-Mayer

JAMES STEWART · JUDY GARLAND
HEDY LAMARR · LANA TURNER

E CINE-JORNAL BRASILEIRO, 86 v. 2 do D.I.P.

METRO-COPACABANA
AVENIDA COPACABANA N. 749
AR CONDICIONADO PERFEITO · TEL. 47-2720 - 47-2533

HOJE 2 - 4 - 6 8 e 10 HS.

Balcão 3$000

Joan CRAWFORD · Melvyn DOUGLAS

UM ROSTO DE MULHER

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

ATENÇÃO: — Hoje, às 10 da manhã, sessão só de desenhos coloridos. Viagens, etc. - Adultos, 4$400 — ½ entr. 2$200

E CINE-JORNAL BRASILEIRO 82 v. 2 do D.I.P.

METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA · TELS. 48-9970 - 8840
AR CONDICIONADO PERFEITO

HOJE 10 da MANHÃ MEIO DIA 2-4-6-8 E 10 HS.

Florian

ROBERT YOUNG
HELEN GILBERT
Charles COBURN
Lee BOWMAN
Reginald OWEN

E CINE-JORNAL BRASILEIRO ... do D.I.P.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

9.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticiario nacional e resumo da situação internacional).
9.15 — Aracy de Almeida e Antenogenes Silva.
9.30 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
10.30 — Momentos do Jockey Club Brasileiro.
11.00 — Melodias Queridas.
11.30 — Cortina Musical do Parc Royal.
11.35 — Bom Dia do Programa Paulo Gracindo.
11.38 — Quatro Ases e um Coringa — Gentileza da "Sapataria Tijuca".
11.43 — Eduardo Inda.
11.48 — Odette Baptista.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Romance — Oferta da "Iencarail".
12.10 — Swingteto — G.3.
12.15 — Programa — Gentileza de Lopes Sá, com: Aracy de Almeida — Odette Baptista e Quatro Ases e um Coringa.
12.30 — Para você sorrir — com Moraes Netto. Gentileza da "Casa Mme Paris".
12.36 — Cortina da Primavera.
12.37 — Esther Rachel — Oferta da "Sapataria Tijuca".
12.42 — Cortina Musical do Parc Royal.
12.48 — Pimpinella e seus Dramalhões — Gentileza de "Oberlander".
13.00 — Candido Reporter — Gentileza da "Papelaria Moderna".
13.10 — Swingteto G.3.
13.15 — Aracy de Almeida.
13.20 — Quatro Ases e um Coringa.
13.28 — Moraes Netto e Swingteto — Oferta da "Sapataria Tijuca".
13.30 — Cortina Primavera.
13.31 — Moraes Netto e Swingteto.
13.36 — Aracy de Almeida e Quatro Ases e um Coringa.
13.41 — Esther Rachel.
13.45 — Cortina Musical do Parc Royal.
13.47 — Consultorio Madame Pimpinella — Gentileza de "Ouro Fino".
14.00 — Concurso da Gargalhada — Gentileza de "Noite de Amor".
14.15 — Swingteto G.3.
14.20 — Eduardo Inda.
14.25 — Parada Odeon.
14.30 — Concurso das Imitações — Gentileza da "Drogaria Sul Americana".
14.45 — Encerramento musical.
14.46 — Intervalo.
15.15 — Transmissão do jogo Bahianos x Cariocas — Na palavra de Ary Barroso.
17.30 — Chá Dansante Mobiliaria Federal.
19.25 — Momentos do Jockey Club Brasileiro.
19.30 — Tenor Pedro Vargas com orquestra.
19.45 — Andrews Sisters com orquestra.
20.00 — Calouros em Desfile — Numa gentil oferta de "Teddy", na palavra de Ary Barroso.
21.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
21.00 — Pensão da Pimpinella — com Pimpinella — Anestesio — dr. Januario — Sylvino Netto — Numa gentil oferta do "Mastruçol".
21.30 — Resenha esportiva de Ary Barroso — Numa gentil oferta dos Cigarros Monopolios".
22.00 — Cortina Musical do Parc Royal.
22.05 — Bazar de Ritmos.
22.30 — Baile Noite de Amor.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de "Eno".
23.30 — Prosseguimento do Baile Noite de Amor.
1.00 — Encerramento musical.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

MÚSICA

ORQUESTRA SINFONICA — Cine-Teatro Rex, 10 horas, concerto sob a regencia do maestro Szenkar.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO C.B.M. — Hoje, às 15 horas, na A.B.I., audição de alunos do Conservatorio Brasileiro de Música.

RECITAL DA CANTORA GLORIA VELI — Amanhã, às 21 horas, na A.B.I., a cantora Gloria Veli realiza um concerto.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "A borboleta de ouro", às 10 horas — Teatro Infantil da A.B.C.T.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "O Canario" — Cia. Palmerim — 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Colegio Interno" — Cia. Eva Todor — 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Genro de muita sogras" — Cia. Procopio-Bibi Ferreira — 16, 20 e 22 horas.

HARMONICAS

Precisa-se de um bom afinador, com muita prática, na Fábrica de Harmônicas. Paga-se bem. Cartas a JOÃO SARTORELLO — São João da Boa Vista - Est. S. Paulo (Linha Mogiana).

AMANHÃ REX · IPANEMA

JOAN BENNETT · FRANCHOT TONE

JOHN HUBBARD · EVE ARDEN · WILLIAM TRACY

Suas respostas davam para encabular os homens...

COMPLEMENTOS NACIONAIS:
"MATAPASTO" e "CINE JORNAL BRASILEIRO" (D.I.P.)
(Tupi Filmes Brasileiros)

COLUMBIA PICTURES

QUEM CASA COM A NOIVA?

(SHE KNEW ALL THE ANSWERS)

Uma comedia "granfinissima"!

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, póde dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

COLONIAL
LARGO DA LAPA - T. 42-8512

Amanhã na téla

"Rebelião das Pimentinhas"
uma deliciosa comedia com
EDITH FELLOWS e as 5 Pimentinhas ★ Cinédia Jornal n. 3 vol. 4

NO PALCO GENESIO ARRUDA E SUA CIA.
na farça de Oliveira Lima "O Homem Demonio"

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.897

Dois soldados alemães mortos a bombas e varios feridos em Paris

Ordem especial de fechamento para o bairro de Montmartre

Novas e severas medidas do general Schaumberg devido aos atentados – A Gestapo procede a buscas gigantescas em todo o solo francês – Weygand estará preso

VICHY, 29 (U. P.) — O comandante militar alemão da zona de Paris, tenente coronel Schlumburg, informou hoje que na noite de sexta-feira foi lançada uma bomba no restaurante de Montmartre, causando a morte de dois soldados alemães e ficando feridos varios outros.

AVISO DAS AUTORIDADES GERMANICAS

PARIS, 29 (H. T.) — As autoridades militares germanicas fizeram publicar o aviso seguinte:

"Na noite de ontem grave atentado a explosivos foi cometido contra um restaurante no 18º distrito. Dois soldados alemães foram mortos e varios outros ficaram feridos.

Afim de por termo a esses atos covardes e criminosos, ordeno desde já e até nova ordem o seguinte:

Primeiro — O toque de recolher para a parte adiante delimitada do 18º distrito é fixado para as 17,30 horas. Todos os cinemas, teatros e estabelecimentos públicos de qualquer especie, bem como todos os restaurantes, fecharão á mesma hora.

Segundo — Nessa mesma parte do 18º distrito toda a circulação da população civil nas ruas, praças e outros pontos accessiveis ao público deve cessar a partir das 18 horas. As janelas ficarão fechadas.

Terceiro — Todos os salvo-condutos noturnos e passes especiais não serão validos até nova ordem para a parte indicada do 18º distrito.

Quarto — Todas as infrações ás disposições precedentes serão punidas com as mais severas penas. A atenção da população deve voltar-se para esse fato, pois as patrulhas farão uso das suas armas contra todo aquele que infligir estas proibições".

O item quinto do aviso discrimina as ruas compreendidas na parte do 18º distrito visada pelos dispositivos de policiamento de toque de recolher.

O item sexto menciona os nomes das estações do "metro" que fecharão ás 18 horas, notadamente, as de Abesses, Lamarck, Caulain, Court, etc. Ao sair das estações do "metro" situadas nas ruas compreendidas na parte interditada do 18º distrito, a partir das 18 horas, o público não poderá se dirigir senão na direção oposta ao referido distrito.

O aviso é assinado pelo tenente-general Schaumburg.

TODOS OS CENTROS DE DIVERTIMENTO INTERDITOS

PARIS, 29 (A. P.) — Uma ordem especial de fechamento feriu hoje o popular bairro da Colina de Montmartre — famoso pela vida noturna e boemia artistica que alí reside.

Esta medida deu a entender que o restaurante atacado a bomba era um dos numerosos pequenos restaurantes ou "boites" requisitados pelo comando alemão para divertimento das tropas de ocupação.

Esta medida entra em vigor quando o centro famoso da vida noturna de Paris Montparnasse e o Quartier Latin ainda estão fechados em virtude da dinamitação de um restaurante frequentado por alemães.

A ordem de fechamento para Montparnasse expira amanhã pela manhã.

WEYGAND PRESO E ENCARCERADO

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Noticias particulares, mas de fontes seguras, recebidas de Vichy, dizem que o general Weygand se acha preso e encarcerado, num local próximo de Marselha, e que reina indignação no seio do povo francês, por esse motivo, uma vez que a noticia já circula amplamente, embora sem confirmação oficial.

DECLARAÇÕES DE WEYGAND

TOULON, 29 (H. T.) — "Que nada se realize de contrario á unidade francesa" — declarou o general Weygand ao representante de "Le Petit Marseillais", que o foi visitar na "Villa Provençal", residencia do conde de Leusse, onde se encontra hospedado o generalissimo.

"Sobretudo, nada se intervenção" — acrescentou o general Weygand, cuja fisionomia serena, segundo assegura o jornalista, confirmava as suas palavras, pronunciadas em presença do conde de Leusse, que o acompanhava num passeio matinal.

"Por duas vezes — escreveu o jornalista — fui obrigado a pedir-lhe que andasse menos depressa. Sou, entretanto, um bom andarilho, mas fui forçado a declarar que não podia seguir o general.

Com a mesma expressão viva e penetrante, o general caminha sem bengala, naturalmente. Quando o reporter lhe exprime o sentimento de admiração afetuosa que o país nutre a seu respeito, o general detem o interlocutor com um gesto: "Para um soldado, que nada pede — diz ele simplesmente — é a mais bela e a mais reconfortadora recompensa."

VICHY TERIA CEDIDO

LONDRES, 29 (A. P.) — "A França cedeu á Alemanha as importantes bases norte-africanas de Rabat, Meknes, Sfax, Cabes e o porto naval de Bizerta" — disse uma fonte estrangeira, frizando que recebera a informação de um elemento digno de credito.

Acrescentou o informante que guarnições, constantes de oficiais e soldados, para os serviços de terra, assim como pessoal adequado para as referidas bases, já teriam chegado aos aeroportos. Declarou ainda que pequenos grupos nazistas estavam se infiltrando nas velhas linhas de fortificações entre a Tunisia e a Tripolitania.

Nos meios, tanto britanicos como norte-americanos, desta capital, não houve até ás primeiras horas da tarde nenhuma confirmação dessas revelações.

O informante, porem, ainda disse que trabalhadores maritimos alemães e tripulações de submersiveis se estão reabastecendo regularmente nos pequenos portos franceses do Marrocos. O governo de Vichy, ao que parecia, procurara resistir a algumas exigencias alemãs, mas foi-lhe dada a alternativa: "ou a aceitação de todos os pedidos alemães ou a ocupação integral da França pela Alemanha e o banimento do governo de Vichy".

DESMENTIDO

VICHY, 29 (A. P.) — Um alto funcionario do Governo desmentiu a noticia, dada hoje em Londres, de que a França havia cedido á Alemanha as importantes bases aeronavais norte-africanas de Bizerta, Rabat, Meknes, Sfax e Gabes.

Declarou-se tambem, oficialmente, que nenhum alemão chegou a esses pontos estrategicos nem, como disse Londres, "infiltraram-se alemães na fronteira da Tunisia com a Tripolitania".

"Ainda esta manhã — declarou o informante — o sr. Marcel Deat, que é, como se sabe, um dos porta-vozes mais salientes da imprensa de Paris controlada pelos alemães, atacou o governo de Vichy por aquilo que ele chama de "indecisão" na Africa".

O sr. Deat disse todavia, não saber se o governo de Vichy está tomando providencias e precauções "na Africa como fez na Indo-China, na ocasião das exigencias japonesas. Mas se não o está, deve-se advertir aos de agora que podem eles ter a mesma sorte que o lideres caídos da Terceira Republica, que agora se acham na fortaleza de Portalet". Reiterou ainda o jornalista amigo dos alemães que a Africa Francesa está ameaçada pelos ingleses e americanos e que praticamente as possessões francesas no Novo Mundo estão perdidas" em favor dos apetites americanos".

Noticiou-se que o general Platon, em "tournée" na Africa do Norte, esteve inspecionando "toda a costa" em Dakar.

PLATON EM DAKAR

DAKAR, 29 (H. T.) — O contra-almirante Platon acompanhado do Estado Maior desta colonia, visitou as obras de defesa de Dakar.

"CHOVEM" OS AGENTES DO REICH

NOVA YORK, 29 (A. P.) — Uma emissão da Radio Francesa Livre de Brazzaville (Congo Francês) anunciou que em Marrocos "chovem" agentes alemães em tal numero que já pode, perfeitamente, formar o nucleo de um pequeno exercito.

Os comissarios de armistício alemães crescem em numero á proporção que os oficiais e numeros de funcionarios das comissões italianas, a mesma fonte anunciou que embora os submarinos alemães não se estejam utilizando de Casablanca para base de reabastecimento, estão usando para o mesmo fim outros portos mais "ao longo da costa".

ROMPEU COM VICHY

WASHINGTON, 29 (U. P.) — A embaixada da França anunciou que o seu segundo adido naval, tenente de fragata marquês Charles Henry Delevis Mirepoix, renunciou para alistar-se na aviação canadense.

Manifesta-se que o tenente Delevis Mirepoix expressou ao embaixador Henry Haye que desaprovava a colaboração de Vichy com o Eixo. Por isto, ele recebeu ordem de regressar ao seu país. Mas preferiu renunciar e ingressar nas forças aereas do Canadá.

SERA' AMANHÃ O ANUNCIADO ENCONTRO

NOVA YORK 29 (U. P.) — Despachos chegados a esta cidade informam que o marechal Petain e o almirante Darlan sairão de Vichy, amanhã á noite afim de entrevistar-se segunda-feira vindoura com o marechal Goering e possivelmente com o chanceler Hitler, nas imediações de Paris devendo regressar a Vichy na mesma noite.

FUZILADOS

GENEBRA, 29 (R.) — Informações aqui recebidas de Paris adiantam que os alemães fuzilaram mais 5 cidadãos franceses acusados de "atividades dirigidas contra o Reich" — sem fornecer quaisquer outros detalhes.

Ao mesmo tempo, outras noticias recebidas de Vichy anunciam a exe-

(Continua na 2ª pag.)

DESTRUIDAS POR BOMBARDEIOS AÉREOS GERMÂNICOS TRÊS CIDADES DA GRECIA

Legitimos heróis da guerra naval

REYKJAVIK, Islandia, 29 (Por Brew Middleton, da Associated Press) — Os verdadeiros herois desta guerra são os destemidos marinheiros mercantes, que, com tenacidade e valor sem limites, cumprem os seus arriscados cometimentos nos barcos que fazem o transporte de armas e materiais entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

O trabalho desses marinheiros é arriscadissimo. Quando os seus navios são torpedeados ou bombardeados e eles conseguem sobreviver á catastrofe, arribam a estes portos da Islandia, frequentemente nos botes salva-vidas, depois de haverem permanecido no Atlantico, por dias e dias, ás vezes semanas.

A sua presença desperta sempre grande interesse nestas plagas. O seu jeito simples, nada espetaculares, vestidos com jaquetões estraçalhados e sujos, usando "sweaters" de mil formas e cores diferentes, atraem para eles as simpatias gerais. Ao chegarem á terra, as suas primeiras palavras são sempre as mesmas: "Onde está o novo barco?"...

VIDA SIMPLES E DE BRAVOS

Em lugares especiais convivem os marinheiros britanicos, os norte-americanos e os islandeses. Passam o tempo, enquanto estão desembarcados, dormindo e repousando por largas horas; lavando e costurando as roupas em frangalhos ou vigiando o horizonte e o mar, á espera do novo navio que os recolha e onde possam continuar o seu trabalho heroico. Entre eles não existe saudação militar, nem uniformes, nem distintivos.

De uma forma geral, mantem sempre extraordinaria devoção pelo barco afundado. Falam dele com um carinho sem limites, como se tratassem de uma pessoa muito querida.

"Era lindo! — dizem as vezes. Era um encanto de navio! Com as suas cinco mil toneladas e ter ido parar no fundo do mar..."

A sua é uma sociedade internacional. Existem homens de todas as raças e cores, malaios, inglezes, negros, canadenses, chinezes, americanos, eslavos... de tudo enfim. Os subditos britanicos são, via de regra, homens feitos e de idade que oscila dos trinta e oito aos quarenta e cinco anos, pois os jovens estão recrutados ou servindo na marinha de guerra. Ás vezes, há entre eles homens com vinte e trinta anos de vida no mar e que ainda se lembram de fatos e sucessos da guerra passada.

Quando alguem deles se acerca ou os interroga sobre as aventuras da longa carreira costumam responder secamente: "Veja, senhor; levo trinta anos navegando e até esta ultima viagem nunca tinha assistido ao afundamento do meu navio. Não me faça perguntas e arranje-me outros barcos, por favor.

OUVEM E NARRAM AVENTURAS

Muitas vezes chegam a estas terras sem vintem no bolso, metidos em roupas que lhes foram emprestadas pelos tripulantes do navio que os recolheu no seio do oceano. São vistos constantemente sentados nos cafés, cachimbo á boca, ouvindo silenciosamente as conversas e as historias dos jovens soldados ingleses ou norte-americanos.

De quando em quando, contam, tambem uma ou outra aventura. As suas narrações são ás vezes tristes, ás vezes alegres. Geralmente, giram sobre assuntos relacionados com os perigos da vida no mar. Aqui, um conta como certo radio-telegrafista destruiu os seus proprios aparelhos com receio de que os alemães os utilizassem; na mesma proxima, alteia-se a voz de outro para contar como um cosinheiro chinês conseguiu manter elevado o moral e o bom humor, a bordo de um bote salvavidas, imitando e parodiando, com o seu sotaque oriental, os oficiais de bordo. Um velho lobo do mar, de barbas brancas, conta como o comandante dirigia as operações de salvamento, do alto da ponte de comando, enquanto o barco afundava rapidamente e o mais proximo recorda a historia de um marinheiro que, depois de ser salvo, teve ainda calma bastante para atirar-se ao mar e nadar até o navio para salvar um gato de estimação.

Num ponto, os pensamentos de todos parecem convergir em unisono: é no sentimento, misto de odio e de admiração que teem para os comandantes dos submarinos alemães. "São como piratas sanguinarios — dizem eles — mas, em algumas ocasiões, são astutos como lobos e empregam meios habilissimos para caçar os barcos."

NOVAMENTE EM LUTA

Depois de uma estada de uma ou duas semanas na Islandia, certo dia chega o novo barco e eles se lançam novamente ao mar. Mais cedo ou mais tarde, voltam a cruzar as zonas mais perigosas do norte do Atlantico e a conhecer os mesmos perigos e a continuar o mesmo heroico, arriscado e anonimo trabalho.

Com o seu trabalho silencioso e constante, estão prestando á Inglaterra um marcado serviço, coadjuvando com os marinheiros da Armada para manterem sempre abertas e livres as linhas de comunicações entre as Ilhas Britanicas e a America.

Ninguem jamais saberá os seus nomes, que tambem não serão vistos em caracteres impressos dos livros dos jornais, mas todos sabem que eles, os marujos dos navios mercantes, são os verdadeiros herois desta guerra.

As comemorações do "Dia da Declaração de Direitos" e um apelo de Roosevelt

Conclamando o povo dos EE. UU. a festejar o 150.º aniversario da inclusão das dez primeiras emendas democráticas na sua Carta Magna – Regresso dos militares

WASHINGTON, 29 (R.) — O presidente Roosevelt, de bordo do trem especial que o conduz a Warmspring, apelou para nação no sentido de ser observado o próximo dia 15 como o "Dia da Declaração dos Direitos".

No dia 15 de dezembro, comemora-se o 150º aniversario da inclusão na Constituição americana das primeiras dez emendas, que garantiam a liberdade de imprensa, da palavra, de reunião e o direito de requerer ao governo o desagravo.

Na referida proclamação, o presidente Roosevelt denominou esse dia como "o dia da mobilização para a liberdade e os direitos do homem, dia da recordação da ação pacifica as democracias, pelas quis estes direitos conquistram o meio de se assegurarem no seu atual significado e a dignidade de viver."

APARELHOS PRONTOS PARA OPERAR

WASHINGTON, 29 (R.) — Oitocentos ou mais aviões modernos de combate estão pronto para a ação, em bases avançadas, for da região continental dos Estados Unidos — revelou o general Arnold, chefe das forças aereas norte-americanas, numa versão revista do seu recente discurso de carater confidencial, á Academia Militar, o qual foi agora dado á publicidade.

O general Arnold anunciou que o exército possuía 2.500 ou mais aviões de guerra, do mais aperfeiçoado tipo para combate, a despeito do feito pelos Estados Unidos com grande partes da sua aviação, mandando-a para o estrangeiro, mas, não presentou, pesr disto, as cifras referentes a bombardeiros e aviões de treinamento.

TIPOS DE AVIÕES SUPERIORES

Declarou mais o chefe das forças aereas dos Estados Unidos que os britanicos tinham achado os aeroplanos de caça P-40, do exército norte-americano, superiores aos seus mesmo "Hurricanes", sendo eles um equipamento de primeira ordem, "posto que nos americanos do norte, não tenhamos o P-40 como superior aos excelentes caças de treinamento".

Acrescenta o general Arnold: "Atingimos um estagio de grande produção de nossos aviões tipo Bell-39, de um só motor, que é o tipo que se demonstrou digno de se emparelhar com o "Spitfire" e o "Messerschmitt", acima de dezesseis mil pés, e de prodição máxima dos nossos "Lockheed-38". Eclipsando ambos, no entanto, temos o novo monomotor "Republic 47-B". O general Arnold asseverou que o novo comando de transportes e viagens estava agora tão bem orientado que apretaria o avião para o Tibet ou os confins da América, se lhe desse quarenta horas de tempo para tanto.

REGRESSEM NA PRÓXIMA SEMANA

SANTIAGO DO CHILE, 29 (U. P.) — O ministro da Defesa informou que os quatro oficiais do Exército Norte Americano, adidos ás varias unidades da guarnição militar desta capital, receberam ordem de seu go-

(Continua na 2ª pag.)

Decresce o poder da Alemanha

Porque a França vencida e três pequenos paises não a acompanham

LONDRES, 29 (De Luiz Araquistain, da Reuters) — Ha sessenta e três anos, reuniam-se em Berlim as grandes potencias européias, sob a presidencia de Bismark, afim de resolver a questão balkanica. Hoje, apesar de todas as suas violencias, o Bismarck de 1878 nos pareceu um bom europeu comparado com Hitler, embora seja forçoso reconhecer que o Fuehrer não existiria sem a Alemanha bismarckiana. A rigor, a nova ordem hitleriana é um salto de 15 séculos para trás na historia da Europa, um gigantesco anacronismo, sem futuro possivel. O pacto anti-komintern não é mais do que uma ridícula folha de parreira, com a qual se pretende cobrir um sonho de grandeza, que já começa a revelar sinais inequivocos de fracasso inevitavel.

JA' NÃO E' ONIPOTENTE

Ha um ano, seria bastante duvidoso que tres pequenos paises — a Suecia, a Suiça e Portugal, alem da França vencida — tivessem se atrevido a não comparecer a Berlim, afim de render suas homenagens ao que, então, parecia um conquistador invencivel.

Se hoje tivaram tal atrevimento, não é porque estejam de acordo com o comunismo, mas porque estão vendo que, na Europa e na Africa, a maquina de guerra germanica já não se mostra mais onipotente.

Na verdade, ha um ano, o pacto anti-komintern estava anulado pelo pacto russo-alemão de 1939; e se agora, o "fuehrer" procura ressuscita-lo de novo, não é por medo do comunismo, mas porque, fracassada a sua invasão aerea da Inglaterra no outono de 1940, sentiu a necessidade de romper o bloqueio brita-

(Continua na 2ª pag.)

Tratamento terrorista dispensado aos helenos pelas forças de ocupação

As autoridades búlgaras lançaram uma proclamação em que justificam as terriveis represalias com a sabotagem e não-cooperação do povo da Grecia

KUIBISHEV, 29 (U. P.) — O correspondente da Agencia Tass em Istambul anuncia que em Kluzwo, Iugoslavia, travaram-se serios combates durante mais de 48 horas entre unidades do Exército alemão e guerrilheiros servios. Estes ultimos utilizavam unidades motorizadas e grande quantidade de artilharia.

Acrescenta que quase todas as linhas de comunicação na Servia estão dominadas em maior ou menor parte pelos guerrilheiros.

REDUZIDOS A' ESCOMBROS

LONDRES, 29 (R.) — A terrivel situação atualmente existente em todo o territorio iugoslavo foi confirmada pelas declarações do sr. Rado Avovitch, ministro da Agricultura do governo do general Nedieth, ao revelar que as cidades de Kragouvevacz, Veluyevacz, Chabatz e Kralinvo estão praticamente reduzidas a escombros pelas represalias exercidas pelas tropas alemãs contra os patriotas que continuam a combater sob as ordens do coronel Draga Mihailovitch.

Os contingentes de patriotas servios que combatem os alemães sob as ordens do coronel Draga Mihailovitch — que conta com mais de 100.000 homens nas suas fileiras — já conseguiram destruir mais de 200 pontes e 400 depósitos de munições, alem de numerosos trechos das estradas de ferro.

Há dias, um grupo desses patriotas apoderou-se de um automovel em que viajavam 5 membros do governo Neditch, todos os quais foram fuzilados no mesmo local.

As mais recentes informações recebidas nesta capital sobre as condições reinantes na Macedonia, adiantam que os búlgaros estão agindo alí com uma ferocidade sem limites, fuzilando a torto e a direito homens, mulheres e crianças.

MAIS DE 5.000 FUZILAMENTOS

Assim, a população de Skoplije, que era de 8.000 almas, está agora reduzida a menos de 2.500, uma vez que, alem dos fuzilamentos alí realizados, todos os homens válidos do lugar fugiram para as montanhas, afim de se reunirem aos "Chetniks" de Draga Mihailovitch.

As últimas declarações feitas pelo general Simovitch, primeiro ministro do governo da Iugoslavia estabelecido nesta capital, indicam que teem sido as mais ferozes as represalias praticadas pelos alemães na Servia.

Assim, executando a ameaça de fuzilar 100 servios para cada soldado alemão morto, as autoridades de ocupação fizeram fuzilar 210 inocentes em Cubatez, 254 em Akralievo, 230 em Theli e 4.576 em Akragujevacz, entre os quais muitos padres e crianças. Todos esses fuzilamentos foram ordenados em consequencia da morte de 36 soldados alemães.

O general confirmou ainda que o comando alemão ameaçou bombardear Belgrado continuamente durante 4 dias, caso não cesse imeditamente a resistencia servia.

OS BULGAROS SOLICITARAM A INTERVENÇÃO ALEMÃ

ANGORA', 29 (R.) — "Detalhes do tratamento terrorista que os bulgaros teem dado ás populações gregas, nos territorios por eles ocupados, da antiga Tracia Grega e Macedonia Ocidental foram-me fornecidos pelos altos circulos diplomaticos helenicos desta capital!" — declara o sr. Martin Agronsky, correspondente de radio da National Broadcasting Company (NBC), ao emitir seu boletim de noticias.

O que passarei a relatar foi a mim informado por testemunhas de vista, refugiadas na Turquia, vindas da Bulgaria.

No dia 28 de setembro e no subsequente, "stukas" germanicos, fornecidos aos bulgaros, a pedido destes, destruiram completamente três cidades gregas, Doxata, Prositsami e Kokenoyie, com bombas aereas.

Segundo proclamações oficiais bulgaras, lidas ao povo destas citadas, antes de virem os aviões arrazadores, tal medida seria tomada em vista da não cooperação e sabotagem persistente dos helenicos contra os bulgaros. Por fins de outubro, depois de apresentar proclamação similar referente ás atividades anti-bulgaras dos gregos, os bulgaros destruiram, por fogo de artilharia e dinamite, três cidades, Stavros, Gazaros e Zihne.

14 a 15 MIL GREGOS

Na Tracia Grega e Macedonia, desde a ocupação bulgara, segundo estimativa de quem nos forneceu tais informes, foram mortos de catorze a quinze mil helenos, ou em hecatombes ordenadas pelo governo ou em luta, em guerrilhas, contra os bulgaros.

Em um exemplo autentico, algumas centenas de guerrilheiros gregos capturados, ao que se anuncia, foram ligados por cordas, costa contra costa, uns aos outros e lançados ao rio Struma, para morrerem afogados, ao invés de perecerem por balas.

A 19 de novembro, o primeiro ministro da Bulgaria, sr. Filov, em entrevista concedida ao correspondente do jornal alemão, "Berliner Boersen Zeitung", declarou que o objetivo do governo bulgaro era repopular toda a area da Tracia com gente de sangue bulgaro. Calcula-se hoje que, na realização de tal plano, foram desapropriados mais de 100.000 gregos, pelo governo de Sofia.

Alem disto, 50.000 deles foram forçados a trabalhar para os bulgaros, como batalhões operarios, construindo estradas, vias de comunicações e transportes. Ainda novo grupo de helenos, calculados entre 10.000 a 15.000, ao que se sabe, foram levados para a Alemanha, para servir nas legiões trabalhistas.

EXPULSÃO TOTAL

Crê-se que os bulgaros tencionam completar a transferencia de 100% de gregos, expulsando-os todos da Macedonia e Tracia Ocidental, para irem para a Grecia propriamente dita, repopulando, então, em tempo, a area vazia com bulgaros.

Tanto mais que, a todos os cidadãos da Bulgaria que escolheram ir para esses antigos territorios helenicos se oferece dinheiro e terras, bem como outras garantias.

Numerosos trens germanicos, carregados de carros de assalto, foram vistos chegar em Salonica, tendo um reconhecimento aereo demonstrado que os alemães estão tambem concentrando gigantescos planadores na ilha de Creta e na Grecia meridional. Esses gigantescos planadores-transportes teem uma capacidade de carga de 5 toneladas, podendo ser usados como transportes de abastecimento para a Libia.

Unidades da frota italiana, inclusive lanchas torpedeiras e destroiers, foram avistadas ao sul da costa grega, sabendo-se tambem que, desde o principio do mês, o eixo está concentrando nessa região grande quantidade de navios mercantes, provavelmente para auxiliar suas tropas na Libia.

De um modo geral, o eixo está concentrando material de guerra em grande escala nos portos de Creta e Salonica, bem como nos portos do Peloponeso, inclusive grande quantidade de aviões".

CONDESAÇÕES NA NORUEGA

STOCKHOLMO, 29 (Do correspondente da AFI, para a Reuters) — Três novas condenações á morte foram hoje anunciadas na Noruega pelo jornal "Svenska Morgonbladet".

(Continua na 2ª pag.)

"Hitler é fatal para os amigos"

Como o 1.º Lord do Almirantado Inglês falou ontem na "Sem. da Marinha"

LONDRES, 29 (R.) — Discursando na Semana da Marinha, o sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, referiu-se ao "trabalho herculeo" desempenhado pelos homens do mar da Inglaterra, que permitiram o abastecimento de Exércitos ao longo de milhares de milhas do oceano, dando como resultado a abertura da atual batalha da Libia e o fracasso dos planos alemães para a dominação da Siria, Irak e Iran.

A seguir rendeu uma homenagem "ao grande presidente Roosevelt", dizendo que ele guia o seu povo como estadista consumado para o objetivo final, que é a derrota de Hitler. Disse sir Alexander: — "Sem a sua determinação e a prova pratica dos seus designios, não teriamos conseguido os grandes êxitos de hoje. Estamos agradecidos ao povo americano e tambem encorajados pela sua cooperação na luta pela liberdade".

O sr. Alexander lamentou a crescente opressão imposta sobre o "infeliz e inglorio" governo de Vichy, salientando que o afastamento do general Weygand, que procurava por todos os meios ao seu alcance preservar a honra da França, constitue uma prova da situação a que ficará reduzido qualquer país que fizer um acordo com Hitler. Frisou que a colaboração entre a Alemanha e a França só poderá resultar na escravidão e na degradação para esse país.

Referindo-se, a seguir, ao Pacifico, declarou o primeiro lord do Almirantado:

O CASO DO JAPÃO

"No Extremo Oriente, nós vemos o nosso velho aliado Japão hesitar a bordo de um trágico precipicio. Os seus chefes dizem que o país está numa encruzilhada, mas, por que assim acontece? A boa vontade e a cooperação dos Estados Unidos e de nós mesmos sempre estiveram á disposição do Japão. Foram os seus militaristas que o levaram a esta situação tão grave. Acredito que muitos homens, no Japão, vêem a ruina em uma das estradas que se abrem á sua politica. Acredito tambem que alguns sabios chefes nipônicos deem conselhos que evitem a tragedia. Se o Japão se preparar para colaborar com as forças da justiça, ninguem poderá duvidar do seu grande e honroso destino no Oriente".

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 194[illegible] — N. 6.897

Mais do que um Ridiculo

Osorio BORBA

(Copyright dos "D. A.")

MAIS uma vez me acontece ter de falar de um velho tema destes artigos, e que foi mesmo o assunto do último aqui publicado: o Pen Clube brasileiro. E me pareceu conveniente começar por uma explicação da insistencia.

Quando se trata de questão de natureza pública, como tal encarada, sem referencia a fatos, ações e circunstancias que não sejam de carater geral, sem alusão a pessoas, senão no que os atos, as qualidades, a conduta dessas pessoas interessem á questão de ordem geral em apreciação, o comentador deveria normalmente estar desobrigado de explicações semelhantes, do incômodo de falar na primeira pessoa. Seus propósitos impessoais estão, como no caso, claramente demonstrados, para os leitores atentos, esclarecidos e honestos, na propria orientação do comentario, no fato de ele se ater a fatos, idéias e argumentos de interesse geral. Mas a verdade é que um dos sestros mais generalizados entre nós é imaginar, em todas as atitudes que alguem assume diante do público, algum mesquinho movel pessoal. Se o individuo combate uma organização, recusa gostar de um governo, critica um livro, legiões de "gatos ruivos" que, "disso usando", logicamente "disso cuidam", se apressam em lançar sobre o desabusado, que não evita dar sua verdadeira opinião, a suspeita de que a posição por ele tomada não corresponde a uma convicção, a um impulso desinteressado, a uma atitude de fidelidade para consigo mesmo, mas a qualquer segunda e secreta intenção. E a interpretação concientemente caluniosa de alguns vai se generalizando entre o comum dos leitores de boa fé porem distraidos, entre a massa accessivel a todas as mistificações que, mesmo ineptas, sejam habilmente marteladas para vingar pela força terrivel da repetição.

Requeiro assim, por esta vez, licença para o aparente exibicionismo, sempre antipático, de falar um pouco na primeira pessoa, afim de fixar uma preliminar não de todo desnecessaria.

As referencias feitas nestes artigos, com uma insistencia talvez considerada excessiva, a certas patuscas celebridades acadêmicas, como o dono do Pen brasileiro, nunca teem sombra de inspiração pessoal. Trata-se, em quase todos os casos, de pessoas que nunca conheci, a quem nunca vi de perto, que nunca me fizeram mal nem bem nenhum, que, muitos deles, provavelmente nunca haviam notado minha presença entre os habitantes do planeta. Em outros casos, o mau costume de opinar com imprudente honestidade acarreta, ao contrario, o sacrificio de velhas amizades ou, ao menos, de velhas relações cordiais. Na hipótese do proprietario do Pen, não o conheço senão de ver algumas vezes passar na rua, saltitante, o pitoresco ancião bem cintado e bem penteado, cujas atitudes públicas examino quando necessario. Em relação ao proprio clube, deixemos registado, de passagem que recusei as insistentes propostas para socio, do meu amigo Oswald de Andrade, ao tempo em que esse jovem escritor pensava na tarefa impossivel de transformar a associação no que ela deveria ser, no que ela é em outros paises.

* * *

Estabelecida assim a absoluta impessoalidade de uma critica, pela inexistencia de quaisquer moveis individuais, resolvamos outra preliminar: há um interesse geral no assunto aqui discutido? Claro que há, e um interesse relevante. O Pen é, em todo o mundo, uma associação de escritores, não de aspirantes a literatos ou de inuteis medalhões acadêmicos ou academizantes, mas dos maiores, mais representativos e atuantes escritores de cada pais. Citemos uma vez mais, para os fixar nas memorias fracas, alguns nomes entre o dobro ou triplo dos que poderiam ser aqui alinhados: Jacques Maritain, Romain Rolland, Thomas Mann, Heinrich Mann, Wells, Sinclair Lewis, Malraux, Theodore Dreyser, Robert Neumann, Pearl Buck, Jules Romains(há pouco excluido por uma suposta infidelidade ao programa do clube) Salvador de Madariaga, Hermon Ould, John dos Passos, Thornton Wilder, Duhamel.

No Brasil o Pen foi um "grilo" de um autêntico ...falso-escritor, autor de uma literatura "popular" de terceira classe, ás vezes impropria, que dele fez uma vitrine para a exibição de suas glorias e uma propriedade particular, empoleirando-se na presidencia perpetua e recrutando para o quadro social uma fauna cômica de "beletristas", a mesma comparsaria pitoresca de aspirantes a literatos e a literatas que formam as "cabanas", as "vitorias-regias", as dezenas de academias, cenáculos, institutos, escolas de adulação, que enxameiam por todo o pais. Os poucos escritores que figuram no quadro social, figuram apenas; emprestam seu nome á "troupe" não atuam nela, não a frequentam.

O Pen mundial é um orgão ativo, militante, vigilante de defesa da inteligencia, da dignidade da pessoa humana, dos direitos essenciais dos individuos e das nações, contra todas as formas de opressão. A secção brasileira é a fazenda, a vitrine, a claque de um totalitario, autor de uma literatura que é a negação dos principios penianos, autor inclusive, de uma pantomima intitulada "Anauê", cujo epilogo foi transcrito no último artigo.

As atividades do Pen brasileiro, isto é, do seu proprietario, não são, portanto, apenas ridiculas: são perniciosas. E a esse respeito traz-nos uma contribuição sugestiva, a "Revista Acadêmica" na sua última edição. Ela faz uma revelação curiosa. O presidente do Pen voltou recentemente do Japão, mais feliz do que nunca, arreado de comendas e elogios, e se excede positivamente na re-

(Continúa na 2.ª página)

Algumas notas sôbre a poesia

Adolfo CASAIS MONTEIRO

(Copyright dos "D. A.")

LISBOA, 1941.

SUCEDE por vezes que, de tanto lhes prescrutarmos todas as facetas que a nossa visão alcance, chegamos, ao abordar certos problemas, a falar deles com aquela maneira elitica, feita de alusões, com que numa familia se evocam acontecimentos de todos muito conhecidos — linguagem sintetica que para o estranho a quem suceda escutá-la soará como idioma desconhecido e só vagamente semelhante ao que fala. Pois a mim, com o problema da poesia, receio bem que me suceda o mesmo. Foi por isso que, depois duma tentativa para a redigir, me recusei a fazer uma conferencia sobre ela que já prometera. Realmente, tentando ser claro, nunca conseguiria entrar no verdadeiro tema da conferencia, pois que uma hora não me seria suficiente para iniciar o público, que devia ser de estudantes, e de estudantes a quem a poesia moderna (era este o tema) não devia ser, no geral, muito familiar, e muito menos os seus problemas teoricos, nos segredos do vocabulario. Porque, na verdade, quando pretendemos expôr um problema que temos estudado aturadamente, ao qual temos dedicado páginas e páginas, a maior dificuldade a vencer é a de não esquecer que cada um dos auditores não acompanhou passo a passo os nossos esforços de longos anos, que o "peso" que para nós ganharam determinadas expressões pode ser para ele inteiramente estranho, e que, em suma, o que para nós "já" é simples pode ser para eles "ainda" muito complicado e obscuro.

Mas o que para uma conferencia pode considerar-se dificil, encontrará, quando se destine apenas a leitores, menos dificuldades de compreensão. O estilo do conferencista está muito longe do estilo do ensaista ou do articulista. Mas, precisamente, quanto não se vê o conferencista obrigado a perder? A tal ponto que para mim se põe este problema: não haverá realmente determinados temas que o escritor não tenha o direito de reduzir aos moldes duma conferencia, quando isso porventura o force a diluir de tal maneira o seu pensamento, que este resulte diminuido e resulte uma traição aquela expressão que se obrigou a tornar tão clara? Como já uma vez tive ocasião de dizer, precisamente no intreito duma conferencia, o leitor pode parar e voltar atrás sempre que lhe aconteça e o entenda necessario. Ora vá lá o auditor levantar-se e reclamar: "Senhor conferencista, volte ao começo do parágrafo, faça favor!" O efeito havia de ter graça...

* * *

Tenho diante de mim as notas que tomei para a redação dessa conferencia (não pertenço, ai de mim, ao número daqueles que, com duas palavras num papelinho, ou mesmo sem papelinho, podem improvisar uma palestra, sem perderem o fio ao discurso). O que se segue, não são essas notas tais quais as escrevi (aliás, mais do que notas trata-se antes duma especie de aforismas, constituindo um esqueleto sobre o qual viriam os desenvolvimentos necessarios. Não são esses aforismos, nús e crús, o que trarei ante os olhos dos meus leitores; desenvolver um ou outro de entre eles. Será como que uma série de aforismos seguidos pelo seu respectivo éco discursivo.

Em poesia, criar não é traduzir para uma linguagem àparte algo que lhe seja exterior. A poesia tem portanto um mundo proprio; não é uma forma.

Esta afirmação inicial tem o seu quê de polêmica. Com efeito, ainda é moeda corrente em Portugal que a poesia consiste em vestir duma bela forma um corpo sobre o qual há duvidas que todos o exijam belo; penso mesmo que á maior parte das pessoas desta especie será indiferente que a poesia tenha qualquer especie de corpo. Se são muitos já, entre nós, os que sabem ler uma poesia procurando nela outra coisa além duma agradavel e momentanea titilação do ouvido, muitos mais são ainda (e ao falar nestes "muitos" e nestes "mais" conto apenas as chamadas classes cultas) os que, perante a poesia moderna, declaram que não é poesia... por não ter forma. Ora o que eles e qualquer pessoa tem a dizer, perante versos, é se são ou não poesia, e não se teem ou não teem forma, pois que a forma é uma coisa que existe em toda a expressão artistica. Se não a tivessem... mas como se pode conceber sequer arte sem forma?! Forma é o proprio corpo da arte, afinal: nela, o espirito só se realiza desde que encontra a sua forma propria. Mas tais gentes ignoram isto, e quando falam em "forma", essa "forma" deles é apenas aquilo que muito se pode apreciar como prenda de sala, nas sociedades de recreio e em respeitaveis salões burgueses: é a arte de fazer versos...

Mas se a poesia tem existencia independente, não significa isso que ela exprima uma realidade àparte da realidade. A poesia tem um mundo proprio no mesmo sentido em que tal podemos dizer da física ou da matematica, que igualmente não existem senão porque o mundo existe, mas que dentro dele são uma linguagem que o exprime de maneira absolutamente incomensuravel com qualquer outra maneira de o exprimir.

A afirmação inicial completava-se, de fato, com aquela referencia ao mundo proprio da poesia, referencia que pode parecer extravagante, e que aliás não resulta muito clara no "aforismo" que acabo de transcrever. Pretende ali dizer-se que a poesia não pode ser "usada" para corresponder seja a que forma fôr de quantas servem ao homem para se exprimir. Assim, por exemplo, será absurdo pedir á poesia que traduza um pensamento, que exprima determinada idéia, que cante determinado tema, que incita ao cumprimento de determinada virtude. Porque a poesia, que pode englobar tudo isto, não o englobará nunca senão como elemento secundario. Reciprocamente, "tirar" da poesia qualquer das coisas de que me servi de exemplo, dará como resultado que isso não alterará a poesia, isto é, que nada disso constitui a poesia. A expressão poética é redutivel a nenhuma outra — só ela se exprime a si propria.

Assim não há coisas que só á poesia pertença exprimir, nem coisas que á poesia seja vedado exprimir. A poesia de qualquer época é essa época, na poesia.

Isto é, não será com as outras formas de expressão, artisticas ou não, que devemos procurar a medida comum da poesia. Não se pode pensar numa distribuição pelas varias artes, ou ciencias, ou técnicas, dos elementos da realidade de que a cada uma cumpra tomar conta. Essa divisão significaria ser cada arte caracterizada por lhe caber a expressão duma parte da realidade, quando, de modo bem diferente, é cada qual uma forma diferente de apreender a realidade, sem compartimentação possivel. Isto quer dizer afinal que entre a realidade e a arte não existe aquela relação de modelo a copia que foi durante séculos um principio fundamental da estética. Cada arte nasce duma realidade, ou dum complexo de realidades, mas está relativamente livre perante ela, quer dizer, não lhe corresponde como um retrato ao original — nem sequer como uma prova à chapa da qual foi tirada. Depende dela na medida em que o proprio homem, e neste o artista, está condicionado pelo meio.

A outra afirmação do "aforismo" acima, tem mais que se lhe diga, e o pouco espaço que me resta não me permitirá dedicar-lhe senão poucas linhas. Pode pensar-se que as maiores criações da poesia, como as das outras artes, se caracterizam por superar o temporal. Para não irmos mais longe, vamos encontrá-lo no curioso ensaio de José Régio, "Em torno da expressão artistica", o ano passado dado a lume nos "Cadernos Inquérito". Aí diz o nosso grande poeta que "todos os pensadores, criticos, artistas... não são do seu tempo senão pelas partes mais visivelmente condicionadas da sua obra, portanto mais restritas ou

(Continúa na 2.ª página)

Xavier Marques

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos "D. A.")

QUERO associar-me ás vozes consagradoras da gloria literaria de Xavier Marques. A espontaneidade da minha atitude explica-se pelas raizes da admiração que a pureza da sua obra e do seu carater deitaram, há muitos anos, na minha sensibilidade estética e moral. Durante algum tempo, convivemos colegas na Camara dos Deputados, eu recem-chegado da provincia, ele nome consagrado nas letras. Nunca fomos intimos, sequer amigos. O seu feitio retraido, polidez prenunciadora de misantropia, não facilitava, antes lhes opunha entraves a cercamentos, caracteres pouco expansivos como o meu. Não se banalizava em conciliábulos, ninguem o viu envolvido jamais em qualquer intriguilha politica. Como homem de partido, não tergiversava. Cumpria os seus deveres partidarios sem temores nem jactancias. Quando no fastigio do poder a sua parcialidade politica, vivia retraido das honrarias que a vulgaridade tributa a todos os poderosos. Depois, acompanhou os seus chefes ao ostracismo. Vejo que não emprego bem este pural. Porque chefe, ao que me consta, Xavier Marques, só teve um. Serviu-o com a sua inteligencia nas horas de gloria: soube honrá-lo com a sua fidelidade nos dias traçar do ostracismo.

E' claro que não pretendo traçar o elogio de Xavier Marques como politico. Mas a rápida referencia que deixo aqui feita ao seu espirito público parece-me conveniente para o bosquejo do seu perfil de escritor. Observem-se as suas criações artisticas, leiam-se as suas páginas de publicista, os seus discursos acadêmicos e parlamentares. Umas e outros revelam em todas as linhas e em todas as entrelinhas um homem de carater, destes que se não encontram nos contactos de todos os dias, espiritos apolineos que os excessos dionisiacos da vulgaridade quotidiana não poluem. E é por isto que me associo ás homenagens que a inteligencia brasileira lhe está prestando. De homens inteligentes andamos todos fartos e refartos. Mas quando acontece encontrarmos um homem de talento, em quem possamos ainda celebrar o homem de bem, de atitudes seguras e palavras certas, a alegria que de nós se apodera é tal que não resistimos ao impulso de sair á rua a entoar-lhe tambem os nossos louvores e tributar-lhe os nossos aplausos.

O escritor Xavier Marques tem a minha admiração, desde logo, pela pureza do seu estilo. Ele é dos poucos, entre nós, que nunca transigiram com a vocação plebéia destas horas de decadencia generalizada. Escrever bem, exprimir-se com correção e asseio passou a ser nas letras brasileiras, de algum tempo a esta parte, chinesice por muitos considerada incomportavel com as exigencias do público. O público assimila o que os mercados lhe oferecem. Não me parece justo culpá-lo por isto. Mas vê-se bem que a reação está em caminho e que já se volta a dar preferencia de novo aos escritores de estilo. E que ninguem se iluda a este respeito: só não escrevem bem os que não aprenderam a escrever.

Dentro desta tendencia de renovação, quero dizer de regresso aos canones imortais da criação estética, a consagração da obra literaria de Xavier Marques impõe-se como indeclinavel preito de justiça. Ele é autor de páginas que serão consideradas imortais na literatura brasileira. As suas descrições do deserto nordestino, do "fundo deserto", adustez de catinga, massas de garranchos aqui, cipós e espinhais acolá, raras estases de selva numa vegetação enfesada e triste que dorme longos meses de sono cataléptico, são das mais perfeitas que se conhecem. Euclides é o paisagista de grandes paineis: Xavier Marques faz lembrar um daqueles miniaturistas de que falava Taine, que trabalhavam com lupa e gastavam anos na feitura de um retrato.

Os minimos acidentes da paisagem não lhe passam despercebidos. Ele realiza pacientemente um trabalho de justaposição de pormenores e forma com eles quadros integrais. Não resisto ao desejo de exemplificar. "Enredando, amontoando-se, formam bastidas impenetraveis todas as especies da flora hórrida: o calumbi, a opuncia, a quixaba, a unha-de-gato, a micaela, o cambuí, a palmatoria, o caruá, o chique-chique, o cardo, a macambira, o gravatá, quase tudo mirrado, em caules ressequidos e torsos, galhos e ramarias em graveto, espiques, raizes e sarmentos enrilhados, a que a terra avara e o sol bárbaro suprimiram até a última gota de linfa. Só as flores de escarlate do chique-chique e da palmatoria sobrevivem, fulgurando como brasas no lar de um forno apagado". As figuras humanas que se movimentam nestes cenarios de desolação trazem as almas dilaceradas pelo grifo da maldição telúrica. Boiaderos de perfis biblicos, barbichas grisalhas, enxutos de carne; jagunços e capangas, uma linha sinuosa separando o herói do bandido, gente que não tem a vida para negocio: os fazendeiros, senhores feudais como os Passos e os Cadós, das "Terras Mortas", exaurindo-se através de gerações em odios de exterminio. E ainda o tipo do coronel da roça, terrivelmente brutal contra os integrantes do seu burgo, mas humilde e resignado, quase covarde dentro da sua apatia fatalista em relação aos poderosos do governo. A sua oponião politica não varia. E' sempre governamental. O poder tem para ele a certeza dos dogmas. "A verdade era o poder; o mais eram heresias".

O carater essencial das gentes sertanejas está esteriotipado nas criações de Xavier Marques. O coronel Doca e Juca

(Continúa na 2.ª página)

Súplica a S. Bom Jesus de Matozinhos de Congonhas do Campo

João DORNAS Filho

(Para os "D. A.")

São Bom Jesus de Congonhas,
vós que sois tão milagroso,
que curais peste e peçonhas,
ferida, engasgo e aleijão,
curai primeiro, Senhor!
— grande é a vossa intercessão
estes soldados e apóstolos,
anjos, virgens e profetas,
que sofrem dôres tamanhas
nestes Passos de Congonhas,
tão perto da vossa mão !...

[1]936, em Congonhas do Campo

Uma figura de Eça de Queiroz

GARCIA Junior

(Copyright dos "D. A.")

O FATO de se querer emprestar a Eça de Queiroz a primazia de ter criado um simbolo de parvoice humana, como é o caso desse conselheiro Acacio que ele imortalizou nas deliciosas páginas da "Reliquia", estou que constitue uma verdadeira injustiça aos méritos de Henri Monier, sobretudo se atendermos que criando Joseph Prudhomme, já o escritor francês se antecipara com vantagem ao romancista português!

E' verdade que Monier não sobreviveu muito tempo á sua criação, contudo outros souberam tão bem se valer dos méritos negativos de Mr. Prudhomme, que em pouco ele tornou-se na velha Lutecia, como um verdadeiro simbolo, chegou até a tomar ares de uma figura nacional. Pode-se dizer que passou a ser em Paris o que se tornou depois em Portugal — o Zé Maria, de Bordalo Pinheiro, — tanto quanto mais tarde se aclimataria no Brasil sob o rótulo de Calino, de Cardozo ou de Brederodes... E' evidente que Mr. Prudhomme caracterizando-se em outras personagens mais nossas conhecidas, não trai aquele espirito discreto que era muito seu cheio de intenções prudentes, prenhe de circunloquios, graves e profundos.

Mas mesmo assim estou que ninguem saberia melhor vesti-lo com roupagens adequadas á Portugal e ao Brasil, do que Eça de Queiroz. Apenas o que se não pode deixar de fazer é deixar de estudá-los pelos conceitos que ambos tinham da propria vida e da sociedade em que viveram.

O brilhante Rene Thiollier que vai para oito anos andou a espiolhar a vida dos dois personagens (que incontestavelmente não passam tal qual como nas divinas escrituras, não de três pessoas distintas numa só verdadeira, mas sim de duas numa só!) chega a dizer que afora a diferença de indumentaria — Prudhomme a se deixar observar num frack ou numa sobrecasaca, de óculos, e Acacio respeitavel e cheio de dignidade, com a sua comenda de cavalheiro de S. Thiago, a sua calva reluzente, o seu dogmatismo — nenhuma distinção possuem dos meios sociais modernos, dos individuos de nossos dias, a não ser pelo aspecto exterior!

Ao receber por exemplo o espadim de honra que lhe oferecera a guarda nacional, o francês não vacilara salientar evidentemente comovido, e em discurso que se tornou memoravel esse trecho que vale ouro: "Este sabre é o mais belo dia de minha vida. Juro que me hei de servir dele para defender as nossas instituições, e se necessario for, para as combater". Sincero como se depreende de suas convicções, que ele as tinha aliás absolutamente assentadas, ninguem foi todavia mais independente na maneira por que via o que lhe cercava, daí talvez porque de certa feita não titubeou lamentar a ambição de Bonaparte por esta forma: "Se Bonaparte não tivesse querido ir alem de um simples oficial de artilharia, ter-se-ia casado; é possivel que houvesse sido um excelente chefe de familia; pelo menos viveria uma vida muito mais calma". Alem dessas tinha Mr. Prudhomme idéias muito particulares sobre os governos. Profligando o despotismo, acrescentava: "Um governo se pode apoiar de encontro ás baionetas, mas não se pode assentar sobre elas", e conta Thiollier que quando viu a França em perigo em face do cerco de Paris, berrou aos quatro ventos como um sinal de alarma: "O carro do Estado navega sobre um vulcão!" Mas as observações de Mr. Prudhomme não lhe ficam adstritas tão só ao julgamento das coisas de seu tempo. Não. Ele dá-se por vezes a devaneios literarios ou filosóficos. Reflete por vezes maduramente (talvez como um homem que adivinha que as suas palavras serão guardadas pela posteridade!) sobre o papel do individuo perante a sociedade, diante do mundo, e diz solenemente: "Afastai o homem da sociedade e vê-lo-eis isolado". E logo num tom dogmático, profundo: "Todos os homens são iguais, salvo a diferença que existe entre eles".

Agora quando tão tardiamente venho de ler um livro como esse que Viana Moog escreveu sobre Eça de Queiroz e o século XIX, insensivelmente foi que o Acacio, aquele explêndido conselheiro que tantos suspiros arrancava ao coração de D. Felicidade, surgiu á minha frente, entrou a saltar diante de meus olhos, e tudo isto quando li no livro em questão o capitulo destinado aos simbolos criados pelo divino Eça. E por conta exatamente daquele que o criador dos "Maias" pastichou á maneira de Henri Monier dando-lhe igualmente ares de Mr. Prudhomme, é que ainda agora dou-me ao trabalho de cotejar o estudo admiravel do brilhante escritor paulista ao do ensaista sul - riograndense, e analisar parceladamente as duas caricatas figuras. Franqueza que não vejo por onde deixar de considerá-las absolutamente idênticas na criação, embora divergindo de conceitos, que não raro na essencia, se aproximam, se tocam. Até mesmo no método de vida que levavam, nas funções burocráticas, Prudhomme e Acacio, como se irmanam, se identificam: e conquanto em França Mr. Prudhomme tivesse exercido o cargo de secretario-arquivista do comité central de desinfecção pública, não muito distante dele ficaria Acacio que até a morte talvez exerceu o cargo de diretor geral do Ministerio do Reino!

Fora dessa coincidencia burocrática, ambos são graves, medidos. A maneira pela qual Acacio emite opiniões, o seu respeito quasi divinatorio pelos poderes constituidos, o conceito que forma da imprensa em geral (porque em Portugal — diz ele a Luiza — creia minha senhora, a imprensa é uma força!) até á sua mórbida pacholice vaidosa e cretina ao ser felicitado quando recebeu o grau de cavalheiro da ordem de S. Tiago, tudo como reflete o outro que lá ficou na França: — "Não o esperava tão cedo da real munificencia — declarava Acacio em casa de Jorge, exausto de cansaço, abafado pelos abraços recebidos — não o esperava — e acrescentou pondo a mão espalmada sobre o peito: — Direi como o filósofo: — Esta condecoração é o dia melhor de minha vida!" Seria evidentemente enfadonho recapitular todas as frases com que esse grande homem do reino que foi o conselheiro Acacio ilustrou não só a vida de uma época de Portugal como tambem do Brasil, através da satira imorredoura de Eça de Queiroz.

Ele foi bem o simile de outros Acacios que estão a atravessar a todo instante o nosso caminho, a cortar as nossas passadas, a esbarrar nos nossos hombros, a coser-se aos nossos casacos! Um trecho de sua grande obra então em confecção — "Descrição das principais cidades do reino e seus estabelecimentos" — sem favor o mais belo modelo de literatura oficial de relatorio, como equivale ao mais portentoso monumento de sensaboria que já perpetrou o espirito humano: ..."Reclinada molemente na sua verdejante colina como odalisca em seus aposentos, está a sabia Coimbra, a Lusa Atenas. Beija-lhe os pés segredando-lhe d'amor, o saudoso Mondego. E nos seus bosques no bem conhecido salgueiral, o rouxinol e outras aves canoras soltam seus melancólicos trinos".

Isto só bastava para se perdoar em Eça de Queiroz a ausencia de poder criador que nele não foi positivamente uma chama viva—tantas foram as figuras que pastichou, as cenas e detalhes de Flaubert, Alphonse Karr, Balzac e Dickens que imitou com extraordinaria precisão e brilho — se não tivesse deixado igualmente em Acacio um sosia de Mr. Joseph Prudhomme considerado na França dos dias de Henri Monier um verdadeiro nome nacional para os amantes da ironia!

Ainda assim não sei se depois dessas variações acerca de uma personagem que passa por ser criação de Eça de Queiroz haverá alguem capaz de me retrucar com aquela conhecida observação de certo sujeito, que dizia não ser o "simile igual"... Se se der isto lamento ter que ver o revide morrer de inanição, sem resposta: ele só poderia ter cabimento se ainda fosse vivo o enamorado de D. Felicidade!

CRITERIOLOGIA E POLITICA

Fidelino de FIGUEIREDO

(Copyright dos "D. A.")

NOS últimos tempos tem - se desenvolvido um capitulo novo dos estudos filosóficos ou, mais exatamente, da lógica. Foi preciso criar uma palavra nova, que o designasse. E a palavra surgiu, no ambito universitario de Louvain, na Bélgica, lembra Lalande, ilustre mestre das lexicografia filosófica: **criteriologia** ou estudo dos varios criterios da verdade, isto é, "do sinal extrinseco ou do carater intrinseco que permite reconhecer a verdade e distingui-la, com segurança, do erro".

Enquanto o criterio da verdade foi apenas o senso comum ou o consenso universal, não houve necessidade nem possibilidade dum exame comparado de criterios varios, visto que eles não existiam... Como não existiram durante os longos séculos medievos, em que vigorou o criterio da autoridade. Mas, quando os progressos da experiencia e da especulação levaram os pensadores a rever as velhas idéias e a propôr novos e variados criterios da verdade, surgiu essa necessidade critica do exame comparativo. E nasceu a criteriologia.

O vulgo ainda hoje confia muito no senso comum e no consenso universal, sobretudo para solução dos problemas morais de cada dia, os quais visam a defendor posições, interesses e comodidades pacificas. E nos setores tradicionalistas da opinião ainda vigora o criterio da autoridade. Tem mesmo recrudescido a sua força no dominio da politica ativa.

Exemplos :

Qual é o criterio da verdade para a ação politica e para o juizo politico sob um regime ditatorial? A autoridade do ditador, o seu querer. Se o regime é de inspiração militar, a autoridade toma a forma da disciplina castrense; se ele é de inspiração teocratica, a autoridade toma a forma de escrúpulo de conciencia obediente ás interpretações oficiais da vontade de Deus; se ele é de inspiração patriótica passadista, a autoridade é a definição do dogma gregario do "interesse nacional", expressão dileta da **Action Française** e do **Integralismo Lusitano**; se ele é de inspiração proletaria, a autoridade é o interesse da classe proletaria dominante.

Não me refiro nestes exemplos ás coações sobre as pessoas, refiro-me á doutrina implicita na vigencia ou no funcionamento desses regimes, que tem certo carater plebiscitario ou demagógico e que vão pouco a pouco definindo o seu pensamento politico ou o seu anti-pensamento. Benedetto Crose fala de anti-ideais; poder-se-á tambem falar de anti-pensamento ou pensamento invertido sofisticamente, visto que a reta direção da inteligencia é uma só. Há duas diferenças profundas entre os velhos despotismos da historia e os despotismos contemporaneos: a preocupação de se legitimarem com o consentimento universal e a de apresentarem uma doutrina. O ditador será legitimo, se está identificado com a vontade nacional, e será por isso tambem a fonte autoritaria de toda a verdade. Alguma coisa se ganhou em tão longa carreira de séculos: esta homenagem da tirania á soberania nacional e a inteligencia...

O criterio da autoridade está presente noutros setores, onde deveria ser desadorado: nos da liberdade. Num regime liberal parlamentar, com predominio de uma maioria partidaria, o criterio da verdade em politica é a autoridade do interesse partidario. E nas zonas mais amplas da opinião o criterio é quasi sempre a autoridade de uma "leader" ou condutor dessa opinião. Da primeira vez que residi nos Estados Unidos, notei que em certas esferas sociais toda a gente dizia a mesma coisa e da mesma forma acerca dos problemas capitais do dia. Verifiquei depois que a fonte era um artigo de Artur Brisbane, publicado em cada manhã na enorme cadeia jornalistica de Hearst. Estava em presença da democratica instituição anglo-saxonica do "leader", num dos seus mais flagrantes exemplos. Assim resolvem os ingleses e os norte-americanos a geral menoridade do espirito critico do povo, obrigado a pronunciar-se diariamente sobre os sucessos públicos.

As vezes encontram-se em sociedade pessoas de varias procedencias e formações. Discutem a guerra e os rumos do mundo. Cada uma obedece, com boa fé ou com entusiasmo partidario, a seu criterio da verdade. Não se entendem. Só não se azedam, porque a boa educação os detem. Impossivel conciliá-los numa plataforma de verdade objetiva, sem fazer uma previa analise desses criterios. Mas essa análise é absolutamente impraticavel numa discussão. Calo-me, concentro-me com melancolia a pensar na necessidade duma solida educação filosófica entre o pessoal dirigente do mundo, entre as classes medias, que formam o setor decisivo da opinião politica.

Como se enrijam os músculos e se adquirem destrezas novas por meio de exercicios habilmente conduzidos, como se ensinam as contas na escola, como se transmitem muitos hábitos mentais, não seria possivel enrijar e desenvolver o verdadeiro sentido lógico? Kant recordava que a lógica, enquanto propedeutica, não era mais que o vestibulo das ciencias. A esta concepção da hierarquia filosófica poderia corresponder uma ordenação pedagógica dos estudos no ensino medio.

E, uma vez obtida essa hipertrofia e adaptação do sentido lógico, poderia ela prevalecer sobre as solicitações dos interesses e do espirito de partido? E' uma aventura magnifica da pedagogia, que se deveria tentar, com vista a esclarecer aquele novo capitulo, recentemente discutido pelo ilustre professor argentino, Juan P. Ramos: os limites da educação.

O ensino da criteriologia é tão necessario nas altas esferas do pensamento, como nas zonas agitadas, baixas e medias da vida de cada dia. A metafisica é inseparavel da vida. Relembro outro dizer do mestre imortal de Konigsberg: "a metafisica não tem sido ainda bastante feliz para poder tomar o carater duma ciencia, ainda que ela seja a mais antiga de todas e haja de sobreviver, mesmo quando todas as ciencias viessem a submergir na voragem da barbarie". E' uma esperança e um consolo pensá-lo nestes dias negros, em que realmente chegou "a voragem da barbarie", que para Kant era incrivel, no fim do século XVIII...

Ainda agora, após tantos séculos de historia, o homem tem grandes hesitações ao querer separar a verdade e o erro. As vezes não os quer distinguir muito bem. Os antigos não duvidavam por um momento de que o homem fosse capaz, por uma direta intuição, de atingir um conhecimento exato das coisas. E' essa presunção que está por detrás da teoria das idéias inatas e do criterio da verdade, propugnado por Spinosa e Descartes: a evidencia. Spencer prefere que seja a negativa inconcebivel o sinal da verdade: é verdadeiro o que se não pode conceber pela sua inversão lógica.

Outros mais modernamente, renunciam ao caminho especulativo e pedem só á experiencia a indicação do criterio da verdade: o que entrou no espirito pelos sentidos e expressa o resultado, constante e sem nenhuma exceção, de experiencia sucessivas, realizadas com todas as cautelas cientificas, pode ser tido confiadamente por verdadeiro. Mas o homem reflete sobre muitas coisas que não são suscetiveis de experimentação; e esta é tambem passivel de critica por suas muitas limitações, sem esquecer a da generalização após um número de repetições e confrontações, que é insignificante, quando comparado com o infinito fluir fenomenal do universo.

Por esta amostra já se vê como o problema fundamental da criteriologia é intrincado e como assume transcendental importancia para aquele que vise a uma firme orientação critica. Obrigará ainda á criação de uma especialidade anexa, de carater prático: uma nova casuistica — para a qual temos hoje uma larguissima experiencia do sofisma, como nem suspeitavam os antigos intuicionistas. Não somente a técnica moderna tornou possivel o envenenamento espiritual da multidão, como a inversão do sentido lógico e da capacidade para distinguir o criterio da verdade. Há outra circunstancia dramática, revelada pela biologia moderna: não é possivel transmitir hereditariamente o que se adquiriu em cada vida individual. A civilização é coisa flutuante, nuvem á mercê dos ventos da mentira e do sofisma...

Quem Casa Com a Noiva?

Joan Bennett e Franchot Tone em uma cena do filme "Quem casa com a noiva?"

JOAN BENNETT, nasceu em Palisades, Nova York, a 27 de fevereiro de 1910, e é a mais jovem das três irmãs Bennett. A mais velha, Barbara, retirou-se do cinema logo após seu casamento com Morton Downey, e a outra, Constance Bennett, é tambem estrela cinematográfica.

Seus pais eram Richard Bennett grande ator teatral, e Adrenne Morrison, tambem artista do palco.

Aos seis anos de idade, iniciou Joan seus estudos de piano, ingressando aos treze, no colegio St Margaret, em Waterbury, Connecticut, onde se mostrou interessada em arte decorativa, música e poesia. Aos quinze anos, afim de completar sua carreira como decoradora de interiores, seguiu para uma escola em Ermitage, França. Em viagem, conheceu John Martin Fox, por quem se apaixonou, deixando por ele os estudos. Em menos de um ano casaram-se, e em 1928 nascia uma linda garotinha a quem deram o nome de Dianne. O casal residiu em Londres, Paris e Nova York, durante certo tempo. Foi porem em Hollywood que os dois se separaram. Como o cinema fosse a carreira mais próxima, Joan decidiu-se por ele.

Após fazer pontas em varios filmes como "extra", teve a "chance" de aparecer em "A Divina Dama". Depois, viu-se em outro "hit", e pronto, foi sucesso garantido em Hollywood.

Seu segundo matrimonio foi com Gene Markey, a 16 de março de 1932, de quem tem uma filha de nome Melinda. Esse segundo casamento tambem não foi feliz. Divorciaram-se, casando Gene com Heddy Lamarr, de quem tambem já se separou e Joan decidindo fazer uma terceira experiencia matrimonal com Walter Wanger, diretor e produtor de uma grande Empresa cinematográfica. Esse casamento vai indo bem, a não ser que Joan resolva tentar uma quarta união.

Dentre seus filmes citaremos: "Mississipe" — "Disraeli" — "4 Irmãs" — "Tinha que ser tua" — "Criada para Amar" — "O filho do Conde de Monte Cristo" — e agora "Quem Casa com a Noiva".

"HITS", PARA A...

(Conclusão da 4.ª página)

çando com Alan Marshall em "Lydia"; Don Ameche beijando Mary Martin em "Garota de Encomenda"; Jack Benny, vestido de mulher e fumando um bruto charuto, caracterizado como "A Tia de Carlito"... E quantas outras fotos vejo aqui, que dariam para satisfazer a "gulodice cinematográfica" do fan de apetite mais pantagruélico. Mas vamos deixar para a próxima semana. E' melhor, não é?

P. S. — Não pensem que esquecemos Don Ameche e Betty Grable em "Sob o luar de Miami". Quizemos apenas que vocês imaginassem por sua propria conta. Tambem só nós falando, não é vantagem!

Esta é a "Minha vida...

(Conclusão da 4.ª página)

capacete para simbolizar "coragem", e um olho fechado que simbolizava "cegueira" ao horrendo. Depois, apesar dos seus veementes protestos fiz questão de conduzi-lo a estação de Hobe Sound, apesar de saber que ele deveria encontrar Carolina numa outra estação a meia hora dali, coitado! Tudo o que poude fazer foi atrazar o relogio, para não encontrarmos Carolina em Hobe Sound. Depois de ter tudo a certeza de que ele não mais encontraria a Carolina, pedi desculpas e mandei meu "chauffeur" acompanhá-lo, substituindo-me. Naturalmente ele perdeu o trem.

Carolina estava furiosa, quando chegou em casa. Helen lhe havia dito que Paul se mataria se não a obtivesse. Por isso, nessa mesma noite ela foi a casa de Paul.

Nunca esquecerei a cena que se passou então. Assisti tudo, com o velho Briss, da minha propria casa. Eu estava começando a ficar indeciso. Teria eu direito de impedir que Carolina procurasse a sua felicidade? Seria eu capaz de mante-la sempre satisfeita ao meu lado? Mas, foi o velho Bliss quem deu-me coragem nestes últimos momentos.

Decidi então ir à casa de Paul. Briss me havia dado um estojo que havia caido da bolsa de Carolina, e, ao entrar em casa do Paul (Carolina se havia escondido) coloquei-o sobre o bar. Paul aproveitou um momento em que eu propositamente me distraira, para guarda-la no bolso. Consegui retirá-la dali e coloquei-a novamente sobre o bar. Paul ficava cada vez mais nervoso. Passei então a falar sobre Carolina, e disse que não me importaria se um dia ela me deixasse. Furiosa Carolina apareceu. Gritou comigo. Gritou com Paul, (o covardão não se cuidicara!) e correu para casa. Estava tão irritada que tropeçou num movel e caiu. Sentei-me no chão ao seu lado, e pedi-lhe que tentasse imaginar porque havia eu tido tanto trabalho, interferindo no seu romance com Paul.

Não tardou que ela compreendesse tudo, e então levei-a para casa.

Mas levei tambem a atrocidade esculpida por Paul, porque estava certo de que poderia usa-la noutra ocasião em que a minha Carolina se entusiasmasse por outro homem. E essa ocasião chegou! Mas isto é uma outra historia...

Mais do que um ridículo

(Conclusão da 1.ª página)

tribuição a esses agrados irresistiveis para uma vaidade senil, tornando-se um agente de propaganda, como qualquer escriba alugado a embaixadas estrangeiras ou qualquer caixeiro-viajante dos paraisos do braço levantado. Escreveu um livro super-entusiástico sobre as belezas do comedor de terras que se engasgou com a China, sobre as maravilhas que viu na ponta oriental do Eixo. Mas não fez somente isto. Anda correndo o pires nos circulos intelectuais, colhendo assinaturas para uma especie de album ou "livro de ouro", destinado a fazer a apologia da infiltração nipônica no Brasil. Na Sociedade chamada de Homens de Letras — conta a "Revista" — um corretor de assinaturas do presidente do Pen, repelido na primeira solicitação, conseguiu varios nomes insistindo com o argumento sentimental de que sua função, dele corretor, de pedinte de opiniões a favor da imigração japonesa, era um meio de vida, e as recusas gerais lhe tirariam o emprego.

O episodio está comentado assim pelo articulista da "Revista Acadêmica":

"Fato estranho esse de o presidente do Pen Clube se colocar a serviço da propaganda dos paises onde não é nem permitida a existencia dessa respeitavel associação internacional de escritores".

Provavelmente muitas outras adesões conseguirá, por esse processo, o livro dos "intelectuais" brasileiros em favor dos kistos amarelos — preço dos chás e dos crachás ministrados em Tokio ao autor do "Anauê". Porque aí aparece um traço encantador do carater brasileiro. Aqui, mesmo entre pessoas responsaveis e cultas, se tomam as atitudes, mais serias, ou menos serias, a pedido; adotam-se posições graves e decisivas, por camaradagem, ou piedade, ou delicadesa, por não se poder desatender a um amigo. Como quem se submete a uma "mordida" ou fica com um bilhete de rifa. No primeiro partido fascista brasileiro, varios dos fundadores e sub-chefes alegaram depois haver feito essa coisa feia porque o ducesinho gorado lhes pedira muito, era um velho amigo, etc. Há pouco, um escritor, que é uma ótima pessoa, de boa indole e bons sentimentos, incapaz de uma maldade conciente, escreveu, exclusivamente para atender um pedido do interessado, um artigo de aplauso a uma grotesca monstruosidade literopenal: o preconicio de cadeia para todos os literatos e artistas "modernistas" porque, no dicionario desse estranho ser, "modernismo" e tambem "lingua brasileira" são sinônimos de não sei que horriveis crimes contra a patria e a humanidade.

No Brasil não seria nada extraordinario vermos Nitti ou Sforza feitos ministros fascistas e vestidos de camisa negra simplesmente para não recusarem um pedido de Mussolini, ou o dr. Benes aceitar o cargo de ajudante de ordens do "gauleiter" da Tchecoslovaquia por ser seu amigo de infancia.

Portanto, matemos o assunto: o Pen Clube no Brasil tinha de ser mesmo o que é.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cédulas dos DIARIOS ASSOCIADOS séi publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

XAVIER MARQUES

(Conclusão da 1.ª página)

Passinho são tipos permanentes nos dramas do nordeste. Eles se integram no meio fisico e social como figuras imprescindiveis á compreensão da paisagem. Pesa-lhes sobre as almas a mesma fatalidade agressiva das catingas do Taboleiro. Eles teem sede de sangue como as catingas teem sede de agua. "O orgulho é o calo irritadiço do seu carater. Tocar-lhes aí é o mesmo que pisar em cascavel."

Releio páginas das "Terras Mortas", da "Boa Madrasta", dos "Praieiros", de "Jana e Jael", das "Letras Acadêmicas". Sem dúvida, aquí está um escritor de estirpe. Não divaga inutilmente. A sua prosa é medida, tem proporções, recortes clássicos. No debuxo das suas figuras, não é um introvertido á maneira de Dostoiewski; antes um decalcador que procede de fora para dentro, de acordo com os modelos do classicismo francês. A sua prosa tem harmonia e beleza. Ela ficará. Pouco importa lhe tenham faltado até agora as consagrações retumbantes. Todos nós sabemos o que elas valem na maior parte dos casos. Xavier Marques é um escritor de elite, escritor de elite pela inteligencia e pelo carater. Daí a beleza e a sobriedade da sua obra. E basta isto para garantir-lhe a imortalidade.

Algumas notas...

(Conclusão da 1.ª página)

efémeras". E como José Régio, outros o tem afirmado, e outros a virão a afirmar. Todavia, desde sempre que semelhante teoria me pareceu revelar um erro profundo, e digo profundo a todos os titulos, pois é um erro que se acha oculto nas mais fundas raizes. Confunde-se, em meu entender, a elevação das obras criadas com a sua propria estrutura. E' assim que, quando uma obra atinge uma altitude que a faz perdurar, que a torna capaz de desafiar as fronteiras e o tempo, se julga ver nisso uma consequencia da sua intemporalidade. Mas quantas vezes não são as menos intemporais as obras que assim perduram? Quantas vezes não são precisamente aquelas obras que maior lastro conteem de "experiencia temporal"? Aquelas em que o homem de determinada epoca e terra se exprime com mais vida?

Eis o que, com o desenvolvimento de outros daqueles meus "aforismos", procurarei desenvolver num proximo artigo.

SACRIFICIO DE MÃE

(Conclusão da 4.ª página)

agradecimentos do rápaz: ele é seu filho, ela lhe dera a vida! Por que não dar-lhe tambem a vista, se ela podia?! E, mais uma vez, o amor maternal, ao fim de muitos anos, atrai para o lár o filho pródigo. E novamente, esse mesmo amor nada em ondas do grande coração de Marthe e se derrama sobre seus netos como outrora se derramara sobre seus filhos. Só havia no mundo uma pessoa de quem ela se esquecera: ela mesma. Um velho amigo de casa, o bondoso dr. Kohlmueller bem quis unir a sua sorte á da nobre mulher. Ela, porem, recusou sempre por julgar que sua vida pertencia aos seus filhos e que eles mesmos deveriam procurar sua felicidade.

Esta é a historia de um sacrificio de Mãe...

FIM

AS MAIS LINDAS...

(Conclusão da 4.ª página)

moveis. Apareceu em propaganda de refrescos, "maillots", cosméticos, perfumarias, cigarros, bonbons, modas, etc.

Madeleine Martin e Lorraine Getman trabalharam como modelos em grandes casas e salões de modas em Los Angeles. Chamaram a atenção dos exploradores dos estudios M. G. M. na secção de fotogravura das edições dominicais em que regularmente apareciam.

Irma Wilson, outra "blonde", primeiro foi modelo e depois corista do "Paradise Club".

Virginia Cruzon e Frances Gladwin, duas "brunettes", serviram de modelo em jornais de Los Angeles.

Nina Bissell veio de San Francisco da California, onde pouco antes tinha figurado em espetáculos da Feira.

A SOJA

SUA CULTURA E VALOR ECONÔMICO

Carlos NAEGELE Filho
Téc. Agr.

A soja é uma fonte de riqueza, tanto sob o ponto de vista alimentar como industrial, servindo como materia prima para os mais diversos produtos.

O seu "habitat" é o Extremo Oriente, onde ela é cultivada há mais de cinco mil anos. A soja entra no cardapio diario dos povos asiaticos, constituindo a base de suas refeições.

Devido á facilidade de adaptação, ela está hoje disseminada por todos os continentes, sendo que a sua introdução na Europa e nas Américas sómente se verificou pelos séculos 19 e 20.

Botanicamente conhecida pelo nome de "Dolichos soja Lin.", é sem duvida uma das mais importantes representantes da familia das leguminosas.

Varios são os nomes dados a esta leguminosa. Assim, em francês, chama-se "Pois Chinois"; em alemão, "Soja Bohne"; em japonês, "Mame"; em chinês, "Yeu-Teou", etc.

Na alimentação humana a soja ocupa um lugar de destaque. Não sómente na fórma de grão, mas ainda o leite de soja, farinhas e muitos outros produtos são largamente empregados na arte culinaria. O oleo tambem é muito usado na fabricação de substitutos de manteiga e gordura, assim como para saladas.

Tambem na bromatologia animal emprega-se a soja com real sucesso. Tanto em estado verde, como na fórma de silagem ou feno, ela fornece um alimento de primeira qualidade para o gado. E' uma ótima planta para formação de pastagens. A torta, como sub-produto, constitue igualmente um alimento nutritivo para os animais.

Não podemos deixar de mencionar o seu papel no melhoramento dos solos. Pela produção abundante de materia verde e bôa fixadora de azoto, a soja, cremos, é mesmo sob o ponto de vista industrial propriamente dito. O teôr médio em oleo nas diversas variedades, está entre 15 e 23 por cento, pertencendo o mesmo á categoria dos oleos semi-secativos. O seu emprego na industria é vastissimo. Outro produto importante da soja é a caseina, usado na fabricação de isolantes, "filmes", papeis, galalite, etc.

Finalmente a lecitina, mais um sub-produto de capital importancia, que este feijão nos fornece, cujo emprego na terapêutica não é pequeno.

Passaremos a estudar agora a parte cultural desta tão valiosa leguminosa:

SOLOS — A soja é uma planta bastante rustica, sendo pouco exigente quanto ao solo. Os silico-argilosos no entanto são os melhores.

CLIMA — Tanto nas zonas tropicais, como sub-tropicais, as condições climáticas são favoraveis á cultura da soja. Ela resiste admiravelmente ás secas prolongadas.

PLANTIO — A melhor época para se efetuar o plantio é de setembro a janeiro. A distancia a ser observada, varia de acôrdo com a finalidade da cultura, isto é, se a mesma se destinar á produção de grãos ou forragem.

Para forragem, 50 cms. entre fileiras é bôa distancia, sendo que para produção de grãos convem espaçar mais. A profundidade não convem ultrapassar 10 cms. em terras leves, e no máximo 6 cms. quando se tratar de terrenos compactos.

A quantidade de sementes necessaria para plantar um Ha., varia de acôrdo com o método, variedade, etc.

VARIEDADES — Existem algumas centenas de variedades de soja, porém as que interessam diretamente são relativamente poucas. A classificação das variedades é de acôrdo com o ciclo vegetativo e côr das sementes.

Para produção de sementes aconselham-se as seguintes variedades: Dixie, Hamilton, Aksarben, etc.

Para alimentação humana: Easycook, Hoosier, etc.

Forrageiras: Virginia, Biloxi, etc.

BACTERIAS — Todas as leguminosas são capazes de retirar o nitrogenio da atmosfera por intermédio de certos microorganismos. A bacteria especifica da soja é Rizobium Japonicum, que em determinadas terras é bastante rara.

A falta desta bacteria prejudica o desenvolvimento normal da planta, tornando-se então necessaria a inoculação da mesma no referido solo.

COLHEITA — Inicia-se a colheita, quando as folhas estiverem amarelas. Sómente depois de completamente secas, é que se póde guardar as sementes em sacos, conservando-se então por muito tempo. O rendimento em grãos por Ha. varia muito, podendo-se obter colheitas até 2.000 quilos, sendo que a média está entre 800 e 1.100 quilos.

Apesar de tratar-se sómente de um trabalho resumido, poderá o leitor calcular o enorme valor da soja e a importancia que alcançará em breve na economia do nosso país.

AVICULTURA

A IMPORTANCIA DO NINHO ALÇAPÃO

Treile de ninho, fechado e aberto.

A avicultura tem três ramos principais: o criador de estoque de fundação; os estabelecimentos que se dedicam á venda de pintos e o avicultor industrial ou "produtor". Sob este último nome compreendemos tanto os grandes criadores como as granjas que possuem aves como negocio secundario, para venda de ovos para o consumo.

Após detida observação, temos verificado que os avicultores que se dedicam exclusivamente á venda de pintos e que introduziram as melhores correntes de aves de alta produção fazem bom negocio, mas ao mesmo tempo, seus colegas que tem fomentado o emprego do ninho-alçapão entre os proprietarios de criações que lhes fornecem ovos para incubar, selecionando como reprodutores unicamente aves de muito boa postura e com os "Standard" de perfeição, junto á alta produção, para atingirem esse ideal, se vem obrigados a fazer uso permanente do ninho-alçapão.

Antigamente houve uma luta tenaz em que se disputavam os meritos das aves de exposição e das de produção, sendo que, hoje, já não existe criador inteligente que tenha a menor duvida que uma combinação perfeita da beleza com a utilidade representa o ideal da avicultura moderna.

Os criadores especializados fornecem a semente ou o estoque de fundação para os demais ramos da avicultura e para que possam vender aos seus clientes o maximo de qualidade é necessario que em seu estabelecimento se proceda ao controle ininterrupto com o ninho-alçapão, estabelecimento e pedigree das aves mediantes registros feitos minuciosamente estes registros devem ser seguidos do olho experimentado do criador ao formar os plantéis.

Pode existir alguma duvida quanto aos meritos do ninho-alçapão e á formação do programa de "pedigree" no trabalho do criador? Apesar do criador que adotou esta norma de trabalho alcançar necessariamente preços mais elevados para os seus produtos, todos os indicios tendem a demonstrar que não podem satisfazer a procura sempre crescente de produtos de alta qualidade. O único caminho verdadeiro que o criador deve tomar para obter êxito é basear seu programa de trabalho nos seguintes pontos:

1º — Criação baseada no conhecimento;

2º — Um "strain" de aves que combinem os requisitos do "Standard" de perfeição com a alta produção;

3º — Uma campanha de propaganda bem organizada.

A ausencia de qualquer destes fatores invariavelmente deve redundar em prejuizo de seus interesses.

(Do "Plymouth Rock Monthly").

O LEITE DA CABRA

"A facilidade com que se mantem a cabra, mesmo nas cidades, a possibilidade que ela oferece de facultar, em todas as estações, leite de lactação recente, a resistencia que ela apresenta á infecção tuberculose, todas estas condições tornam infinitamente vantajosa a instalação nas cidades, e em particular, em Paris, de pequenos cabris, destinados a fornecer em qualquer época e a todos um leite fresco e puro duma riqueza conveniente."

(Conclusões do relatorio de M. Raillet, membro da Academia de Medicina e da Escola d'Alfort).

O leite de cabra gozou sempre de grande estima entre a gente do campo e, mais tarde, quando foi devidamente estudado, verificou-se que apresentava vantagens sobre o da vaca.

A principal vantagem reside no fáto da cabra mostrar-se muito resistente á tuberculose.

Não se trata da imunização á tuberculose, como muitos pensam, mas de resistencia.

Póde dizer-se que a cabra espontaneamente não contrai a tuberculose, quando é nutrida convenientemente e bem cuidada.

O leite de cabra gozou sempre de um uso publico, porque é o único que póde ser consumido sem perigo em estado crú, quer dizer em circunstancias nas quais ele possúe todas as suas propriedades higienicas e fisiologicas.

A cabra produz melhor em estabulação permanente que deixada em liberdade nos prados onde ela costuma a se infestar com verminoses.

Atendendo a esses fátos é que o dr. Cléret, em Paris, apresentou um projeto para a criação de "chevrerie-pouponnière" para aleitamento de crianças socorridas da cidade de Paris.

Crepin comentando a idéia, escreveu:

"A adoção da cabra para uso das "pouponnieres" abre, com efeito, horizontes particularmente seduto-res.

As mais que por motivos economicos ou fisicos, privam-se da felicidade de aleitar, eis mesmo, os seus filhos, jámais encontraria uma substituinte superior á cabra. Nem tuberculose nem sifilis há de se temer.

O uso de um leite vivo, alimento fisiologico por excelencia, póde constituir individuos normais robustos e vigorosos."

E. S.

Em Paris, segundo declaração do professor Porak, parteiro dos hospitais de Paris, 85 % das mãis estão impossibilitadas de nutrir seus filhos e das 35 % que restam mais da metade não o póde fazer senão durante seis mezes.

E no Rio de Janeiro?

Qual a porcentagem entre nós, de crianças que morrem por falta de uma alimentação racional durante os primeiros meses de vida.

Os algarismos desta estatistica são impressionantes.

O programa da criação de cabris para fornecer leite ás crianças, seria uma obra de admiravel previdencia e humanidade.

"ARGAS PERSICUS"

Pelo eng. agro. Ernani Faria SILVEIRA
Do Gremio Difusôr de Ciências Agro-Pecuarias

O carrapato das galinhas, como é vulgarmente conhecido o parasita avicola "Argas persicus", é uma das pragas que mais dano causa em um galinheiro que não possue uma higiene acurada.

Estudado e descrito por Oken em 1818 e mais tarde por Fisher em 1890, é hoje acusado de transmitir terriveis molestias avicolas.

Não é, como muitos pensam, um parasita permanente no corpo da ave, muito pelo contrario, o seu ataque se realiza temporariamente e de preferencia durante o repouso da ave, quer á noite nos poleiros, quer de dia nos ninhos, quando chócas ou á espera de postura.

Durante os intervalos de seus ataques permanece escondido nas frinchas ou grétas das paredes, ninhos e poleiros, só deles saindo para atacar as aves, quando se exgota a reserva alimentar do sangue que sugou á sua última vitima.

O macho e a femea, quando adultos, são muito parecidos, de fórma oval, côr cinzenta, negro-cinzenta, ou cinza-azulado, sendo que em alguns exemplares, os bórdos são quase amarelos.

Diferencia-se o macho da femea, não sem alguma dificuldade, pela fórma da abertura genital que se encontra na parte do ventre á altura do segundo par de patas.

Nas femeas nota-se uma linha transversal e arqueada, mais larga que o espaço compreendido entre as coxas do primeiro par de patas, ao contrario do macho que apresenta uma pequena saliencia de fórma semi-lunar mais adiante e muito menor.

A postura das femeas fecundadas atinge 70 a 100 ovos de tamanho quase microscopico, de côr marron clara, os quaes deposita nas frinchas em que tem seus ninhos.

Duas semanas após a postura sáem desses ovos umas larvas pequenas, de côr branca ou branca-acinzentada, em fórma de disco achatado e possuindo três pares de patas.

Ao contrario dos adultos, que só durante o ataque são encontrados nas aves, permanecem de 7 a 10 dias seguros ás partes delicadas da pele, de preferencias sob as azas.

Durante esse periodo, permanecem quase imoveis e pódem com facilidade passar desapercebidas ao criador, não só pela imobilidade citada como pelo diminuto tamanho.

O perigo maior que se apresenta ao criador é que só se apercebe desse terrivel parasita, que sabe ser o "Argas persicus", quando a infestação de seus galinheiros já está deveras adiantada.

Isto porque as galinhas atacadas não apresentam sinais de realce senão quando já muito parasitadas por esse terrivel inimigo.

E' compreensivel que, por menor que seja o numero dos indesejaveis hospedeiros, a quantidade de sangue roubado ás aves durante a letargia noturna ou diurna, há de prejudicar a vitima; assim, quando já muito adiantada a infestação, a quantidade de sangue perdido é muito sensivel, apresentando então as aves uma aparencia anemica caraterisada pela descoloração da pele.

Só então começam a aparecer os resultados dessa sangria indesejavel, como sejam a diminuição de postura, sonolencia, marcha cambaleante e finalmente a morte, quando o criador não corre em auxilio das aves.

Para combater o terrivel parasita são vários os preparados fornecidos por inúmeros laboratorios entre os quais pontifica o Instituto Biologico de São Paulo.

Essa imunização deve ser feita imediatamente ao aparecimento do primeiro sintoma, quer seja possivel ou não extinguir por meios profilaticos os parasitas em seus ninhos.

Diz com inteira razão o dr. C. Lucas, que não devemos atacar sem conhecermos e levarmos em conta diversos aspectos biologicos deste acaro.

Assim, encaremos sob tres pontos de vista o meio biologico do "Argas persicus", para podermos obter resultados satisfatorios no combate que devemos iniciar.

1º) — Vive a maior parte de seu tempo em lugares pouco acessiveis aos carrapaticidas;

2º) — Si descobrimos a infestação quando a mesma já está muito adiantada e, portanto, o galinheiro totalmente atacado;

3º) — O tempo relativamente grande que o "Argas" póde viver sem se alimentar.

Para tanto necessitámos de uma ação rapida e eficiente como nos aconselha o mestre argentino C. Lucas.

Prepara-se uma solução de 250 gramas de fluoreto de sódio por cada 10 litros de agua morna, e uma vez bem dissolvido, submergem-se as aves pelo espaço de um minuto, tendo o cuidado de não molhar a cabeça e facilitando com a mão a penetração do liquido entre as penas. Terminado o banho mergulha-se a cabeça uma só vez e muito rapidamente."

Após esse banho que, deve ser levado a efeito em dia quente e pela parte da manhã, ecolhem-se as aves a um galinheiro compeltamente limpo e isento de qualquer praga.

Para melhor resultado do tratamento descrito, devemos repetir o mesmo trabalho após dez dias do primeiro banho.

Terminada a higiene pessoal da ave, devemos iniciar imediatamente a desinfeção dos abrigos e ninhos para atacar diretamente o ácaro em seu "habitat".

Para tal, remove-se a palha dos abrigos e ninhos que se queima no

Face dorsal da femea de "Argas persicus", carrapato dos galinheiros e transmissor da treponemose ou espiroquetose das aves. Original.

proprio local para evitar o transporte, que poderia vir a fazer fracassar todo esforço.

Procuram-se em todas as fréstas, quer dos abrigos, quer dos ninhos e com um maçarico a querozene queima-se toda a cavidade de fórma mais eficiente possivel e obstrue-se a seguir com cimento ou massa de vidraceiro á qual previamente se adicionou algumas gôtas de acido fenico.

Feito isto devemos iniciar a lavagem integral de todo o abrigo e complementos do mesmo com agua e sóda caustica ou formol a cinco por cento, deixando-o então secar e ventilar por algumas horas, após o que caiaremos as paredes com cal recem-extinta e em que, entre 10 por cento de creolina.

Os poleiros e ninhos tambem deverão sofrer a mesma profilaxia descrita para melhor resultado do combate.

Assim fazendo, temos a certeza que não mais virão ás seções técnicas dos jornais e revistas agro-pecuarias, criadores ou simples amadores, apresentando queixas e pedindo auxilio para se defenderem do "Argas persicus", ou melhor do carrapato das galinhas.

Seleção das galinhas poedeiras

Os três métodos de seleção podem ser assim classificados:

a) Ligeira inspeção visual da ave;
b) Estudo meticuloso do corpo da ave;
c) Ninho alçapão.

O mais eficiente é o último, mas pode-se, por ligeira inspeção julgar a aptidão poedeira duma galinha.

A galinha que mostre a plumagem muito limpa e cuidada, em geral é má poedeira. A boa poedeira tem a plumagem desluzida e mal tratada. Desde logo que esta última observação se terá em conta quando tenham passado pelo menos dois meses da completa terminação da muda, que marca o começo da postura.

As galinhas que mudam cedo, são geralmente más poedeiras. As boas poedeiras mudam desde março em diante. As vezes, as boas poedeiras mudam cedo, devido o descuido do avicultor na alimentação ou em outros cuidados. Qualquer mudança de alimento, alojamento ou lugar, traz geralmente, como resultado mudas parcias ou totais de plumagem, em qualquer época do ano. As boas poedeiras mudam rapidamente; as más são lentas em terminar a muda, demorando de quatro a seis meses.

Toda galinha, que chocar com frequência, é improdutiva, porque não cobre o custeio de sua alimentação, com o valor dos ovos que produz durante o ano; e, portanto, deve ser eliminada.

Sendo as boas poedeiras grandes escarvadoras ou forrageiras, as unhas de seus dedos estão, geralmente, muito gastas.

As más poedeiras têm unhas compridas. Esta observação não se terá em conta quando se trate de aves em cujo galinheiro existem capas de musgo ou palha sôbre o chão, principalmente si são aves tratadas pelo sistema intensivo, pois o escarvar entre palha ou musgo não permite muito desgaste das unhas.

As galinhas que durante a época de plena produção de ovos apresentam amarelas as pernas, patas, bico e outras regiões, particularmente si pertencem ás raças Leghorn, Plymouth Rock, Rhode Island, Wyandote e Brahma, são más poedeiras. Ao contrario, as que mostrem essas partes do corpo sem essa côr, são boas poedeiras, sendo tanto melhores quanto mais descoloridas estiverem. Isto obedece ao fato de que, para levar a cabo uma alta produção de ovos, vão tomando a gordura de seu próprio corpo, a que empregam na elaboração dos mesmos.

Primeiramente desaparece o amarelo do anus, logo do contorno dos olhos e das orelhinhas, depois do bico, e por último das pernas e patas.

Quando as galinhas chegam a este último periodo, é porque estiveram pondo intensamente quatro a seis meses. Logo que terminan de pôr, o amarelo retorna com maior rapidez as diferentes partes do corpo na mesma ordem em que foi desaparecendo. Essa côr amarela é devida a um pigmento contido na gordura. Este pigmento está presente onde quer que houver gordura, e esta se encontra justamente debaixo da pele, nos tarsos, patas, bicos e está acumulada em diferentes partes do corpo. Onde a circulação do sangue é intensa, a descoloração faz-se mais rápida, como acontece na região do anus, notando-se desde que a galinha já poz dois ou tres ovos. A descoloração do contorno dos olhos acontece também rapidamente; enquanto que nas orelhinhas, sendo a circulação do sangue lenta nelas, a descoloração realiza-se progressivamente, demorando de duas a tres semanas a notar-se.

Tão logo como a galinha começa a pôr, o bico perde o pigmento amarelo na parte imediata á boca. A' medida que a galinha segue pondo, o amarelo vai baixando no resto do bico até que desaparece completamente. A mandibula inferior varia de côr mais rapidamente que a superior. Um bico completamente descolorido indica seis a oito semanas de alta postura.

Uns tarsos bem descoloridos demonstram boa produção de ovos durante quatro a seis meses; as escamas que ficam na parte inferior das pasta e na parte posterior dos torsos, são as últimas que perdem a côr.

A cabeça de boa poedeira é fina, com o bico largo, curto e bem colocado; as orelhinhas pálidas e os olhos brilhantes, vivos e proeminentes. A cabeça da má poedeira é avultada, e seus olhos são submergidos e apagados.

As boas poedeiras luzem uma crista brilhante, roliça, bem proporcionada e suave ao táto, si se trata de aves de crista simples, e tambem orelhinhas grossas e sedosas. As más poedeiras têm a crista opaca, encolhida, pequena, e orelhinhas arrugadas e ásperas. A crista de uma bôa poedeira em perfeito estado de saude é fria ao táto. Toda ave, antes de começar a postura, tem a crista morna, é quando esta condição perdura durante essa epoca, é indicio de baixa qualidade.

As barbinhas das boas poedeiras são finas, bem formadas e redondas na parte inferior; as das más poedeiras são de forma irregular e contextura defeituosa.

Toda boa poedeira tem as pernas fortes, separadas e bem colocadas. As más poedeiras têm as pernas mal configuradas, juntas, de aspecto pouco atrativo.

Correspondencias

PIOLHO DAS GALINHAS

Lidia — Rio, escreve-nos: "Estou com as minhas galinhas cheias de piolhos, de uma forma alarmante.

Já dei cabo do galinheiro velho e vou construir outro, mas desejo dar um combate em regra ao piolo que está nas aves. Qual o melhor meio?

Resposta — O melhor será dissolver 30 grs. de fluoreto de sodio em 10 litros de agua (fluoreto bruto deve ser em dose maior 75 grs) em seguida mergulha-se a ave nesta solução, deixando a cabeça de fora, esfregando-se o corpo com as mãos. Em seguida esfrega-se a cabeça com a mão molhada no liquido. O banho deverá ser rapido sendo a ave em seguida solta ao sol. — E. S.

LAGARTA QUE ATACA A MANDIOCA

A. B., São Paulo, escreve-nos: "Segue uma lagarta e aqui ficam milhares delas devorando as folhas da mandioca. E' praga nova, pois cultivo mandioca ha anos e jámais vi essa lagarta."

Resposta — E' a lagarta de Erinnyis ello que sempre aparece nos mandiocais porém que ultimamente está tomando maior incremento.

Logo que aparece a praga é possivel combate-la catando, mas quando tomar certas proporções, em culturas grandes, o melhor será usár pulverizações com arseniato de chumbo ou arseniato de calciu.

Use 400 grs. do produto pára 100 litros de agua. Convém juntar um pouco de sabão de breu ou outro fixador.

Enquanto aparecerem lagartas repeti as pulverizações quinzenalmente. — E. S.

CAVALO COM PIOLHOS

Eduardo Lins, Bom Jardim, escreve-nos: "Tenho notado muitos piolhos nas crinas de um alazão que possuo e desejava matar esses nojentos bichos para o que peço uma receita."

Resposta — Deve tosar a crina do animal e o mesmo fará com a cauda que deve estar infestada.

A seguir passe pomada mercurial. — E. S.

UTILIDADE DO COCO MACAUBA

Triangulino — Minas, escreve-nos: "Aqui no Triangulo Mineiro há em abundancia a palmeira macauba, de cujos cocos, muito apreciados pelas crianças, dizem que se pode extrair oleo. Ha por aqui muitas pessoas interessadas em ouvir sua opinião sobre tal assunto, com esclarecimentos capazes de dar noção segura da vantagem de tal exploranão."

Resposta — A palmeira a que V. S. se refere é cientificamente denominada "Acrocomia sclero-carpa" e conhecida vulgarmente por côco de catarro, macaúba, mucajá, macaiba, etc. etc.

E' evidentemente uma planta util. A madeira do estipate serve para ripas bengalas e calhas. O palmito que se pode obter é delicado e saboroso.

Das folhas novas extrair-se uma fibra branca, fina e sedosa.

O fruto, que quando maduro, não deixa de ser gostoso, fornece além da polpa uma amendoa tambem comestivel.

E' da polpa, pericarpo, que se obtem um oleo comestivel e de perfume muito agradavel. Esse oleo é por vezes vendido como se fosse oleo de dendê. Pode-se utilizar na industria de sabões e serve para iluminação.

A ameudo que se encontra dentro do endocarpo, tambem comestival e gostosa, quando o coco - novo, dá tambem oleo e a torta restante é aceita com delicia pelos animais.

Cada palmeira produz annualmente, uma media de 4 cachos, que pesam, cada um 17 a 20 quilos.

Cada cacho contem enorme quantidade de cocos. Cada coco pesa de 20 a 45 grs. e pode-se assim calcular as suas proporções segundo estudos já realizados em laboratorios:

Casca	25,60%
Polpa	31,00%
Caroço s/amendoa	35,60%
Amendoa	7,70%

Considerando o coco no seu conjunto a proporção do oleo pode variar de 22 a 25%. Isto quer dizer que se tomarmos como media, quatro cachos por palmeira e 17 quilos por cacho teriamos, segundo calculo de um autor para 2.000 pés por algueire cerca de 30 toneladas de oleo.

Há aqui uma só e grande dificuldade, que reside na separação da polpa, que se encontra fortemente aderida ao caroço.

Eis as informações que lhe posso prestar. — E. S.

QUER COMPRAR E VENDER COELHOS ANGORA'

Bento Leite Vieira — Serranos, Minas — Escreve-nos:

"Resolvendo a fazer uma criação de colhos, legitimos Angorá, pelo longo, a titulo comercial, venho por esta pedir-lhe o favor de responder-me pela "A Vida dos Campos", onde poderei encontra-lo desta raça. Outrosim, onde poderei vende-los logo que iniciar a criação em questão? Será lucrativo este ramo de negocio?"

Resposta — Dirija-se de preferencia á Secretaria de Agricultura do Estado, pois existe uma secção em que poderá adquirir legitimos Angorás.

Quanto a compradores só eventuais, pois entre nós não existe mercado organizado de peles, pêlos ou carne.

As fabricas de chapéus de feltro compram pêlos de coelho Angorás.

E. S.

Blanchette Brunoy a Karelina de "Duas Mulheres"

DUAS MULHERES

NOVELIZAÇÃO

WILFRIDA e Van Bergen recebem o telegrama. Wilfrida, instintivamente, desconfia que algo de misterioso acontecera e aconselha o marido a levar uma arma consigo. E pensa que a esposa está se alarmando a toa, mas, para tranquilizá-la, toma o revolver para o deixar no carro que o levaria a Menin.

O domingo é um dia de festa no povoado. As ruas enchem-s de vendedores de sorvetes e batates fritas que tomam conta das calçados numa alegre disputa da freguezia. A procissão vinda da Igreja gira em torno da cidade para levar a benção divina a todos os lares. E' curioso observar então como esse povo geralmente excitado e rixento torna-se repentinamente grave e reverente á passagem da procissão.

Karelina, que tinha tomado parte no serviço religioso, deixa a igreja e dirige-se para a estalagem. As vidraças estão descidas e um aviso pregado na porta explica que o estabelecimento fecharia á tarde em observancia á cerimonia religiosa. Em virtude desse fato, Gomar arranjara uma rinha secreta de galos no local preparado para isso por trás das portas cerradas. Há um grande número de amadores desse cruel passatempo. Entram todos pela porta dos fundos como conspiradores. Gomar nada dissera á esposa que tinha chamado Van Bergen. Ela, porem, se apercebe disso pelas insinuações que as suas palavras conteem.

No local da rinha, os galos são cuidadosamente preparados e armados. Karelina, que não gostava de assistir a essas lutas por coisa alguma do mundo, fica sozinha em baixo. E dali houve, horrorizada, os gritos ferozes que partem de cima. Repentinamente chegam aos seus ouvidos os sons claros da busina de Van Bergen. Ela corre alvoroçada ao seu encontro. Desde que se mostrara infeliz, Gomar passara a tratá-la com maior brutalidade ainda. Ele estava prevenido contra Van Bergen. Mas o engenheiro decide, desta vez, levar Karelina em sua companhia. Ela o previne a respeito do temperamento violento do marido e do seu espirito vingativo. Era melhor que partissem dali a toda pressa, sem que Gomar o pressentisse. Mas Van Bergen não quer mostrar covardia. Entra resolutamente na estalagem. Gomar já percebera a sua chegada. Aguardava-o. A explicação entre ambos é mais violenta do que em Antuerpia, mas Van Bergen mantem-se disposto a arrancar Karelina daquele antro. Louco de raiva, Gomar abre seu canivete e prepara-se para atacar Van Bergen. Este aguarda e obriga Gomar a lutar lealmente. O contrabandista, tocado no seu brio de homem forte, lança fora a arma e investe contra o engenheiro. Os dois homens atracam-se e lutam com a mesma furia selvagem dos galos no andar de cima. Gomar é mais forte, mas Van Bergen é mais agil. Após rolarem pelo solo, Van Bergen, desvencilhando-se habilmente, lograra num golpe magistral derrubar o adversario, inutilizando-o para o resto da luta. Agora pode levar Karelina. Ela corre para o carro. E eles não tardam a se afastar dali a toda velocidade. No caminho ela cuida carinhosamente da mão ferida do homem que a libertara. Van Bergen deseja saber por que, em Antuerpia, ela recusara segui-lo. Inúmeros motivos a haviam levado a isso. Um deles era a convicção de Karelina de que Gomar era o mais forte dos dois... Receiava por isso as consequencias de um encontro fisico.

(Continua)

ESTA É A "MINHA VIDA COM CAROLINA"

De Antony MASON

CAROLINA não é uma mulher volúvel. Apenas é suscetivel aos galanteios dos outros homens. Homens como por exemplo o milionario argentino Paco del Vale que chegou a convencê-la de que havia nascido para ser rainha dos Pampas. E imaginem que Paco havia chegado a pedir a meu sogro que consentisse no seu casamento, mesmo sabendo que eu, o marido, ainda existia! E, creio que se eu não tivesse aparecido naquele momento, levando comigo aquela horrorosa escultura de Paul Martindale, teria perdido para sempre a minha Carolina!

São coisas assim que acontecem em minha vida com Carolina. Vocês compreendem, os outros homens facilmente conseguem convencê-la de que nasceu para uma vida melhor e que eu, seu esposo, não lhe tenho amor.

E' engraçado. Eu amo-a. Adoro-a. Sempre a adorei, porem, conheço o seu fraco. Deixam-na sozinha, durante cinco minutos com qualquer homem e ela se transforma naquilo que acham que ela pareça ser. Creio que Carolina poderia se tornar uma grande artista, se eu a deixasse assim, a adoravel esposa de Antony Mason.

Quando cheguei ao aeroporto de Idaho, Carolina, Paco, e Bliss, meu sogro estavam ali reunidos, a espera do avião que devia transportar Carolina a Nova York. Carolina ia á minha procura afim de me pedir o divorcio. Os três ignoravam a minha chegada. Aliás isto faz lembrar um outro romance de minha esposa.

Naquela ocasião Carolina estava em Palm Beach, quando um belo dia recebo um seu telegrama avisando-me de que viria a Nova York para ver-me. Imediatamente tomei um avião e fui ao seu encontro. No aeroporto de Palm Beach, estavam Carolina, Bliss e Paul Martindale, um escultor rico e nervoso.

Paul que era riquissimo, mas pessimo escultor, havia convencido Carolina de que ele poderia se tornar uma grande artista se a tivesse como inspiradora. Creio que nem mesmo Carolina conseguiria fazer de Paul um artista!

Imaginem vocês o meu espanto quando ao chegar, encontrei a minha Carolina transformada em musa. Ela nada via, a não ser a grande tarefa de transformar um grande artista aquele escultor mediocre. Creio que ela ficou um tanto atrapalhada quando me viu. E, eu, imediatamente pus em obra. Comecei dizendo que amava-a loucamente, e tratei Paul como um velho amigo inofensivo. Paul não ficou muito satisfeito, mas nem por isso deixou de pensar que Carolina seria sua.

Lembro-me de que beijei-a, durante todo o trajeto do aeroporto para casa e quando lá chegamos, fiz questão de carregá-la em meus braços, como se haviamos nos casado naquele dia. Vocês deviam ver a cara de Paul!

Coitada da Carolina, estava tão "abafada"! Ela mal podia imaginar que eu estava ao par de tudo. E vocês deviam ver com que inocencia eu a interrompia toda a vez que ela pretendia falar-me de Paul. Quando finalmente ela conseguiu falar, eu entrei no banheiro e não ouvi uma só palavra! Desesperada, a pobrezinha escreveu uma carta que deixou sobre a minha escrivaninha.

Mas eu fingi que ia ler na presença de um pai que muito a admirava, e, imediatamente ela descobriu um meio de inutilizar a carta.

Finalmente Carolina sugeriu um passeio de lancha, queria ficar só comigo para contar-me tudo. Mas, a coitadinha acabou caindo nagua e eu tive que bancar o heroi. Francamente acho que ela ficou impressionada com a minha bravura!

Falhando isso tambem, Carolina achou que a melhor solução seria fugir com Paul.

Descobri a hora da fuga e conservei toda a minha calma. Nessa tarde eu e Carolina fizemos um "lunch", adoravel, e vocês deviam ver com que emoção ela me beijou!

Para poder sair á noite, Carolina disse que ia á uma "cock tail" com Helen, uma sua amiga de quem eu francamente não gostava. Resolvi tambem sair e, distraidamente fui ter á casa de Paul. Seu criado julgando que eu era um marido ciumento, arranjou uma espingarda no alcance do patrão. Foi engraçado. Eu não queria matá-lo. Apenas queria impedir que ele encontrasse á hora marcada com Carolina.

Fingi que admirava a sua escultura, particularmente uma cabeça monstruosa de Carolina, com um

(Continúa na 2.ª página)

Ronald Colman conta a sua vida com Carolina

AS MAIS LINDAS "GIRLS"

Antes do sonoro, as "girls" de Ziegfeld ficavam só ali nos palcos dourados da rua 42, quasi esquina da Broadway. — Depois passaram a povoar telas — e imaginações por todo o mundo, como acontece agora com "O Mundo é um teatro"

SENHORITA, você quer ser artista de cinema?...

Nem é preciso querguntar: já sei que quer... quem não quer, hein!

Pois bem, comece sendo modelo fotográfico. O romance dos produtores de Hollywood agora é pelos modelos. E quanta história interessante (e proibida para menores...) há para contar, no famoso destes barbados com as "girls" que aparecem nos "front-covers" dos magazines de Nova York!

Pois é, esse é o caminho mais reto e rápido para chegar á terra do cinema. Hollywood está assim agora, na epoca de revistas e números de variedades que estão em moda. Demos uma olhadela nos antecedentes imediatos dessas alunas que integram o "cast" de "O Mundo é um Teatro". É uma sequencia de "Ziegfeld, o Criador de Estrelas", mas em edição revista e melhorada. Não são doze dessas pequenas, que são como simbolos do "oomph" yankee. São doze vezes mais e muitas mais, um desfile de beldades. Entretanto, vejamos só doze, que são estas as que ocupam o "first place" entre todas, bem juntinho a Judy Garland, Hedy Lamarr e Lana Turner.

O interessante é notar que só duas delas eram antes modelos, e são Patricia Dane e Louise La Planche. Aquela encontrava-se em Hollywood em visita a parentes seus; chamou de tal modo a atenção dos "beauty scouts" da Metro, que estes logo decidiram convidá-la para um "test". Nem é preciso dizer se serviu... A outra, Miss La Planche, veio de Los Angeles, logo depois de ter sido eleita "Miss America 1940".

Georgia Carroll foi modelo favorito dos fotógrafos de Nova York. Foi selecionada através das suas numerosas "appearances" no "Vogue". É loura, olhos azues, 1,70 de altura e pesa 58 quilos.

Anya Taranda, loura tambem e olhos azues, foi modelo da coleção John Powers. Depois fez-se corista em várias peças musicais levadas na Broadway.

Alaine Brandels está é morena e foi já aclamada "Rainha dos Anuncios", pela melhor página de revista fotográfico. Foi modelo em Chicago o ano passado. Serviu como figura decorativa para publicidade de uma conhecida marca de auto-

(Continúa na 2.ª página)

Louras, morenas, galãs e heroinas, tudo de roldão em "stills" de filmes futuros

"Hits", para a gulodice cinematografica dos fans...

Um desfile de peliculas diversas conduzidas pela "batuta" de

Jerry FLAGG

LEITORES e leitoras do O JORNAL: bom dia. Sei muito bem que qualquer desfile elegante deve ser feito á noite ou, quando muito, ás 5 da tarde. Entretanto, subvertendo todos os preceitos de "bom tom", e baseando-me no fato de hoje ser domingo, resolvo iniciar o desfile de "hits" assim mesmo, de manhã, em negligé...

Imaginem, amigos fans, que o cronista destas notas resolveu bancar o original e fazer todas as coisas de cabeça para baixo, isto é, diferentes do que se faz até agora. (Basta ler as primeiras linhas...) Assim, ao invés de dizer, por exemplo, que tal pelicula é um "super", uma "maravilha", "um big" e outros termos equivalentes — usaremos uma linguagem familiar, "de casa", fazendo de conta que tudo isto não passa de uma conversa muito intima, muito camarada e muito franca entre amigos que gostam de cinema.

Bem. Combinado isso, façamos uma pausa e olhemos para o cliché. O cliché é uma fotomontagem de varios filmes e será uma especie de desenho colorido, de roteiro, onde as palavras acompanham a imagem. Lá em cima, num canto, um grupo de rapazes — perfilados — aguardam as últimas instruções do comandante. Um, entre todos, destaca-se: é Errol Flynn, o galã que a Warner lançou em "Capitão Blood". A primeira impressão do fan é que está faltando qualquer coisa ao corajoso aventureiro que, não há muito, esteve no Rio. Esta "qualquer coisa" é o bigode. Errol, vocês devem estar lembrados, fez sua "entrée" sem bigode e os fans acharam que, assim mesmo, era o tipo do especime perfeito. Depois, para seguir a moda dos tempos idos, Michael Curtiz achou que devia ostentar um bigode, e eis que o másculo rapaz tomou outro ar, revigorou-se, pareceu mais "serio", mais "homem". Estava, sem querer, descoberta uma nova fonte de "sex-appeal" masculino... (Até o Bob Taylor deu para usar uma leve penugem no labio superior que não lhe adiantou de nada...) Mas voltemos á cena. Procuremos estudar os detalhes do uniforme, a barba estilo 1800 do comandante. Não há mais dúvidas: o filme passa-se durante a guerra civil americana e desenrola-se quase todo na "Estrada de Santa Fé". Ora, direis outra vez a guerra civil? E eu vos responderei: A guerra civil norte-americana, sim, mas com oficiais graduados, com altas patentes do exército, com figuras apocalipticas — como o fanático Smith — com tiros de canhão reais e terrificos, grandiosos de realidade e crueza. E' assim "A Estrada de Santa Fé", que ainda apresenta Olivia de Havilland, Raymond Massey, Ronald Reagan, William Lundingan e outros.

Que estará Reuter vendo no céu? Seu olhar ansioso e angustiado, que coisa estará perseguindo na amplidão azul? Apenas uma pomba, uma docil pomba branca, a mensagem da paz entre os povos, a primeira portodora-de-noticias, a primeira donarecadeira que já se inventou. (Aliás a patente pertence a Noé, que, ao aterrissar no monte Ararat, mandou a pomba para saber "até onde tinham baixado as aguas e se já passaram os perigos"). Reuter, o homem que encurtou distancias e que aproximou o coração dos povos, glorificado na pessoa de Edward G. Robinson, é outra produção que saiu dos estudios da Warner para o Brasil. A título de informação: Edna Best é a protagonista.

Vejamos mais em baixo. Agora um trio: John Loder, Madeleine Carrol e Fred Mac Murray. O filme: "Uma noite em Lisboa". Fábrica: "Paramount"; diretor — Edward E. Griffith; argumento: atual, com cenas verídicas do blackout em Londres. Gênero: comedia e drama, muito bem misturados num cocktail que não sai nem muito doce nem muito picante...

Não. Não vamos usar a velha chapa e exclamar: "a genialissima"! Mas, como Bette Davis é uma grande artista e ninguem poderá negá-lo, diremos assim: "Ela foi, antes, a cruel e hipócrita assassina do seu amante. Depois, como tinha sido muito trágica, como tinha deixado um gosto amargo em todas as bocas, resolveu humanizar-se, tornar-se mais próxima de nós. Mas — triste fatalismo! — teve para isso que usar uma mentira, uma "Grande Mentira". O homem por quem ela mente chama-se George Brent, e a outra mulher (porque há outra, sim, senhores!) é Mary Astor. Não contamos o argumento para evitar que o filme perca a graça, mas que é ousado e original, podemos adiantar desde já.

Chegamos á última etapa. Miriam Hopkins, entre Victor Jory e um novo ator inglês (desculpem, mas esquecemos o nome) revive, através um celuloide Warner, a enigmática atriz que as platéias de todo o mundo apelidaram de "A Mulher dos Cabelos Vermelhos". Um filme realmente estranho, desses que desfilam na tela cumulando-nos de surpresas, chegou a ser considerado pela censura como "realmente artistico". Confesso que ainda não o vi. E, por isso, prefiro não dar nenhum palpite.

Senhores e senhoras, chegamos ao fim de nossa palestra dominical. Agora, enquanto vou arrumando as páginas datilografadas, descubro fotografias novas: Martha Scott, vestida de noiva, para uma cena de "Dona de seu destino"; Melvyn Douglas ouvindo, com ar incrédulo, as explicações de Ellen Drew e Ruth Hussey em "O noivo de minha mulher"; Ida Lupino cuidando dos ferimentos de bala de Humphrey Bogart em "Seu ultimo refugio"; James Cagney, Olivia de Havilland e Rita Hayworth posando com o ar mais serio deste mundo em roupas estilo mil e oitocentos; Merle Oberon dan-

(Continúa na 2.ª página)

Cena do filme "Sacrificio de Mãe

SACRIFICIO DE MÃE

Kaethe Dorsch.	Rudolf Prack.
Hans Holter.	Susi Nicoletti.
Paul Hoerbiger.	Siegfried Breuer
Wolf Albach-Retty.	Frieda Richard.
Hans Holt.	e outros.

O DESTINO de Marthe Pirlinger não era rico em aventuras nem em sensações de qualquer natureza. Como tantas outras, era uma moça que vivia apenas para seu marido, a quem dedicava sincero amor, e para seus quatro filhos, três meninos e uma menina. Poder-se-ia mesmo dizer que vivia para cinco filhos pois que Joseph, seu esposo, não passava de um menino grande. Mas se nada de especial não tivesse acontecido na sua vida, Marthe teria permanecido apenas uma esposa e mãe, como sempre fora, sem contudo ter oportunidade de descobrir o grande tesouro que dormia no seu coração, isto é, jamais ter-se-ia tornado uma heroina.

O destino, porem, lhe traçára rumos bem diferentes. De todos os lados, começaram a chover desgraças sobre a pobre criatura. No entanto, o seu carater principiou a afirmar-se, ela aprendeu a suportar os golpes da sorte, sem nunca deixar-se dominar pelo desespero e sem permitir que se exgotassem as fontes do seu amor maternal. Foi nesse amor que ela bebeu, em sua solidão, as energias necessarias para enfrentar as duras provas e para criar seus quatro filhos com honra e probidade.

Quando o jovial Joseph Pirlinger morreu, vitima de um raio, tudo parecia desmoronar-se em redor da jovem mulher. Ela, porem, permaneceu de pé no meio dos escombros de sua felicidade, compreendendo claramente que ficou sozinha para educar seus quatro filhos e que, a partir de então, terá de trabalhar e de suportar desgostos e privações. Forte e corajosa, não recua diante do dever. Com o resto de suas economias, compra uma lavanderia e começa a agir, sem medir forças: precisa alimentar as crianças, vesti-las e mandá-las para a escola. Os três rapazes são todos inteligentes, embora tenham carateres diferentes. O caçula, por exemplo, não leva nada a serio, como fazia o pai. Os outros dois diferem um pouco: um é vivo, forte e trabalhador; o outro, timido, melancólico, sem grande confiança em si proprio. Esses genios tão diversos complicam muito a vida da pobre mãe que, morta de fadiga, ainda sofre o desgosto de ver um filho expulso do colegio por ter brigado com um colega. O garoto, porem, deixara de dizer em casa que se vingara a murros, por terem injuriado o nome da mamãe querida, enquanto seu irmão, estando presente, se conservara indiferente. Este, agora, queria provar que, em verdade, não era covarde e para isso aventurou sua força e sua coragem, obtendo infelizmente apenas como resultado a ruina para sempre de sua vida.

Os anos passam... as crianças crescem. A pequena Franzi entra para um corpo de ballados onde alcança sucesso. Walter fez-se músico, mas se desvia. Felix tornou-se a mão direita de sua mãe na lavanderia, em franco progresso. Paul, porem, abandonou os estudos e ficou cego, por culpa propria. E se não chega a desesperar de todo, é porque sua mãe o encoraja e tudo lhe facilita, poisque o amor maternal é capaz de todos os sacrificios.

Mais tarde, Franzi provou o seu primeiro desgosto de amor e foi novamente no coração de sua mãe que ela encontrou coragem e consolação.

Por sua vez, Felix quase comete uma indignidade junto a uma moça que está para ser mãe. Marthe, embora sendo um coração bondoso, não transige em certas ocasiões e obriga o filho a agir como homem de bem.

Com Walter, no entanto, as coisas não se conseguem facilmente. Seu carater leviano pouco a pouco degenera em vicio e, embora com o coração sangrando, mas bem decidida, a pobre mãe sente-se obrigada a expulsar o filho de casa. Na "sua" casa, diz ela, não há lugar para a desonestidade.

Paul é submetido a uma operação. Era a última e deu resultado, pois o rapaz recuperou uma das vistas. Mas, ao sair do hospital, soube com emoção que sua mãe se sacrificara por ele: ela dera um de seus olhos para substituir a retina afetada de seu filho. Sorridente e feliz, ouve os

(Continúa na 2.ª página)

A REBELIÃO DAS PIMENTINHAS

NENHUM diretor cinematográfico teve necessidade, até hoje, de usar glicerina ou colocar Edith Fallews de costas para a camera, em soluços fingidos, nas cenas de choro em que essa artistazinha toma parte.

Se a cena que representa é de intensa situação dramatica, Edith Fallews chora de verdade.

Em "A Rebelião das Pimentinhas", baseada numa novela de Margaret Sidney, que se notabilizou pelas suas histórias dedicadas á mocidade, Edith Fallews tem o papel de Poly, a irmã mais velha dos Pimentinhas, uma especie de "mãezinha" dos seus irmãos menores, pelos desvelos e carinhos que lhes devota.

E' a responsavel pelos garotos e encara com bravura os acontecimentos, por mais dificeis que sejam.

Um dia, entretanto, sua coragem esteve a ponto de faltar-lhe, pois os garotos foram censurados, alvos de humilhação e zombarias de seus colegas de internato.

Os Pimentinhas, nessa pelicula, nos proporcionam os mais agradaveis momentos, com as suas deliciosas aventuras.

— Si você tem lagrimas, prepare-se para chorar — disse o diretor Charles Barton a Edith Fellews, e suas cenas de emoção e de lagrimas foram, realmente, verdadeiras.

Barton disse que era a primeira criança, em sua longa experiencia de cinema, que sabia produzir lagrimas, cada vez mais, durante um dia inteiro de filmagem, sem ajuda dos trucs costumeiros.

As diversas sequencias de "A Rebelião das Pimentinhas" são realmente de causar emoção e somente uma criatura sem sentimentos humanos poderia deixar de chorar. — "E' justamente por que eu imagino que tudo na história é verdadeiro e que está realmente acontecendo no momento, que sinto-me tão triste que não preciso de ajuda para chorar", diz Edith Fellews.

As Cinco Pimentinhas juntas

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

8 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE NOVEMBRO DE 1941 — N. 6.897

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P.R.G.3

OS INTERESSADOS NOS NEGOCIOS APREGOADOS DEVERÃO DIRIGIR-SE DIRETAMENTE AOS ESCRITORIOS DOS CORRETORES:

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(José da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, — S. 1114)

VENDO — 420 contos, Ipanema, junto á praça Gal. Osorio, ótimo lote medindo 20 x 52, em zona de 6 pavimentos.

VENDO — 140 contos, Vila Isabel, nas proximidades da Praça Barão de Drumond, ótimo terreno com 32,5 x 425, proprio para construção de laboratorio, depósito, sanatorio, avenida.

VENDO — Desde 95 contos até 300 contos, pela Tabela Price, apartamentos na zona sul e Petrópolis.

VENDO — 120 contos, Ipanema, á Av. Ataulfo de Paiva, lado da sombra e em zona comercial, terreno medindo 10 x 30.

VENDO — 150 contos, em Jacarepaguá, ótimo sitio com milhares de fruteiras, criação, agua nascente, casa bem conservada possuindo cinco quartos, grande sala de refeições, 2 banheiros, cozinha e excelente clima, com area de ..... 29.000 m2.

COMPRO — Até 450 contos, Leblon, nas proximidades da Av. Visconde de Albuquerque, residencia de luxo, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, construida em centro de terreno.

COMPRO — Até 350 contos, Laranjeiras ou Botafogo, boa residencia em centro de grande terreno.

COMPRO — Até 100 contos, Cosme Velho, casas para residencia, mesmo necessitando obras.

PAULA AFONSO S. A.

(S. JOSE', 70 — 1º)

VENDO — 75 contos, Copacabana, Posto 4, os 2 últimos apartamentos de frente prontos para serem habitados no edificio Castro Araujo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar, com sala, 2 quartos, quarto de empregados e todo conforto moderno. Pequena entrada e prestações de 520$000 mensais.

VENDO — 420 contos, Botafogo, bela e luxuosa residencia.

VENDO — 170 contos, Botafogo, facilitando-se parte do pagamento, lindo predio em estilo.

VENDO — 500 contos, á rua Itapirú, conjunto de ótimo predio com uma avenida a grande area de terreno com 3.500 m2. aproximadamente, permitindo a construção de outras casas.

RENATO P. F. GUIMARÃES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 120 contos, no Andaraí, excelente moradia, com 4 dormitorios, 3 salas, terreno de 10 x 50, construção boa.

VENDO — 350 contos, no melhor ponto da rua Alice, moderna e luxuosa residencia, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, 3 quartos de empregados, terreno de 20 x 50, com maravilhosa vista.

VENDO — 450 contos, junto á praça S. Salvador, zona de 6 pavimentos, magnifico terreno de 30 x 40, com 2 predios antigos.

COMPRO — Até 350 contos, em Copacabana, Botafogo ou Laranjeiras predio para residencia com 5 dormitorios.

COMPRO — Até 180 contos, em Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia.

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13.º, Sala 1304)

VENDO — 3.500 contos, a menos de um quilômetro da Av. Rio Branco, grande industria em pleno funcionamento, instalada em enorme galpão com 6.400 m2. de terreno.

VENDO — De 350 a 1.500 contos, em Copacabana, magníficas residencias.

VENDO — 650 contos, no caminho do Joá, magnífica residencia em estilo Normando, em terreno plano de 35 x 65.

VENDO — 330 contos, a menos de 30 mts. da rua do Catete, 2 casas antigas em terreno de .... 19,70 x 21.

VENDO — 85 contos, próximo ao Rio Comprido, pequena residencia com garage.

VENDO — 260 contos, Ipanema, junto da Av. Vieira Souto, bem localizado lote de terreno de 20 x 40.

VENDO — 200 contos, em Petrópolis, ótima residencia em um pavimento, com 6 quartos, 3 salas, varanda, garage e dependencias, em terreno de 20 x 75.

VENDO — 650 contos, na melhor rua de Copacabana, magnífico e magestoso palacete semimobilado, contendo garage para 5 carros, 5 grandes terraços, um salão de duchas quente e fria, lavanderia, 5 grandes salões, 3 banheiros, sendo um de empregados, 8 quartos, sendo 3 de empregados, escritorio com biblioteca, salão ginasio de 60 m2. e com banheiro e ducha, enorme copa, cozinha grande com armarios embutidos e geladeira. Estão compreendidos no preço as ricas mobilias do quarto principal, escritorio, sala de jantar, living-room, geladeira e cofre.

VENDO — 80 contos, Estrada Marechal Rangel, em Madureira, grande lote de terreno com... 22 x 75.

VENDO — 600 contos, zona do Cais do Porto, grande area de terreno com 3.800 m2.

COMPRO — Até 200 contos, Petrópolis, boa residencia com minimo 4 quartos e garage.

COMPRO — Até 95 contos, Tijuca, Rio Comprido ou Botafogo, pequena residencia com garage ou entrada para auto.

COMPRO — Até 180 contos, Tijuca, boa residencia com o minimo de 4 quartos e em centro de terreno.

COMPRO — Até 2.500 contos, zona sul predio de apartamentos de boa construção rendendo 7 por cento liquidos.

COMPRO — Até 180 contos, na Urca, boa residencia com minimo 4 quartos, garage e em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, em Ipanema ou Leblon, boa residencia com 3 quartos.

COMPRO — Flamengo, em uma das ruas transversais, terreno de esquina com minimo de 12 x 30.

COMPRO — Na zona industrial, grande lote de terreno de 10 a 20 mil m2., de preferencia junto á linha ferrea.

COMPRO — No Distrito Federal, até os limites do Estado do Rio, grande lote de terreno com aproximadamente 50 mil m2. e que seja junto á Estrada de Ferro.

COMPRO — Até 200 contos, na Tijuca, boa residencia em centro de terreno e de preferencia de um pavimento.

COMPRO — Até 100 contos, em Botafogo ou Tijuca, residencia com 3 quartos, uma sala e demais dependencias.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º, S. 510 E 511)

VENDO — 84 e 120 contos, Copacabana, rua Saint Romain, lado da sombra, terrenos com... 12 x 32 e 18 x 30.

VENDO — 200 contos, junto á rua Paisandú, terreno de 16 x 28.

VENDO — 300 contos, Copacabana, rua Sá Ferreira, predio de 2 pavimentos, com garage, em centro de terreno de 12 x 50.

VENDO — 110 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.º andar de edificio já construido. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 800 contos, centro, próximo do largo da Lapa, terreno de 3 frentes, com 29 x 70.

VENDO — 225 contos, Jardim Corcovado, entre belissimas construções modernas, ótimo terreno de esquina, com ... 34,50 x 22.

VENDO — 1.850 contos, Flamengo, predio de 7 pavimentos, em terreno de 15 x 25, que poderá render, com pequena reforma, 240 contos no mínimo.

VENDO — 1.800 contos, Av. Atlantica, terreno de duas frentes, com... 23,70 x 42.

VENDO — 100 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno de esquina, com 10,50 x 21,50.

VENDO — 110 contos, Leblon, rua Dias Ferreira, lado da sombra, terreno de 15 x 37.

VENDO — 125 contos, Jardim Botanico, praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de esquina, com 22 x 17,50.

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S. 1 a 13)

VENDO — 90 contos, Lagoa, próximo á Av. Epitacio Pessoa, magnifico lote de 12 x 34.

VENDO — 150 contos, Leblon, entre a Avenida Ataulfo de Paiva e a praia, com ônibus á porta, esplendida esquina de 24 x 12, propria para construção de pequeno edificio de apartamentos.

VENDO — 155 contos, Terezopolis, boa residencia de verão, otimamente situada, na parte alta da principal avenida, recentemente reformada e pintada, no centro de magnifico terreno de 25 x 110. O predio tem 6 quartos, 4 salas, copa, cozinha, quarto para empregados, instalação de gaz, jardim, horta e pomar.

VENDO — 220 contos, Centro, á rua Frei Caneca, magnifico terreno de 17,80 x 120.

VENDO — 370 contos, Estação de Riachuelo, 6 "bungalows" geminados, de frente de rua e 6 outros internos, de vila. Terreno de 32 x 36. Construção recente. — Renda aproximada de 10 por cento.

VENDO — 120 contos, Lins e Vasconcelos, predio residencial recentemente construido, em terreno de 11x60. Facilita-se 60 contos a longo prazo.

COMPRO — Até 300 contos, Petrópolis, ótima residencia, bem localizada, para familia de tratamento.

W. MOREIRA

(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º — S. 503)

VENDO — 1.000 contos, na rua Barata Ribeiro, terreno de 24 x 60.

VENDO — 220 contos, perto da estação de Paulo de Frontin, municipio de Vassouras, excelente propriedade com 500 mil metros quadrados, com luxuosa residencia de verão, matas, fruteiras, lavoura, máquinas agricolas, animais, casas de colonos e inúmeras benfeitorias. Informações detalhadas darei em meu escritorio.

VENDO — 320 contos, no Leme, dois predios residenciais em terreno de 12 x 46. Facilito o pagamento.

VENDO — 430 contos, á rua Conde de Bonfim, grande e confortavel residencia localizada em terreno de 24 x 60.

VENDO — 520 contos, no Rio Comprido, edificio com 8 apartamentos, construção de luxo, dando boa renda.

VENDO — 400 contos, zona norte, avenida com 12 predios, todos alugados, dando boa renda. Construção de primeira, com menos de dois anos.

VENDO — 360 contos, Haddock Lobo, predio com 6 apartamentos dando boa renda.

TRASPASSE DE CONTRATO — 65 contos, rua Buenos Aires, perto da Av. Rio Branco, com loja, ficando a loja de graça.

JOÃO PROENÇA

(BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 180 contos, Leblon, a 47 metros da praia, ótimo terreno de 20 x 30.

VENDO — 415 contos, Tijuca, magnifica residencia em centro de terreno medindo 1.000 m2., com frente para 3 ruas, tendo 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros garage e mais 3 quartos fora.

VENDO — A 2:500$000 o metro de frente, á ladeira do Ascurra, lotes de terreno com 12 a 16 metros de frente por 30 a 40 metros de fundos.

VENDO — Ladeira do Ascurra, 2 chácaras com árvores frutiferas, medindo uma 2.000 m2. por 200 contos, e outra 1.350 m2. por 90 contos. Terrenos apropriados para construção de boas residencias.

VENDO — 98 contos, Humaitá, rua Dezembargador Burle, ótimo lote de terreno plano, medindo 12 x 30.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, bairro do bom Retiro, sitio para veraneio, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc. medindo 53 x 400, com jardim, pomar e horta.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residencia moderna em centro de terreno.

COMPRO — Até 200 contos, Laranjeiras, Botafogo ou Flamengo, terreno de 20 x 40 ou mais, para construção de predio residencial.

COMPRO — Entre Lapa e Frei Caneca, terreno com area de 500 m2.

COMPRO — Até 450 contos, em Copacabana, residencia moderna em centro de terreno.

COMPRO — Até 600 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, predio para residencia, com 6 quartos, em centro de terreno.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3º. S. 1)

VENDO — 90 contos, rua Dom Bosco, próximo de Lino Teixeira, "bungalow" novo, 3 quartos, sala, etc., entrada para carro, em 12x35.

VENDO — 48 contos, zona Lins e Vasconcelos, casa, 2 quartos, sala, entrada para auto, etc.

VENDO — 250 contos, na zona de Mendes, altitude de 420 metros, fazenda com 72 alqueires geométricos, boa casa, diversas nascentes, 60 cabeças de gado leiteiro, etc.

VENDO — 210 contos, rua Santa Alexandrina, terreno de 30 x 200, tendo ainda renda de 1:200$000 por mês.

VENDO — 150 contos, Terezópolis, fazenda com 82 alqueires geométricos.

VENDO — 60 contos, Cosme Velho, terreno de 12 x 40.

VENDO — 450 contos, Ipanema, predio moderno de pedra. Aceito ofertas.

VENDO — 330 contos, em Juiz de Fóra, predio na rua Halfeld.

VENDO — 150 contos, Ipanema, predio terreo, antigo, em 10 x 50.

VENDO — Zona industrial, grande area por preço muito barato.

VENDO — 130 contos, bairro Higienópolis, predio novo de 2 pavimentos, com 2 moradias independentes e ótima construção.

VENDO — 500 contos, grande fábrica de massas alimenticias.

VENDO — 250 contos, próximo a Haddock Lobo, predio para colegio ou pensão, com 12 quartos, 3 salões, etc., em 13,50 x 45.

COMPRO — Até 800 contos, avenida moderna.

COMPRO — Edificios e avenidas de qualquer preço.

COMPRO — Grande area para lotear.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO 128 — 1º)

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$000 o metro quadrado, á rua do Catete, próximo ao largo do Machado, ótimo terreno com predio rendendo 30 contos sem contrato.

VENDO — 180 contos, rua dos Inválidos, junto á Av. Mem de Sá, predio velho rendendo 20 contos brutos anuais, em terreno de 7,50 x 41.

VENDO — 190 contos, junto á rua S. Clemente, belo lote plano e arborizado de 20 x 84.

VENDO — 230 contos, esquina, junto á praia do Flamengo, com 7,50 x 44, bom predio de 3 pavimentos, rendendo 15:060$000 anuais sem contrato.

VENDO — A 5 contos o metro quadrado, na rua Senador Dantas, terreno formando uma quadra.

COMPRO — Até 120 contos, em Ipanema ou Leblon, lote de 12 x 30 aproximadamente, muito bem situado.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S. 322)

VENDO — 360 contos, Icaraí, junto á praia, um dos melhores palacetes com boas acomodações e em grande terreno.

VENDO — 200 contos, Gloria, próximo á rua Benjamin Constant, terreno com 50 x 31.

VENDO — 500 contos, Catete, próximo ao Palacio, grande terreno com planta aprovada para 10 andares.

VENDO — 70 contos, S. Gonçalo, sitio com.... 180.000 m2., 11 casas, grande pomar e próximo ao bonde.

VENDO — 6.000 contos, centro, grande edificio com 13 pavimentos, de esquina, no melhor ponto da Avenida.

OFEREÇO — 1.000 contos a 9 por cento ao ano, prazo de 3 a 5 anos, com garantia de predios mesmo em construção.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLEIA, 104, 6º, S. 613)

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, ótima casa em centro de terreno, com garage, para pequena familia, tendo sala de jantar, visitas, escritorio, 3 amplos dormitorios, luxuoso banheiro de cor, 2 quartos de empregados com banheiro.

VENDO — 450 contos, Copacabana, ótima casa moderna, em centro de terreno, com garage, rica sala de jantar, sala de visitas, escritorio, 4 dormitorios, riquissimo banheiro, escada de mármore, copa e cozinha amplas. No 3.º pavimento grande terraço, bar e sala de música.

VENDO — 700 contos, Copacabana, belissimo palacete em centro de terreno, com garage, 4 amplas salas, sala de almoço, copa, cozinha, 3 quartos de empregados, 4 amplos dormitorios dos quais um é duplo, 2 varandas. Acabamento esmerado.

VENDO — 1.000 contos, Copacabana, Posto 4, ótimo terreno do lado da sombra, com 27 metros de frente. Facilito o pagamento.

VENDO — 130 contos, á rua da Alegria, zona industrial, um terreno com 1.553 m2.

VENDO — 85 contos, em Nova Friburgo, sitio muito bem localizado, proprio para pensão.

VENDO — 700 contos, a 50 metros da Av. Rio Branco, ótimo predio de 3 pavimentos.

VENDO — 100 contos, Leblon, á rua Aperana, terreno com 17 metros de frente.

VENDO — 2.800 contos, no centro, predio de 3 pavimentos, construção em cimento armado com andares corridos, area util de 1.500 m2. cada, tendo elevadores, pateo, garage, etc. Proprio para instalação de ambulatorio, repartição pública ou escritorio e armazem de grande companhia.

VENDO — 150 contos, Urca, em zona comercial, um terreno plano com 16 mts. de frente, alargando para 20 mts. nos fundos, proprio para predio de apartamentos.

VENDO — 200 contos, Petrópolis, na Mosela, uma area de 500.000 m2. com plantação de 2.500 pés de uvas, 800 a 1.000 árvores frutiferas, agua nascente propria e pequena casa de madeira.

COMPRO — Até 120 con-

(Continua na 2ª pag.)

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

(Conclusão da 1ª pagina)

tos, na zona sul, casa com mínimo de 3 quartos e sala.

HIPOTECAS — A partir de 100 contos, no perímetro urbano a juros de 9 % ao ano, prazo de 5 a 15 anos. Adianto dinheiro para certidões e impostos atrazados.

WALTER BERGER
(RUA DO ROSARIO, 129 — 4.º)

VENDO — 210 contos, Leblon, lado da sombra, excelente esquina bem perto do mar, tendo.. 34,50 pela rua Campos de Carvalho e 15 metros por outra transversal.

VENDO — Base 500 contos, excelente terreno industrial com 4.200 m2., e cais para embarques marítimos. Zona permitida para qualquer industria.

COMPRO — Urgente, até 200 contos, predio residencial em Ipanema e compro tambem, até 270 contos, negocio para renda em Ipanema ou Leblon.

COMPRO — Urgente, até 600 contos, na segunda parte da Av. Vieira Souto ou primeira parte da Av. Delfim Moreira, confortavel predio residencial em terreno de 20 x 50.

E. FRAGA CRUZ
(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º ANDAR. S. 1113)

VENDO — 230 contos, praia de Icaraí, em ótima localização, 2 predios de 2 pavimentos em terreno de 16 x 45.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato.

VENDO — 850 contos, posto no nome do comprador, centro, predio de apartamentos, rendendo 9 % líquidos.

VENDO — 260 contos, Copacabana, zona de 10 pavimentos, predio em terreno de 12x30.

VENDO — 650 contos, Av. N. S. Copacabana, ótimo terreno com... 17,50 x 45, zona de 12 pavimentos, lado da sombra.

VENDO — 180 contos, Castelo - Av. Graça Aranha, salão com 120 m2. de area util, dependencias sanitarias. Facilito 100 contos a longo prazo, pela Tabela Price.

VENDO — 90 contos, Petrópolis, rua Simon Bolivar (Valparaiso), moderna residencia com sala ampla, 4 quartos, garage, banheiro, copa-cozinha.

COMPRO — Até 700 contos, avenida bem construida, rendendo mínimo de 9 por cento.

COMPRO — Urca, terreno regular de preferencia lado da sombra, com mínimo de 10 metros de frente.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 109, 2º, s. 14)

VENDO — 200 contos, Urca, no melhor ponto da rua Candido Gaffré, predio moderno de dois pavimentos, com boas acomodações, garage, terreno de 10 x 25.

VENDO — 170 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim, confortavel predio de 2 pavimentos, construção de 4 anos, em terreno de 12 x 106. Tem garage, com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, rua São Francisco Xavier, terreno de 8,50 x 60.

O acesso do povo à casa propria

Todo plano de "casa popular" deve ser estudado tendo em vista o "plano regulador e regional" — Planificação racional — O estabelecimento do equilibrio entre a "cidade" e o "campo"

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

"Plano Diretor" era a antiga denominação de um plano de cidade — denominação essa usada no tempo em que o urbanismo era compreendido, exclusivamente, no setor da estética.

Hoje, graças à evolução da técnica urbanistica, o urbanismo não é mais considerado meramente estético.

A época atual é a do urbanismo econômico.

No Congresso de Urbanismo, realizado em Santiago do Chile, o sr. Roberto Humeres proferiu estas palavras que valem por uma lição: "O interesse coletivo se impõe ao particular ou individual: os Planos Reguladores e Regionais ao antigo criterio caótico das administrações das cidades. Os municipios atuais teem em suas mãos a transformação das cidades. Devem, portanto, utilizar um criterio econômico, cientifico, estético e social, para conseguir melhorar a condição do homem na sociedade. Poderia acrescentar que a missão do urbanismo é organizar a cidade ligando-a funcionalmente à região e ao territorio nacional."

Estas palavras veem confirmar, exatamente, o que temos, a esse respeito, focalizado nestas colunas.

O primeiro passo, pois, para a solução do problema urbanistico consiste no seu estudo sistemático, assim como, de todas as suas derivações sociais, econômicas e politicas.

Um plano urbanistico não deve limitar-se somente a regulamentar a construção, testada, profundidade de lote, abertura de vias públicas e de espaços livres, deve penetrar mais profundamente no problema, estender o seu estudo e a sua jurisdição a toda região tributaria do nucleo urbano, buscando no solo o descongestionamento e criando melhores condições de vida na zona urbana e rural. Obterá, assim, a repartição racional das industrias em toda região, segundo suas exigencias técnicas e econômicas, ou seja, de acordo com as vias de comunicações e com os mercados de consumo de materias primas e de mão de obra.

O plano regulador da cidade constitue, apenas, uma parte do plano regional.

Em toda planificação racional é de importancia fundamental não considerar a cidade, isoladamente, isto é, apenas, dentro dos seus limites administrativos, e sim, como parte integrante da região que a rodeia, na qual se estende sua influencia cultural e econômica.

Todos os problemas de uma grande cidade são de facil solução quando existe criterio regional na distribuição das funções urbanas e rurais. Mas, para se obter este equilibrio entre a "cidade" e o "campo", é necessario realizar um estudo completo das condições geo-fisicas, econômicas e sociais de cada região.

Tudo mais, não passa de improvisações irrealizaveis ou de simples especulações ruinosas para a coletividade.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

APARTAMENTOS

Em CONFORTAVEL EDIFICIO ás

Ruas Gustavo Sampaio 124 e Araujo Gondim 41

NO MELHOR PONTO DO LEME

QUATRO POR ANDAR

Duas frentes — Construção já iniciada

Incorporação da:

Imobiliaria Ouvidor Ltda.

Construção de: Terra & Irmão

Informações e vendas:

Administradora **ERVICTOR LTDA.** TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 5.º andar — Tel. 23-0342

VENDO

CENTRO: Rs. 4.200:000$000, à Av. Rio Branco, ótimo predio para renda. Area: 250m2.

CENTRO: Rs. 700:000$000, à rua 7 de Setembro, predio com loja e sobrado.

AV. EPITACIO PESSOA: Rs. 1.500:000$000, luxuosissima e confortavel residencia em estilo Colonial, toda mobilada em jacarandá, em centro de terreno de 40 x 40.

AV. PASTEUR: Rs. 420:000$000, confortavel residencia, em centro de terreno de 17 x 45. Situação privilegiada.

JARDIM BOTANICO: 550:000$000, predio residencial em estilo francês, 2 pavimentos, em centro de terreno de 31 x 30.

TIJUCA: Rs. 180:000$000, predio para familia de alto tratamento, 2 pavimentos em centro de terreno.

BOTAFOGO: Rs. 130:000$000, prédio residencial à rua Álvaro Ramos.

S. FRANCISCO DO ENGENHO VELHO: Rs. 140:000$000, à rua Senador Bernardo Monteiro, junto e depois do n. 89, terreno plano de 24 x 96, com projeto aprovado pela Prefeitura, para construção de uma linda vila.

JARDIM CARIOCA: Rs. 9:000$000 cada lote, desfrutando lindo panorama.

NITEROI: Rs. 80:000$000, belissimo sitio, todo plantado e com boa casa de residencia, a 30 metros do centro.

FRIBURGO: Rs. 80:000$000, ótima chácara com frutas de todas as qualidades e casa moderna, dominando belissima vista sobre a cidade.

COMPRO

Até rs. 3.000:000$000, propriedades bem localizadas para renda.
Qualquer predio com frente para a rua da Gloria, sem limite de preço.

Informações no escritorio do corretor

WALTER N. SCHLOBACH

AV. RIO BRANCO, 108 - 5º ANDAR, SALA 504 — FONE 42-1425
—— Edificio Martinelli ——

---

9 % FINANCIAMENTO CONSTRUÇÕES IPOTECAS — Pela Tabela PRICE

Emprestamos 60 a 80 % do valor do immovel (predio e terreno), Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção, já construido ou para resgatar hypothecas onerosas, pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana)

TERRENOS EM

LARANJEIRAS

RUAS JOÃO COQUEIRO, CAMPO BELO E CAVATÁS

Ótimos lotes desde 50 contos, em situação privilegiada, com linda vista e a 5 minutos do Largo do Machado. Rua transversal à rua Pereira da Silva, 192. A' vista ou a prazo, com entrada de 30 %.

Informações com:

F. P. VEIGA & FARO FILHO

Engenheiros Construtores

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 90 - 11º andar
Telefones: 42-5412 e 42-5231

Os mais altos edificios do Brasil

(De um observador da Bolsa de Imoveis)

E' vertiginoso o progresso das cidades brasileiras. O fenômeno em parte é devido ao grande surto industrial do país, que acumula nos centros urbanos uma consideravel massa de proletarios.

Nações interessadas na venda de suas manufaturas nos nossos mercados convenceram-se, de há muito, que o Brasil era um país essencialmente agricola, com terras ferteis e topografia favoravel, incapaz e inadequado à civilização industrial.

O Governo Getulio Vargas, porem, sacudindo o bolor dos preconceitos, compreendeu que, na realidade, o Brasil é um país essencialmente industrial, rico de minerais e energia hidráulica, apto a conseguir a mais franca prosperidade nesse campo.

Daí o rápido e estonteante desenvolvimento de nossas cidades: Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, etc.

Estas duas últimas cidades, principalmente, povoam-se de arranha-céus à medida que suas industrias se multiplicam e se avolumam.

O mais alto predio do Rio de Janeiro é o edificio d'"A Noite", com 22 pavimentos, enquanto que São Paulo possue o edificio Martinelli, com 26 pavimentos.

Nossa capital tem em construção um predio de 24 andares, o Azteca, no fim da Av. Rio Branco, que será o maior da cidade.

A capital bandeirante, porem, está construindo neste instante a nova sede do Banco do Estado de São Paulo, com 38 andares e 160 metros de altura!

Para se ter idéia dessa obra basta lembrar que o projetado "Palatium", cuja planta a Prefeitura do Rio vetou, tinha apenas 108 metros de altura, com 32 pavimentos.

Na planta aprovada do "Palatium", dependendo ainda da solução de uma galeria de 70 metros que a Prefeitura está exigindo, tal predio terá apenas 22 pavimentos, com 80 metros de altura, isto é, exatamente a metade da altura do Banco do Estado de São Paulo, em construção na capital paulista.

São Paulo está, assim, não só construindo um número extraordinariamente maior de predios do que o Rio de Janeiro (410 no Rio contra 1.497 em São Paulo, no mês de maio último), como ainda está edificando os maiores e mais altos arranha-céus de nosso país, quiçá da América Latina.

O prefeito Prestes Maia, seguindo o exemplo de Nova York, Chicago, Buenos Aires e outras grandes metrópoles americanas, tem estimulado a construção de altos arranha-céus, apesar da capital paulista ser uma cidade que pode expandir-se para todos os lados, ao contrario do Rio de Janeiro, que é estrangulada entre o mar e as montanhas rochosas da Serra dos Orgãos, dois obstáculos intransponiveis.

Milton Magalhães

Corretor de Imóveis
Compra e venda de casas e terrenos
RUA 1º DE MARÇO, 17 - 2º, s. 4
das 15 às 17 horas

Hipotecas Financiamentos 9 %

BARROS & KRANCHER

Realiza hipotecas comuns ou pela tabela Price. Financiamentos desde 20 contos. Documentação criteriosa e desempenho total pela nossa firma.

Av. Rio Branco 173, 6º andar.
Tels. 42-0812 — 43-1040
Expediente de 9 ás 18 horas

Jardim Icaraí

Novo bairro que surge no coração de Icaraí

(Distante 800 metros apenas do Canto do Rio)

CONSTITUIDO POR 5 RUAS E UMA MAGNIFICA AVENIDA COM 28 METROS DE LARGURA, QUE SE PROLONGARA' ATE' A' PRAIA DE ICARAÍ

AGUA — LUZ — ESGOTO E CALÇAMENTO

RUAS ARBORIZADAS

VISTA DE UMA DAS CINCO QUADRAS ONDE JA' ESTAO SENDO INICIADAS ALGUMAS CONSTRUÇÕES

Vendas a partir de 16:100$000 em 60 prestações sem juros e uma entrada minima de 20 %.

(De acordo com o decreto-lei n. 58 de 10-12-37)

O JARDIM ICARAÍ fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) e será brevemente ligado á praia por uma majestosa Avenida. Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ onde encontrará aos Domingos das 16 ½ ás 18 horas pessoa autorizada a lhe prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor.

FABRICIO SILVA — Av. Rio Branco, 108 - 11º and. - sala 1.105
Tel. 42-1198 — Edif. Martinelli

Faça uma visita ao JARDIM ICARAÍ

VALORIZE O SEU PRÉDIO

com água quente corrente

Para isso, instale a Caldeira Automática G.E. Queimando óleo, a Caldeira G.E. fornece água quente a qualquer momento, com economia e segurança.

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS A ÓLEO
GENERAL ELECTRIC

VENDE-SE, à rua Mariz e Barros, lado da sombra, ótimo terreno de 15 x 33, a 30 metros da Praça da Bandeira, de grande valorização, em virtude da construção da Avenida Getulio Vargas. Preço: 200:000$000. Informações com Abelardo, à rua México, 90, salas 1003-7. Telefone 42-0954.

APARTAMENTOS

COPACABANA — LIDO
POSTO 2

Vendemos em edificio a ser construido á rua Ministro Viveiros de Castro, ótimos apartamentos, constando de: ampla sala de 3 x 5; 2 quartos, sendo um de 3 x 5; banheiro em cor; cozinha; W. C. e chuveiro para empregados.

O Edificio terá 10 pavimentos, sendo 2 apartamentos por andar, e servido por 2 elevadores. PREÇO: — 85:000$000, com garage, mais 10:000$000. Financia-se 60 % a longo prazo pela Tabela Price.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO DO ENG. ARQUITETO

Francisco Victor Palma

Plantas, informações e vendas exclusivas dos restantes:

ALVARO GADRET & CIA.

AV. NILO PEÇANHA, 151 — 8.º andar — Sala 804 — (Ed. do Castelo)

VENDE-SE uma chácara com 8.500m2, está bem cultivada e tem morada. Ver e tratar na Estrada de São Bento 195, com o sr. Carlos Neves, estação de Belford Roxo. Linha da Rio Douro.

VENDE-SE ótimo predio residencial, com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias. Ver e tratar à rua Presidente Domiciano 198. Preço: 60:000$000. Bondes à porta. Circular e Icaraí.

ALUGA-SE o apartamento 305 da rua Pinheiro Machado 65, com 2 quartos, sala, varanda, etc. Tratar à rua das Laranjeiras 72, apt. 6. Tel. 25-4934. Aluguel 650$000.

Apartamentos «GUAIRACA'»

PRAIA DE BOTAFOGO Ns. 112-114-116

(Entre a Av. Oswaldo Cruz e R. Sen. Vergueiro)

Vendem-se luxuosos e confortaveis apartamentos, mediante entrada em parcelas razoaveis e o restante a longo prazo pela TABELA PRICE

Financiamento pelo I. A. P. I.

Apartamentos de duas salas, três quartos e demais dependencias de serviço a partir de 135:000$000.

Projeto, construção e incorporação de:

LEONIDIO GOMES & CIA. LTDA.

Avenida Henrique Valadares n. 146 — 148 — Tel.: 22-7156 e 22-9255

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

Chamada para 1º de dezembro de 1941, ás 7.45 horas (turma A):

Arno Beno Bergmann, — Harold Fracis Pepp — José Arturo Arnold — Manoel Vidal Soares — Aladim Gomes de Oliveira — Luiz Gonzaga Lemos Barros — Antonio Enes da Silva — Ulisses da Silva Deederlein — Ezequiel Antonio da Costa — Morais e Silva — Adriano Moreira da Silva — Franz Dub.

Turma Suplementar: — Wilson de Souza Pinto — Altamiro da Fonseca Braga — Oldemar Azevedo — Antonio Moutinho de Rezende.

Chamada para 1º de dezembro de 1941, ás 7.45 horas (Turma B):

Tobias da Silva Ferrão — Miguel Darze — Ricardo Fernandes — Julio Cezar Cerqueira de Carvalho — João Anastacio — Irineu Seixas Ribeiro — Valdemar da Conceição — José Borges da Silva — Licinio Santana de Azevedo — Orlando Cotta Pereira — João Batista Fernandes da Silva — Guilherme Pereira da Costa.

Resultado dos exames efetuados no dia 29 do corrente:

Aprovados: Antonio Matias Fontoura — Francisco de Paula Pinto, — Leonard Francis Rosier — Mario Fabris — Otacilio da Silva Avila — Avelino Bastos Portela — Valdir Correa de Andrade — José Manoel de Medeiros — José Rodrigues de Oliveira — Antonio Marques Mané — Webe Ferreira de Sá — João da Rocha Fragoso Penido — Mauricio Diuana — Emir Stilita Cardoso — Dirceu Lacerda Coutinho — Gustavo Pedroso Joppert — Drumond Graig Boyce — Antonio Bernardino Rodrigues — Manoel Pereira da Silva — Francisco Gomes de Azevedo — Antonino Cucinelli — Avelino Francisco de Oliveira.

Reprovados — 5.

Não diminuir a marcha: P. 34942.

Estacionar em local não permitido: — 3, — 302 — 634 — 1921 — 2654 — 3634 — 4353 — 5607 — 6133 — 6465 — 6844 — 7076 — 7852 — 8349 — 8840 — 9361 — 9366 — 11047 — 12234 — 12456 — 12502 — 12542 — 12975 — 16160 — 18631 — 19166 — 19219 — 19288 — 19975 — 20101 — 21150 — 21368 — 24029 — 24589 — 25444 — 25739 — 26026 — 27502 — 27648 — 27660 — 27961 — 28159 — 28250 — 28901 — 29093 — 29295 — 29301 — 30215 — 30850 — 30988 — 31153 — 32028 — 32094 — 32109 — 32112 — 32216 — 33352 — 34534 — 34963 — 35270 — 35427 — 35430 — R. J. 6388 — M. G. 1-68 — C. D. 166, — C. D. 207.

Desobediencia ao sinal: — P. 3 — 409 — 1700 — 7592 — 7724 — 11073 — 11351 — 11904 — 13101 — 14471 — 20172 — 24808 — 27748 — 30360 — 34035 — 35217 — 35473 — 35815.

Interromper o transito: — P. 7539.

Contra mão: — P. 1921.

Contra mão de direção: — P. 1877 — 14093 — 15438 — 30089 — 35224.

Falta de atenção e cautela: — P. 1050 — 3468 — 8324 — 13088 — 17526 — 30947 — 33564.

Desuniformizado: — P. 20768.

Abandonado: — P. 1087 — 18615 — 21633 — 29197 — 34089 — 34277 — 35217 — S. P. 1-2256.

Recusar passageiros: — P. 13519.

I.A.P.E.T.C.: — S. P. 1-1473.

Businar excessivamente: — P. 7837 — 26060.

Diversos — P. 28738.

As comemorações do "Dia da Propaganda"

No proximo dia 4 de dezembro será comemorado em toda a America o "Dia da Propaganda".

Este ano, os festejos da data terão especial realce. O programa traçado compreende:

A's 12 horas, almoço de gala no Automovel Clube. Falará o presidente em exercicio, sr. Alvarus de Oliveira.

Nesta solenidade será entregue ao sr. Ary Fagundes, pelo sr. W. R. Poyares, um dos diretores da revista "Publicidade", o premio obtido pela feitura da capa do numero especial dessa publicação, dedicado ao "Dia da Propaganda".

A's 15 horas, inauguração do III Salão Brasileiro de Propaganda, no 12º andar do edificio da A. B. I., gentilmente cedido pelo sr. Herbert Moses. Falará no ato o sr. J. B. Cravero, secretario da A. B. P.

A's 20 horas, saudação pelo sr. Alvarus de Oliveira, através da "Hora do Brasil", da Americas. A's 22 horas, encerramento das festividades, com jantar dançante no Cassino da Urca, com "show" especial.

As adesões para o almoço serão feitas na hora e no local, e os convites para o Cassino estão á disposição dos interessados na séde da A. B. P., á Avenida Almirante Barroso, 91 — sala 315, não sendo preciso ser socio da A. B. P. para poder comparecer a essas festividades.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

403.ª EXTRAÇÃO — 500:000$000 — PLANO T

Lista da extração de SABADO, 29 de NOVEMBRO de 1941

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

265 — 1:000$000

658 — 1:000$000

1

1338 — 30:000$000 — Porto Alegre

2

3629 — Aproximação — 12:500$

3630 — 500:000$ — RIO

3631 — Aproximação — 12:500$

3

4

4066 — 5:000$000 — BAIA

5

6

7

8

8656 — 1:000$000

9

10

10254 — 1:000$000

11

12

12066 — 1:000$000

13

14

15

16

17

18

19

20

21919 — 2:000$000 — RIO

21

22

22257 — 10:000$000 — BAIA

23

Premios Maiores

3630 — 500:000$ — RIO

1338 — 30:000$000 — Porto Alegre

22257 — 10:000$000 — BAIA

4066 — 5:000$000 — BAIA

21919 — 2:000$000 — RIO

Todos os numeros terminados em 0 têm 80$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO T

PREMIOS

1	Premio de		500:000$000
2		12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	25:000$000
1			30:000$000
1			10:000$000
1			5:000$000
1			2:000$000
5		1:000$000	5:000$000
15		500$000	8:000$000
45		200$000	9:000$000
550		100$000	55:000$000
720		80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 4º premio	58:000$000
2.400		80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3.826			907:000$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 3 de Dezembro de 1941

PLANO XX

PREMIOS

1	Premio de		400:000$000
2		7:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	15:000$000
1			30:000$000
1			10:000$000
1			5:000$000
1			2:000$000
10		3:000$000	30:000$000
15		1:000$000	15:000$000
40		500$000	20:000$000
50		200$000	10:000$000
180		100$000	18:000$000
600		50$000	30:000$000
1.550		50$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	62:000$000
1.400		80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	170:000$000
1.662			714:000$000

403ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 403ª Extração

COMBATER A LEPRA E' OBRA DE SOLIDARIEDADE HUMANA E DE DEFESA SOCIAL

Sociedade do Distrito Federal de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra.

RUA S. JOSE', 58 — 2.º andar — Tel. 42-8264

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!!

Aproveitem a oportunidade de adquirir os confortaveis apartamentos no

EDIFICIO
PRINCESA

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Projéto já aprovado. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price.

Rua 13 de Maio N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

Incorporação de

ALVARO GADRET

Av. Nilo Peçanha, 151 - 8º andar, sala 804
Edificio do CASTELO — Tel. 42-3390

Projeto e construção

CERNIGOI & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

APARTAMENTOS

RUA SÃO CLEMENTE, 131 e 137

LOCALIZADOS EM CENTRO DE GRANDE JARDIM ARBORIZADO, DISTANTE VINTE METROS DA RUA

Vendemos apartamentos de luxo, com hall, 3 grandes salas, 4 quartos, varanda de 18 m2., 2 banheiros principais, 2 quartos de empregado, espaçosa garage e demais dependencias. Cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31 por 72, afastado vinte metros da rua, bem orientado em relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9 % — Preço: de 200 a 280 contos — Obras já iniciadas

Imobiliaria Norte-Sul do Brasil, Ltda.
(Administradores de bens)
RUA MEXICO, 98, 3º andar
TELS.: 42-3889 e 42-4666

BAIRRO "BRAS-LUS"

TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras Lus", nas novas ruas Caimbé, Grão Pará, Bicuiba, Joatinga, Travessa Almeirim, D. Francisca e outras. Todas as ruas e praças calçadas, arborizadas, com agua, gás e luz.

Servidos por onibus e bondes, Lins Vasconcelos, apropriados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias, e outros.

Encontram-se tambem no bairro "Bras Lus", ótimos lotes de esquina quer para as novas ruas ou D. Romana e Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras Lus" (situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçú), no local, com os srs. Fonseca ou Pinheiro da Cunha, telefones 29-2342 e 28-0531.

APARTAMENTOS - FLAMENGO

RUA BARÃO DE ICARAÍ (entre Senador Vergueiro e Avenida Oswaldo Cruz — antiga Av. da Ligação)

OPORTUNIDADE ÚNICA EM LOCAL PRIVILEGIADO PARA RESIDENCIA

Em Edifício cuja construção será iniciada em Janeiro de 1942 e cuja planta já está aprovada pela Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de luxo, sendo 2 por andar, e constando de saleta, hall, salas de estar e jantar, varanda, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo com louças estrangeiras, de p/criado, garage, etc. Preço médio: 160:000$000, com facilidade de pagamento. 9 % - 15 anos - Tabela Price. Informações com o sr. Lima, á Avenida Rio Branco, 137 - 5º - sala 508 (Edificio Guinle) - Tel. 43-0535.

APARTAMENTOS

Av. Atlantica

Ns. 438-440 — No melhor ponto do Posto 2
DOIS POR ANDAR

APARTAMENTO TIPO — AVENIDA ATLANTICA

Edificio PRIMUS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVE

PREÇO: — Tipo maior a partir de 185 contos. Tipo menor a partir de 120 contos.

Condições de pagamento muito facilitadas

Informações com

LUIZ GIOSEFFI JANNUZZI

— INCORPORADOR —

A' AVENIDA NILO PEÇANHA, 151, 7º andar, salas 701, 702 — Telefone 42-5378

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE apartamento moderno, de frente, perto dos banhos de mar, ponto privilegiado da Praia do Flamengo, no Edificio Agata, rua Paissandú 30.

FLAMENGO — Apartamento, casal, confortavel, todas as comodidades, de frente para o mar, aluguel 460$. Novo edificio da rua Senador Vergueiro, 137.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 600$ mensais e taxas a casa 6 da rua Pereira de Siqueira 93; tratar na casa 2.

BOTAFOGO

ALUGA-SE parte de uma casa com fogão e aquecedor a gás; á Av. Venceslau Braz, 30, casa 3. Botafogo.

BOTAFOGO — Aluga-se um sobrado com todas as comodidades, á r. Voluntarios da Patria n. 200, tratar na mesma, das 9 horas em diante, não se atende pelo telefone.

URCA

URCA — Aluga-se apartamento terreo, mobilado, com três quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, garage e quarto para empregada. Tratar pelo telefone 26-5928.

GAVEA

APARTAMENTO — Aluga-se por 370$, com 2 quartos, sala, garage e demais dependencias, á r. Barão de Oliveira Castro, 52. Ver e tratar no local, Jardim Botanico.

COPACABANA

ALUGA-SE 1 apartamento mobilado, com 1 sala, 2 quartos e dependencias; inf. 27-9654. Copacabana.

ALUGA-SE ótima residencia tipo apartamento, no melhor ponto de Copacabana. Ver á rua Ronald de Carvalho 61. Chaves no n. 59. Tratar á r. General Azevedo Pimentel 6, apt. 3, Copacabana. Tel. 26-6044.

IPANEMA

APARTAMENTO mobilado, aluga-se com 2 salas, 2 quartos, quarto de empregada, cozinha, banheiro completo e quintal, prazo a combinar, á r. Prudente de Morais 374, ap. 4.

ALUGA-SE confortavel apartamento, 7º andar, 4 quartos, banheiro côr, clima de Petrópolis, piscina, Solar Marquês de S. Vicente, rua Marquês de São Vicente 429 — 1:200$000 — Tratar Banco dos Estados — Travessa Ouvidor 23.

IPANEMA — Rua Prudente de Morais — Casa com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, em centro de terreno de 10x43. Preço 170 contos. Tratar com Luiz Alves de Souza. Av. Rio Branco, 137, sala 1.017. Tel. 43-7419.

LEBLON

LEBLON — Pequena residencia de 3 quartos, sala, banheiro completo, dependencias de empregados e garage. Terreno de 12x48. Tratar com Luiz Alves de Souza. Av. Rio Branco, 137, sala 1.017. Tel. 43-7419.

SANTA TERESA

ALUGA-SE o apartamento terreo da rua Augusta 40, Santa Teresa, bonde Paula Matos; aluguel barato.

ANDARAI

ALUGA-SE um sobrado novo, á rua Barão de Mesquita 1027, informações pelo tel. 28-0313.

TIJUCA

TIJUCA — Aluga-se a familia numerosa de alto tratamento confortavel residencia em local fresco, agradavel e de facil condução. Dois pavimentos, entrada para auto e jardim; 7 quartos, 4 salas, 2 banheiros completos e hall; fora chuveiro, w. c. e quarto para empregada. Ver á rua Moraes e Silva 176, das 7 ás 18 horas. Para mais informações dirigir-se á rua Santa Sofia 83.

VILA ISABEL

ALUGA-SE a boa casa da rua Gonzaga Bastos 85, com três quartos, 2 boas salas e mais dependencias; chaves no 81, casa 3; tratar á rua Uruguai 160.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

FLAMENGO

FLAMENGO — Vende-se por 145 contos ou aluga-se por 1:200$ ótimo apartamento de frente á rua Machado de Assis 45, apart. 402. Informações no local.

IPANEMA

IPANEMA — Vende-se terreno, á rua Saddock de Sá, esquina da rua Garcez, de 10,50x22 metros, preço 100 contos. Tratar pelo telefone 27-0464.

SANTA TEREZA

STA. TERESA — Vendem-se os predios da rua Pedro Americo 355 e 357, precisando de obras, já tendo licença para as mesmas.

CATUMBI

CATUMBI — Vende-se á rua Z. n. 28, ótima casa, altos e baixos, 4 quartos, 4 salas, cozinha, banheiro, bom quintal. Trata-se á rua São Pedro 355; sr. Fedalino.

S. CRISTOVÃO

S. CRISTOVÃO — Vende-se terreno plano, com 45x70, ou metade com 22 1/2x70, á rua Licinio Cardoso, 80$000 o metro quadrado. Telefone 43-5305.

VENDEM-SE por 7:000$ e 3:000$ uma casa com 6 cômodos e um barracão. Praia de São Cristovão, entrada pelo 340, c. 602.

ANDARAI

VENDE-SE uma casinha com dois quartos, sala e cozinha, w. c. e um porão habitavel, á rua Andaraí 187, tratar até ás 12 horas com o proprietario.

GRAJAU'

GRAJAU' — Vende-se um terreno com 15x40, á Avenida Engenheiro Richard, junto á Praça Edmundo Rego. Trata-se pelo telefone 38-7425.

GRAJAU' — Casa — Vende-se confortavel, 2 pavimentos, etc. Rua Araxá, 83. Tratar na mesma, das 10 ás 17 horas.

VILA ISABEL

PREDIO — Vende-se á r. Visc. de Itamaratí 172, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço 75 contos.

LINS de Vasconcelos — Vende-se casa de andar com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim e quintal; á rua Verna de Magalhães, 208. Pode ser vista a qualquer hora.

TIJUCA

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Itaipú, junto ao n. 68, 20x25; trata-se na rua Conde de Bonfim 501, Tijuca.

VENDEM-SE dois ótimos terrenos; r. Rocha Miranda, 137, Tijuca.

CENTRAL (Suburbio)

JACAREPAGUA' — Casa. Vende-se uma com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc., perto do bonde. Informações á Estrada do Capenha 437.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma boa casa em Caxias; rua Flavio 181. Tratar na mesma.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

SITIO em Jacarépaguá — Vende-se um na Estrada Rio Grande, com 350 x 700, tendo casa reformavel, nascente, mata, plantações, boa estrada, onibus á porta, ótimo para uma praia. Tratar com Rocha, tel. 43-3370.

SITIO em Paulo de Frontin, vende-se boa casa, pastos, matas, com 5 alqueires, estrada boa e perto da estação. Tratar á rua Estacio de Sá 133, sob.

VENDE-SE uma chacara com 6.500m2, está bem cultivada e tem moradia. Ver e tratar na Estrada de São Bento 135, com o sr. Carlos Neves, estação de Belford Roxo, Linha do Rio Douro.

VENDE-SE uma casinha com 2 quartos, sala e cozinha, w. c. e um porão habitavel, á rua Andaraí 187; tratar até ás 12 horas com o proprietario.

Edificio "BARÃO DE ICARAHY"

— EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA —

Esquina Rua Barão de Icaraí com rua Maria Emilia, o mais socegado e aristocrático ponto do Flamengo

SÓ 6 LUXUOSOS E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS

Um por andar, todos de frente, com um magnifico living-room, uma grande sala de jantar, quatro amplos dormitorios, 2 banheiros, e mais dependências garage

Projéto e construção de OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Informações e mais detalhes com o incorporador:
DR. ADOLPHO OLINTO GUEDES DE BRITO
Avenida Graça Aranha, 18 — Sala 601 — 6º andar

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Rua Uruguaiana n. 87, 5º andar
EDIFICIO ADRIATICO

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das máquinas para lacrar garrafas e outros recipientes, privilegiados pela Patente de invenção Nº 23.163, da qual é concessionario DEMETRIO VASSILIO.

Chácaras - Terezópolis

Antiga Fazenda do Imbuí hoje Parque do Imbuí, dividido em belissimas chacaras.

Agua potável encanada. Luz elétrica bôa, tendo sido instalado no Parque um transformador.

Piscina em construção, privativa dos moradores do Parque.

Clima sêco e não sujeito a RUSSO.

Altitude varía de 900 a 1.500 metros.

O Parque do Imbuí acha-se registado sob n.

Imoveis do Primeiro e Terceiro Distritos de Terezópolis.

Preço do metro quadrado, 8$000; pagamento de 10 % á vista, e o restante em 24 prestações mensais sem juros.

Tratar na BRACO S/A, Praça 15 de Novembro n. 20, 2º andar, salas 204 e 205, ou no próprio Parque do Imbuí.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131 — TELEFONES 43-7482 e 43-9933

MEDICOS

PREMIADO INSTITUTO ORTHOPEDICO LAZZARINI

AV. GOMES FREIRE, 155

AP. 52 — EDIFICIO AUGUSTA

Aberto das 9 ás 18 horas — Tel. 22-4362

Para as Exmas. Senhoras, moça competente para tirar medidas e collocar qualquer cinta. Informações gratuitas.

O Cinto Herniario Orthopedico Lazzarini é um bello apparelho feito sob medida, sem nenhuma molla de ferro, completamente de tecido elastico, invisivel e suave, permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, e contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em pouco tempo. Especialista em cintos para ptosi — (estomago caido), obesidade, ventre caido, eventrações post-operação, hernias umbelicaes, curaes, ipo-gastrica, ec. Para homens, senhoras e crianças. Aos srs. medicos operadores. Attenção: No interesse dos seus doentes aconselhando um cinto ou uma faixa post-operação, devem escrupulosamente observar que a mesma seja especialmente adaptada á operação feita, podendo um cinto mal confeccionado causar sérias complicações, destruindo, assim, toda a habilidade do operador. Trata-se por correspondencia e enviam-se catalogos a pedido. Casa fundada no Rio de Janeiro em 1915.

RAIOS X A 30$ No Instituto do DR. NELSON MIRANDA — Radiografias de qualquer parte do organismo, dispondo dos mais potentes e modernos aparelhos G. ELECTRIC e WESTINGHOUSE instalados em clinica particular especializada. Pulmões — Coração — Estômago — Apêndice — Tumores, etc. — RUA DA CARIOCA 48, 1º — Fone 22-1525, das 8 ás 18 horas.

DR. PENNA PEIXOTO

SIFILIS — DOENÇAS DA PELE

participa a instalação de seu novo consultorio no Edificio Rex, 9º andar, sala 922, onde pode ser encontrado às terças, quintas e sábados, das 14 às 16 horas — Telefone 42-6857

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

HYDROCELE

Cura radical sem operação

DR. JOÃO PACIFICO

Hernias, hemorroidas, próstata e varizes

RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção técnica do DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 3 —

Depois das 14 horas — 42-1302

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

Ouça a Radio Tupi - 1.280 Klc.

MOVEIS

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208. — Casa Moutinho.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade

Escritorio e Informações:

RUA FREI CANECA N. 9

Tel 22-3976

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941

VÁLVULAS

Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador

PHILIPS — PHILCO — R. C. A.

GELADEIRAS

Elétricas, a gás e querozene

ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.

Ultimos modelos 1942

Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador

CASA RUI LEAL

38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.

APARELHOS DE MEDICINA

Reparações e instalações de RAIO X, ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT

TECNICO ESPECIALIZADO

Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 5 — 1º

PREMIADA FABRICA DE HARMÔNICAS

de JOÃO SARTORELLO

"O GRANDE ORGANO" — HARMONICAS A RADIADOR, SUPERPODEROSAS, A 8 REGISTOS, ULTIMOS TIPOS NORTE-AMERICANOS, ULTIMA PALAVRA NESTE GENERO — Grande Fábrica de Harmônicas, premiada com medalhas de ouro. Peça gratuitamente os catalogos ilustrados a: JOÃO SARTORELLO, em São João da Boa Vista (Estado de São Paulo — Linha Mogiana)

HARMONICAS PARA PRONTA ENTREGA

DIVERSOS

TROPICAIS E LINHOS

INGLESES E NACIONAIS — Grandes variedades de BRINS E TUSSORES — VERIFIQUEM NOSSOS PREÇOS

CASA MARCOS — 132 — ALFANDEGA — Próx. URUGUAIANA — 132

CLINICA DE TAPETES

A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos. Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976

BAZAR DE STAMBOUL

AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

CASA PENEDO

DOURAÇÃO DE MOVEIS, IGREJAS E SALOES. — PINTURA DE PREDIOS. LAQUE EM MOVEIS.

PINTURA E DECORAÇÕES

do Salão de Festas do Automovel Clube
do Salão de Conferencias do Palacio Itamaraty
da Igreja São José.

JOSE' ESTEVES

ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ANTIGUIDADES.

RESTAURAÇÃO DE DOURADOS ANTIGOS
ANTIGUIDADES E OBJETOS DE ARTE

Rua Carlos de Carvalho, 68 — Tel. 22-9429 — RIO

PAPEL «LYRIO»

O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral

Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas

FABRICA PARANAENSE DE PAPEL

Depósito distribuidor no Rio de Janeiro

CASA FRANÇA GOMES, LTDA.

RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

MARCAS DE PREPARADOS FARMACEUTICOS

Vende-se magnifico lote de marcas registradas para preparados farmacêuticos correspondentes a produtos ainda em venda em todos os mercados nacionais e cobertos até agora pelo nome de conceituadissima casa fabricante.

Tratar, COM EXCLUSIVIDADE AUTORIZADA, com o Doutor SILVA ARAUJO — Rio de Janeiro — Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 5º andar — sala 517 — Esplanada do Castelo — Edificio Porto Alegre — Telefone 22-9171 — Caixa Postal 2.713.

FORD 1935

Sedan duas portas magnifico estado. Pintura recente. Ver r. Visconde Ouro Preto 36, Botafogo, das 8 ás 17 horas.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praca Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.

RUA DO TEATRO N. 1

(Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
— CASA LEDI —
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO À CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES
PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica
E' quem melhor paga

14 — LARGO SAO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta joias e relogios. Casa de absoluta confiança Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)

JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço - Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas — Praça da República.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

Não mande fazer seu vestido. Compre pronto os vestidos, costumes, e manteaux em seda e linha, copias de modelos exclusivos de Dreiser Cº., Nova York, que se acham a venda diretamente ao publico ao preço de 90$000 a 230$000 no valor minimo de 350$000 e grande quantidade de vestidos em "voiles" e tecidos de verão de 34$000 a 54$000 em cores firmes. Visitem-nos para certificar-se.

VESTIDOS EDEN

Av. Rio Branco, 114-2.º — S. 23
Tel.: 42-2292

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS

Ultimos padrões e preços

20 - LARGO DO ROSARIO - 20

ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

CAROA' 7$900

Caro amigo, seja patriota e econômico, comprando o afamado linho brasileiro: Caroá a 7$900 e 8$900 o metro, na grande venda de balanço, que A NOBREZA está fazendo este mês!

Não é preciso subir escadas ou elevador, para conhecer e comprar o afamado brim de Caroá, mercerizado, sem pêlo ou com pêlo, porque na porta principal da conhecida A NOBREZA, o amigo encontra lotes colossais desta maravilha brasileira!

N. B. — Se o seu alfaiate cobrar mais de 60$000 pelo feitio de 1º, não pague, porque A NOBREZA tem alfaiate competente que cobra sómente 60$000, com ótimos aviamentos, e corte de mestre.

A NOBREZA
95 — Uruguaiana — 95

Fazer o seu "Bem-Estar" e Formar o seu Porvir!

Aprendendo praticamente com esses 4 professores mudos, mas que ensinam, em sua casa, como professor particular, nas horas de folga e mesmo sem ter preparo, as seguintes materias, por um sistema moderno e ao alcance de qualquer pessôa, com 12 lições apenas: preço modico e em pequenas prestações;

Escrituração mercantil Calculos comerciais Portugues pratico. Correspondencia comercial. Pratica de escritorio. Datilografia. Bem habilitado obterá, em 4 a 6 mezes, um titulo de "Alta Habilitação", especialista em Contabilidade e Direito Comercial

Peça prospeto, juntando envelope selado com seu endereço bem claro, hoje mesmo, não espere amanhã, ao autor mais conhecido, pois é unico no Brasil que dá lições por correspondencia com o auxilio de livros que dispensam o professor! Não se arrependerá nunca: habilitou uma geração de alunos e todos estão satisfeitos!

Comerciantes de todo o pais! Façam tambem este curso facil e agradavel até, para compreender si o guarda-livros de sua casa escritura bem os livros. Pedido á "Escola Jean Brando" devidamente registrada por quem de direito, sob n. 548 em 1918. Casa propria, rua Costa Jr. 194 - Caixa 1376, Telefone 5-1594 - S. Paulo

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
EXPOSIÇÃO — RUA RIACHUELO 411-13

CATOIRA & CIA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)

Séde: Rua General Camara, 134. Tel. 23-1079. C. Postal: 2.406.
Filial: Rua Riachuelo, 411-13 — Telefone: 42-7390.
Endereço Telegráfico: "NOSCHESE" — Rio de Janeiro

São Pedro, disse!...

Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres

RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario

PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores

CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA

A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.

— CORTE E GUARDE —

HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

NOVIDADES

PARA UMA

COZINHA MODERNA

— SO' NA —

Casa Americana

ASSEMBLÉIA, 50

CASA SILVA

— DE —

ADOLPHO F. SILVA

MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES

E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS

Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

ENRIQUEÇA SUA CASA COM ESTE UTIL E ELEGANTE "TERNO" DE VIME, VENDIDO A PREÇO DE RECLAME. PROCURE CONHECER O NOSSO VARIADO SORTIMENTO EM MOVEIS E OUTROS ARTIGOS DE VIME — FABRICA. RUA 20 DE ABRIL, 10 (Fone: 22-3842), E RUA CONDE DE BONFIM, 262 — Fone: 28-1279

GADO GIR

Vendem-se, por motivo de mudança, 20 rezes Gir, puro sangue. Tratar com José Augusto Guimarães — em Cataguazes, Minas.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

PAPEL VELHO

e trapos; compram-se, á rua Santana n. 157, rua da Alfandega n. 91; rua Gonzaga Bastos n. 335, e rua Caetano Silva n. 486.

PESOS PARA PAPEIS

PAGA-SE ATE' 1:000$000

Compra-se, para coleções, pesos antigos de cristal para papeis, com diversos desenhos, bichos, flores e bustos, paga-se bem. Rua Assembléia ns. 71-73, tel. 22-9664

BOM EMPREGO

Reformados, Aposentados e pessoas de ambos os sexos. Preciso para esta Capital e Interior do País. Negocio de grandes possibilidades e ao alcance de todos. Procurar o sr. Tavares Ferreira. Rua Ouvidor, 160-3º, sala 13.

TERMOMETRO "INCO LONDON"

O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão

Preços razoaveis

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 RIO

ACEITAM AGENTES

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERVADORES DE TAPETES

COPACABANA

Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição. RUA OCTAVIANO HUDSON, 16. Tel. 27-7195

TAPETES

ORIENTAIS E PERSAS

Lava-se, concerta-se e imunização, qualquer tipo de tapetes, com a maxima perfeição. Preços modicos. Orçamento sem compromisso.

— Tel. 268396 — Botafogo
SALVADOR
Rua Visconde de Ouro Preto, 60

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catalogo do trabalho a executar, remetta 3$ mesmo em sellos, a F. Marinelli — Rua 15 de Novembro 312 Caixa Postal 2436 — São Paulo.

ANEIS DE GRAU

De prata e ouro a 35$000, ouro e platina com brilhantes de 325$000 a 1:000$000. Grande sortimento em marcacitas e filigranas, etc., artigos finos para presentes. Preços módicos. Joalheria Joelson. Praça Tiradentes, 54.

SELOS SELOS SELOS

Compro coleção, stock e acumulações, pagando o melhor preço de mercado. Não vendam sem me consultar. Telefonar para 28-4112, sr. Adolpho.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dentaduras de paladon — 350$, em 3 dias

De aderencia absoluta desde o momento da colocação por mais desanimadora que seja a boca. Devolvo o dinheiro caso o cliente não se julgue satisfeito. — DR. ISIDORO — Rua S. Cristovão 263. Tel. 48-3327.

Depósito Dentário Catão

Completo sortimento de dentes artificiais, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiais e instrumentos para consultorio e laboratorio odontológicos

CATÃO PINTO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104
10º andar, sala 1002
Edificio Gonçalves Dias
Telefone 22-5223

52, RUA THEOPHILO OTTONI, 52 (Esquina da rua da Quitanda) — Rio de Janeiro

Caixa Postal 393 — Endereço Telegraphico: FERRO — Telephone: 23-1741

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

Deposito de Ferro, Aço e Metaes — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112 • Telephones: 43-6282 e 43-0396

Grande deposito de: ferro e aço em barras, vergalhões para cimento armado, vigas de aço, chapas de ferro pretas e galvanizadas, chapas de zinco liso, telhas de zinco, folhas de Flandres, eixos polidos para transmissão, latão, cobre, estanho, chumbo, tubos e connexões de ferro galvanizado, tubos para caldeiras a vapor, téla para estuque, cimento, alvaiade, oleos e tintas, arame liso e farpado, grampos para cerca, enxadas, pás, picaretas, machados, soda caustica, carbureto, arsenico, enxofre, creolina, pedras para moinho, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc., etc.

Agentes Geraes da Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, com Altos Fornos para a producção de ferro gusa, grande laminação de Ferro e Aço em barras, vergalhões e cantoneiras. Fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, pregos para trilhos, chapas de fogão, panellas de 3 pés, balanças de estrado e para balcão, pesos de ferro e latão, ferros de engommar, louça de ferro fundido, lavatorios e pias de ferro fundido esmaltado, fogareiros de ferro, bombas para agua, debulhadores para milho, cano de chumbo, etc.

FABRICA — NOVA INDUSTRIA — Rua Figueira de Mello, 203-209 — Telephone: 28-2787

Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão, louça de ferro batido estanhado e esmaltado, bacias estanhadas, torradores, dobradiças, etc.

AGENTES GERAES DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS

Oleo de linhaça crú e fervido — Coalho JACARÉ — Enxadas MINERVA e GARGULA — Cimento — Dynamite e Gelignite de Nobel — Ferro gusa da Usina Morro Grande

Filial em São Paulo: RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 88-1º

CAIXA POSTAL, 618 — AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO NORTE E DO SUL

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

LOJA — Travessa do Ouvidor, 38 — Otima loja acabada de construir. — 3:000$000

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Otimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultorios, etc. — 350$, 400$ e 600$000

SALAS — R. Mairink Veiga, 28 — Otimas salas, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — A partir de 300$

RUA BELVEDERE, 19 — Apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 700$000

Catete

ED. LEÃO — R. do Catete, 334 (esquina de Carvalho Monteiro), otimos apartamentos acabados de construir, com 3 e 4 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.

Santa Tereza

ALUGA-SE ótima residencia, pintura e acabamentos modernos, 2 amplas salas, 4 quartos, copa e demais dependencias, local para jardim já preparado. Terreno nos fundos, situação privilegiada a 5 minutos do Largo da Carioca, à rua do Triunfo, 20, onibus e bondes, muito próximo do Largo do Guimarães. — 1:000$000

Botafogo

RUA VITORIO DA COSTA, 38 — Residencia com 2 salas, hall, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e banheiro de empregada. — 1:000$000

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Pialho, 15 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo agua quente, gás e luz. — 430$000

Flamengo

RUA MACHADO DE ASSIS, 48 — Aptos. 103 e 303 — com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 700$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Miami	30	PAN A. AIRWAYS	—	
Recife	30	PANAIR	30	Manaus-P. V.
	—	CONDOR	30	Chile
B. Aires	30	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	30	L.A.T.I.	—	
	—	CONDOR	1	P. Alegre
B. Horizonte	1	PANAIR	1	B. Horizonte
	—	CONDOR	1	Cuiabá
P. Alegre	1	PANAIR	1	P. Alegre
	—	L.A.T.I.	1	Roma
	—	PAN A. AIRWAYS	1	B. Aires
Miami	1	PAN A. AIRWAYS	1	Miami
P. Alegre	2	PANAIR	2	P. Alegre
Chile	2	CONDOR	—	
Miami	2	PAN A. AIRWAYS	2	B. Aires
P. Alegre	2	CONDOR	—	
Uberaba	2	PANAIR	2	Uberaba
	—	CONDOR	3	Chile
P. Caldas-B.H.	3	PANAIR	3	B. H.-Poços C.
Cuiabá	3	CONDOR	—	
P. Caldas-S. P.	3	PANAIR	3	S. P.-Poços C.
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
	—	PANAIR	3	Fortaleza
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	3	B. Aires
Belém	3	PAN A. AIRWAYS	—	
Chile	4	CONDOR	—	
B. Horizonte	4	PANAIR	4	B. Horizonte
Belém	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
Florianópolis	4	CONDOR	—	
B. Aires	4	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
	—	CONDOR	4	Cuiabá
P. Alegre	5	PANAIR	5	P. Alegre
	—	CONDOR	5	P. Alegre
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	5	Miami
	—	CONDOR	5	Belém
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	—	
Roma	5	L.A.T.I.	—	
Fortaleza	5	PANAIR	—	
Uberaba	5	PANAIR	5	Uberaba

Uma revista? O CRUZEIRO

"REVISTA DO BRASIL" Letras, cultura, humorismo

Edificio «TRINDADE»

RUA SENADOR VERGUEIRO N.º 215

Predio de 8 pavimentos com 16 apartamentos — Construção e incorporação do Eng.º CLIMERIO V. DE OLIVEIRA

RUA SÃO JOSÉ, 85 — 2º andar — Sala 207

RÚA PARTICULAR

INFORMAÇÕES E VENDAS: — Financiamento na base de 60 % — Tabela Price —

Administração Imobiliaria do Brasil Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 65 — 6º ANDAR — SALA 61 — TELEFONE: 43-3792

Atividades escolares

Colegio Militar

Candidatos chamados a exames orais

No Colegio Militar, realiza-se, na proxima terça-feira, exames orais das seguintes materias:

5ª serie — HISTORIA NATURAL — (ás 8 horas) — Oral para os seguintes alunos ns.: 168 — 172 — 285 — 321 — 387 — 393 — 405 — 406 — 422 — 521 — 549 — 625 — 758 — 1006 e 563.

5ª serie — HISTORIA DO BRASIL — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 63 — 182 — 365 — 375 — 428 — 4331 — 621 — 7233 — 821 — 464 — 1000 — 1003 — 1072 — 27 — 39 — 62 — 90 — 113 — 192 — 132.

5ª serie — MATEMATICA — (ás 11 horas) — Oral para os de ns.: 145 — 159 — 195 — 204 — 217 — 219 — 234 — 237 — 252 — 306 — 341 — 343.

5ª serie — PORTUGUÊS — (ás 8 horas) — Oral para os de ns:. 423 — 520 — 548 — 559 — 645 — 670 — 719 — 798 — 833 — 847 — 911 — 1008 — 1060 — 40 — 218 — 248 — 466 — 111 — 437 — 959.

4ª serie — INGLÊS — (ás 8 horas) — Alunos ns.: 12 — 21 — 31 — 34 — 47 — 81 — 116 — 117 — 118 — 124 — 139 — 143 — 179 — 186 — 187 e 124.

4ª serie — GEOGRAFIA — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 193 — 229 — 311 — 596 — 597 — 674 — 714 — 725 — 764 — 797 — 841 — 850 — 857 — 859 — 885 — 887 — 690.

4ª serie — FISICA — (ás 8 horas) — Oral ns.: 198 — 216 — 226 — 258 — 265 — 275 — 305 — 445 — 588 — 643 — 807 — 834 — 902 — 953.

4ª serie — QUIMICA — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 214 — 260 — 378 — 745 — 788 — 796 — 830 — 852 — 870 — 883 — 901 — 914 — 933 — 892. e 935.

4ª serie — QUIMICA — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 948 — 963 — 644 — 647 — 654 — 684 — 685 — 695 — 710 — 711 — 726 — 735 — 738 — 1001.

3-2336ET AETA ET

4ª serie — HISTORIA NATURAL — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 171 — 175 — 177 — 233 — 263 — 268 — 277 — 278 — 292 — 298 — 299 — 512 — 869 — 886 — 900.

3ª serie — FRANCÊS — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 78 — 79 — 91 — 96 — 99 — 137 — 151 — 169 — 309 — 518 — 519 — 795 — 804 — 846 — 854 — 856.

3ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 868 — 872 — 879 — 328 — 340 — 345 — 349 — 354 — 358 — 372 — 380 — 382 — 889 — 627 — 635 — 636 — 639 — 640 — 646 — 649.

3ª serie — MATEMATICA — (ás 11 horas) — Oral para os de ns.: 5 — 9 — 52 — 54 — 140 — 161 — 164 — 231 — 241 — 286 — 257 — 290 — 326 — 498 — 503.

3ª serie — FISICA — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 683 — 708 — 829 — 898 — 957 — 1004 — 1080 — 1100 — 614 — 663 — 666 — 703 — 737 — 836 — 942.

2ª serie — INGLÊS — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 102 — 344 — 350 — 357 — 385 — 389 — 408 — 410 — 415 — 426 — 441 — 451 — 462 — 470 — 474 — 475 — 578 — 860 — 880 — 881.

2ª serie — CIENCIAS — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 20 — 76 — 95 — 141 — 176 — 189 — 207 — 209 — 211 — 213 — 215 — 220 — 230 — 244 e 281.

1ª serie — PORTUGUÊS — (ás 13 horas) — Para os d ens.: 613 — 618 — 626 — 629 — 632 — 638 — 652 — 657 — 658 — 659 — 665 — 668 — 670 — 671 — 805 — 806 — 810 — 822 e 500.

1ª serie — CIENCIAS — (ás 11 horas) — Oral para os de ns.: 69 — 108 — 109 — 112 — 139 — 147 — 191 — 199 — 224 — 271 — 289 — 348 — 360 — 362 e 364.

1ª serie — FRANCÊS — (ás 12 horas — Oral para os de ns.: 210 — 394 — 398 — 400 — 412 — 417 — 420 — 427 — 442 — 447 — 450 — 454 — 461 — 463 — 466 — 488 — 490 — 492.

1ª serie — HISTORIA DA CIVILIZAÇÃO — (ás 13 horas) — Oral para os de ns.: 561 — 562 — 565 — 566 — 568 — 576 — 577 — 580 — 582 — 590 — 581 — 599 — 600 — 601 — 602 — 606 — 608 — 612 — 619.

1ª serie — MATEMATICA — (ás 8 horas) — Oral para os de ns.: 620 — 622 — 623 — 630 — 633 — 642 — 651 — 652 — 661 — 662 — 664 — 667 — 672 — 673 — 801.

1ª serie — MATEMATICA — (ás 13 horas — Oral para os de ns.: 808 — 816 — 817 — 163 — 166 — 173 — 183 — 184 — 185 — 192 — 202 — 318 — 324 — 351 — 390.

O ponto para Matematica, Fisica, Quimica, H. Natural e Ciencias, será dado duas horas antes, na Secretaria.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Para encerrar o ano letivo de 1941 o corpo discente do Instituto de Educação fará celebrar, no patio interno do Instituto de Educação, ás 8 horas de hoje, missa campal, em ação de graças.

O cardeal arcebispo, D. Sebastião Leme, será o celebrante, coadjuvado por monsenhor Mac Dowell e pelo padre José Moss Tapajós.

O sermão está a cargo do padre Helder Camara.

Na parte musical far-se-á ouvir o Coro do Curso de Formação de Professores Primarios que, sob a regencia do maestro Vieira Brandão, executará as seguintes obras sacras:

Ecce Sacerdos — coro a duas vozes — Pero si; Kyrie — coro a duas vozes — J. Cappocchi; Ave-Maria — coro a quatro vozes — Vieira Brandão; Sanctus — coro a duas vozes — J. Capocchi; Toque de silencio — arranjo para tres vozes — Villa Lobos; O Salutaris Hostia — coro a tres vozes — Silencio — unissono; Bendito seja o Santuario — arranjo para duas vozes — Vieira Brandão; Invocação á Cruz — coro a quatro vozes — Nepomuceno.

EXAME DE ADMISSÃO

O diretor do Instituto de Educação concedeu inscrição no exame de admissão aos seguintes candidatos:

Neuza Vieira Castello Branco — Norma Speita — Wanda D'Antonio — Carmen Navarro Rivas — Nair Moreira de Sousa — Neuza Machide Franco — Paulina Steinchnaider — Eolia da Silva Faria — Aurandy Pedroso de Lima — Maria de Lourdes de Souza — Jacyntha Reis Ferreira — Esterilda Almondega — Celita da Costa Pires — Maria Edy de Barros e Vasconcellos — Wilma Ramos — Creuda de Oliveira Ferreira — Vilma Garcia — Alcina Hemeteria Lopes Costa — Demetria Moreira do Espirito Santo — Dorothea Teichholz — Francisca Thereza Reis Pinto de Albuquerque — Georgette Belmonte dos Santos — Dalva Deiduque — Fernanda Carvalho Silva — Yedda Pereira de Moraes — Nadyr Ferreira Barbosa — Lelia Siqueira da Silva — Daisy Rodrigues — Wyllie Dora Moura — Vera Moura — Maria da Penha do Amaral Sant'Anna — Hildeth Simões Sampaio — Dalva Luz de Mello — Ilcéa Ribeiro Quintanilha — Aliete Ribeiro Quintanilha — Cey Ribeiro Quintanilha — Dulce Vianna — Avalcyr Casseres da Silva — Neuza Pontes Pinheiro — Yvone Pacheco — Ruth Lucena Guimarães — Daisy Max da Costa — Vilma Guerreiro — Wanda Moura de Almeida — Maria de Lourdes Lousada Pereira Mendes — Marina Nogueira de Moura — Navita Barata da Silva — Livia de Oliveira Maia — Helena Bret de Sousa e Mello — Lucy Hartt Pereira — Léa de Mattos Cardoso — Marina Martha Soares — Maria Therezinha Martha Soares — Wanda Heloisa de Araujo — Alzira Paes de Andrade Silva — Augusta Rodrigues Paes de Andrade — Therezinha Velloso de Mello — Anna Maria Henriques — Thomaz Ismael Porphirio — Zilá Albrecht Barbosa — Mabel Cantuaria Esquimbre — Maria telho — Odette Carvalho Silva — Maria Magdalena Gomes de Araujo — Léa Bo- Emilia de Oliveira — Lais de Sousa Mendes — Yara Santos — Therezinha Gonçalves Pereira — Nilza Freire de Almeida Monteiro — Vera Anacleto da Fonseca — Helena Anacleto da Fonseca — Maria do Socorro Gloria Maes — Cecilia de Sousa — Maria da Silva Gomes — Maria Stella Torres Santos — Thereza Terra — Carmellita Cardoso de Freitas — Neyde Martins Amaral — Lucy Drude — Daisy Barbosa Pereira — Lucina Maria Cooper da Silveira — Helvette da Natividade Giesteira — Rubem de Carvalho Goston — Léa de Lourdes Carvalho — Vita Moreira da Cunha — Yolanda Moutinho — Ialita Rodrigues Alonso — Alcinéa Pinto — Marina Lucia Pimentel — Dea da Conceição Miranda — Regina Helena Nesi Vianna — Delly de Oliveira Flores — Adelina Yedda de Oliveira Fores — Elisa Teixeira Leitão Scorinha — Nilza Freitas de Araujo — Eny Cunha Pacheco — Sylvia de Carvalho Marinho — Olga Flavia de Brito Costa — Zelia dos Santos Magalhães — Dyrce Torres — Lya de Andrade Torraca — Lucy da Silva — Heb Augusta da Silva — Thereza Maria Andrade da Silva — Alice Proença Cadaval — Eunice Pereira dos Santos — Acely Borges dos Santos — Aurea Teixeira do Nascimento — Maria Teixeira do Nascimento — Lelia Carolina Pinto Mendes — Adelina Bugallo Lopes — Ruth da Silva Mendes — Hilda Rodrigues Teixeira — Marina da Silva Gomes — Lucilia Oliveira da Cunha — Dayse Sarmento Ribas — Neyde Sapucaia Rodrigues — Eloá Hermsdorff — Lucilia Monteiro — Lygia Malaguti de Sousa — Mathilde Maria Corrêa — Niley Sousa — Neuza Elydio da Silveira — Doris Marques de Oliveira — Gercyr Ferreira da Silva — Léa Gomes de Oliveira — Hieldis da Silva Cruz — Maria Luiza Pinheiro Martins — Maria Esther Ferreira Martins — Ilka de Oliveira — Adelina Therezinha Paiva da Motta — Juracy Nunes de Sá — Jarbas Delfino dos Santos — Geysa Iglesias de Sousa Leite — Helena Iglesias de Sousa Leite — Elza Fernandes — Maria Nair Firoo Sampaio — Leda Peres — Analia do Nascimento — Mariza Martinez Teixeira — Maria Regina de Andrade Moreira — Lucy de Mattos Gonçalves da Silva — Marina de Mattos Gonçalves da Silva — Dayse Paes da Rosa — Emma Gomes — Anna Luiza Keidel — Delia Maria Tiraboren — Maria de Lourdes Setaro de Alcantara — Elsa Monteiro Couto — Leda da Silva Lobo — Lauro Ayres da Gama Bastos Netto.

A festa dos alunos do C. C. A. 9-11 em Olaria

Está marcada para a proxima terça-feira, 2 de dezembro, a festa de caráter intimo organizada pelos alunos da turma "C" do Curso Comercial do C.C.A. 9-11, situado na estação de Olaria.

O referido festival terá inicio ás 20 horas e será em homenagem aos professores do referido C. C. A. 9-11 (Curso de Continuação e Aperfeiçoamento), localizado á rua Antonio Rego, daquele suburbio leopoldinense.

Vendem-se

Terrenos, Predios e Apartamentos

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

AVENIDA RIO BRANCO, 39 e 41, junto á futura Avenida Presidente Vargas — Palacio Imbahyma — Incorporação — Lojas e 18 pavimentos. Amplos salões com ar condicionado, um por andar, que poderão ser divididos em 10 escritorios. Construção de luxo; 3 elevadores. Grande facilidade de pagamento. Magnifica oportunidade para renda. — 625:000$000

ESPLENDIDOS APARTAMENTOS NO CASTELO, á Avenida Beira Mar, com sala, 2 a 3 quartos, garage, etc. Facilita-se 50 % a longo prazo. — De 180 a 210:000$000

RUA FREI CANECA — Otimo terreno de 17,80x120, na praça em frente á Av. Salvador de Sá, proprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação. — 220:000$000

Copacabana

LIDO — Avenida Copacabana, entre as ruas Duvivier e Ronald de Carvalho — Edificio Vila Rica — 2 apartamentos de frente por andar com 4 quartos, varanda, 3 salas, 3 quartos de banho, 2 quartos de empregadas, garage e etc. Condições de venda: 15:000$ sinal; 38:000$ na escritura do terreno; 31:000$ durante a construção e o restante em prestações mensais de 1:510$ durante 18 anos. — 240:000$000

MAGNIFICAS RESIDENCIAS, otimamente localizadas com 3, 4 e 5 dormitorios, para venda imediata, com alguma urgencia. — De 250 a 400:000$000

RUA BARBOSA LIMA — na parte elevada, mas em ótimo acesso. Terreno, com 2 frentes de 26 metros, cada uma, na zona balnearia, recebendo o ar puro da montanha. Aceita-se oferta. — 130:000$000

Lagôa-Gavea-Leblon

RUA CAPURI — Soberbo lote de 22,10 de frente, alargando em seguida até 41,25 pela linha dos fundos, por 90,00 de extensão. — 150:000$000

RUA JOÃO BORGES — depois da praça, lote de 12 x 27. Aceita-se oferta. — 80:000$000

NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA DO PLAY GROUND e da rua Eurico Cruz, esplendido terreno de 12x34, proprio para construção de bela residencia, em bairro aristocrático. — 90:000$000

RUA CAMPOS DE CARVALHO — ótima esquina de 24 x 12, proprio para construção de residencia de pequeno edificio de apartamentos, para renda. Junto á praia; ônibus na porta. — 150:000$000

Flamengo

PRAIA DO FLAMENGO esquina de Machado de Assis, Edificio Heitor de Mello, 12 pavimentos, construção iniciada, 2 apartamentos de frente por andar, com 4 quartos, sala, quarto de empregada e etc. Não tem garage. Condições de venda: 20:000$ sinal; 50:000$ na escritura do terreno, 20:700$ durante a construção, e o restante durante 13 anos, juros 10 %, T. Price, ou sejam 1:617$000 mensais. — 253:000$000

RUA SENADOR VERGUEIRO — junto á rua Barão de Icaraí — Predio de 3 pavimentos, com ótimas acomodações para familia de tratamento, construido em terreno de 8x28. — 260:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — junto á Praia do Flamengo — luxuosissimo apartamento ocupando toda a frente do ultimo pavimento, em Edificio prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo prazo. — 330:000$000

Botafogo

EM ÓTIMA RUA RESIDENCIAL, asfaltada, junto aos ônibus e bondes, palacete de esquina, em terreno de 12x30, de 3 pavimentos, construção antiga, em bom estado, com 5 quartos, 3 salas e ótimo porão habitavel. — 300:000$000

APARTAMENTOS otimamente localizados, em magnifica rua residencial, asfaltada, junto á mata e á condução. Facilitamos 60 % a longo prazo. — 130:000$000

SAN MICHELE — novo bairro aristocratico da zona sul, ligando Botafogo ás Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 metros de frente, com facilidade de pagamento. — 50:000$000

APARTAMENTOS OTIMAMENTE LOCALIZADOS, a construir ou no meio da construção, com grande facilidade de pagamento.

Tijuca

AVENIDA MARACANÃ, próximo á Conde de Bonfim, predio antigo, em terreno de forma de lança, com 42 metros de frente, 10 quartos, porão habitavel, garage, etc. Otimo local para casa de saude, laboratorio, colégio, pensão, etc. — 300:000$000

Suburbios

QUASI NA ESQUINA DA RUA ANA NERI, defronte á estação do Riachuelo, 6 ótimos bungalows geminados de pedra, frente de rua e 6 outros internos, de vila. Construção de 2 a 4 anos. Terreno 32x36. Muita condução, onibus, bondes e trens eletricos. Renda de quasi 10 % liquidos. — 370:000$000

COM ONIBUS E BONDES A' PORTA, no melhor lugar da rua Lins de Vasconcelos, na parte alta, predio de construção recente, com 5 quartos, 2 salas e etc. e mais um terreno nos fundos, com soberba vista para outra rua, onde poderá se construir aprazivel vivenda. Facilita-se até 60 contos, a longo prazo. Preço do predio e terreno inclusive. — 120:0000$000

RUA FLAMINE (Penha Circular) — Predio de construção recente, construido em terreno de 12x40 com 3 quartos, 2 salas, quintal e etc. — 30:000$000

Petropolis

AV. PEDRO I — Monte Real — Residencia, acabada de construir, em terreno de 20 metros de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc. — 250:000$000

Alcino Guanabara

(E. F. TEREZOPOLIS)

SITIO — Com represa, pasto, bananal e etc. Casa de moradia com 6 quartos, 2 salas e etc. circundando o jardim do parque. — 50:000$000

Vassouras

SITIO para veraneio dentro da cidade. Bungalow, construido há 20 anos, totalmente reformado, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, além de 3 outras pequenas casas e etc. Terreno 33.000m2, sendo 200 de frente. Grande variedade de árvores frutiferas, inclusive aproximadamente 200 mangueiras, em franca produção. Permuta-se tambem por terreno ou casa no Rio. — 95:000$000

Compram-se

EDIFICIOS — AVENIDAS — RESIDENCIAS PARA RENDA NA ZONA SUL, DE 300 A 3.000:000$000

RESIDENCIAS E TERRENOS EM COPACABANA, IPANEMA DE 100 A 500:000$000

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, s. 3—Tel. 2282

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

PETROPOLIS

EDIFICIO GENERAL OSORIO

(RUA GENERAL OSORIO N. 62)

Majestoso edificio em belo estilo normando. Otimos apartamentos com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregado e garage, a 30 metros da Avenida 15 de Novembro. Plano original de resgate, em caso de morte. Consultem, sem compromisso, as nossas condições de financiamento a longo prazo

IMOBILIARIA RYDAN

Av. RIO BRANCO, 137 — Sala 720

Tels.: 43-7448 — 43-2200

EDIFICIO IMBURU

RUA REPUBLICA DO PERU' — a 2 minutos da praia (Posto 3) — COPACABANA

Situação privilegiada — Amplo e riquissimo hall de entrada com 3 portas principais. — Garage subterranea. para 24 carros. — Vendem-se os apartamentos deste majestoso edificio, desde Rs. 60:000$ até Rs. 150:000$. — Financiamento 60 % — Tabela Price. — 15 anos

Construção a ser niciada brevemente

INFORMAÇÕES E PLANTAS

A. J. BRITO & CIA.

INCORPORADORES E CONSTRUTORES

RUA BUENOS AIRES, 15, 3.° ANDAR — TEL. 23-0573

CORRETORES DE IMOVEIS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS

AV. NILO PEÇANHA 151 - 8º - S. 804

ALVARO GADRET & CIA.

Tel. 42-3390 Ed. do CASTELO — Rio.

VENDEMOS:

LEBLON — 180:000$000 (Casa e terreno) — Vende-se, estilo californiano, a ser construido, à rua Campos de Carvalho, esquina da rua Rainha Guilhermina, com todos os requisitos modernos. Facilita-se 60% a longo prazo. Tabela Price.

RIO COMPRIDO — Vende-se ótima area com 1.282m2 (22,71 x 56,50), indicado para Laboratorio, Colegio, Avenida, etc.

BARATA RIBEIRO — Vende-se excepcional area com 1.434m2 (23 x 65), lado da sombra, proprio para incorporação, colegio, etc.

COPACABANA — Vende-se à rua Fernando Mendes, próximo à praia, lindo apartamento acabado de construir, com varanda, saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, garage e dependencias para criados. Facilita-se 60 % a longo prazo.

COPACABANA — 85:000$000 — Vende-se em edificio a ser construido no próximo mês, à rua Ministro Viveiros de Castro, ótimo apartamento pequeno, com 2 quartos, sendo um de 3 x 5, sala de 3 x 5, banheiro em côr, cozinha, copa. Facilita-se 60 % a longo prazo.

AVENIDA TIJUCA — Vende-se, na Usina, ótimo terreno em forma triangular, descortinando linda vista. Tem bonde e ônibus à porta.

IPANEMA — Vende-se predio de um pavimento junto à Av. Vieira Souto, em terreno de 10 x 20, por 170 contos.

Todas as informações e vendas:

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8° ANDAR, SALA 804

Edificio do Castelo

Edificio S. Sebastião de Fátima

NO MELHOR PONTO DO BAIRRO DE FÁTIMA

(Sol de manhã, sombra à tarde)

Vendemos os últimos apartamentos com 3 amplos dormitorios, living-room e mais dependencias. Financiamento 60 % — Tabela Price — 15 anos.

Plantas e Informações

A. J. BRITO & Cia.

Construtores e Incorporadores

RUA BUENOS AIRES, 15, 3° ANDAR — TEL. 23-0573

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp: Elba de Souza Viana. Vend.: Em. Indal. Melh. no Brasil. Local: rua da Coragem. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 3:000$000.

Comp: Nestor de Araujo Pinho. Vend. Francisco Santoro. Local: rua Adriano. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: .. 16:000$000.

Comp.: Primitivo Viégas Clemente. Vend.: S. A. Cia. Imoveis Parque Celeste. Local: rua Agrario Menezes Tamanho: 8,00 x 34,00. Preço: 5:000$000.

Comp.: Bernardino Feliciano. Vend.: Cia. Propr. Brasileira. Local: rua Saçú. Tamanho: 10,00 x 52,00. Preço: réis 1:500$000.

Comp.: Manuel Teixeira Canelio. Vend.: Joana Ribeiro do Nascimento. Local: rua Cordeiro de Morais. Tamanho: 35,50 x 56,00. Preço: 1:000$000

Comp.: Otacilio Pereira Guimarães. Vend.: Manuel Pires de Luna. Local: rua Dias Vieira. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 6:000$000.

Comp.: dr. Herbert Canabarro Reichardt. Vend.: Cia. Imob. Municipal S. A. Local: Av. Atlântica, 908. Tamanho: 12,00 x 24,30. Preço: 60:000$000.

Comp.: Cléa Cota Gama. Vend.: Cia. Imob. Municipal S. A. Local: Av. Atlântica, 908. Tamanho: 12,00 x 24,30. Preço: 360:000$000.

Comp.: Sarafim Fernandes Lima. Vend: Francisco Mangabeira. Local: rua Particular. Tamanho: 12,40 x 29,00. Preço: 37:200$000.

Comp.: Luiz Alves Macedo Vend.: Esp. Aroldo M. de Vasconcelos. Local: rua Aquirí. Tamanho: 8,00 x 50,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Celso Coelho de Souza. Vend. Cia. Humaitá Ltda. Local: rua Casnarina. Tamanho: 16,00 x 27,50. Preço: 33:000$000.

Comp.: José do Vale Junior. Vend.: dr. Francisco Mangabeira. Local: rua Nova. Tamanho: 12,10 x 30,00. Preço: 45:000$000.

Comp.: José Alves de Sá Vend.: Emp. Indal. Melhor. no Brasil. Local: Est. Braz de Pina. Tamanho: ... 17,00 x 25,00. Preço: 3:600$000.

Comp.: Antonio Pereira da Silva. Vend.: Cia. Progresso Indal. Brasil. Local: rua Japoratuba. Tamanho: 21,25 x 21,70. Preço: 7:000$000.

Comp.: Manuel Servulo da Costa. Vend.: Junqueira & Cia. Ltda. Local: rua C. Tamanho: 8,00 x 29,50. Preço: 3:500$000.

Comp.: Henrique Steiner. Vend.: Frederico Nenninger. Local: rua Dias da Cruz. Tamanho: 16,70 x 22,20. Preço: 31:000$000.

Comp.: Antonio Martins. Vend.: Mauricio de Frontin Hess. Local: rua Clemenceau. Tamanho: 10,00 x 24,00. Preço: 11:500$000.

Comp.: Manuel Januario da Silva. Vend.: Caio Furtado de Mendonça. Local: rua Aglaia. Tamanho: Indeterminado. Preço: 30:000$000.

Comp. Adelino Ferreira. Vend.: Cia. Imob. Nacional S. A. Local: rua Domingos de Barros. Tamanho: Indeterminado. Preço: 20:000$000.

PREDIOS

Comp.: José Luiz dos Santos. Vend.: Leonidia Capucini. Local: rua Itabaiana. Tamanho: 10,00 x 34,30. Preço:.. 120:000$000.

Comp.: Bernardino de Campos Neto. Vend.: Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Local: Av. Vde. Albuquerque. Tamanho: 12,00 x 32,24. Preço: 85:000$000

Comp.: Luiz Jacques Guimarães. Vend.: Cia. Territorial Rio de Janeiro. Local: rua Tajurí. Tamanho: 16,00 x 40,00. Preço: 3:400$000.

Comp.: I. A. P. dos Bancarios. Vend.: Cia. Hoteis Palace. Local: rua do México, 158. Tamanho: Variso. Preço: ... 4.300:000$000.

Comp.: Antonio José Vieira. Vend.: Alvaro Lopes Dias. Local: rua Americo Brasiliense. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 1:000$000.

Comp.: Rosalte L. Escobar. Vend.: Cia. Geral de Hab. e Terrenos. Local: rua 31. Tamanho: 12,00 x 30,20. Preço: 4:993$000.

Comp.: Armando B. Perestrello. Vend.: Cia. Geral de Hab. e Terrenos. Local: rua 31. Tamanho: 13,00 x 30,20. Preço: 1:027$096.

Comp.: dr. João K. Martins. Vend.: Fernando Paes Magalhães. Local: rua Aureliano Portugal. Tamanho: 15,00 x 23,00. Preço: 40:000$000.

Comp.: José Coelho Torres e outro. Vend.: Martinho Teixeira. Local: rua Costa Mendes. Tamanho: 8,35 x 50,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Nair Brunner Rosas. Vend.: Cia. Bras. Im. e Construções. Local: rua Grajahu'. Tamanho: 8,00 x 20,00. Preço: 6:000$000.

PREDIOS

Comp.: dr. Artur de Albuquerque S. Vend.: cap. tte. Carlos Americo dos Reis Santos. Local: rua Henrique Fleuiss 53. Tamanho: 12,00 x 38,61. Preço: 110:000$000.

Comp.: Diodino Pinheiro de Morais. Vend.: Esp. Leonor Batista Rosa. Local: rua Caetano Martins, 12, c. 4. Tamanho: 16,80 x 26,00. Preço: réis .. 4:300$000.

Comp.: Noemia Souza de Pinto. Vend: Arnaldo Rebello de Andrade. Local: Trav. Antenor, 11. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 8:500$000.

Comp.: Idalina Carolina Rodrigues. Vend.: Nelson Falcão Pessoa. Local: rua Maria Antonia, 199. Tamanho: 8,50 x 18,50. Preço: 47:500$000.

Comp.: Francisco Correa M. Diniz. Vend.: dr. Iberico G. Fontes. Local: rua General Roca, 891. Tamanho: 21,00 x 60,00. Preço: 240:000$000.

Comp.: Werner Franck. Vend: Antonio Augusto Roura. Local: rua Joaquim Monteiro, 412, c. I a III. Tamanho: 11,00 x 58,00. Preço: 46:000$000.

Comp.: José Lauras Vidal Vend.: Esp. Leonor Batista Rosa. Local: rua Caetano Martins, 12, c. 3. Tamanho: 16,80 x 26,00. Preço: 5:300$000.

Comp.: Maria Amelia da S. Fonseca. Vend.: Miguel Jacob Chacaseiro. Local: Rua Ernesto de Souza, 34. Tamanho: 10,20 x 36,00. Preço: 50:000$000.

Comp.: Candido Napoleão Ramos. Vend.: Nelson Falcão Pessoa. Local: rua Maria Antonia, 197. Tamanho: ... 8,50 x 19,50. Preço: 47:500$000.

Comp.: Efigencia Augusto Teixeira. Vend.: Maria Joaquina S. Prestes. Local: rua D. Romana, 190. Tamanho: 7,00 x 33,00. Preço: 34:000$000.

Comp.: Antonio Soares Nunes. Vend: Manuel da Costa Leite. Local: rua Gonçalves, 27. Tamanho: 5,00 x 31,50. Preço: 37:000$000.

Comp.: Felippe Neri de Sequeira. Vend.: Rafael Thomaz Fernandes. Local: rua Rego Monteiro, 1. Tamanho: 12,00 x 36,0. Preço: 16:000$000.

Comp.: Bara de Jesus. Vend: Antonio Moreira. Local: rua Manuel Rodrigues, 23. Tamanho: 11,00 x 47,50. Preço: 7:000$000.

Comp.: Ciro Cavalcanti Pereira. Vend: Carlos Marcellino Pinto. Local: rua Frei Leandro, 15. Tamanho: 18,50 x 24,50. Preço: 250:000$000.

Comp.: Deolinda Ribeiro Martins. Vend. Hercilia Fraga Reis. Local: rua Mariano Portela, 35. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 90:000$000.

Comp.: Olga de Carvalho Liria. Vend: Vera de Carvalho Lina e outros Local: rua Gustavo Gama. Tamanho: .. 9,95 x 10,00. Preço: 2:000$000.

ALVARA'S

Foram expedidos Alvarás para as seguintes obras:

Domingos Marciano, rua Escobar, 31

João Alves Pereira, Largo Santo Cristo

Lafaiete Erminio de Freitas, rua Itaipava, 124.

Manuel do Nascimento Vargas Neto, Praia de Botafogo, 28.

Nicanor Toledo Melo, Av. Ataulfo de Paiva, 223.

---

imper Ltda.

VENDE

Centro, Gloria e Esplanada do Castelo

Residencias às ruas: 7 de Setembro, Catete, Anibal Benévolo, etc., localizações magnificas.

Copacabana, Ipanema e Leblon

Residencias e terrenos às ruas: Francisco de Sá, Ministro Viveiros de Castro, Belfort Roxo, Santa Clara, Alberto de Campos e Prudente de Morais.

Gavea, Botafogo e Laranjeiras

Otimas residencias e terrenos nestes bairros, ruas Marquês de S. Vicente, 19 de Fevereiro, Paulino Fernandes, etc.

Zona Portuaria e Industrial

Armazens, trapiches e boas areas de terreno, nestas duas zonas.

Tijuca, Andaraí e Grajaú

Otimas residencias e terrenos, ás ruas: Professor Gabizo, Paula Brito, rua Grajaú, etc.

Penha e Inhauma

Areas magnificas com casas, nestes bairros. Otimo negocio.

Engenho Novo, Meier, Estação de Todos os Santos e Engenho de Dentro

Vilas, predios para renda e residencias, às ruas: 24 de Maio, Venceslau, Magalhães Couto, Capitão Rezende, José Bonifacio, rua do Alto, etc.

Vila Isabel, São Cristovão e Lins de Vasconcelos.

Terrenos e casas às ruas: Maxwell, Petrocochino, Coronel Cabrita e Pedro de Carvalho.

Estação de São Francisco Xavier, Rocha e Riachuelo

Vilas para renda e residencias ótimas, às ruas: 24 de Maio, General Belford, Esmeraldino Bandeira e rua Barbosa Silva.

Jacarépaguá

Sitio magnifico com grande e vistoso predio, à rua Edgard Werneck.

Petrópolis e Teresópolis

Magnificas residencias e terrenos, nestas duas belas cidades, em magnifica localização.

Niterói

Lotes e boas residencias nesta cidade em diversos bairros.

São Lourenço

Magnificos lotes nesta Estancia d'Aguas e Repouso. Metragem: 10 x 40. Preço de oportunidade.

ALUGA-SE:

Apartamento em Copacabana (novo), ainda não habitado - Ed. Itamar.

Apartamento em Botafogo, magnificamente localizado, com ou sem mobilia.

Residencia luxuosa, mobilada, à Avenida Rainha Elizabeth (Por quatro meses).

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

HIPOTECAS, FINANCIAMENTOS E ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Rua Alvaro Alvim n.° 31 — 5.° andar — Tel. 22-9965

SÉDE PROPRIA

SITIOS — Vendemos de varios tamanhos em: PETROPOLIS, TERESOPOLIS, FRIBURGO, JUIZ DE FORA, VASSOURAS. — IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca, s/803.

TERESÓPOLIS — Vendemos terreno no centro c/frente c/3.000m2, por 600:000$000. IMOBILIARIA AMAPA' — Ed. Carioca s. 803

TERESÓPOLIS — Vendemos terrenos de varios tamanhos no centro, a partir de 20 contos; facilitamos o pagamento. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, s. 803.

PETROPOLIS — Vendemos casa no alto da serra em terreno de 43x100 com grandes acomodações por 200 contos. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, s. 803.

PETROPOLIS — Vendemos em Carangola 2 alqueires, tendo plantação, casa confortavel e agua propria. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca, sala 803.

TIJUCA — Vendemos terrenos 400m2 na rua Jatai, transversal à José Higino, entre os ns. 58 e 76. IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca, s/803.

COPACABANA — Vendemos predio luxuoso no Posto 5, em esq. de 15x30 (zona 10 pavimentos). IMOBILIARIA AMAPA': ed. Carioca, s/803.

COPACABANA — Vendemos terreno de 25x65, à rua Barata Ribeiro. IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca, s/803.

LEBLON — Vendemos terrenos Avenida Ataulfo de Paiva 22x31. IMOBILIARIA AMAPA'. Ed. Carioca s/803.

GAVEA — Vendemos à rua Piratininga lotes próximos de Marquês de S. Vicente por 70 contos. IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca, s/803.

CENTRO — Vendemos edificio de construção recente dando 8 por cento de renda. IMOBILIARIA AMAPA': Ed. Carioca, s/803.

APARTAMENTOS

LEBLON — Alugam-se acabados de construir v. r. Aristides Espinola, 37, esquina da r. Campos de Carvalho, um apartamento por andar com 3 quartos, grande sala de jantar, entrada, 2 varandas, quarto de empregada e mais dependencias. Vista unica perto do mar. Onibus à porta. Trata-se à r. Campos de Carvalho, 424, ou Teofilo Otoni, 69, 1° andar.

PALACETE

Alto tratamento. Rica e sólida construção. Vende-se, 2 pavimentos, em centro de jardim com garage, quintal, varanda, terraços 3 salas, 3 quartos, et. Terreno de 16,20 X 65,0. Ver e tratar com Dr. Afonso à R. Assembléa 104, sala 606 — fone 22-9717 — às 2as., 4as. e 6as., das 13 às 17 horas.

CAXAMBÚ GRANDE HOTEL

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, recentemente construido, com quartos e apartamentos para casais e solteiros, preços modicos. — Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tels. 23-3403 ou 48-0503.

URCA

VENDO ótimo predio, construção de 2 anos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço .... 130:000$000 — Tratar IMOBILIARIA RYDAN — Avenida Rio Branco, 137 — Edificio Guinle, 7.° andar, sala 720 — T. 43-7448.

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente, sala e banheiro, 280$, à rua Marechal Cantuaria 44, as chaves no mesmo, aparto. 101.

AGENTES

Precisam-se em todo o Brasil. — Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações à Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas de ALEXANDRE & CIA. (CASA VITORIA) RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

TERRENOS EM LARANJEIRAS

"CIDADE JARDIM LARANJEIRAS", um bairro novissimo que surge na mais saudavel zona do Rio. Rua General Glicério, nas Laranjeiras. Bondes e ônibus a 6 minutos da Cidade. Todas as comodidades de um bairro elegante e opulento, além de muitos outros melhoramentos, como sejam: — Cinemas, ótimas confeitarias, armazens, drogarias, etc. (Largo do Machado). Escolha o seu lote para a construção imediata. Tratar no local, com o sr. Murilo. Telefone 25-5629

PETROPOLIS

Não compre casa, terreno, sitio, apartamento, de Petrópolis a Areal, sem consultar

A IMOBILIARIA RYDAN

AV. RIO BRANCO, 137 - 7° Sala 720 - Tel. 43-7448

PATY E ARCOZELO

Brevemente, a Cia. Terras, Vilas e Cidades, oferecerá à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras) a preços reduzidos de propaganda, os primeiros lotes e chacaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais a partir de Rs. 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes. Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia. à rua Uruguaiana, 104, 1°, tel. 23-3229 e 43-9849.

TERRENO — LEBLON

Vende-se, à R. Almirante Pereira Guimarães, com 13m,00 X 32m,80. Negocio direto (sem intermediario). Preço 130:000$000. Informações com o sr. Coelho, na firma OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA., à Av. Graça Aranha, 18, 4° and. Fone 22-1823.

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos com 8 quartos e mais um apartamento no jardim, de 2 quartos, ban. e coz., garage p. 2 carros. Informes tel. 25-0823. Aluguel: 2:200$000.

PREDIO NOVO

Na rua Magalhães Couto, junto e depois do n.° 25, quase esquina da rua Dias da Cruz, vendo predio a construir, em centro de terreno plano, com todos os requisitos modernos, plantas e escolha do pretendente, desde o preço de 41 contos, inclusive o terreno, tudo posto em nome do comprador sem mais despesas. Tambem posso facilitar o pagamento, sendo, 40 ou 50% a vista e o restante a longo prazo em prestações mensais, tabela Price. Ver e tratar no local hoje das 9 às 11 e das 14 às 17 horas e amanhã das 8 às 12 e das 12 às 16 horas. Nos outros dias, trata-se na Avenida Rio Branco n.° 134, 4° andar, sala 403.

VILA ISABEL

Vendo terreno plano medindo 12,50 x 24 metros, na rua Teodoro da Silva, junto e depois do n. 560, perto da praça Barão de Drumond. Trata-se à Avenida Rio Branco n. 134, 4° andar, sala 403.

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa para verão, tem 4 salas, 2 quartos, sala de visita, quarto para empregado, copa e demais dependencias, tudo luxuosamente mobilado, à Av. Piabanha n. 246 — Petrópolis. Não se atende pelo telefone.

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRÊSSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro, do "Diario de S. Paulo", de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas", e não pode ser vendido em separado.

30 de Novembro de 1941

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

NOIVAS EM DESFILE

NOVOS MODELOS INSPIRADOS NA ROMÂNTICA INDUMENTARIA MEDIEVAL

As duas creações de silhueta esguia apresentadas acima destinam-se à mulher de meia idade — neste caso a mamãe da noiva. O da esquerda, em veludo pálido, cor de cobre, tem mangas drapeadas de chiffon. À direita vemos um costume de renda cinza com base de tafetá azul.

Celestial vestido de noiva, em veludo fino, com blusa justa e saia ampla. O decote, a cintura e a bainha da saia são recortados em forma de escamas.

Por GRACE CORSON
(Famosa Cronista e Ilustradora de Modas)

A GLORIA e o esplendor da Idade Media refletem-se com extraordinario efeito nas últimas creações para noivas, saidas dos grandes "ateliers" americanos. Sedas encorpadas e lustrosas, delicados cetins, tailles tão rigidas que quase se "conservam de pé" por si proprias, moirés, crepe-cetins e suntuosos veludos são os materiais mais empregados na confecção dos vestidos nupciais da presente estação.

Sente-se claramente o espirito medieval no modelo que constitue o motivo central desta página. O busto de cintura alongada termina por uma faixa de renda em torno dos quadris, sendo as convencionais flores de laranjeira, sobre a cabeça, substituidas por um soberbo adorno medieval provido de véu. Cintilantes fios de ouro e prata correm através da renda grossa, enquanto que as mangas e o corpo do vestido se apresentam executados em cetim luzidio.

Outros detalhes interessantes dessas novas creações são o decote pronunciado e o emprego de tonalidades pastel de preferencia ao branco. Os revolucionarios vestidos de noiva em tecido cor de rosa, apresentados nesta página há algumas semanas, cederam lugar a matizes mais ousados, como por exemplo o beige palido, o "café com leite" e o "champagne".

Não é absurdo, pois, vaticinar que daqui a alguns anos qualquer uma das cores do arco iris possa aplicar-se ao traje nupcial... Por enquanto, porem, as tonalidades têm de ser pálidas, esmaecidas, como as que se vêem nos modelos hoje oferecidos às leitoras que já escolheram os seus noivos.

Modelo de crepe-cetim em que são utilizados ambos os lados do tecido: o fosco e o brilhante. O corpo e as mangas do vestido de busto justo e decote triangular são foscos, enquanto que o painel drapeado da parte anterior da saia e os laços do decote mostram a face brilhante do cetim.

Cetim cor de rosa é o material deste modelo nupcial com ombros fofos e mangas justas. O decote arredondado apresenta-se ornado de pérolas e chiffon franzido.

Certa de que a sua beleza não precisa de flores para ser realçada a noiva representada neste desenho atira ao chão o seu bouquet. O adorno medieval, à cabeça, tem as bordas cobertas de renda.

Cuide de seu ROSTO

O BAZAR DA BELEZA • por Delight Dixon

EM CADA ESTAÇAO NOVA VEM A RESPOSTA AO VELHO PROBLEMA DE CONSERVAR A PELE MACIA E O "MAKE-UP" EM ORDEM

Para uma media entre agua-e-sabão e creme, empregue o creme espalhando-o com uma esponja úmida, para limpar a pele.

Base colorida, aplicada com uma esponja úmida, deixa sobre a pele uma pelicula macia e disfarçada.

Dê a seus labios o colorido desejado, como à esquerda. Não se esqueça de suas mãos; um creme especial as manterá macias, brancas e livres de rachaduras.

As qualidades adstringentes de um creme para o redor dos olhos remove o escurecimento temporario ao redor dos olhos, devido ao cansaço.

CHEGOU uma nova estação, uma estação esportiva, na qual, equitação, tenis, golf e outros esportes, assim como festas noturnas, são, por assim dizer, obrigações de toda mulher elegante. Porem para a mulher esportiva e para as belas dos salões, o maior problema do momento é manter a beleza do rosto a despeito do que fizer.

O vento proprio desta estação faz com que muitas peles se tornem ásperas, rachadas e rebeldes ao mais cuidadoso "make-up", sobre esses inconvenientes e o modo de combatê-los é que visa o artigo de hoje.

Reuna todos os cosméticos que irá necessitar, isoladamente ou em conjunto, que são: creme limpador, que é usado juntamente com agua; base colorida, que é aplicada com esponja; baton liquido para a pintura dos labios; rouge para o rosto; creme especial para a região ao redor dos olhos e um bom creme para mãos que tambem pode ser empregado para o tratamento dos braços, joelhos e outras regiões irritadas da pele.

Se você emprega sabão e agua ou creme para limpar a derma, passe a empregar o método que se segue, que é uma media entre esses dois métodos: o creme, que é soluvel na agua, contem ingredientes especiais para amaciar a pele à medida que é aplicado. Sendo delicadamente perfumado, deixa sobre a epiderme refrescada uma agradavel fragancia.

Se você tem andado muito ao ar livre e sua cutis tornou-se áspera e irritada por isso, irá achar maravilhoso o método que passo a descrever:

Em primeiro lugar espalha-se sobre o rosto e pescoço uma camada de creme. Após o ter espalhado bem por todas as partes do rosto apanhe uma esponja que acompanha o pote de creme, molhe-a em agua morna, esprema-a para retirar o excesso de agua e passe-a pelo rosto todo. Ou se prefere, molhe a esponja, retire o excesso de agua, passe por cima dela um pouco de creme e aplique-o com a esponja no rosto. Passe a esponja com creme ao redor do nariz, dos labios e dos olhos. Quando a pele estiver inteiramente recoberta com uma camada de creme, molhe a esponja em agua limpa e torne a passá-la pelo rosto.

Se em seu programa esportivo estão incluidos esportes ao ar livre como equitação, tenis, golf, etc., faça uma aplicação de base colorida. Você encontrará a cor adequada para o seu tipo. Com o auxilio de uma esponja retangular que acompanha o pó, (a esponja deve estar ligeiramente umedecida para a aplicação), espalhe um pouco de pó sobre o seu rosto e pescoço de tal modo que a base forme como uma pelicula em seu rosto. Este tratamento faz com que a pele pareça natural, tanto na cor como na aparencia.

Todavia não há necessidade de empregá-lo a não ser que você assim o queira. Pode tambem usar essa base como acabamento, todas as vezes que desejar dar à pele uma aparencia natural e sem aquele brilho gorduroso, proprio das epidermes sem pó.

Para dar às bochechas uma tonalidade adequada à ocasião, existem três tonalidades de rouge em pó. A primeira quando vista na caixa tem uma cor beige clara porem ao ser aplicada no rosto empresta-lhe uma coloração rosada natural. A segunda tonalidade é um vermelho mais escuro que conserva sua cor ao ser aplicado dando ao rosto uma aparencia de mais vida. Finalmente a terceira tonalidade, vermelho escuro quando aplicada dá a impressão de que você passou o dia inteiro ao ar livre praticando esportes.

Pulverize o rouge em pó sobre o rosto e se pulverizar demasiadamente amorteça-o com o emprego de rouge compacto da mesma cor.

O corante para os labios desempenha um importante papel no "make-up" facial pois todas as mulheres procuram um produto que não necessite de constantes retoques e alem disso, o baton quando aplicado de acordo com o "make-up" dá aos labios uma expressão natural. Esse corante para os labios é liquido. Ao usar desenhe primeiro os contornos dos labios e depois encha-os. Deixe a aplicação secar naturalmente pois assim ela permanecerá nos labios por muitas horas. E' o melhor método de colorir os labios que já vi na minha vida.

Jogando tennis ou dansando a noite inteira, conserve sempre o seu "make-up" o mais intacto possivel.

Se você é, no verdadeiro sentido da palavra, uma moça que vive fora de casa, não niglegencie por isso as suas mãos. Esse fato torna mais imperativo o necessario e imprescindivel cuidado que você deve a elas dedicar.

O uso de um bom creme ou loção para as mãos, antes de ir a uma festa ou praticar o seu esporte favorito, fará com que suas mãos conservem a sua melhor aparencia. Lave e escove suas mãos, enxugue-as bem e então aplique, fazendo massagens, uma boa porção de creme. Este creme contem ingredientes especiais destinados a combater a secura demasiada da pele das mãos. Use-o antes e depois das festas ou dos esportes se deseja manter suas mãos belas e sadias.

Após os exercicios ou festas não deixe de executar o importante ritual de beleza que contra ataca e evita os danos daí provenientes. Use o método de limpeza recomendado acima, faça uma aplicação extra de creme lubrificante e deixe-o em contacto com a pele por alguns minutos.

Use tambem um creme especial para a região ao redor dos olhos — se você andou exposta ao sol e ao vento ou se passou a noite inteira dansando. Este creme, por suas propriedades adstringentes afasta as olheiras causadas pelo cansaço.

Enfrente orgulhosamente a nova estação. Com a pele macia, "make-up" correto, labios e bochechas harmoniosamente coloridos, sua aparencia distinta será a mais perfeita possivel.

DELIGHT DIXON aconselha...

SE você não aprecia o aspecto jovial e jovem que as sardas às vezes emprestam, experimente essa fórmula doméstica de um quarto de chicara de glicerina e meia chicara de caldo de limão. Espalhe com um algodão ou esponja este liquido varias vezes por dia sobre a região sardenta. Um esplêndido clareador para sardas é obtido pela adição de 1/4 de chicara de alcool absoluto à mistura de limão e glicerina, é especialmente recomendado para clarear as sardas dos braços e dos ombros. Em se tratando das do rosto, a aplicação deve ser feita de 3 a 5 vezes por dia, deixando secar na pele. Se esta tornar-se seca após a aplicação, corrija com um pouco de creme.

◆

Ameixa, "gingerbread" e natural são três novos tons de pólidor para unhas que conquistaram as colegiais. O primeiro é um rico vermelho escuro que invadiu a moda e o mundo elegante. O segundo ton é vermelho, porem com uma coloração de ginger. O natural é um claro e delicado rosa... A cor preferida para as que desejam dar às unhas um perfeito tratamento, ainda sem cor.

◆

Oito hor[illegible] sono profundo em um quarto bem ventilado trarão aos olhos um brilho mais intenso e em ton mais claro. Experimente por quatro ou cinco semanas este simples tratamento de beleza e os resultados obtidos farão com que você adira a este simples plano.

◆

As espinhas, tão comuns em determinadas idades, podem ser evitadas por um tratamento regular que consiste em manter a pele sempre limpa por intermedio de uma escova e sabão alem de uma dieta regular. O uso de uma loção antisética antes de deitar-se e após lavar bem a pele muito ajudará este processo corretivo.

◆

Você lavou os "puff" de pó e rouge, os pentes e escovas e arrumou os seus produtos de beleza como foi anteriormente recomendado? Se não o fez, faça-o logo antes que as correrias de Natal lhe tomem todo o tempo.

Suas Queixas

NO próximo mês farei uma permanente e gostaria de saber se devo cortar as pontas secas e arrepiadas do meu cabelo ou deixar que o cabeleireiro o faça. — FRANCIE.

Você pode, se quiser, cortar as pontas arrepiadas e secas do cabelo, mas deixe que no dia o cabeleireiro tire o que julgar necessario. Para preparar o cabelo use uma boa loção ou oleo e escove-o diariamente.

◆

Você aprova o uso da loção de Calamina para o combate às espinhas? Tem outra sugestão para esse caso? — LUCILLE.

Como complemento tenha a pele sempre bem limpa, modifique a dieta e tenha sempre os dedos afastados das espinhas. Use a loção de calamina diariamente antes de sair e à noite antes de deitar-se.

◆

O repetido emprego de um clareador, após cada "shampoo", tornou meu cabelo demasiadamente claro e muito desagradavel à vista. Gostaria de saber um método para abrandar sua cor afastando essa desagradavel coloração. — MABEL B.

Use um corante após lavar bem o seu cabelo.

LEITORAS, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: "Suplemento Feminino" dos "Diarios Associados". Avenida Rio Branco, 129. Rio de Janeiro.

Vida Apertada

Noticias da Moda

A SIMPLICIDADE deve ser a chave de toda elegancia"... E' a opinião de Charles Cooper, uma das maiores autoridades em assunto de elegancia feminina e que é sempre recebida com interesse e acatamento.

Nos "tailleurs", de corte algo masculino, qualquer nota de garridice feminina, sobretudo quando se destinam a mulheres altas, esbeltas, de pernas perfeitas.

Em materia de cores, prefira as combinações originais, atrevidas, como sejam — mostarda e preto, azul-marinho com branco e preto, azul-marinho com branco e preto, preto com marron, violeta com beige... Em vestidos para a noite, são felizes as suas preferencias, realmente diferentes, em variações ricas. Os efeitos juvenis, que são os de notas claras, de "lingerie", sobre seda escura, expressam tambem do seu gosto.

As damas que sabem vestir, que obedecem ao que dita a moda, levam jóias grandes, de ouro e pedrarias. E com elas o que sempre se cogita é completar o vestido, sem mais outro adorno, pois que as jóias são dos mais belos, dos que completam dentro daquele sentido expressado por Charles Cooper.

Muito luxuosos e atraentes são os colares e os aros de metal, trabalhados com incrustações de grandes pedras de todas as cores.

O recurso dos lenços... Continuam eles no agrado das elegantes, e com aplicações diversas.

Realmente, um lenço de boa qualidade, de bonitas cores, pode modificar o aspecto de um vestido simples, dando-lhe uma nota interessante, de elegancia e personalidade. Mas, é um detalhe que requer oportunidade e graça muita na colocação. Imaginemos algumas maneiras de colocar um lenço de "chiffon" rosa; na frente, apenas, é seguro por uma fita de gros-grain que, rodeando o pescoço, facilita para lhe dar um jeito de jabot... Um lenço de "surah" listado, todo pontilhado ("pois"), que passe por um aro de prata, é uma nota bem "trotteur" sobre um vestido escuro... De efeito juvenil, está no modo de colocar o lenço como o colocam os "cow-boys", o que se faz interessante, quer sobre o vestido singelo como sobre um duas-peças... Sobre um vestido azul-marinho, destaca-se, delicadamente, um lenço da mesma cor, com listas brancas, colocado de modo a parecer uma gola de marinheiro...

Não se pode dizer que sejam novos os conjuntos desta temporada, embora se destaquem dos conhecidos e muito vistos, pois o que mais se vê é que se combinam, alegremente, os estampados com a cor unida. Um dos detalhes mais modernos é o dos franzidos, que se obtem por meio de elástico, passado atrás, na cintura, apenas.

REVISTA DO BRASIL
LETRAS, CULTURA, HUMORISMO

QUARENTA MIL HOMENS QUE não Souberam Responder a Uma Pergunta Simples!

"Deante do dilema: a mãe ou a esposa, a quem salvaria você a vida?..."

"DEANTE DO DILEMA - A MÃE OU A ESPOSA - A QUEM SALVARIA VOCÊ A VIDA?"

Tal era a pergunta que um diario de Nova Jersey enviou a quarenta mil assinantes, para resolver um velho problema. A pergunta era acompanhada de um cartão no qual, sobre uma linha ponteada, se deveria escrever a resposta.

No verso, liam-se alguns exemplos:

— **"Suponha que você está fazendo uma travessia por mar, em companhia de sua mãe e de sua esposa. Acidentalmente, o barco se afunda. Você tem a sua disposição, "um único" salva-vidas: — a quem o ofereceria, sabendo, logicamente, que quem o não pudesse utilizar perderia a vida? A sua mãe ou a sua esposa?..."**

Outro dilema:

— **"Se ardesse a sua casa e se tivesse tempo e oportunidade somente para salvar uma única pessoa, a quem salvaria você? Sua mãe ou sua esposa?..."**

Ainda outro:

— **"Atacadas, ambas, do mesmo mal, sua mãe e sua esposa lhe imploram salvação. Só há medicamento para "uma única" pessoa. A quem dará você o remedio? A sua mãe ou a sua esposa?..."**

INDECISÃO ELOQUENTE

Quarenta mil cartões, como dissemos, foram distribuidos aos leitores do jornal de Nova Jersey. Quarenta mil homens, que, deante do terrivel dilema, ficaram atônitos, indecisos deante da alternativa que se lhes oferecia: "A esposa"... "A mãe"...

Dois carinhos que fortemente se entroncam na alma e que fazem parte, talvez a parte maior, da razão de ser de um homem...

E os assinantes do diario, como procurando fugir ao dilema, diziam:

— **"Se o sacrificio de minha vida puder salvar as duas, da-la-ia de boa vontade".**

Ao que os organizadores do pleito respondiam invariavelmente, inflexivelmente:

— **"Não. O sacrificio da propria vida de nada valeria. Trata-se, pura e exclusivamente, de um dilema ante o qual forçoso é escolher: ou uma, ou outra, a mãe, ou a esposa... Daí, não pode fugir"...**

E tinham razão: — sem dúvida alguma que se o oferecimento da vida em holocausto aos dois maiores sentimentos humanos pudesse ser uma solução, nenhum dos quarenta mil consultados teria pensado muito para dar a sua resposta.

Se um homem toma por bandeira um ideal de arte ou de fé, ou um sentimento heróico imprescindivel, como deixar de ser herói verdadeiro nessa conjuntura?...

Mas a vida, para aqueles a quem foi feita a consulta tremenda, para aqueles que repeliram a perguntar que ninguem se atreve a fazer a si proprio, essa vida, não tinha maior importancia. Todos teriam desejado morrer para salvar os seus mais caros afetos, os seus mais puros amores, a mãe e a esposa, ao mesmo tempo.

E A RESPOSTA NÃO VEIO...

Mas, ninguem teve coragem de preencher a linha ponteada do cartão que recebera:

— **"Minha mãe"... "Minha esposa"...**

E' que, de certo modo, a esposa é a continuadora, a guardiã, a depositaria do carinho materno.

Antes, porem, de submetermos esse ponto à análise, daremos conta as nossas leitoras do resultado do concurso que esteve aberto durante mais de três meses. Tal foi o interesse por ele despertado que gente de toda especie, homens de ciencia, literatos e artistas, representantes de todas as classes sociais e de todas as atividades, nele tomaram parte, cheios de fé e entusiasmo.

Dele ficou a impressão de que, através de todas as sensibilidades, o amor de mãe e o amor de esposa estão perfeitamente nivelados, e ambos se entroncam com igual força de emotividade.

De fato, receberam-se trinta mil respostas e todas — fundamentadas ou não — diziam, em síntese, o mesmo:

— **"Salvaria as duas".**

Como concordará o leitor, é essa uma forma de fugir à pergunta básica. Por isso, terminado o concurso, ninguem estranhou que o jornal que o organizou o declarasse nulo: pelas caracteristicas do mesmo, não podiam ser computadas, não podiam ser tomadas em consideração, as respostas ditadas pelo senso comum.

E' que, repetimo-lo, a esposa é a continuadora, no homem, do amor de mãe, amor indissoluvel que só parece encaixar-se, robustecendo-se, no amor de esposa. Talvez mesmo que o amor de mãe fere o amor de esposa, sacrificando, porem, ou tornando impossivel a autonomia, a supremacia de qualquer dos dois.

O dilema: a jovem esposa. A doce mãe. Os dois grandes amores do homem.

CONTINUIDADE...

O sentimento de amor é tão velho como o mundo. Onde, porem, ele se apresenta mais forte, mais robusto, é no amor de mãe, e no amor de esposa. No primeiro, por uma **continuidade de vida**, e no segundo, por uma **continuidade de sentimentos.**

Se a linha da vida pudesse emparedar-se, chegariamos exatamente até a metade, dependendo por sentimentos paternos. Dali por deante, dependeriamos de outros.

Se pudessemos, porem, reparar na parábola assim traçada, veriamos que ambos se ajustam a uma mesma linha e que não podêmos dizer nem precisar onde um acaba e onde começa o outro, à força de gerar os dois em nosso proprio ser.

Os quarenta mil homens não souberam responder. Nenhum homem no mundo poderia fazê-lo. O filho fica indeciso entre a mãe e a esposa. Se lhes perguntassemos, a elas, a quem são capazes de querer mais, responderiam, pouco mais ou menos, assim:

— **"Eu. Sou sua mãe"...**

— **"Eu. Sou sua esposa. Temos um filho!"...**

SENTIMENTO UNO E INDIVISIVEL

Na alma do homem, repetimos, se entroncam esses dois sentimentos, como se uma disposição espiritual e física os creassem indispensavelmente como razão de subsistencia.

Por isso, esses quarenta mil homens que não responderam, que não se resolveram nem por uma nem por outra resposta, nada mais fizeram senão evidenciar, com algo mais do que um afan de justiça, os verdadeiros sentimentos de que estavam animados.

Por uma lei de sangue e por uma lei de natureza, o desenvolvimento normal da vida de um homem vai de mãe à esposa. Por idêntica razão de sentimentos, é impossivel resolver-se, com fundamento, qual delas é mais importante em sua estrutura e em sua confrontação espiritual.

Uma evidente justiça guiou essas quarenta mil respostas: a vida de ambas. Isso porquê, no espirito do homem, a mãe e a esposa vivem uma vida idêntica, da qual nenhuma delas pode afastar-se, visto que é **uno e indivisivel** o sentimento por elas gerado.

Ensinamentos Para a Dona de Casa

Sobre alimentos

AS frutas e os cereais devem ser empregados nas refeições matinais e nas da tarde. A fruta, consumida crua, é indispensavel que seja de boa qualidade e que esteja madura. As pessoas do estômago delicado digerem-na melhor comendo-a no principio da refeição, principalmente se os demais alimentos são quentes.

Cruas ou cozidas, as frutas não devem ser consumidas de mistura com legumes, exceptuando-se as batatas.

As pessoas que padeçam dificuldade de digestão, farão bem em comer apenas uma qualidade de fruta em cada refeição, principalmente aquelas que digerem mal os legumes, até o restabelecimento da saude. E será mesmo conveniente abandoná-la, desde que se observe mal estar ou acidez no estômago.

Convem saber que...

deitando uma pequena brasa na caçarola em que são cozidas as couves, evita-se o cheiro desagradavel e que este se espalhe pela casa.

— Para se limpar perfeitamente as frigideiras, deixando-as sem o cheiro caracteristico de certos alimentos, aquece-se nelas um pouco de vinagre.

— Ao fazer o chá, convem colocar um torrão de açucar no interior do bico do bule para evitar que se manche a toalha, no caso de derramar o liquido.

— Para atiçar o fogo, quando não arde bem, basta atirar nele algumas rolhas velhas, de garrafa.

— O preparo do amido, sendo quente, com agua em que sabão tenha sido dissolvido, concede mais brilho à roupa e impede que o ferro pegue no pano.

— Quando a insonia tem causa na excitação nervosa, é bom, ao deitar, beber um copo de leite, o mais quente possivel e a pequenos goles, pois o leite é um grande calmante dos nervos.

Um dormitorio

Há vinte anos, um dormitorio se enchia de moveis, cada qual considerado o mais indispensavel. Eram camas, mesas para a lâmpada, lavatorio, guarda-roupa, cadeiras, porta-toalhas, etc., etc. Era uma abominavel coleção, que exigia horas da criada, que tudo limpasse concientemente. Hoje, graças à vida moderna e à influencia do gosto americano, um dormitorio em nossos dias é algo harmonioso, discreto, alegre e, felizmente, com ar, luz, espaço, sem nada de coisas inuteis, absurdas, anti-higiênicas.

O Encanto do Leque, em Abandono, Renova-se no Encanto da Piteira?

Matilde Lopes Camello

(Tradução especial para o "Suplemento Feminino")

O LEQUE, cetro indiscutivel da graça, não morreu. Estilizou-se. Em vez de oferecer ar, oferece fumaça. A fina e comprida piteira ocupa, entre as elegantes de hoje, o mesmo lugar que o leque ocupou entre as vaidosas de outros tempos.

A mulher fez do leque um complemento do seu encanto; deu-lhe graça e soberania, tanta, que um movimento de leque, em uma corte, podia alterar a ordem em um Estado.

A mulher de hoje usurpou ao homem o cigarro, mas transformou o vicio em arte de agradar. Brinca com ele entre os dedos e em sua boca, com a mesma vaidade e desembaraço com que brincava com o leque.

A piteira da mulher moderna é um desquite romântico. O leque creava uma especie de muralha entre os adversarios. A piteira dá ao *flirt* um quê de salão, sem transcendencia.

O leque é uma jóia lendaria. E na China, onde nasceu, e ainda impera, a sua origem se conta por uma poética lenda.

A muito bela Kan-Si, filha de um mandarim, assistia, uma noite, à festa das lanternas. Como exigia o rito, as dez mil virgens concorrentes tinham o rosto coberto por máscara. Tirá-la, deixar-se ver pelos homens, era uma profanação. Apesar disto, Kan-si, sufocada de calor, tirou-a movendo-a em frente ao rosto, rapidamente, assim formando uma especie de véu que impedia de ser vista claramente. As dez mil jovens a imitaram. E na festa seguinte cada qual improvisou o seu leque, cujo uso se espalhou no imperio

Aparece nos povos mais antigos, tendo em todos certa importancia social. Egipcios, persas e sirios usaram-no como simbolo de soberania. Os gregos e romanos usaram leques faustosos — de plumas de avestruz, de pavão, de papagaio, etc. Oriundo do Japão, o leque dobradiço passou à Europa no século XV. Na França, foi a expressão mais fina de distinção, convertendo-se em rei dos salões, no século XVIII.

A arte e o engenho desse século se derramaram nos leques. Os mais célebres pintores, os poetas mais notaveis, rivalizaram, embelezando-os — Klingetedt, Watteau, Boucher e outros.

Eram fabricados com o material mais raro e fino — ouro, prata, pedras preciosas, sândalo, rendas finissimas...

A marquesa de Pompadour deu seu nome aos mais luxuosos. Maria Antonieta sentiu verdadeira paixão pelos leques. Em seu manejo, as espanholas rivalizaram com as francesas.

Foi tal a elevação do leque que em 1774, a rainha da Suecia instituiu a "Ordem do Leque", à qual só pertenciam damas da mais pura linhagem com a aristocracia, a revolução derrubou os leques vaidosos. Os nobres emigraram com eles, alguns dos quais valiam fortunas. E assim se fizeram riquissimas coleções.

Desde então deixou de ser artigo de luxo, perdurando em certos paises quentes, por utilidade, mas sem recuperar o antigo esplendor.

Em compensação, a mulher moderna põe agora na piteira o selo de sua personalidade; não faz alardes da liberdade; busca, porem, uma expressão de arte, ou, como disse Pierre Louys, procura o paraiso de uma nova voluptuosidade.

O homem gosta do olor e sabor do fumo. A mulher se espiritualiza na sonhadora placidez da fumaça.

Fumar não é um hábito moderno. Fumavam, antigamente, as mulheres da China, as indias e as damas da época de Luiz XIV, que animaram o aristocrático costume de "tomar rapé". Robertson, contando os costumes de nossa sociedade, em 1838,

(Conclue na página 6)

Cartas Que Não Foram Enviadas

ERROS CONJUGAIS

A UM MARIDO DESATENCIOSO

Prezado senhor.

Não o negue: — você não é o mesmo em sua casa e fora dela.

Na repartição, é conhecido como o homem que, invariavelmente, passa adeante a anedota mais interessante do dia.

No café, conquistou você invejavel popularidade graças aos chistes e ditos espirituosos que distribue perdulariamente entre os amigos e a rapaziada.

E com as damas? Ah! meu caro senhor, com as damas, você é um encanto!

No volante você tem sempre a mesma pressa (tão habitual como inexplicavel) que ataca os automobilistas. Isso, porem, não impede que você, sempre falante até o sacrificio, não freie, em plena corrida, a 120 quilômetros horarios, o seu carro, ou perca a vez ao dobrar as esquinas, só para deixar passar as lindas pedestres.

No telefone, ao falar com as damas, você se desmancha em gentileza, a voz se lhe faz meliflua e doce, embora se trate, por vezes, de interlocutoras que se tenham enganado no número do telefone e, como sempre acontece nesses casos, nas horas mais inoportunas...

No elevador, jamais deixa você de tirar o chapéu em homenagem às ocasionais companheiras de... viagem.

E não falemos da solicitude e da gentileza com que você lhes acende os cigarrilhos, lhes devolve luvas esquecidas, lhes paga a passagem no bonde e pratica todas essas mil pequeninas regras de boa educação que tornam amaveis as relações humanas.

Se assim é para com os estranhos, meu caro senhor, por que muda ao chegar a sua casa?

Sua senhora chama-o casmurro. E pensa que ela é injusta para com você. E' que você não se dá conta do quanto você é aborrecido e incômodo com as suas atitudes de tiranete doméstico!

Avive a sua memoria, senhor!

Em casa, você usa gestos e modos diferentes dos que você distribue por aí afora... nada desagradaveis, convenhamos, mesclados, porem, de uma certa aridez que estabelece distancias hierárquicas, anti-democráticas e intelectuais, em pleno lar...

Não o estou caluniando, como vê, meu caro senhor: — posso provar tudo o que afirmo.

Deante dos pratinhos caseiros, saborosos ou não, deveria você pronunciar elogiosas palavras que agradariam diretamente a dona da casa (que, alem de tudo, é sua esposa) e, indiretamente, à cozinheira (que os confeccionou). Faz você qualquer coisa parecido com isto? Que esperança! Nem de longe! Embora coma com excelente apetite, você contempla as atividades culinarias da **sua** casa com o mesmo ar indiferente ou hostil com que os seus colegas de arte recebem uma obra de arte nova (seja comedia, pintura, escultura, música, verso, novelas, etc.), de autores alheios a sua rodinha genial.

À mesa, meu caro senhor, você abre um jornal deste tamanho! E se você se contem, enquanto dura o desfile das iguarias, eis que você abre de novo o jornal antes que se tire a toalha...

Não lhe passará, talvez, pela cabeça que a sua esposa tenha vontade de conversar com você nesses momentos?

Ela, meu caro senhor, suspirou o dia inteiro pela sua presença, como premio de uma jornada mais, de mais um dia cheio e recheio dos inúmeros precalços que fazem a felicidade conjugal: — arrumar a casa ou dirigir o seu perfeito funcionamento; ocupar-se da higiene das crianças, mandá-las ao colegio, velar pelos seus estudos, sua linguagem, pelos seus modos; conseguir que a guarda-roupa e a dispensa estejam sempre cheios e em ordem; atender as visitas; suportar as impertinencias dos parentes proprios e as dos parentes levados por você, sob a espalhafatosa forma de sogros, cunhados e primos, de ambos os sexos.

Se é amigo de garatujar papéis, dirige-se você para o seu escritorio com tal impeto que ninguem ousaria se lhe antepor, embora não seja capaz de fazer nem um livro de critica filológica — envenenada!

Se tem audacia, mal acaba de comer, eis que você abandona o lar e vai reunir-se aos seus amigos.

E sua esposa, meu caríssimo senhor? A sua atual esposa é aquela mesma menina que, durante o noivado e mesmo antes, escutou de você, dos seus labios, espontaneas promessas e juras de amor eterno; é a mesma que lhe pareceu sempre divina entre todas as mulheres, a mesma que você, dentre todas, escolheu e preferiu para percorrer, juntinhos, o grande caminho da vida...

E por que, agora, não é mais tão cortez para com ela?

Por que não a atende quando lhe fala?

Por que não procura mais, ao lado dela, os tesouros de alegria que descobre e prodiga nas rodas de café?

Por que não lhe conta as "suas coisas"?

Por que evita as confidencias dela?

Pense bem nisto, meu caro senhor!...

A UMA SENHORA DESCONTENTE

Querida amiga.

De quantas penas te queixas!

Dizes que a vida é injusta contigo porquê teu marido não realizou as esperanças que nele depositaste: **ele se conforma com o que ganha, não tem aspirações, jamais triunfará**, dizes tu.

Se fosses ambiciosa, não seria melhor que procurasses por ti mesma o êxito, em vez de querer desfrutá-lo, por tabela, através do que o teu marido obtiver?

O mundo está às tuas ordens. Encontrarás, para vencê-lo, facilidades ou dificuldades quase idênticas às que marcam e escalonam a carreira de um homem.

A menos que tenhas a inaudita pretensão de consagrar-te à politica ou aos cargos públicos (assuntos que me parecem demasiado importantes, reservados que são aos privilegiados cérebros masculinos), alguma coisa há de se fazer. Repara só quão difícil não é, por exemplo, ser um bom presidente ou vice-presidente da República, ou mesmo ministro do Interior e do Exterior.

Em compensação, estão ao alcance de tua mão, ocupações que devem ser consideradas de segunda ordem, mas que não nos são vedadas como o são a politica e a administração pública. Assim, tens a familia, o ensino, a religião, a arte e a ciencia. Mas... permita-me duvidar da tua força de vontade: a abulia do teu marido é infinitamente menor do que a tua...

Sofres porquê ele é desatencioso. De acordo: mas é que ele se vale da opacidade em legitima defesa, — entrincheirando-se por detrás de uma folha de papel impresso, de um jornal, pois, do contrario, estaria obrigado a ouvir o relato minucioso e completo das travessuras da criançada e das tropelias dos empregados.

Ele sai sozinho e desacompanhado, e assim pode ir aonde bem entender. Se te levar consigo, exigirás, de um modo ou de outro com carinhos ou de cara feia, que ele faça o teu gosto e tuas vontades; — e o teu gosto é ir à confeitaria mais cheia de gente, ao restaurante mais barulhento, ao cinema em que se exhiba a fita mais insossa deste mundo.

Ele mal conversa contigo, dando-te apenas dois dedos de prosa. Por certo... Diz-me uma coisa: será que procuras estar ao par dos temas ou dos assuntos que lhe interessam, que o distraem? Não. Desdenhas os esportes, nada sabes de guerra, odeias o jogo, e desconheces, até, os mais importantes acontecimentos do teu país. Não te caberá culpa alguma pelo modo de proceder do teu marido a teu respeito?

Medita um pouco nisto, amiga minha..."

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilíssimas seja para corrigir falhas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços. Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo. Experimente.

MURRUY (Campos — E. do Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater ambicioso, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento confiante, ativo.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são, fixidez de propósitos, dignidade, desejo de progredir e de fama; algo teimoso nas idéias só as modificando quando absolutamente indispensavel; a recusa em aceitar conselhos, muito lhe prejudicará; às vezes julga-se superior aos que lhe rodeiam pelas suas qualidades. A amizade, o interesse coletivo e a consideração serão seus melhores auxiliares.

N. B. — Aumente sua cultura geral.

CARMENSITA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento violento, impulsivo.

RESULTANTE — Conseguirá triunfar se souber aproveitar sua aptidão para os assuntos sociais e comerciais; alegre, entusiasta, ama a vida, aspirações elevadas, geralmente admirada conseguindo boas amizades; justa, honesta serviçal; impetuosa nos momentos de cólera, sem ser rancorosa; gosta de entreter sem causar aborrecimentos; vaidosa, disposição artística.

N. B. — Não se preocupe com seus temores infundados, a influencia "Numerológica" de seu nome guiá-lo-á.

ESYEN (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento altivo, social.

RESULTANTE — Saberá aproveitar as boas oportunidades para aperfeiçoar-se e progredir; amará os assuntos sociais, politicos e a popularidade; otimista, será calma deante dos obstáculos, removendo-os com sabedoria; aspirações elevadas e encontrará oportunidades para realizá-las. A influencia "numerológica" de seu nome é uma das mais benéficas.

N. B. — Muito grata, boa, amiga, por suas palavras. Tenha fé no futuro de sua filhinha. Os prognósticos são ótimos.

NICOLAU I (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater enérgico, independente.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo, apaixonado.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto comercial; honesto, sincero, ambicioso; de temido deante das derrotas, erguendo-se com energias maiores; não se deixa dominar por preconceitos antiquados, gostando de pensar e agir com inteira liberdade; não é econômico por sentir facilidades em adquirir dinheiro; sofrerá lutas entre as paixões e suas qualidades superiores.

N. B. — Domine a natureza inferior e dirija seus ideais a planos superiores.

FUBICA (Bom Jesus do Itapoama — E. do Rio).

N. B. — A boa amiguinha com um afetuoso abraço agradeço seu gentil cartão.

LEVILLANA (?)

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, concienciolso.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, adaptavel.

RESULTANTE — Alegre e otimista, encarará sorridente os embates da vida; terá facilidade em modificar suas idéias, quando as sentir em plano inferior; qualidades realizadoras a serem exploradas ao invés de se deixar na obscuridade; amor ao lar e sincera nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e procure aplicá-los em cousas compensadoras.

EURAC (Jundiaí — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater adaptavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente, justo.

RESULTANTE — Imaginação clara, porem ainda muito pouco aproveitada; evita as discussões e muitas vezes em prejuizo proprio, procura sempre conciliar os interesses divergentes; aspirações elevadas; algo indeciso na execução de seus projetos.

N. B. — Procure ser ativo, decidido e constante nas idéias.

AHNN (Jundiaí — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — Grandes possibilidades de êxito e progresso, se quebrar certa tendencia à preguiça; sente simpatia por todos e gosta de manter a paz e a harmonia entre todos; encontrará possibilidades de brilhar no meio social.

N. B. — O seu estudo "numerológico" é muito parecido com o de seu mano, portanto, receba os mesmos conselhos.

EPHEBO (Promissão — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater prudente, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento variavel.

RESULTANTE — A compreensão da natureza humana, a simpatia que sente por todos e a delicadeza natural, são suas melhores qualidades; possue bem desenvolvido o instinto social, por meio do qual realizará suas ambições; movel e inconstante nas idéias; indeciso.

N. B. — Procure ser mais enérgico e persistente.

HATI (Promissão — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Sabe inspirar confiança pela atividade e energia, ambiciosa confiante, empreendedora, sincera; os acontecimentos de sua vida são produzidos pelos fortes desejos e impulsos que a dominam; destemida deante dos obstáculos, defensora enérgica de seus interesses; passará sofrimentos pelas lutas entre suas qualidades superiores e suas paixões.

N. B. — Eleve cada vez mais suas qualidades morais e domine a natureza inferior.

ARARENSE (Lins — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental, entusiasta pela vida; aprecia as viagens num desejo de conhecer ambientes novos; prática nas soluções de problemas dificeis, feliz no amor, embora muito voluvel; aprecia a vida social gostando de renovar de amizades e ambiente.

N. B. — Desenvolva seus talentos e procure ser constante.

CASSIDY DISFARÇADO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; ordeiro, metódico, prático e bom senso; tendencia a querer dominar no meio em que vive levando-o a impulsos de mau humor.

N. B. — Conserve o desejo de progredir e não dê tanto valor ao ouro.

ESTRELA DALVA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater bondoso, filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Possue disposição estóica: saberá sofrer com coragem os embates da vida, embora não a tenha para as dores fisicas; geralmente vive descontente com o ambiente, pois suas aspirações são elevadissimas e quase inatingiveis; aprecia a solidão nos momentos de reflexão.

N. B. — Aplique seus talentos em cousas uteis à vida. Suas potencialidades são enormes.

INDIANO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciose, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado, ardente.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante com os fracos; alegre e otimista sabe modificar suas opiniões quando as sente erradas, sem com isto perder sua bondade natural; sua incapacidade para negocios é resultante de exigencias exageradas e liberalidade excessiva; grandes probabilidades de êxito, pois é muito admirado onde vive; amor ao lar, sinceridade nas afeições.

N. B. — Desenvolva seus talentos e adquira firmeza e decisão nos atos.

NELLY (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, concienciolso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Grandes potencialidades; imaginação bem desenvolvida, apta a crear cousas novas; força de vontade, coragem moral; ideais além do comum o que às vezes lhe causa certo desânimo, o que deve combater; qualidades realizadoras; veia poética.

N. B. — Tem necessidade de purificar suas emoções, rodear-se de bons companheiros, e evitar a escravidão dos sentidos.

SUELENA MARIA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento confiante, enérgico.

RESULTANTE — Suas boas qualidades são, presença de espirito, dignidade, poder executivo, e fixidez de propósitos; certa tendencia dominadora o que é uma falha bem como recusa em aceitar conselhos; essas falhas devem ser corrigidas; imaginação brilhante, pouco aproveitada; boa amiga; espirito indomavel, desejo de riscos e de saber para progredir; admirada por uns e invejada por outros.

N. B. — A cultura, a educação e o refinamento de suas qualidades são indispensaveis ao seu triunfo na vida.

VIOLETA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grandes probabilidades de êxito, por ser muito apreciada no ambiente em que vive; alegre e otimista; qualidades realizadoras porem não é esforçada; não sendo egoista, às vezes parece sê-lo por ações irrefletidas; amor ao lar e sincera nas afeições.

N. B. — Desenvolva suas possibilidades e remova certa apatia.

PRINCIPE LOURO (Capão Bonito).

INDIVIDUALIDADE — Carater diplomata, afavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Saberá aproveitar as boas oportunidades para progredir, não se aborrece com pequenas coisas e encarará com calma os obstáculos, removendo-os sem perder o bom humor; natureza altiva, aptidão para tudo que exigir diplomacia e sociabilidade.

N. B. — Será protegido pela influencia benéfica de seu nome.

SUPLICA (Guaratinguetá — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater desinteressado, sincero.

PERSONALIDADE — Temperamento social, diplomata.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, artística; procura esmerar-se no vestuario e na instrução procurando sempre progredir; é justa, leal, liberal; impetuosa nos momentos de cólera, sem ser rancorosa; geralmente é admirada onde vive.

N. B. — A influencia benéfica de seu nome é garantia da execução de seus projetos; despreza as situações.

SONHADOR (S. Paulo)

INDIVIDUALIDADE — Carater independente.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Para triunfar precisa observar o meio e aplicar seus esforços em coisas compensadoras; ativo, persistente e incansavel na execução de seus projetos; despreza as convenções sociais e tradições o que poderá lhe ser prejudicial.

N. B. — A cultura e a educação aprimorada lhe são necessarias.

OLHOS AZUES (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, vaidoso.

RESULTANTE — Alegre o otimista saberá receber os obstáculos e anulá-los; será sempre admirada onde viver, procura ter a última palavra na expressão pessoal, vestindo-se bem e aperfeiçoando seus talentos; aspirações elevadas e facilmente as atingirá.

N. B. — A influencia numerológica de seu nome é das mais benéficas.

MEDICA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Grande versatilidade mental; prática nas soluções de problemas os mais complexos; excelente memoria, capacidade para ocupar-se de varios assuntos; curiosa, aprecia as viagens afim de conhecer hábitos e ambientes novos; aprecia a vida social onde consegue boas amizades, embora goste de renová-las; feliz no amor, porem muito volúvel.

N. B. — Aproveite bem seus talentos e procure ser mais constante.

VIOLA MAJA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto comercial e o social; por meio deste poderá realizar seus desejos; a compreensão da natureza humana e a simpatia que sente por todos são suas melhores qualidades.

N. B. — Procure ser mais enérgica e perseverante.

TISCO (Rio Preto — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento exuberante.

RESULTANTE — Disposição intuitiva, tolerante para com os defeitos alheios; sabe aproveitar as boas oportunidades; não se aborrece facilmente nem se entrega a preocupações desnecessarias; encara os obstáculos com calma, removendo-os ou procurando novos planos que dêem o resultado desejado; inclinação à politica e aos assuntos sociais, natureza altiva, aptidão para tudo o que exija sociabilidade e diplomacia.

N. B. — As melhores influencias numerológicas lhe regem a vida.

PRINCIPE NEGRO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater concienciose, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, porem não gosta de fazer esforço; sua incapacidade nos negocios, será motivada por exageradas exigencias e muita liberalidade; grandes probabilidades de êxito pois será muito apreciado onde viver; evita as discussões, preferindo modificar suas opiniões.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

Segredo de Mulher

Este é de Marion Davies, que o revela a V., leitora. Marion Davies — deixe que lhe contemos isto — possue uma inquietação de esquilo e será a razão por que nunca se preocupou com a perda da bela silhueta de que é dona.

Mas, repitamos as palavras pelas quais ela confirma que uma bela silhueta é suscetivel de ser adquirida:

"...gosto de baile e antes de dedicar-me ao cinema, dansava muito e só ceiava onde se alternam os dois prazeres — mesa e baile.

E' sabido que o baile mantem o corpo agil e é remedio eficaz contra a obesidade.

E' um erro esperar o acúmulo de gordura para combatê-la, então, por um método qualquer. Os resultados não são os mesmos...

Já tenho os meus janeiros e ainda faço exercicios de salto na corda. Isto me dá uma impressão da infancia e me ajuda a conservar-me nos meus 51 quilos..."

CORREIO
CONSULTAS e CONFIDENCIAS

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana.

Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes últimos apenas com as respostas as consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

DIVA ESQUECIDA (Belo Horizonte).

"...que não fique caro e que eu me ma possa fazer..."

O que V. ambiciona, em luta constante e inutil poderá obter, apenas, pelo efeito de maquilagem, por um bom creme base ou uma dessas pastas, como e a Pau-cake, escolhendo-a de acordo com a tonalidade de sua pele.

A noite, depois da limpeza do rosto, passe este creme:

Oleo de vaselina	40,0
Lanolina	40,0
Linimento oleo-calcareo.	80,0

Esta resposta não está em acordo com seu desejo economico, nem lhe leva uma certeza absoluta, tal como nos figurou as marcas fatais.

DIANA (Bom Jesus de Itabapoana).

"...antes de tomar o banho de sol..."

E' este o creme que lhe vai prestar a melhor defesa, quando ficar exposta aos raios solares:

Lanolina	30,0
Oleo de parafina	8,0
Agua oxigenada	12,0
Cloridrato de quinina ..	0,50
Agua de rosas	5 gotas

INDIA DO SUL (Porto Alegre — R. G. do Sul).

"...tenho 16 anos..."

A esperança está com sua adolescencia para crescer um pouco mais e para melhorar, talvez corrigir a imperfeição que aponta. E' á alimentação que deve confiar muito do seu desejo de mais uns centimetros, pois que tem papel importante sobre o desenvolvimento. Por ela e pelos exercicios... Na primeira, escolha as féculas, os cereais, os legumes, as verduras, as frutas, portadores da vitamina A, reguladora do crescimento. Essa vitamina está, principalmente, no oleo de figado de bacalhau... E está no leite, na manteiga, no creme, no queijo, nas gemas de ovos... Nos exercicios, empreenda marchas nas pontas dos pés faça esportes, todo exercicio, em suma, pelo qual os músculos se estendam.

CASADINHA (Porto Alegre — Rio Grande do Sul).

"...sabereis avaliar o "porquê" de minha preocupação..."

Perfeitamente, amiga. E V. tem recursos varios para, ao menos, melhorar as condições desvantajosas de seu busto empobrecido de seiva. O exercicio respiratorio é um, outro, um desses medicamentos recomendados á saude da mulher e mais ainda as massagens leves, com um desses preparados dos quais os anuncios recebem a finalidade. Mas, se quiser uma formula, será esta:

Agua forte de camomila	30,0
Solução concentrada de alumen	15,0
Alcool a 60°	60,0

Outras respostas para V. estão adeante. E agradecimentos cordiais, a V. e a sua irmã.

JOVITA (Ponta Porã).

"...que me ensine duas coisas..."

Uma – para melhorar o aspecto de seus olhos fundos — é um truque que lhe ensinamos: Empoar bastante sobre as olheiras, junto ao nariz e... que não aplique sombra debaixo dos olhos ou que a espalhe do centro para fora. Combatendo as olheiras, passará á noite, em todas, o que segue depois de uma maceração de 15 dias:

Agua distilada	300,0
Sumidades de alecrim ..	30,0

E acrescentar, depois da recomendada maceração:

Hidrolato de rosas	15,0
Aguardente fina	15,0

Outra — a massagem ao redor dos olhos:

Friccionar, levemente, as pálpebras e as órbitas oculares, do nariz ás têmporas, insistindo na massagem para cima como tentando desmanchar as rugas dos ângulos externos.

Na frente — Deslizar os dedos unidos desde o meio da testa á raiz dos cabelos, sendo que os polegares se colocarão imoveis atrás das orelhas. A massagem será feita em toda testa, do centro ás têmporas, sem movimento contrario.

CASADINHA (Porto Alegre).

Leia, neste final, duas respostas para V.

MARGOT (Juiz de Fora), MARIA FILOMENA (Guaratinguetá), CECY (Castro).

"...os encargos todos da casa..."

Uma de vocês diz assim, em apelo justo para a regeneração das mãos, ásperas, calejadas...

Em verdade, se uma mulher tem a seu cargo as mais rudes tarefas, sinas im poderá se defender de tê-las mal tratadas. Não há dúvida que trabalhos existem bem destruidores... Mas, é possivel torná-los menos destruidores, observando e cumprindo cuidados preservativos. O que lhes damos aqui, não leva muito tempo, nem muito dinheiro. Consiste em massagem ligeira com substancia gordurosa, depois de bem lavadas as mãos e quando bem enxutos estiverem.

Cada dedo será friccionado de baixo para cima, fazendo-lhes, tambem, movimentos circulares, sempre da ponta para cima. A palma e o dorso, serão esfregadas e os lados, com movimentos rápidos e circulares.

Eis a fórmula para vocês:

Oleo de amendoas doces	100,0
Mel branco	20,0
Alcoolato de alfazema ..	40,0
Essencia de bergamota .	2 gotas

E não deixar de passar á noite, para melhor resultado.

ROSITA (Bagé — Rio Grande do Sul).

"...as minhas pobres palavras..."

Suas palavras, todas um carinho, todas um louvor, valem como moedas de ouro, jogadas sobre estas colunas de vocês...

Seus olhos... "Os conselhos de um psicólogo são, ás vezes, mais valiosos do que os de um especialista, quando se trata de aformoseá-los". Alguem disse isto, que é uma verdade relativa, sob o ponto de vista de controlar as emoções que se traduzem em ira, em odio e que se refletem nos olhos... As preocupações, tambem, são responsaveis de muita coisa e o remedio é conceber as coisas racionalmente. Pense que não vale a pena forjar preocupações, que elas não alcançam resolver nada. E' grande a razão que este conselho encerra e V. a conhece. Um creme para as pálpebras, combativo das rugas, este:

Oleo de ricino e oleo de figado de bacalhau, em partes iguais, para a massagem ou fricções leves.

Para o brilho dos olhos, pingue 3 gotas diarias de soro harmônico, do qual comprará uma ampola, transferindo o liquido para um vidrinho bem limpo e fechado.

Esta resposta se estende ás consulentes, CASADINHA (Porto Alegre), NIVA SONSA (Abaeté — Minas).

RITINHA (Cantagalo)

"..por que escovar o cabelo?..."

Porquê é melhor para conseguir aumentar o fluxo sanguineo no couro cabeludo. Faça-o de modo suave. Outro objetivo de escovar é retirar a poeira e estender a gordura natural ao longo dos fios. Nem muito áspera, nem muito flexivel, deve ser a escova, a qual deve estar sempre limpa e bem seca.

Não é prejudicial lavar seguidamente a cabeça, tal como supõe e, ao contrario, e um grande bem quando as caspas afetam o couro cabeludo. E.. esta é a fórmula para que seus cabelos se tornem mais viçosos:

Oleo de ricino	20,0
Tintura de quina .. ..)	
Tintura de alecrim ..)	10,0
Tintura de jaborandi)	
Rum	100,0

Agite ao usar.

Desta resposta colherão ótimo resultado as consulentes: CASADINHA (Porto Alegre), MARIA CELIA (São Paulo).

FLOR DE MANACÁ (Belo Horizonte), IVONE (Rio), MARIA DE L. (Belo Horizonte), MARILENE (Porto Alegre).

O depilatorio que segue, é desprovido de toxina, age sem danos e dentro de pouco tempo:

Sulfidrato de soda	125,0
Cal hidratada em pó ..	100,0
Amido em pó	25,0

Dissolve-se a primeira substancia em 300 gramas de agua quente e com ela se borrifa a cal que, antes, será depositada em recipiente possivel de agitá-la bem, para formar uma pasta clara. Em seguida mistura-se o amido, evitando que se formem grãos, o que se fará pouco a pouco. Quando estiver uniforme, coa-se, colocando em garrafas, bem arrolhadas. E' um depilatorio muito usado na França.

A. LEAL (São Paulo).

"...uma linha..."

Assim, o socorro estará, talvez, nesta pomada que, pela pepsina, penetrando através a camada cornea da pele, desenvolve ação generadora:

Pepsina	10,0
Acido bórico	1,0
Acido fênico	1,0
Vaselina	100,0

E', apenas, uma esperança...

MARIZA (Fazenda Santa Lucia).

"...uma receita para esse caso..."

O tratamento para V. não será tão simples como deseja, pois, possivelmente seu caso será de varizes superficiais. De seu interesse é que consulte um médico. Há injeções que não são dolorosas, que não são perigosas e curam.

Uma fórmula para fricções ligeiras:

Agua de tilia	100,0
Agua de flores de laranjeira	100,0
Agua de alface	100,0
Glicerina	100,0
Tintura de hamamelis ..	40,0
Tintura de Tolú..	10,0
Tintura de benjoim ..	15,0

GIPSI (Montenegro).

".. que as minhas unhas não quebrem..."

Uma clara de ovo, 20 gramas de cera virgem, derretida em banho-maria e unida á clara batida, acrescentando, ainda, um pouco de oleo de amendoas doces, é o remedio. Colocado sobre as unhas, todas as noites e calçando luvas, em um mês as unhas ficam firmes, brilhantes, crescidas.

SUZI (Salvador — Baia), MARIA CELIA (São Paulo).

Seca, a pele se torna naturalmente sensivel... De manhã e á noite, lavadas com agua morna e sabão de benjoim. Depois, logicamente, o lubrificante que lhes falha:

Lanolina pura .. .. ..)	ãã
Vaselina .. ..)	10,0
Tintura de benjoim.. ..	q. s.

Se a cutis começa a se descama esta, substituindo aquela:

Salicilato de sodio	0,10
Lanolina	2,0
Agua de rosas	30,0
Cera branca	10,0
Oleo de amendoas doces	40,0

NIVEA SOUZA (Abaeté — Minas).

".. encontrarei por felicidade, um preparado para melhorar?"

E' possivel... Antes, porem, pense que uma manifestação cutanea, tal a que lhe afeta, tem sempre origem em algum desequilibrio interno, ás vezes nervoso. Mande fazer a fórmula que segue, das melhores contra acnés e vigie muito as funções intestinais, grandes responsaveis. Em sua alimentação se faça com elementos sadios, refrescantes, sem condimentos.

Em fricções diarias:

Talco	2,0
Enxofre	4,0
Tintura de benjoim.. ..	10,0
Tintura de quilaia	10,0
Agua de rosas	120,0
Glicerina	30,0

Faça isso, unicamente. Depois... para clarear, a fórmula é:

Agua de rosas	100,0
Subnitrato de bismuto.	100,0
Tintura de benjoim.. ..	5,0
Glicerina	300,0

E Deus guarde sua mocidade!

HELAINE (São Paulo).

Quanto dissemos — tambem para V.

E. C. (Valença — E. do Rio), CECY (onde estiver).

A ambas, ensinamos o remedio simples, caseiro, que farão com compressas de farinha de linhaça, molhadas em agua oxigenada.

ELY MAY (Rio Branco).

As vezes, muitas vezes, é ao estado geral do organismo que devemos responsabilizar pela queda dos cabelos e pela sua má aparencia...

O regime reconstituinte, é uma das defesas. Um bom tratamento V. o fará com cozimento de cascas de Panamá e mais as fricções diarias, empregando a receita seguinte:

Enxofre precipitado.. ..	6,0
Manteiga de cacáo	10,0
Bálsamo do Perú	1,0
Oleo de ricino puro ..	50,0

MARIA DE L. (Belo Horizonte).

"...para os labios..."

Qual a causa de seus labios no estado que V. conta? Será preciso verificar. E aplique:

Cânfora	3,0
Acido fênico	1,0
Misture bem e junte:	
Vaselina	30,0

NENEN (Rio).

"...um leite, um desses que chamam — virginal..."

E' uma fórmula das mais simples, das melhores, a que lhe oferecemos:

Agua de rosas	220,0
Tintura de benjoim ..	30,0
Glicerina de 30°	30,0
Solução de borax a 2%	20,0

DONINHA (Rio).

"...tudo inutilmente..."

Ensinamos-lhe algo de muito simples, que é passar no rosto um creme bem gorduroso ou oleo de amendoas doces, realizando leve massagem sobre os lugares afetados de cravos e botões. Lave-o, depois, com agua tão quente quanto possivel e com sabão de Afridol. Será o momento de V. retirar os cravos.

A noite, esta fórmula que é ótima:

Lanolina	20,0
Peróxido de hidrogenio .	10,0
Clorureto de amonio	3,0

E há, ainda, outra coisa, de que se vale a mulher alemã, para ter, como tem, uma cutis lisa e macia:

2 colheres de creme de leite, 1 de glicerina, finissima, uma pitadinha (quase nada) de borax, uma colherinha de oleo de amendoas doces e outro quase nada de mel (uma ponta de colher).

E não despreze a recomendação constante: Há dermatoses que requerem regime alimentar.

Estas palavras se destinam ás seguintes consulentes, apenas na parte final:

ESODETE ROSA (Rio), TRISTEZA (Minas), MARGARIDA (Niterói).

Alegria de Dansar

HÁ, nessa alegria, a vitoria do corpo sobre o espirito. Por ela, num abandono, a creatura liberta-se das peias da razão, das hesitações da inteligencia. Sejam quais forem as razões coreográficas de quem dansa, esse lhe é o momento do desafio á ligeireza e á inconstancia, porquê aspira a liberdade do espaço, que lhe permite os passos, alados como vôos de pássaros.

Há como uma chama travessa, crepitante, agil e convulsa, viva e sutil, esparsa no ar, da qual o corpo que baila parece receber o mesmo sortilegio.

Há na dansa, e principalmente na popular, um entusiasmo de vida, uma vontade clara e pura, que fazem dela uma manifestação de arte.

A dansa mistica é uma elevação do corpo, oferenda a um deus, sussurro da alma, um anseio para a divindade. E do corpo as fibras todas fremem no arremesso...

Na dansa estão duas belezas — a artificial, a que se vale de recursos ilusorios, e a natural, aquela que se faz na paisagem ou nas praias, onde tudo e equilibrio e doçura. Nesta segunda expressão, a dansa e uma das mais puras inclinações da alma.

———

REPAREMOS em uma dansarina que baila em pleno ar. Suas vestes fazem redemoinhos e parece que ela se embriaga com movimentos, ávida de atitudes. E que resplendor em seus giros! Anima-se de uma vontade bravia de escapar aos limites... Este desejo é proprio das alegrias fisicas, das competições desportivas, do amor á vida que, ao ar livre, ante a natureza, nos toma, quando despidos das pobres vestes de civilizados.

———

COMO pode, como sabe, como sente, V. deve dansar. Deixe quando for dona de uma alegria qualquer, que ela se expresse por gestos largos, animados.

Veja como se dansa instintivamente, olhando a criança que salta, canta e ri. Vibrando para a vida, na expansão de si mesma, V., dansando, escreverá a confidencia de seu intimo entusiasmo.

Desse entusiasmo, a grande força é o amor, razão bastante para a dansa ser diliciosa.

———

BRINQUEDO de roda, sobre as areias douradas e quentes de sua praia bonita, onde as vagas sobem espumantes, onde o vento tem carinhos rudes, brinquedos de roda, e dansa tambem...

Leitora jovem, que acompanhou este comentario, vá por esse entusiasmo, que lá está a sua alegria de viver.

O Encanto do Leque, em Abandono, Renova-se no Encanto da Piteira?

(Conclusão da página 4)

revela que as damas de então tinham o hábito de se reunir nos saguões, comendo melancias, tomando mate e fumando.

A mulher de hoje estiliza o vicio — fuma de piteira, que não mancha os dedos, e diminue o poder toxico da nicotina, sendo tambem um objeto de encanto e vaidade, entre os seus dedos.

Naturalidade e elegancia são principios fundamentais para fumar. Nem todas sabem fazê-lo. Está claro que os homens admiram a mulher que sabe fumar, tanto como criticam a que fuma por exibicionismo, julgando-a uma vaidosa tola.

Fumar corretamente é toda uma arte. As norte-americanas, que implantaram o tabaco dourado, crearam uma academia de reconhecida competencia — "Society of New York State Women" — onde *miss* Linden, habil professora, ensina o que chamaremos "o manejo espiritual do cigarro". Suas alunas podem fumar nos mais refinados salões, sem nada perder do "charme" e da feminilidade.

Toda elegante deve levar em sua carteira, ao lado do estojo do *rouge*, sua piteira, que pode harmonizar com os detalhes da sua *toilette*. Os arabescos da fumaça não invejam a filigrana do leque.

Leque ou piteira... Não importa qual seja. O essencial é que a mulher derrame graça, pois, para isso Deus a colocou na terra.

Para a Mulher Elegante

Coisas do Mundo

ROSA dos Ventos... E' uma bússola, que tem um mostrador e nele, gravados, os raios que cortam a circunferencia do horizonte, e correspondentes á direção dos ventos.

ORDEM da Rosa... Foi instituida no tempo do Imperio brasileiro, por Pedro I, em homenagem á juventude e á beleza de sua desposada, a princeza Eugenia. E com ela se recompensaram serviços, tendo cinco classes — grã-cruzes, grande dignatarios, comendadores, oficiais e cavaleiros. A fita era côr de rosa, com a divisa: "Amor e Fidelidade".

———

ESSENCIA de rosas... E' um oleo volatil, extraido na Persia, nas Indias, Tunisia e no Sul da Russia. Contam que esse oleo foi descoberto por uma mulher, em 1612. Ela, a princeza Nona-Dghan, passeava a margem de pequeno canal, cheio de agua e de pétalas de rosas, que era de um fabrico de agua distilada de rosas. Viu, então, flutuar uma especie de espuma, que aspirou longamente, dizendo que era o perfume mais delicioso da Asia.

ROMANCE da Rosa... E' um poema alegórico da Idade Media. Era a leitura das castelãs românticas, nos serões de inverno. Deliciavam-se elas com a historia de um poeta adormecido, a sonhar com uma rosa, em belo botão, no meio de um vergel. Essa flor era vigiada por quatro figuras — o Medo, a Boca-Má, o Perigo e a Vergonha. Ainda assim o moço conseguiu beijar a linda flor em botão. Mas, acudiu a Vergonha e levantou um canteiro para defendê-la.. Esta a alegria transparente de graça e pudor: O poeta amou uma donzela e por seu gesto audacioso foi dela separado...

Coisas da Vaidade

AS romanas — antigamente — detestavam a côr escura dos cabelos e usavam uma infinidade de recursos para torná-los louros. Como temessem, algumas, os ingredientes perigosos empregados, recorriam ás cabeleiras germanas. E eram gostos e gostos e processos varios, nos quais os cabeleireiros desdobravam atividades e invenções.

E Ovidio comentava: "Em Roma, as cabeças femininas são tão variaveis como as ervas nos Alpes."

———

NA antiguidade romana o cuidado da boca e dos dentes era um culto. Em Roma abundavam pós e pastas dentifricias e a arte odontológica alcançou rara perfeição nos dentes postiços, fixados por meio de finissimos fios de ouro.

Descobertas recentes revelam a existencia de utensilios e instrumentos para o culto á beleza e que, sendo velhas, estão nos tempos modernos — pinças, limas para unhas, caixas de pó, de cremes, espelhos de mão — tudo confirmando que não há mesmo nada novo sobre a terra.

———

A MULHER de Nero era habil na manipulação de cosméticos, de produtos, enfim, de beleza. Entre as suas receitas figura uma famosa, a "Pompeana", que era feita á base de leite de burra. E em suas viagens, contam que ela se fazia acompanhar de uma manada de burras.

Por BERENICE S. BRONNER
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

A Faculdade de Manter o Calor por um Longo Período Depende da Espessura, Natureza e Amabilidade do Tecido e de quanto se Conserva após cada Lavagem

A O comprar cobertores, lembre-se de que não existe nenhum que crie ou supra de calor. Quem produz o calor é seu corpo; o cobertor apenas o conserva. Isto acontece pelo fato do ar ficar retido pelo tecido de que é confeccionado.

A faculdade de conservar por um longo período as qualidades aquecedoras, depende da espessura, natureza e durabilidade do tecido e sua resistencia às lavagens. Estas por sua vez dependem das qualidades das fibras e da fabricação dos cobertores.

FIBRAS EMPREGADAS

Os cobertores podem ser inteiramente de lã, inteiramente de algodão e misturas de raion, algodão e lã, raion e lã; raion e algodão e algodão e lã. Sua escolha depende do tamanho da manta ou do fim a que se destina.

Os mais caros são os cobertores inteiramente de lã. Todavia seu preço é largamente compensado porquê, alem de aquecer bem, dura muitos anos se bem tratado.

Raion combinado com algodão ou lã é novidade em matéria de cobertores. Estas combinações produzem cobertores grossos, bonitos e por preços convidativos. Todavia, após varias lavagens, suas qualidades aquecedoras sofrem uma redução; esse decréscimo depende da fibra empregada, da textura do tecido e da maneira pela qual é lavado a agua ou a seco. Temos trabalhado com esse tipo de cobertores em nossos laboratorios e verificamos que após muitas lavagens se tornam imprestaveis. Cobertores de algodão são relativamente baratos, porem não preenchem completamente as condições requeridas para um bom cobertor como os feitos de lã ou de algodão e lã porquê o tecido de algodão distende-se deixando escapar o ar morno que devia conservar.

Algodão combinado com lã é empregado no tecido interno de alguns cobertores para dar resistencia, e neste caso, se as fibras de lã são de boa qualidade, tais cobertores têm boas qualidades aquecedoras.

DEBRUNS

Estes tambem são feitos sob variadas fibras: seda pura, seda e raion e raion puro. Um debrum bem feito e lustroso ajuda muito a beleza do cobertor.

Um acabamento na beirada, constituido por uma vira no tecido, presa com linha forte, está tornando-se novamente em moda. Este acabamento é duravel, sensivel e muito elegante. Um cobertor de grande duração, como por exemplo o de lã, não desfia, de modo que não precisa de debrum.

RENOVANDO O DEBRUM

Quando se tornar necessaria a renovação do debrum, compre um estojo especial para o caso, no qual você encontrará, alem da tira para o debrum, a linha do mesmo tipo da do cobertor. Para colocar o novo debrum, retire cuidadosamente o antigo, mas tenha cuidado para não cortar o tecido do cobertor.

A seguir alinhave o novo debrum em toda a extensão do cobertor e passe a máquina depois, para maior resistencia.

Se preferir dar ao cobertor um acabamento a mão, use uma linha larga e uma agulha de fundo tambem largo.

TAMANHOS

O tamanho de 1,60 x 1,80 ms. é o mais adequado e vendido para camas de casal porquê suas porções extras que sobram nos lados da cama ajudam a conservar o calor.

Para cama de solteiro o tamanho melhor é o de 1,44 x 1,68 ou 1,80 metros; para camas de criança o melhor tamanho é 1,20 x 1,60 metros.

Antes de comprar o cobertor tome as medidas de sua cama e compre um que seja um pouco maior para que sobre dos lados e no comprimento. Lembre-se de descontar tambem 10% das medidas pois após a primeira lavagem ele ficará mais curto.

REPARE NA MARCA

O código dos produtos de lã exige que o tipo e a percentagem da lã empregada nos cobertores constem em uma etiqueta anexa. Se algodão e raions tambem constarem, sua porcentagem deve ser dada.

Muitas etiquetas vão alem e dão o tamanho, o peso, elasticidade, retenção de calor, resistencia das cores e indicações para lavagem, conteudo dos debruns, etc. São os melhores guias para compra que você pode ter. Não passe por cima das marcas bem conhecidas. Os fabricantes que têm uma reputação a guardar preocupam-se muito com seus produtos.

QUANDO EM USO

Uma cama bem feita deve sempre apresentar uma extremidade do lençol dobrada por cima do cobertor; de modo que as mãos, os braços e os cotovelos tenham o menor contato possivel com ele. Isso evitará uma desnecessaria sujeira na extremidade e no debrum do cobertor, alem de trazer mais conforto, pois impede que o cobertor roce no seu corpo.

O cobertor deve cobrir bem os ombros. Isso evitará que durante o sono você o puxe demasiadamente fazendo com que o tecido se esgarce. Dobre o cobertor debaixo do colchão, nos pés, ou deixe-o, se preferir, solto sobre eles.

Um lençol extra, colocado sobre o cobertor quando arrumar a cama, aumentará as propriedades retentoras de calor do cobertor.

COBERTORES EXPERIMENTADOS

Em nossos laboratorios estamos constantemente submetendo a provas os diversos cobertores, afim de informá-la bem.

Quando experimentamos os cobertores submetemo-los ao descorômetro para verificar a sua resistencia ao descoramento pela luz e pela agua. Experimentamos tambem a sua resistencia ao esgarçamento, seu peso, tamanho, espessura e qualidade da fibra, afim de estabelecer um "test" para o uso que deverão ter.

Sabemos, por exemplo, que as cores dos novos cobertores são muito resistentes, embora não o sejam tambem os seus debruns.

Assim você poderá verificar se a cor do tecido e do debrum são resistentes.

COBERTORES QUE FORNECEM CALOR

Ao contrario do que dissemos no começo deste artigo: que os cobertores não fornecem, mas, sim, conservam o calor do corpo — existe agora um cobertor que, por intermedio de uma resistencia de baixa voltagem, fornece calor ao corpo. Liga-se em uma tomada e controla-se a temperatura por intermedio de um botão. Se seu quarto passa de frio a quente ou vice-versa, um termostato automaticamente equilibra a corrente, aumentando-a ou diminuindo-a afim de manter constante a temperatura ao redor de si.

Como parte de nossas investigações, um membro do nosso Instituto dormiu durante o inverno com um destes cobertores e ficou entusiasmado com os resultados obtidos.

TENHA SUAS PROPRIAS FERRAMENTAS

A MAIORIA dos lares tem ferramentas, porem elas são geralmente de duas especies: — aquelas que pertencem ao pai e que são conservadas a 7 chaves; e aquelas que as crianças pedem emprestado e não devolvem. Se as coisas em sua casa se passam desta maneira, por que não tem suas ferramentas proprias? Existem sempre pequenas coisas a fazer, como pregar quadros despencados ou as passadeiras da escada.

A idéia de "deixar para amanhã" ocasiona muitas vezes acidentes e requer mais trabalho depois.

Mande o carpinteiro fazer para suas ferramentas uma tabua-mostrador como a que se vê na figura. Alem de sua comodidade, tem a vantagem de indicar as ferramentas desaparecidas por um espaço vazio. Nessas condições, dê uma batida pela casa até a ferramenta aparecer. Pendure-a na cozinha ou em outro qualquer lugar que julgue ser mais à mão.

Tenha na sua tabua-mostrador as seguintes ferramentas, com as quais todos os trabalhos domésticos possam ser executados:

Um martelo de tamanho medio (servirá para pregar taxas, pregos e grampos).

Um alicate.

Uma chave de parafusos.

Uma verruma (excelente para fazer furos iniciais para parafusos).

Uma lima (para acertar farpas de metal ou madeira).

Um pequeno serrote (corta metal tão bem quanto madeira e sua lâmina, quando gasta, pode ser substituida).

Uma regua articulada de 2 ms.

Compre boas ferramentas, não é preciso que sejam as mais caras, porem certamente não serão as mais baratas.

Boas ferramentas não quebram com facilidade e, conservando suas propriedades, executam melhor o trabalho.

Variedades de Picadinho

Por CHARLOTTE SCRIPTURE
(Do "Good Housekeeping Institute" de Nova York)

SE picadinho de carne significa para você apenas fritada, esses pratos tão faceis de preparar servir-lhe-ão como guias. Eles são deliciosos e conservam muitas propriedades da carne assada — uma propriedade que muitas vezes os pratos de carne picada não apresentam.

Eis um modo de economizar dinheiro. Quando comprar carne para pratos de picadinho: peito, costela, assem, pá, etc.

Estes pesos de pouco preço são os melhores para este fim. Um segundo corte pelo açougueiro dará à carne a forma que você necessita para picá-la bem. Agora experimente as variações abaixo:

PICADINHO TOSTADO

- 1 colherinha de manteiga
- 1 colherinha de azeite
- 1/2 quilo de carne
- 2 colheres de manteiga batida
- sal
- pimenta

Em uma grande frigideira misture o azeite e a manteiga aquecendo lentamente até que a gordura comece a desprender fumaça. Corte a carne em 6 pedacinhos. Tostê-os rapidamente em porções de 3 ou 4 cada vez e de cada lado separadamente. (Isso levará cerca de 2 a 2 1/2 minutos para cada lado). Tire e ponha em uma panela ou prato de aluminio aquecido; passe sobre cada pedacinho 1 colherinha de manteiga e pulverize com sal e pimenta. Serve de 4 a 6 pessoas.

SALADA DE PICADINHO

- 1/2 quilo de carne
- 1 chicara de leite condensado
- 3 colheres de cebola picada
- 1 dente de alho picado
- 2 colheres de salsa picada
- 2 colherinhas de sal
- 1 pitada de pimenta
- 6 lâminas finas de tomate
- 6 lâminas finas de queijo americano

Misture bem os 7 primeiros ingredientes e com eles faça 6 bolinhos; coloque-os em uma frigideira rasa. Leve a forno moderado por 1/2 hora. Tire e sobre cada pedaço coloque uma fatia fina de queijo e outra de tomate e volte ao forno por mais 10 minutos. Serve de 4 a 6 pessoas.

SUPER FRITADA

- 4 colheres de cebola picada
- 1 colher de manteiga
- 400 grs. de carne
- 1 lata de 280 grs. de sopa de tomate
- 1 1/2 colherinhas de sal
- 1 pitada de pimenta
- Massa de pastel

Frite as cebolas em uma frigideira até amaciarem. Junte a carne e cozinhe até começar a escurecer. Derrame a sopa de tomate e junte a seguir o sal e a pimenta. Em uma forma de pudim espalhe uma camada de massa de pastel e encha com a mistura de carne cobrindo com uma crosta tambem de massa. Leve ao forno moderado por 1 hora. Dá para 6 pessoas.

As receitas desta página foram analisadas nas cozinhas do Good Housekeeping Institute, de Nova York, e aprovadas por um "juri culinario" nas provas a que foram submetidas. Excelentes resultados serão obtidos se as indicações e medidas forem cuidadosamente seguidas.

Super-fritada — carne picada em novo estilo.

PIMENTÃO RECHEADO

- 6 pimentões grandes
- 1 1/2 grs. de carne
- 4 colheres de cebola picada
- 2 colheres de azeite
- 3 colherinhas de sal
- 1 pitada de pimenta
- 1 colherinha de pó de salva
- 2 colherinhas de molho de condimento
- 3 chicaras de arroz cozido
- 1 1/2 chicaras de tomates de conserva
- 1/2 chicara de pedacinho de pão amanteigado

Lave os pimentões; corte a sua extremidade inferior e retire por aí as sementes. Mergulhe-os em agua salgada e ferva por 5 minutos, tirando-os após. Enquanto isso cozinhe a carne e a cebola em azeite, uma caçarola, durante 5 minutos ou até a carne perder sua cor vermelha. Junte sal, pimenta, molho de codimento, arroz e tomate misturando-os bem. Encha os pigmentos com essa mistura e tampe com os pedacinhos de pão. Arranje com a abertura para cima em uma caçarola untada e leve ao forno moderado durante 35 a 40 minutos ou até escurecer e amaciar. Serve a 6.

CROQUETTES

- 200 grs. de carne bem picada
- 1 ovo
- 1/2 chicara de cebola picada
- 1/2 lata de 1 kg. de caldo de tomate
- 1 pitada de sal
- 1 pitada de pimenta
- 1 fatia de pão que após ter sido molhada foi espremida para secar.

Em uma tigela misture bem todos os ingredientes. Então com uma colher de sopa tire 6 bocados e coloque-os em uma caçarola untada. Frite durante 8 a 10 minutos cobertos com a carne restante. Dá para 6 pessoas.

PASTÉIS DE CARNE E COGUMELO

- 800 grs. de carne
- 1 1/2 chicara de biscoitos de milho
- 2 colherinhas de sal
- 1 pitada de pimenta
- 1 lata de 500 grs. de sopa de cogumelo em conserva

Misture bem os 4 primeiros ingredientes e dê-lhes a forma de bolinhos. Coloque os bolinhos em uma frigideira e espalhe um pouco de sopa por cima. Leve ao forno moderado durante uma hora e ao fim da primeira meia hora torne a molhar com a sopa restante. Sirva de 4 a 6 pessoas.

Salada de Picadinho é mais deliciosa quando acompanhada de sabanetes.

Coisas do Cinema Por Feg Murray

HEPBURN JÁ CONQUISTOU A ESTATUETA DA ACADEMIA!

KATHARINE HEPBURN INICIOU SUA ESCALADA PARA A FAMA EM "O MARIDO DA GUERREIRA", NA BROADWAY, PEÇA QUE MAIS TARDE FOI LEVADA À TELA COM ELISSA LANDI NO PRINCIPAL PAPEL.

A SEQUÊNCIA DE "BELLE STARR" EM QUE GENE TIERNEY SE CASA COM RANDOLPH SCOTT CUSTOU AO ESTÚDIO A BAGATELA DE 8.000 DÓLARES (160 CONTOS DE RÉIS)...

Feg Murray 8/31

PARTICULARIDADES DE UMA ESTRÊLA...

ALICE FAYE

SOFRE DE "ACROFOBIA" (VERTIGEM DAS ALTURAS), E DE TAL FORMA QUE, EMBORA POSSA VOAR, TEM DE SER AMPARADA AO DESCER DO AEROPLANO OU DE QUALQUER LUGAR ELEVADO!

ALEXANDER'S RAGTIME BAND
LILLIAN RUSSELL
IN OLD CHICAGO
HOLLYWOOD CAVALCADE
THE GREAT AMERICAN BROADCAST
ROSE OF WASHINGTON SQUARE
ROAD TO RIO
LITTLE OLD NEW YORK
TIN PAN ALLEY

AQUI ESTÃO OS PRINCIPAIS FILMES DE ALICE FAYE. (TÍTULOS EM INGLÊS)

SEEIN' STARS STAMP — 52 COLMAN 52

UM MILHÃO DE DÓLARES!

OS ESTÚDIOS "REPUBLIC" SEGURARAM COM UM MILHÃO DE DÓLARES AS PERNAS DE DOROTHY LEWIS. A ESTRELA DO FILME "ICE CAPADES"! (DOROTHY FRATUROU O CRÂNIO, HÁ QUATRO ANOS ATRÁS, E OS MÉDICOS DECLARARAM QUE ELA NUNCA MAIS PODERIA PATINAR...)

AO ENCARNAR A FIGURA DO MONSTRO, EM 1932, FREDRIC MARCH USOU UMA DENTADURA POSTIÇA QUE LHE COBRIA A PRÓPRIA GENGIVA!

O "MR. HYDE" DE JOHN BARRYMORE FOI REPRESENTADO AINDA NO CINEMA MUDO, HÁ 21 ANOS ATRÁS!

O MAIS RECENTE INTERPRETE DE "O MÉDICO E O MONSTRO" FOI SPENCER TRACY, QUE AQUI SE VÊ SEGUNDOS ANTES DE SE TRANSFORMAR NO PERVERSO "MR. HYDE"

Acredite Se Quiser • de Ripley

OTIMISTA É AQUELE QUE VISLUMBRA LUZ ONDE SÓ EXISTEM TREVAS. PESSIMISTA É O IDIOTA QUE SE EMPENHA EM APAGÁ-LA...

CURIOSIDADES

SABIAM VOCÊS QUE OS RATOS TÊM HORROR À CÔR VERMELHA E QUE AS MOSCAS NUNCA SE APROXIMAM DE OBJETO OU SUPERFÍCIE PINTADOS DE AZUL?

UMA GOTA D'ÁGUA, AO TRANSFORMAR-SE EM GÊLO, EXPANDE-SE COM UMA FÔRÇA CAPAZ DE LEVANTAR A PRÓPRIA TERRA...

O "HONRADO"

JOGADOR, PUGILISTA E CAMPEÃO DE LUTA LIVRE, FOI ÊLE PROCESSADO OITO VEZES POR CRIME DE ASSALTO, AGRESSÃO E ROUBO, TENDO PASSADO 9 MESES NA PENITENCIÁRIA. DEPOIS, NO ENTANTO, FOI DUAS VEZES ELEITO PARA O CONGRESSO DOS EE. UU.

O TEMPLO DO HÁLITO DIVINO!

O TEMPLO LUONG, NA INDOCHINA, FOI CONSTRUIDO PARA GUARDAR O ALENTO DE BUDA. OS NATIVOS ADORAM O EDIFÍCIO COMO SE FÔSSE A FIGURA VIVA DO DEUS!

CARANGUEJO COM ÓCULOS ESCUROS! APANHADO POR W. ALLEN Jor BALTIMORE

ESTRELA TRAÇADA UNICAMENTE COM CÍRCULOS

UM INDIO DA TRIBU "TARAHUMARE" TEM MAIS RESISTÊNCIA, NA CORRIDA, DO QUE UM CAVALO!

9-21